CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — FAÇA-SE TUDO COM DECENCIA E COM ORDEM. São Paulo (I Cor. 14-40) — ANO CII — N.º 30.535 — PRIMEIRO CENTENARIO

O JORNAL MAIS ANTIGO DE SÃO PAULO — DIRETOR: JOÃO DE SCANTIMBURGO — FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

DA FASE PRÉ-TECNICA À ORLA DO ATLANTICO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

ASSUNÇÃO (Paraguai), 13 — A impressão que nos fica do Paraguai, impressão indelevel de quem sentiu a resignação de seu povo, as suas virtudes de paciencia, de obstinação e de taciturna tenacidade, é a de que o seu estadio pré-tecnico não suscita em seu povo a revolta. Observei com a diferença de dois meses duas sociedades extremas, a supertecnica dos Estados Unidos, e a pré-tecnica, ou infratecnica do Paraguai. Não sei qual tenha mais admirado, se a primeira, com a sua total incorporação aos beneficios da civilização e da cultura, se a segunda, com a sua lenta, vagarosa, dificil marcha para essa instancia. O Paraguai é franciscano. Com certeza, dar-se-ia bem aqui São Francisco de Assis, que Dante disse ter desposado a Pobreza, que ficara viuva com a morte de Cristo. Está ainda intato nesta terra o espirito de pobreza, que faz o seu povo se contentar com tão pouco e esperar, para um dia futuro, a prosperidade.

Se a tecnica aqui já chegou, nos veiculos, na energia eletrica, nos instrumentos de uso vario, nalgumas comunicações, o Paraguai, como nação, como territorio onde vive um povo, com uma historia, uma mentalidade, tradições e instituições, encontra-se, ainda, relativamente a outros paises, como os Estados Unidos, o Canadá, os países europeus, na fase pré-tecnica da civilização. E' um mal? E' um bem? A tecnica, em si mesma, é neutra. Depende do espirito que a anima. A meu ver, chegou tarde demais à civilização, a tecnica, pois o mundo materializado dos nossos dias, a usou para a destruição, mais do que para a satisfação das necessidades humanas. Daí Bergson ter pedido um suplemento de alma para essa criação do homem. Não serei romantico ao ponto de desejar a paralisação do Paraguai. Ao contrario, quero, como todos nós, brasileiros, que esse admiravel país se de-

(Conclui na 2.a pag do 1.o cad.)

JANIO CHAMADO OUTRA VEZ POR TELEFONE FOI AO RIO

DEVERA' AVISTAR-SE COM AUTORIDADES CIVIS E MILITARES — AVIÃO ESPECIAL CONDUZIU O CHEFE DO EXECUTIVO A CAPITAL FEDERAL — "ACERTO DE CARATER ADMINISTRATIVO", INFORMA A CASA CIVIL JUSTIFICANDO A VIAGEM DO GOVERNADOR

A reportagem credenciada no Palacio dos Campos Eliseos foi inteirada de que o governador Janio Quadros, cerca das 17 horas, recebera um telefonema do Rio de Janeiro solicitando a sua presença na Capital da Republica a fim de se avistar com altas personalidades civis e militares. Dada a urgencia solicitada, o governador paulista não teve duvidas em determinar ao cel. Faria Lima, presidente da VASP, o preparo de um avião para conduzi-lo ao Distrito Federal. Contudo, a viagem teve que ser atrasada em virtude do tempo nublado que àquela hora reinava em Congonhas. Cerca das 19 horas, no entanto, o governador paulista rumou para o Rio de Janeiro.

ADMINISTRATIVO

Os jornalistas credenciados junto ao gabinete do governador, procurando inteirar-se, com o chefe da Casa Civil, dos motivos da viagem do sr. Janio Quadros, foram informados de que se tratava, apenas, "de um acerto de carater administrativo que reclamava a sua presença", salientando, assim, "nada haver de extraordinario" na viagem do governador.

Tendo sido cancelados os compromissos do governaodr para o dia de hoje, tudo indica que o seu retorno a São Paulo somente se verificará ao fim do expediente de hoje ou amanhã, pela manhã.

DEPUTADOS E PR QUEREM A PASTA

Prosseguem as "demarches" em torno da Secretaria do Governo — Castro Neves ainda não deu resposta — A grande reforma só se processará depois de 31 de janeiro do ano proximo

O governador Janio Quadros manteve durante o dia de ontem contatos com parlamentares e mentores do Partido Republicano a fim de solucionar o impasse criado em torno da Secretaria do Governo, que está sendo reivindicada pelo velho partido, dados os termos do acordo politico firmado para o ultimo pleito eleitoral presidencial. Desses contatos nada foi informado oficialmente à reportagem. Mas transpirou que o problema ainda não pode ser resolvido em virtude da falta de resposta do sr. Francisco de Castro Neves, convidado antes da reivindicação do P. R., pelo governador, a ocupar aquela pasta.

PROVISORIO

Salientou-se tambem que o impasse está relacionado com a permanencia do titular a ser escolhido para ocupar a pasta. E' que nos meios politicos se tem como certo que a atual reforma do secretariado, que foi apenas parcial, é de carater provisorio, objetivando atender exclusivamente aos compromissos politicos assumidos durante a campanha eleitoral. A verdadeira reforma - - segundo esses circulos — dar-se-á depois de 31 de janeiro, após a posse do presidente eleito da Republica, quando então o Executivo paulista traçará rumos definitivos ante as suas relações com o governo central que então se instalará.

SEM GUARDAS, GRADES E MUROS FUNCIONA O INSTITUTO PENAL — Vem alcançando otimos resultados os experimentos ora realizados nos Institutos Penais Agricolas, de recente criação. Em São José do Rio Preto, 115 reeducandos mantem comportamento exemplar, não estando sujeitos ao regime de guardas, grades e muros. Sem qualquer obstaculo material que lhes impeça a fuga, prosseguem todavia cumprindo a sentença imposta, firmemente dispostos à regeneração. (Leia reportagem em outro local).

CONTRA O GOLPE OS MESTRES DA FACULDADE DE DIREITO

Moção de repulsa a qualquer solução extralegal — Texto da proclamação

A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo aprovou, ontem, por unanimidade, a seguinte moção:

"A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, fiel às gloriosas tradições democraticas do Brasil, as quais sempre cultuou, proclama neste momento angustioso da vida nacional, decidido apego às formulas constitucionais e firme aversão a quaisquer soluções ou tentativas de solução de divergencias entre brasileiros por meios subversivos da ordem legal e, especialmente, à preconização e ao uso de metodos violentos, que repugnam à indole pacifica do nosso povo e à conciencia juridica da nação".

SIGNATARIOS

São signatarios da moção em apreço, cujo relator foi o prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, os srs.: Braz Arruda, Vicente Rao, Honorio Monteiro, Noé Azevedo, Siqueira Ferreira, Miguel Reale, Bueno Vidigal, Gama e Silva, Gofredo Teles Junior, Alvino Lima, Ataliba Nogueira, Gabriel Rezende Filho, Lino Leme, Jorge Americano, Genesio de Almeida Moura, Ernesto Leme, Alexandre Corrêa e Pinto Pereira.

CONFIRMADA A INSCRIÇÃO DE ADIL NO GP "INTERNACIONAL"

Pelo telefone internacional, foi comunicada ontem às autoridades do turfe argentino a participação do "crack" paulista ADIL na grande prova — No primeiro domingo de novembro a carreira — Embarque no dia 30, por avião — Treinador e "jockey" devem seguir no dia 27 proximo

NÃO DESISTIRÁ A UDN DOS RECURSOS CONTRA O PLEITO

AFIRMA O DEPUTADO JOÃO AGRIPINO QUE, SE ASSIM FIZESSE, ESTARIA ABANDONANDO OS PRINCIPIOS DE MORALIDADE E LISURA — SERA' DIVULGADO UM MANIFESTO DOS PARTIDOS PELA POSSE DOS ELEITOS

RIO, 20 (Sucursal) — Diversos matutinos noticiaram que a UDN desistira, ontem, da batalha de impugnação das eleições. Em contato com os principais dirigentes e lideres udenistas, apuramos que essa noticia não corresponde, de modo algum, à verdade.

Disse a proposito, o deputado João Agripino, secretario-geral da agremiação udenista:

— A UDN não abandonará os recursos interpostos nem os que possa interpor perante a Justiça Eleitoral, com o objetivo de anular os efeitos da fraude no ultimo pleito. Se assim o fizesse, estaria abandonando os principios de moralidade e lisura que sempre defendeu no pleito passado e nos anteriores.

Alguns jornais afirmaram que o discurso de ontem do brigadeiro Eduardo Gomes, na cerimonia comemorativa do "Dia do Aviador", teria contribuido para que a UDN desistisse da batalha judiciaria. Afiançaram que o ministro da Aeronautica, ao contrario de seu colega da Marinha, pregara e defendera a legalidade.

Ainda neste ponto a noticia sobre o comportamento da U.D.N. foge à realidade das coisas. O discurso do brigadeiro prega a "ordem moral", dizendo que somente ela pode assegurar a "dignidade da vida democratica"

MANIFESTO

Informou-nos o sr. Amaral Peixoto que nestas proximas horas, talvez amanhã, será divulgado o manifesto dos partidos em defesa do acatamento do resultado das urnas e da posse dos eleitos.

CONJURADA A CRISE MILITAR

Razões de saude e rotina apenas — Não houve contrabando naquele periodo, afirma o min. da Guerra

RIO, 20 (Sucursal) — A crise militar que esboçara anteontem, através das demissões dos generais Zenobio da Costa e Alcides Etchegoyen e da serie de boatos que se espalharam pela cidade sobre a demissão do ministro da Guerra, foi totalmente conjurada ontem, com o gal. Teixeira Lott, despachando normalmente no Ministerio da Guerra e o dia transcorrendo num ambiente de absoluta tranquilidade.

As demissões decretadas anteontem e ontem em cargos de chefias das Forças Armadas, à exceção das que atingiram os generais Zenobio e Etchegoyen, que se prenderam a motivos politicos, tiveram, segundo se afirma nos meios militares, carater puramente rotineiros, prendendo-se ora a motivo de saude, ora ao rodizio natural dos referidos cargos.

RIO, 20 (Sucursal — O general Teixeira Lott chegou ao seu gabinete hoje às 7.15 horas, iniciando logo suas atividades normais, uma vez que as quintas-feiras o expediente no Ministerio da Guerra termina às 12 horas. Recebeu o ministro, entre outros, o sr. Alcides Vidigal, ex-presidente do Banco do Brasil, que foi apresentar suas despedidas, e o general Maurel Filho.

CLUBE DA LANTERNA E TIRO NO RIO

RIO, 21 (Sucursal — Urgente) — Ontem, à noite, depois de uma reunião do Clube da Lanterna, o sr. Carlos Lacerda, de volta, acompanhado de membros daquela agremiação, improvisou, defronte ao Teatro Municipal, um comicio. Como passageiro de um bonde, que passava pelo local, estava o major Nicolau José Seixas, que foi insultado pelos presentes. O militar sacou do revolver e fez um disparo que foi atingir um policial.

APROVADO O TABELAMENTO PARA FINADOS

Os preços vigorarão de 30 de outubro a 3 de novembro — Revogado o controle sobre geradores eletricos — Adiada a votação dos problemas referentes a ingressos de futebol e lubrificação e lavagem de automoveis — (Leia na 7.a pagina)

SUCURI COM 135 QUILOS — O sr. João Marques Rodrigues, residente à rua Dez s/n, na cidade de Jales, apanhou viva, na ultima sexta-feira, uma gigantesca sucuri, medindo 10 metros de comprimento e pesando cerca de 135 quilos. O reptil foi apanhado na localidade denominada Porto Ribeiro, às margens do Rio Grande, quando dormia. Laçado habilmente, foram depois necessarios dez homens para coloca-lo num engradado provisorio (cliché). A seguir, o feliz caçador pretende exibir o exemplar em exposições, no interior do Estado.

BATALHA NA ASSEMBLEIA EM TORNO DO VETO ÀS 33 HORAS

DISPOSTOS OS ELEMENTOS QUE PRESTIGIAM O EXECUTIVO ESTADUAL A RETARDAR O MAIS POSSIVEL O EXAME DO VETO TOTAL DO GOVERNADOR AO PROJETO DE LEI 167 — A MATERIA VOLTARA' HOJE A PLENARIO

Como item 6, constava ontem da pauta de ontem da Assembléia o veto total do governador ao projeto de lei 167, de 1955, apresentado pelo deputado Pinheiro Junior e outros, dispondo sobre a duração normal do trabalho dos funcionarios publicos.

Logo ao inicio da ordem do dia, a Mesa declarou que recebera dois requerimentos referentes a essa materia: — um do sr. Pinheiro Junior, solicitando preferencia para a discussão do veto, e outro do sr. Rocha Mendes, pedindo urgencia para o mesmo.

Todavia — acentuou o sr. Franco Montoro — nenhum dos dois requerimentos poderia ser deferido. Isto porque existia, formulado desde a vespera, pedido de urgencia para o debate em torno de projeto de lei que aprova o acôrdo firmado com o Banco do Brasil para pagamento das dividas do Estado.

Esta decisão da presidencia da Mesa levantou vivos reparos. Varios deputados afirmaram, em sucessivas questões de ordem, que ela, ao contrario do que afirmava o sr. Franco Montoro, não se firmava na praxe da Casa, onde era habitual que as urgencias interrompidas ou não julgadas na vespera se reiterassem no dia seguinte, mediante novas solicitações. Ora, ontem, os requerimentos dos srs. Pinheiro Junior e Rocha Mendes tinham chegado à Mesa antes do requerimento incriminado, este de autoria do sr. Araripe Serpa. Nesta ordem de idéias se manifestaram, entre outros, a deputado Conceição da Costa Neves, e os srs. Hilario Torloni, Cantidio Sampaio e Martinho Di Ciero.

Todavia, o presidente da Mesa manteve a sua decisão e deu a palavra ao sr. Nunes Ferreira para discutir a urgencia pleiteada para o projeto sobre o acordo financeiro com o Banco do Brasil.

Atingiu-se, assim, o fim regimental da sessão. Um requerimento pedindo a prorrogação dos trabalhos por 14 horas foi retirado pelo seu autor, sr. Rocha Mendes. A materia voltará hoje, pois, a ocupar o plenario da Assembleia.

REUNIDOS OS TRES MINISTROS MILITARES — Esta fotografia foi feita durante o encontro dos tres ministros militares do governo, no gabinete do titular da Aeronautica, na tarde de terça-feira, dia 19, durante uma solenidade ali realizada. Era uma homenagem dos chefes das Forças Armadas ao brigadeiro Eduardo Gomes como parte das comemorações da Semana da Asa". O almirante Amorim do Valle, titular da Marinha, lê o seu discurso, vendo-se o brigadeiro ladeado tambem pelo general Teixeira Lott. (Foto Sucursal)

ELEITO O BRASIL NAS NAÇÕES UNIDAS

Conquistou nosso pais, por três anos, o lugar deixado pela Venezuela no Conselho Economico e Social — Outros paises escolhidos para cargos de importancia naquele organismo mundial

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — O Brasil foi eleito ao Conselho Economico e Social da ONU por 45 votos, no total de 59 votantes. Foi no setimo turno de escrutinio (o segundo da jornada) que o Brasil foi eleito ao Conselho Economico e Social da ONU. A Assembléia procede, em seguida, a um novo turno de escrutinio para eleger o ultimo pais ao mesmo Conselho.

OUTROS PAISES

NAÇÕES UNIDAS, 20 (AFP) — A Grecia foi eleita após nove turnos de escrutinio como membro do Conselho Ecomico e Social por 40 votos de um total de 58 votantes.

A Guatemala foi eleita no primeiro turno de escrutinio ao Conselho de Tutela, por 40 votos, de um total de 58 votantes.

LOUVAVEL A RETIRADA DA COSTA RICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 20 (UP) — Por Alberto More — O sr. José Vicente Trujilo, presidente do grupo latino-americano, disse esta noite que a generosa retirada da Costa Rica, ao fazer possivel a vitoria do Brasil na segunda votação na Assembléia Geral, evitou nas eleições para o Conselho Economico e Social um impasse como o criado pelas aspirações das Filipinas e Iugoslavia ao Conselho de Segurança. Esta ultima votação foi adiada para quinta-feira.

O Brasil foi eleito na segunda votação de hoje, por 45 votos, para substituir a Venezuela, um dos quatro membros latino-americanos do Conselho Economico e Social (Ecosoc) cujo periodo termina este ano. A eleição do Brasil é por três anos.

Numa votação posterior foi eleita a Grecia, completando-se assim os seis membros do Ecosoc. Na sessão de ontem da Assembléia, haviam sido eleitos os Estados Unidos, Canadá, Indonésia e Iugoslavia.

Nas votações para o Conselho de Tutela foram eleitas as candidaturas da Guatemala e Siria.

O padre Benjamim Nunez, delegado costarriquense, anunciou a retirada de seu país depois de uma conversação telefonica com Alberto Canas, vice-ministro de Relações Exteriores do governo de San José.

No mesmo sentido, manifestaram-se as delegações do Mexico, Uruguai, Colombia e outras.

RETORNARÃO À ARGENTINA OS CLERIGOS EXPULSOS POR PERON

ESPERADOS EM BUENOS AIRES AMANHÃ OS MONSENHORES MANUEL TATO E RAMON PABLO NOVOA, PROCEDENTES DOS EE. UU. ONDE SE ACHAVAM DESDE SUA DEPORTAÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O retorno, anunciado oficialmente para sabado à noite, dos monsenhores Manuel Tato e Ramon Pablo Novoa, assinalará o ponto final da divergencia da Igreja Catolica com Peron, que se prolongou por todo um ano. Monsenhor Tato é bispo auxiliar de Buenos Aires e monsenhor Novoa faz parte do arcebispado de Buenos Aires. Ambos foram desportados por Peron no dia 15 de junho.

No dia seguinte estalou a primeira revolução contra Peron. Porem foi dominada depois de poucas horas de combate. Por causa da expulsão dos bispos Novoa e Tato, o Vaticano excomungou a todos os funcionarios do regime de Peron que tiveram alguma coisa com o assunto.

A Ação Catolica organizou um solene Te Deum na Catedral para domingo, às 11 horas da manhã, em ação de graças pela volta de monsenhores Novoa e Tato.

Varios dias atrás, os padres e as freiras de trinta congregações religiosas espanholas fizeram oficiar uma missa, depois da qual serviu um almoço em honra do encarregado de Negocios da Espanha, por sua intervenção energica ante o regime de Peron, em defesa das comunidades religiosas hispanas nos obscuros dias da perseguição peronista.

A longa historia da campanha peronista contra a Igreja Catolica já é fato conhecido para repeti-la em detalhe. Começou com as denuncias formuladas pela Confederação Geral do Trabalho, de que os catolicos se infiltravam nos sindicatos. Em seguida se tomou medidas anticatolicas, inclusive legislação ofensiva ao sentimento catolico. A prostituição e finalmente, no dia primeiro de maio deste ano, quando a C. G. T. exigiu a separação da Igreja do Estado.

Sacerdotes e freiras foram despedidos em massa das escolas do Estado e das instituições de ajuda social. Foram cancelados os subsidios aos colegios catolicos. Mais de cem prelados foram presos sob a acusação de desacato a Peron e numerosos catolicos foram detidos. A violencia piorou nas ruas e se proibiram as procissões religiosas.

Menos conhecido é o acontecido depois da revolução de 16 de junho, o então governador da provincia de Buenos Aires, Carlos Vicente Aloe, pôs nas prisões 900 padres em duas dezenas de cidades e aldeias. Muitos passaram varios dias sem agua. Aos enfermos se os negou atenção medica.

Em Buenos Aires mesmo, muitos sacerdotes foram detidos enquanto que outros escaparam vestidos de civil depois de haverem sido prevenidos a tempo por peronistas catolicos.

Carrol é o vigario interino da Igreja de San Patricio em Belgrano, na ausencia do padre Simon Huston, que está de ferias na Irlanda.

DOMINGO, O "CORREIO PAULISTANO" APRESENTARÁ EM SEU

SUPLEMENTO

— Dona Carolina Ribeiro (no cliché) exerceu todos os cargos de direção relativos ao ensino. Oradora, conferencista, a mestra é tambem escritora e poetisa. (Escreve Henriqueta Vertemati)
— SETE ORELHAS, conto de Julita Scarano, premiado no Concurso Feminino de Contos
— Um estatistico inglês fez o calculo do tempo que uma mulher gasta para ser bela. Apenas dois meses por ano para cuidar da beleza e é por isso que as mulheres nunca têm tempo.
— Suzanne Valadon, a maior figura feminina da pintura contemporanea
— Mesmo em Hollywood há casamentos felizes
— A Associação de Familias Rotarianas de São Paulo, que presta toda assistencia social à criança, tem por lema "Dar de si sem pensar em si"

Modas - Modelos - Culinaria - Beleza - Orientação Educacional - Musica - Cinema - Etc.

UMA REVISTA DENTRO DO SEU JORNAL

DA FASE PRÉ-TECNICA A ORLA DO ATLANTICO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

senvolva. Mas quero, tambem, como cristão, que as suas virtudes, que a sua resignação, não se percam, um dia, com a introdução da tecnica na sua plenitude nas inter-relações sociais de seu povo.

Vai ter um fim a fase pré-tecnica do Paraguai. Um fim proximo. Quando as suas vias de comunicação se entroncarem nos caminhos do Atlantico, e mais perto ficar o seu povo das instituições do mar-oceano; quando os inventos e as descobertas lhe derem o que têm dado a outros povos, como o dos Estados Unidos, estará ele tecnicizado. Os bens da natureza se distribuem desigualmente, enquanto que os dotes espirituais dependem da vontade e da inteligencia, dos sentimentos e da razão. O Paraguai tem — pudemos observa-lo, — todos os recursos, nas suas prendas espirituais, para vencer na tecnica a sua desumanização. E' o que nos fica ao deixarmos hoje este país, a fim de voltarmos para a orla do Atlantico, que o seduz.

ATACADA A IGREJA ANGLICANA POR NÃO QUERER O CASAMENTO

Tambem a familia real e o governo britanico criticados pelo silencio que mantêm sobre o idilio da princesa Margaret com o capitão Townsend — A princesa ainda não se decidiu a respeito do palpitante assunto — Os paises da "Commonwealt" teriam de dar seu assentimento

LONDRES, 20 (U. P.) — O "Daily Telegraph", diario conservador e de grande conceito, critica a familia real e o governo britanico pelo silencio que mantêm sobre o idilio da princesa Margaret com o capitão Peter Townsend. E insinua que essa atitude acarreta certa perda do prestigio da Coroa.

Por sua vez, o parlamentar trabalhista, William Hamilton, atacou a Igreja Anglicana por sua oposição ao matrimonio e pediu que ela seja despojada de sua condição de igreja oficial do Estado.

NÃO TERIA AINDA SE DECIDIDO

LONDRES, 20 (U. P.) — Por Harold M. Villard. — Na Grã-Bretanha se intensifica a crença de que o silencio oficial sobre o real idilio se deve a uma razão muito simples: a princesa Margaret não decidiu ainda casar-se com o capitão Peter Townsend.

Ou, em outras palavras, não decidiu ainda entre o amor e o dever.

A princesa é profundamente religiosa e tem plena consciencia de suas obrigações como membro da familia real, e, portanto, estudará demoradamente o problema antes de tomar uma resolução definitiva sobre o idilio, que decidiu a Igreja Anglicana, a Casa Real e o pais inteiro.

Margaret ceiou ontem à noite com os chefes da Igreja Anglicana, nenhum dos quais aprovou o possivel casamento com Townsend, que é divorciado. Tambem se achavam presentes a Rainha Elisabeth, o Duque de Edimburgo — que, segundo se afirma, se opõe ao casamento — , e a rainha Mãe Elisabeth.

A reunião não tinha por fim tratar do assunto, mas da nova inauguração de uma capela que foi quase destruida pelos bombardeios alemães durante a guerra e posteriormente reparada.

Contudo, informa-se que a princesa e o arcebispo de Canterbury, doutor Geoffrey Fisher, chefe da Igreja Anglicana, falaram durante 15 minutos em particular. Nada transpareceu da conversa.

TERIAM DE DAR SEU ASSENTIMENTO

OTTAWA, 20 (UP) — O Parlamento canadense e os dois outros paises da "Commonwealth" teiram de dar seu assentimento, no caso de que a princesa Margaret renunciasse a seu direito de sucessão ao trono.

Fontes bem informadas fizeram aqui essa indicação, ao comentar informes de Londres de que os bispos da Igreja Anglicana, que têm postos na Camara dos Lordes, têm probabilidades e poderiam oferecer obstaculos a uma plena aprovação parlamentar do Reino Unido ao matrimonio de Margaret com o capitão de aviação Peter Townsend. Essa ação por parte dos prelados poderia obrigar a princesa a renunciar a suas prerrogativas e ao direito de sucessão.

Se a princesa renunciasse oficialmente a seus direitos, a conformidade do Parlamento canadense seria concedida certamente como questão de rotina, segundo os informantes. Essa medida parlamentar teria de ser adotada por causa das estipulações contidas no Estatuto de Westminster de 1931, cujo preambulo reza:

"Qualquer alteração da lei relativa à sucessão ao trono, ou ao tratamento e aos titulos do soberano, requerirá o assentimento do Parlamento do Reino Unido e o dos outros Parlamentos da "Commonwealth".

x x x

LONDRES, 20 (AFP) — A princesa Margaret e o coronel Townsend encontraram-se novamente, hoje, na residencia londrina da sra. Wills, prima-irmã da princesa.

A princesa Margaret chegou pouco antes do "group captains" Townsend.

Se bem que as cortinas descerradas não permitam aos curiosos, na maioria jornalistas e fotografos ver o que se passa na casa dos Wills, algumas informações recolhidas de diversas fontes indicam que a recepção se desenrola num ambiente de alegria.

Às 20,45 horas aproximadamente, dois outros convidados chegaram.

Pouco mais tarde, um criado saiu para ir comprar no "pub" mais proximo uma garrafa de uisque.

O "CORREIO" HÁ CEM ANOS...

A PONTE DO CARMO

A ponte e o paredão do Carmo sempre deram trabalho às autoridades do municipio. Existiram diversas, antes que se concretizasse a forma atual, onde apenas subsiste a ponte, agora ampliada, enquanto o paredão desapareceu para dar lugar ao Palacio da Fazenda, prestes a ser inaugurado. A ponte atual, sobre a rua 25 de Março, entretanto, não substitui a antiga, dado que o local é outro. Em 1855, a rua 25 de Março ainda não existia, e o paredão do Carmo se prolongava até a varzea do Carmo. E a ponte que então existia era sobre o riacho Tamanduateí, já chamada, anteriormente, de ponte do Cano.

E é sobre a ponte e o paredão do Carmo que versavam os trabalhos da camara municipal da então imperial cidade de São Paulo, de que nos dá conta o "Correio Paulistano" de há cem anos atrás, ao publicar a ata da 35.a sessão ordinaria da nossa edilidade.

Nessa ocasião, foi lido **"officio do engenheiro William Elliot dando as necessarias informações acerca do acrescimo de trabalho que se deve fazer na obra do paredão junto à ponte do Carmo e a despesa na quantia de 1:600$ rs. À vista desta informação, e da desistencia que pede Marcellino Gerard empresario daquella obra de a continuar por julgar que a quantia de 1:600$ não compensa o prejuizo que terá com a modificação do contrato, a camara deliberou officiar ao Exm. governo da provincia enviando-lhe os officios do mesmo Marcellino Gerard, do engenheiro, assim como o plano da obra e copia do contrato, attenta não só á penuria do cofre da municipalidade, como que se deve considerar esta obra provincial por fazer parte de uma das principais estradas da provincia."**

Resolveu igualmente a camara **"que se trancasse a ponte do Carmo, dando-se sómente passagem ás pessoas á pé, e que se pessa ao governo da provincia que se digne ordenar que seja postada ali uma sentinella para vellar no cumprimento desta deliberação."**

A ladeira do Carmo, hoje integrando a avenida Rangel Pestana, bem no centro da cidade, era, há cem anos atrás, considerada parte de uma estrada, que demandava a Penha rumo ao Rio de Janeiro. É que a cidade ainda se espremia no planalto e nunca sonhava atingir as proporções dos dias de hoje.

W. R.

Proposto um Plano de Ajuda à Italia, Grecia e Turquia

Lançada a idéia de um "Pequeno Plano Marshall" destinado a um financiamento economico às tres nações da Europa Meridional, por um membro da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 20 (AFP) — O sr. Sean MacBride, ex-ministro das Relações Exteriores da Irlandada e membro da Assembléia Consultiva do Conselho da Europa, lançou, ontem à tarde, no curso de uma entrevista à imprensa, a idéia de um "pequeno Plano Marshall" destinado a ajudar as três nações da Europa Meridional: Italia, Grecia e Turquia.

Comentando os projetos elaborados no seio da Assembléia Européia, o sr. MacBride sublinhou que o financiamento dos programas de ajuda a esses três paises poderia provir, em parte, dos fundos tornados disponiveis pelo reembolsamento dos creditos do Plano Marshall, que deve começar este ano.

Lembrou que a ajuda Marshall foi constituida, em parte, de donativos dos Estados Unidos e em parte de emprestimos reembolsaveis a um juro de três e meio por cento sobre 20 ou trinta anos. O sr. MacBride indicou que negociações oficiosas haviam sido abertas com a OECE, que teria confiada a gestão dos fundos, sobre a reutilização eventual de uma parte dessas somas, e que as primeiras reações da OECE, igualmente oficiosas, foram encorajadoras.

E' claro, acrescentou o sr. MacBride, esses creditos não constituiriam senão o "nucleo" da ajuda que as nações membros do Conselho desejariam ver destinada à Grecia, Turquia e à Italia. Creditos suplementares deveriam ser colocados diretamente à disposição desses três paises membros do Conselho. De seu lado, a OECE já pediu aos Estados membros dessa organização que indiquem o que poderiam fazer nesse sentido. O sr. MacBride salientou, por outro lado, que os Estados Unidos não foram consultados ainda sobre a reutilização eventual de uma parte dos creditos Marshall que lhe são devidos. Lembrou que, no que concerne à Italia meridional, um plano de desenvolvimento de seis anos, o Plano Vanoni, já fôra aceito pelo governo de Roma.

O projeto MacBride, que foi objeto de um relatorio submetido ao Comitê de Ministros do Conselho da Europa, suscitou um grande interesse em Estrasburgo.

O projeto foi elaborado depois de inqueritos aprofundados efetuados a pedido dos membros da Assembléia de Estrasburgo.

HITLER EM MOSCOU

FIREDLAND, Alemanha, 20 — (UP) — O cranio e as mandibulas de Adolfo Hitler estão em mãos dos russos há dez anos, segundo a declaração de um alemão que chegou esta noite depois de ser libertado de um campo de prisioneiros na União Soviética.

Tal afirmação foi feita pelo ex-major Karl Schneider, que foi membro da escolta pessoal do ditador nazista até a queda de Berlim. Assegurou Schneider que os russos exhumaram os corpos de Hitler e Eva Braun, autopsiaram-nos num hospital proximo e levaram a Moscou a caixa craniana e as mandibulas do "fuehrer".

Propenso Attlee a abandonar a politica

NOVA YORK, 20 (De Leroy Fope, correspondente da "United Press") — Parece que Clement Attlee decidiu abandonar a direção do Partido Trabalhista Britanico, do qual é lider ha vinte anos. Na noticias de Londres de que o modesto politico, que abraçou o socialismo por acidente, anunciará sua retirada quando o Parlamento britanico se reunir na proxima semana.

Aconteceu ontem no exterior

PARIS (UP) — O governo francês deu "agreement" para a nomeação de Carlos Alves de Souza Filho como embaixador do Brasil nesta Capital.

*

LISBOA (UP) — O presidente de Portugal, general Francisco Craveiro Lopes, partiu em um barco de guerra português para a Grã Bretanha, onde fará uma visita oficial de três dias a rainha Elizabeth II.

*

DAMASCO (AFP) — A assinatura da aliança militar sirio-egipcia foi realizada no palacio presidencial da Republica, na presença do chefe do Estado, sr. Chukry Kuatly, do presidente do Conselho, Said Grazzi, e de todos os membros do gabinete.

*

HAIA (AFP) — Um centro cultural holando-luso-brasileiro, que tem por fim desenvolver as relações entre os três paises, foi inaugurado oficialmente em Haia, em presença do secretario da Embaixada do Brasil nos Paises Baixos, sr. Fernandez Alcazar, e do ministro de Portugal, sr. Fernando Quartin de Oliveira Bastos.

*

TOQUIO (AFP) — Foi assinado ontem em Pequim, entre o Japão e a Coreia do Norte, um acordo de trocas no valor de 5 milhões de libras esterlinas, é o que se anuncia em Toquio.

*

BUENOS AIRES (AFP) — Reapareceu ontem o jornal "La Vanguardia", orgão do Partido Socialista Argentino que em 1950 fora fechado pelo governo Peron.

*

GENOVA (UP) — A grande estatua do "Cristo dos Abismos", que fora descida há alguns meses ao fundo do mar, perto de San Fruttuoso, na Liguria, ameaça desmoronar, não sendo sua base bastante solida. A estatua deverá ser reforçada à superficie, e espera-se que um alicerce mais solido seja construido.

*

TOQUIO (AFP) — A greve dos empregados das fiações de algodão, que começara há alguns dias em todo o Japão, estendeu-se ontem sendo o numero de grevistas calculado em 170.000. Um certo numero de trabalhadores da industria de texteis artificiais e de tintura juntou-se ao movimento.

PRETENDE FAURE OBTER MAIORIA PARLAMENTAR

Possivel convocação de eleições antes do fim do ano, visando maior força para aplicação de sua politica de reformas na Africa do Norte

PARIS, 20 (UP) — O primeiro-ministro Edgar Faure possivelmente convoque eleições antes do fim do ano com o fim de conseguir uma maioria parlamentar mais ampla que a atual para a aplicação de sua politica de reformas na Africa do Norte.

Segundo fontes bem informadas, é possivel que Faure decida dissolver a Assembléia Nacional a principios de dezembro em vez de esperar até junho de 1956, mês para o qual estão fixadas agora as proximas eleições.

Acredita-se que deve ter influido no proposito do primeiro-ministro os dois recentes debates parlamentares sobre Marrocos e Argelia, que lhe deram grandes triunfos após ter ameaçado o seu governo.

Em favor da realização de eleições dentro dos proximos meses se arguem principalmente os seguintes argumentos:

1 — Os mencionados debates desprestigiaram a atual assembléia.

2 — O governo necessita de uma maioria mais ampla para sua politica de reformas.

Em circulos competentes se disse que o governo começará a tomar medidas para a convocação uma vez hajam terminado o plebiscito do Sarre, que será efetuado na proxima semana, e a Conferencia de Ministros de Relações Exteriores dos quatro grandes de Genebra, que se iniciará a fins de outubro.

Ainda que para a convocação das eleições antes da data atualmente fixada seja necesario o voto da Assembléia, considera-se que esta não poderá negar-se depois dos ultimos debates.

Segundo os diarios parisienses, "Franc Tireur" e "Express", Faure já começou a consultar os membros de todos os partidos politicos sobre a realização de comicios em dezembro.

RECEBE O EGITO MATERIAL DE GUERRA DA CHINA COMUNISTA

Um grande carregamento de metralhadoras procedente do porto de Whampoa chegou ao Cairo — Permuta por algodão egipcio

CAIRO, 20 (UP) — O Egito recebeu, hoje, um carregamento de 100 toneladas de material de guerra da China comunista.

O informe, que não se soube confirmar oficialmente, se deu nos circulos maritimos de Suez.

Nos mesmos circulos se assegurou que a maior parte do carregamento consistia em metralhadoras.

Chegou no vapor egipcio "Jedive Ismail", da "Jevivian Mail Lines', que tem 8.000 toneladas.

O vapor chegou esta manhã do porto comunista chinês de Whampoa, junto a Cantão.

Informou-se tambem que o carregamento ia destinado ao Ministerio da Guerra Egipcio. Oficiais do Exercito vigiaram a descarga.

O "Jedive Ismail" saiu de Alexandria há dois meses com os porões carregados de algodão egipcio.

O Egito firmou recentemente um tratado comercial com a Checoslovaquia por virtude do qual receberá armas desse pais comunista em troca de algodão e outros produtos egipcios.

E' possivel que as armas que chegaram esta manhã fossem fabricadas na Checoslovaquia e transbordadas ao navio egipcio em Whampoa.

Os ocidentais protestaram contra o tratado e disseram que era uma tentativa que fazia a União Sovietica por desencadear uma carreira armamentista no Oriente Proximo. Moscou respondeu dizendo que o tratado era assunto que competia exclusivamente a Checoslovaquia e Egito.

Israel disse que os sovieticos haviam decidido fortalecer contra Israel aos paises arabes.

DONATIVO DE AGA KHAN AO EGITO

CAIRO, 20 (AFP) — O Aga Khan enviou mil libras ao primeiro-ministro egipcio, como contribuição para o fundo de armamento do Egito.

Seu segundo filho, Mohahmehd Sader El Dine, tambem enviou um donativo, de 500 libras egipcias, para a compra de armas para o Egito.

ACORDO MILITAR SIRIO-EGIPCIO

CAIRO, 20 (AFP) — O acôrdo militar sirio-egipcio, que será rubricado hoje em Damasco, prevê a assistencia militar imediata de um país ao outro, em caso de ataque por parte de Israel.

A imprensa egipcia, resumindo esta manhã os principais pontos do acordo, acrescenta que ele estabelece um comando unificado permanente entre os dois paises, em tempo de paz como em tempo de guerra, para a coordenação das operações militares.

Alem disso, o orçamento do programa de desenvolvimento das forças armadas é financiado por um fundo comum, para o qual o Egito contribui com sessenta e cinco por cento, ficando os restantes trinta e cinco por cento a cargo da Siria.

For fim, é criado pelo acôrdo um Conselho Supremo da Defesa, formado dos primeiros-ministros, os ministros das Relações Exteriores e os ministros da Defesa Nacional dos dois paises.

COMENTARIOS SOBRE AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS

"Não é clara a situação politica no Brasil" afirma em editorial o diario espanhol "Ya" ao se referir às eleições presidenciais de 3 de outubro

MADRID, 20 (AFP) — "Não é clara a situação politica no Brasil", afirma hoje, em um editorial intitulado "Tensão no Brasil", o diario catolico madrilenho "Ya", que costuma publicar em suas colunas os pontos de vista do Ministerio das Relações Exteriores.

"As eleições provaram que o varguismo continua forte, prossegue. Pode calcular-se que um terço do eleitorado é varguista. Cerca de 4 milhões de votos obteve o candidato à vice-presidencia, João Goulart, chefe do Partido Trabalhista, que agrupa os partidarios do extinto Getulio Vargas. Kubitschek, candidato à presidencia pela coligação social-trabalhista, ainda que tenha alcançado tambem uma alta porcentagem de votos, não ultrapassou três milhões de votos. E Kubitschek representa Dutra o general bilencioso que está agora alerta, como chefe do socialismo, para que não ocorra a "quartelada" que dias atrás reclamava, com pouco respeito pela democracia, o "democrata" Lacerda, esse magnata da imprensa brasileira".

Depois de aludir às polemicas que se originaram por motivo das referidas eleições, afirma que "há muita divisão entre os militares", sobretudo entre o saiadores, onde Lacerda tem não poucos adeptos. "Como os sindicatos obedecem em massa a Kubtischek e Goulart, seria perigoso que as idéias de Lacerda em prol do golpe de Estado lograssem exito — prossegue, e acrescenta: então o Brasil entraria numa crise constitucional de saida imprevisivel".

O mesmo diario concluiu com as seguintes palavras: "Para acalmar os animos, o presidente Café fez umas declarações vagas. Nelas não se leu a mesma intenção. Há quem desconfie de frases como esta: "Os chefes militares mantêm-se em seus postos para salvaguardar a segurança e o bem-estar da nação". E' uma frase de duplo sentido. Sobretudo, pensando em que a oposição ao presidente lhe atribui propositos continuistas. O certo é que o presidente apoiou a candidatura de Juarez Tavora. Café proveio politicamente dos progressistas de Adhemar de Barros, que colaborou com Vargas e, com tal filiação, foi, em seu dia, candidato vitorioso para a vice-presidencia. Mas, desde então choveu muito no Brasil".

COUBE AO PROFESSOR THEORELL O PREMIO NOBEL DE MEDICINA

As descobertas do medico sueco relativas ao modo de ação das enzimas oxidadas lhe valeram tão cobiçada distinção

ESTOCOLMO, 20 (AFP) — O Premio Nobel de Medicina foi atribuido hoje à tarde ao professor sueco Hugo Theorell. Suas descobertas concernentes à natureza e ao modo de ação das enzimas oxidadas é que valeram ao professor Hugo Theorell o "Premio Nobel de Medicina".

Nascido em 1903, o sr. Theorell é desde 1937 professor e diretor da secção de Bioquimica do Instituto Nobel de Medicina.

E' conhecido por seus trabalhos sobre plasma sanguineo e sobre o "corpo amarelo", que é uma das enzimas mais importantes do organismo humano. Suas pesquisas nesse campo possibilitaram, entre outros, o estudo pormenorizado da ação das vitaminas.

ESTOCOLMO, 20 (U. P.) — O Premio Nobel de Medicina de 1955 foi outorgado hoje a um investigador cientifico sueco.

O ambicionado premio foi conquistado pelo professor Axel Hugo Theorell pelos seus trabalhos de investigações realizadas em 20 anos.

O Premio é no valor de .... 190.214 coroas suecas (equivalentes a 36.720 dolares.

Faltam ainda distribuir outros premios referentes ao ano de 1955.

A Academia Sueca de Ciencias anunciou que no dia 2 de novembro proximo outorgará os premios de Quimica e Fisica.

DEFENDE-SE MAC ARTHUR

Criticou novamente com severidade as concessões feitas à URSS na Conferencia de Ialta

WASHINGTON, 20 (UP) — Por Charles Corddry — O general Douglas MacArthur admitiu hoje ter encarecido a entrada da Russia na guerra contra o Japão, mas ao mesmo tempo criticou novamente com severidade as concessões feitas à União Sovietica na Conferencia de Ialta.

O ex-comandante das forças norte - americanas do Extremo Oriente declarou tambem que se o extinto presidente Roosevelt e outros membros do governo tivessem solicitado sua opinião, ele se teria oposto aos acordos secretos feitos em Ialta para conseguir que a Russia entrasse na guerra do Pacifico, por serem estes "fantasticos".

MacArthur fez essas declarações em resposta a um informe dado à publicidade ontem pelo Departamento de Defesa sobre documentos por longo tempo mantido em segredo, no qual se diz que MacArthur foi fortemente partidario de ue a Russia interviesse como aliada na luta contra o Japão.

Nessa resposta, MacArthur afirma que toda tentativa de liga-lo às concessões feitas em Ialta é "totalmente injustificada", e "uma falta à verdade". Diz que pediu a entrada da Russia na guerra já a 13 de dezembro de 1941, posto que isso teria impedido a perda de "incontaveis vidas" e impedido que o Japão se apoderasse das Filipinas, Malaia, Indias Orientais Holandesas, Nova Guiné e muitas ilhas no Pacifico.

Afirma que os documentos dados a conhecer pelo Departamento de Estado mostram que "nunca fui consultado sobre a Conferencia de Ialta" e sobre as concessões à Russia, e que "nada sabia de seus acordos secretos".

Um dos documentos é um informe do coronel Paul L. Freeman, do Estado Maior norte-americano, sobre a entrevista que manteve com MacArthur a 13 de fevereiro de 1945, pouco depois da Conferencia de Ialta. Nela, MacArthur opinou que como preço para entrar na guerra do Pacifico a Russia exigiria toda a Mandchuria, Coréia e talvez o norte da China, e que a "tomada de territorio era inevitavel".

POSIÇÃO DOS EE.UU. NA CONFERENCIA DE GENEBRA

Exposição feita por Foster Dulles aos lideres do Congresso

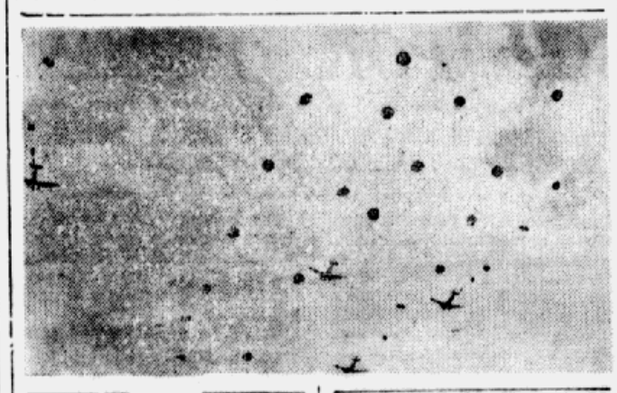
WASHINGTON, 20 (A. F. P.) — O secretario de Estado, sr. John Foster Dulles, expôs, hoje, a 14 lideres democratas e republicanos do Congresso, as grandes linhas da posição que os Estados Unidos pretendem adotar quando da proxima conferencia de Genebra.

Depois dessa conferencia, que durou quase duas horas, varios parlamentares indicaram que o secretario de Estado dera prova "de um otimismo prudente" no que diz respeito aos exitos da proxima reunião dos quatro ministros de Exterior. Certo numero dentre eles, de outra parte, sublinhou que "todos os parlamentares presentes estavam de acordo com os pontos de vista externados pelo sr. Dulles", mas recusaram-se a fornecer o minimo detalhe sobre a exposição do secretario de Estado, observando que a publicação de tais pormenores poderia prejudicar as proximas negociações de Genebra.

Pouco depois da entrevista do sr. Dulles com esses parlamentares, o Departamento de Estado publicou um breve comunicado sublinhando principalmente que:

1 — O secretario de Estado definiu a posição do governo norte-americano sobre diretivas dos chefes de governos das quatro potencias a seus ministros de Exterior, publicadas quando da reunião, em nivel supremo, em julho ultimo, isto é: a segurança europeia e a Alemanha, o desarmamento e o desenvolvimento dos contatos entre o Leste e o Oeste.

2 — Essa reunião foi realizada no quadro da politica seguida pela administração, visando a manter o Congresso ao corrente da evolução da situação internacional e a consultar os membros do Congresso sobre os problemas de politica externa.



SEMANA DA ASA NO RIO — Participando dos festejos da Semana da Asa no Rio de Janeiro, 300 para-quedistas do Exercitorealizaram, ontem, um grande exercicio, sobre o quilometro 18 da rodovia Rio-Petropolis. A foto ilustra uma fase dos exercicios.

FALECEU O EDITOR BERNARD GRASSET

PARIS, 20 (A. F. P.) — O editor Bernard Grasset morreu hoje, em consequencia de demorada molestia. Seu sepultamento dar-se-á segunda-feira proxima, 24 de outubro.

A questão do governo de Marrocos

RABAT, 20 (A. F. P.) — Si Fathimi Ben Slimane, ex-Paxá de Fez e primeiro ministro convidado do governo marroquino, pediu um novo prazo para responder se aceita encarregar-se da formação daquele governo.

O porta voz do Conselho do Trono, que esta manhã se reuniu no Palacio Imperial, de fato indicou à imprensa que o sr. Ben Slimane pedira ao Conselho informações sobre as atribuições do futuro governo, tendo o Conselho lhe respondido imediatamente.

EXITO NAS MANOBRAS DO EXERCITO EM MATO GROSSO

COMUNICADO DA ZONA MILITAR DO CENTRO

Sobre as manobras que as forças da Zona Militar do Centro estão levando a efeito no Estado de Mato Grosso, o Quartel General daquela Zona distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"Conforme informação recebida da Direção de Manobras no Estado de Mato Grosso, as Manobras de Quadros que ali se realizam prosseguem com êxito e grande interesse de todos os participantes.

Os exercicios continuarão em Campo Grande até domingo proximo. Segunda-feira, dia 24 do corrente, os Comandos dos Estados Maiores deslocar-se-ão para o Sul, regressando a Campo Grande dia 27, quando terminarão os exercicios.

O Estado sanitario dos elementos que ali se encontram é excelente.

(a) ALBERICO AVELAR ACQUISTAPACE
Cel. Ajd. Geral da (ZMC)"

Melhora o estado de saude de Adenauer

BONN, 20 (U. P.) — O chanceler Adenauer levantou-se ontem à noite pela primeira vez, depois de permanecer 10 dias de cama. Ontem passou duas horas de pé e hoje se o permitirá levantar-se outras duas horas.

O professor Paul Martini, que dirige os medicos que assistem ao chanceler, decidiu deixar o reconhecimento facultativo diario a sua colega a doutora Ella Berberbuch e visitar pessoalmente ao paciente cada dois dias.

CORREIO PAULISTANO

CAPITAL:

Numero do dia	Cr$	1,50
Aos domingos	Cr$	2,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	3,00
De edições de domingos	Cr$	4,00

INTERIOR:

Diariamente	Cr$	2,00

ASSINATURAS

Ano	Cr$	380,00
Semestre	Cr$	200,00
Trimestre	Cr$	100,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	36-3169
Redator chefe	36-5282
Publicidade	36-4959
Redação	36-4957
Contabilidade	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Laboratorio fotografico	35-1646

AOS NOSSOS ASSINANTES

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", Rua Libero Badaró, 661, São Paulo.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164 - 9.º andar - Tels.: 42-[illegible] e 42-7764.

SANTOS — R. Gen. Camara, 99 - salas 1 e 2 - Tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Barão de Itapura, 1970 — Caixa Postal, 858.

REUNIÃO DO CONGRESSO

EM VIGOR A ORTOGRAFIA DE 43

Rejeitado o veto presidencial contrario ao projeto que torna vigente o "Pequeno Vocabulario da Lingua Portuguesa" — Mantido porem o veto parcial ao diploma regulando o exercicio de enfermagem profissional — As razões da mensagem e votação

RIO, 20 (Sucursal) — Reuniu-se, hoje, o Congresso Nacional, a fim de apreciar dois vetos presidenciais, a saber: primeiro — veto parcial ao projeto que regula o exercicio de enfermagem profissional; segundo — veto total ao projeto que restabelece o sistema ortografico do pequeno vocabulario da lingua portuguesa e revoga o decreto-lei n.o 8.286, de 5 de dezembro de 1945.

DISPOSITIVOS VETADOS

O veto referente ao primeiro dos citados projetos incidiu sobre o art. 10, pelo qual ficaria criado, junto ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, em carater permanente, uma secção de enfermagem, na qual, obrigatoriamente seriam lotados enfermeiros e o pessoal administrativo necessarios.

Na sua mensagem, com as razões do veto, o presidente da Republica adverte que o projeto pretende criar um serviço já existente na pratica, necessitando, apenas, para obtenção de melhores resultados, de ligeira alteração no quadro do pessoal do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina. A seguir, o presidente da Republica levanta duvidas quanto à constitucionalidade do dispositivo vetado, uma vez que o seu contexto, prevendo criação de cargos, não teve a iniciativa do Poder Executivo, conforme determina a Constituição Federal.

Essas mensagens presidenciais foram lidas no expediente da sessão de hoje do Congresso, iniciada sob a presidencia do senador Nereu Ramos.

A discussão relativa ao primeiro veto ficou encerrada sem oradores. Para a discussão do veto referente ao acordo ortografico, pediram inscrição 14 representantes. Todavia, apenas dez fizeram uso da palavra, tendo os demais desistido.

A favor do veto presidencial — se pronunciaram o senador Assis Chateaubriand e os deputados Carlos Lacerda e Dioclecio Duarte; a favor do projeto — se externaram os deputados Abguar Bastos, Raimundo Brito, Coelho de Souza, Teixeira Queiroz, Gustavo Capanema, Batista Ramos e Raimundo Padilha.

Houve duas chamadas nominais, para votação isolada de cada uma das materias votadas, tendo sido a sessão prorrogada até 19,30 horas.

A VOTAÇÃO

Os resultados foram os seguintes: projeto referente ao exercicio de enfermagem profissional — a favor do veto, 151 votos; a favor do projeto, 102 votos; votos em branco, 14; total de votantes, 267.

Projeto referente ao restabelecimento do sistema ortografico do pequeno vocabulario da lingua portuguesa — a favor do veto, 30 votos; a favor do projeto, 235 votos; votos em branco, 2; total de votantes, 267.

Nestas condições, o primeiro veto foi mantido e o segundo foi recusado.

APURAÇÃO DO PLEITO EM TODO O PAÍS

RIO, 20 (Sucursal) — Até às 12 horas de hoje a marcha da apuração do pleito de 3 de outubro, para presidente da Republica:

Juscelino Kubitschek	2.971.785
Juarez Tavora	2.506.543
Adhemar de Barros	2.112.003
Plinio Salgado	668.563

Para vice-presidente:

João Goulart	3.413.375
Milton Campos	3.191.307
Danton Coelho	1.168.491

Revisão dos proventos dos servidores inativos

RIO, 20 (Sucursal) — O presidente da Republica promulgou a lei do Congresso que determina a revisão obrigatoria dos proventos dos servidores inativos civis da União, bem como a dos servidores das autarquias e entidades paraestatais.

O novo diploma legal estabelece que o calculo dos proventos dos servidores civis da União, e bem assim dos servidores das entidades autarquicas ou paraestatais, que se encontram na inatividade, e dos que para ela forem transferidos, será feito à base dos que perceberem os servidores em atividade, a fim de que seus proventos sejam sempre atualizados.

— O metrô do Lino vai ser o trampolim ao Campos Eliseos.

— Então vamos ter o metrô TRAMPOLINO DE MATTOS...

CEDO PARA O MINISTERIO

(Do nosso observador politico)

RIO, 20 — Tudo parece que vai voltando à calma. Tambem já era preciso. Há mais de um ano, vive esta terra em função do golpe. E' hoje, é amanhã. Não vai haver eleições. Se Jango for eleito não toma posse. Durante mais de um ano, o refrão foi sempre este. Durante todo este lapso de tempo tambem, tudo parou. Parou de estalo. Ninguem se arrisca. Ninguem compra. Ninguem vende. Ninguem controi. Ninguem sabe na realidade o que vai acontecer. E, na expectativa, o melhor é ficar observando.

As eleições foram realizadas. Mas, os rumores não cessam. Sobrevio uma pequena crise militar. Chefes das Forças Armadas foram substituidos. Tudo parece ter voltado à calma.

Enquanto o almirante Amorim do Vale procura para uma conferencia o cardeal d. Jaime de Barros Camara, o brigadeiro prega a legalidade e o sr. Paulo Bittencourt recusa o duelo com o sr. Juraci Magalhães, os partidos preferem ir para o esconderijo. A hora não é mais de falar. O momento é para o silencio, que agora é de ouro. Ouro bom e rico. Silencio o mais absoluto. Para que falar. O que resta é apenas aguardar. A Justica Eleitoral está apurando os votos. A diferencia entre Juscelino e Juarez aumenta. As impugnações serão impossiveis e a propria UDN está ciente, mais do que nunca, deste fato. Os recursos serão apresentados, mas, como disse o ministro Galloti, em tempo habil serão julgados e na data prevista, o eleito empossado.

O P. S. D.

O PSD, entretanto, não desistiu ainda do seu manifesto. Pretende lança-lo apoiado pelos diversos partidos. Menos a UDN. Menos o PDC, PSB e PL, todos que apoiaram o sr. Juarez Tavora. O PDC julga inoportuno o manifesto. Aderiu ao grupo do silencio. Contudo, sabado vai se reunir o diretorio nacional. E dirá não. Já o sr. João Mangabeira, em nome do PSB, enviou carta ontem, ao sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD. Declara que não subscreverá o manifesto. O PSB já definiu sua posição, através de uma nota oficial. E' pela posse dos eleitos. Não há, por conseguinte, razão para subscrever manifesto, que diz a mesma coisa.

Assim, nada mais resta esperar que seja divulgado o documento, que é apenas um hino a legalidade. Não fala sequer no eleito. Fala em decisão da Justiça Eleitoral. Esta sim, deve ser acatada, pois virá da unica autoridade para falar no assunto.

Talvez seja este manifesto o ultimo pronunciamento politico coletivo. O PSD e o PTB, ante a situação, resolveram tambem ficar calados. Para que falar? Vão apenas aguardar os acontecimentos. Assunto principal vedado: — crise militar. Não se fala nela, pois ela se resolverá por si. Já o sr. Vieira de Melo foi à tribuna. Não tocou no assunto, que é por demais explosivo. Mesmo as divergencias partidarias, dentro da Camara, serão amortecidas. Pelo menos os partidos que apoiaram o sr. Juscelino Kubitschek evitarão provocações. Os choques mais serios poderiam ter outras repercussões, além do campo nitidamente politico. E, no momento, não vale a pena deixar fugir ao controle politico, aquilo que pertence à politica.

CEDO

Enquanto isto, nos bastidores, mais do que nunca, as coisas tiveram agitadas. Os chefes pessedistas vivem em quase reunião permanente, sempre assistidos pelo presidente eleito, sr. Juscelino Kubitschek. Discutem assuntos diversos, menos um: — nomes para o futuro Ministerio. Para isto é cedo. O presidente eleito, somente depois de diplomado, iniciará as conversações necessarias. O sr. Adhemar de Barros, segundo os seus proceres, não aceitará cargos para o seu partido. Mas, tudo indica que haverá conciliação entre a maioria dos partidos. O sr. Juscelino Kubitschek, como já proclamou, quer realizar um governo de paz e tranquilidade, onde todos possam colaborar, visando o bem comum. E isto será conseguido, para que este pais possa voltar à vida normal e pacata, onde apenas o trabalho, seja a preocupação de todo o dia. Os dias dificeis que já vivemos, ficarão no passado. Serão uma pagina virada. E que Deus permita, virada sem maiores percalços.

IRÁ AO DESFORÇO PESSOAL O SENADOR JURACI MAGALHÃES

"O sr. Paulo Bittencourt fugiu pela porta utilizada pelos covardes", afirmou o senador — O motivo por que o jornalista não aceitou o duelo

RIO, 20 (Sucursal) — O sr. Paulo Bittencourt agiu como um poltrão. Depois de ter dado a impressão de que aceitaria o duelo, designando testemunhas e anunciando as condições em que o aceitaria, fugiu pela porta utilizada pelos covardes, — declarou o senador Juraci Magalhães, comentando a nota do sr. Paulo Bittencourt, do "Correio da Manhã", onde enuncia as razões que o impedem de bater-se em duelo com aquele parlamentar.

RAZÕES DO DUELO

E acrescentou o sr. Juraci Magalhães:

— O sr. Paulo Bittencourt voltou a infamar-me, revivendo a calunia de que teria eu iniciado a minha vida publica com o assassinio, em 1930, de dois oficiais do Exercito. E' uma atitude que identifica o baixo padrão moral do meu contendor. Duelo é uma instituição para ser usada entre cavalheiros de honra. Quem não a tem como o senhor Paulo Bittencourt, não poderia dar a um cavalheiro a oportunidade de terminar dignamente um incidente do naipe do que se criou entre nós.

DESFORÇO PESSOAL

Concluindo, disse o congressista baiano:

— A mim só me resta, diante do exposto, sapecar-lhe uma sonoras bofetadas. E' o castigo que se deve irrogar aos covardes. Onde quer que o encontre, vou esbofeteá-lo com a maior tranquilidade.

RAZÕES DA RECUSA

RIO, 20 (Sucursal) — Como prometera, o sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", publicou hoje em seu jornal a nota intitulada "Os motivos", dizendo porque não quer se bater em duelo com o senador Juracy Magalhães. A nota é a seguinte: "Desde os primeiros momentos do encontro de ontem, nesta redação, criou-se uma atmosfera de cortesia e serenidade, contrastando estranhamente com o motivo da reunião. Os senadores Dinart Mariz e Daniel Krieger foram duas testemunhas de correção impecavel, o que nos evitou a todos, cair no estardalhaço e no ridiculo, marca inevitavel de tudo quanto se liga ao sr. Juracy Magalhães. Disse-lhe eu, na presença de meus companheiros Alvaro Lins e Antonio Calado, que jamais me bateria em duelo com aquele personagem. Esperaria a alternativa proclamada pela sua bravata. Sabe-se onde vivo, onde trabalho, que lugares frequento. E não vejo porque alterar meus habitos. (Acrescento agora que, se efetuar o que anuncia, esta será a primeira vez em que o sr. Juracy age sem ser através de capangas. A traição é o seu forte e é só o que tem de forte). Quanto à causa de minha repugnancia pelo desafiador ficou entendido, por motivos evidentes, que não há escoria pessoal aos senadores Mariz e Krieger, mas que estes concordaram na sua publicação pelo "Correio da Manhã". A vida publica do senador Magalhães, iniciada com os dois tiros do 22 BC, em 1930, e continuada da traição, o seu carater e até o seu biotipo — tudo se presta a uma adjetivação exata e variada na gama do que há de mais expressivo de baixeza humana. Pois bem. Em 25 anos, ele ouviu e leu e aturou todos os insultos com uma admiravel capacidade e acomodação. Quando teve o poder nas mãos, ordenou por vingança, as mais covardes agressões: são as unicas reações que se conhecem dele.

Agora, o senador malquisto e apagado quer aparecer. Quer que falem nele. Desafia, então, para um duelo o diretor de um jornal como "Correio da Manhã". Teve o que queria. Há dois dias enche as manchetes, vive com o nome no ar; está satisfeito.

Duelos terminam por um aperto de mão. Mas, um homem que se respeita e que faz de outro o juizo que faço do sr. Juracy Magalhães — nunca poderia apertar-lhe a mão...

a) PAULO BITTENCOURT

LACERDA VOLTA A ABORDAR O CASO DA CARTA DE BRANDI

Diz que o general Maurell ainda não esclareceu a nação sobre as relações de Jango com o peronismo — "Desde o começo dissemos que a carta talvez não fosse verdadeira"

RIO, 20 (Sucursal) — A proposito das declarações que o general Maurell Filho fez, o deputado Carlos Lacerda, abordado pelo reporter que o procurou disse:

— O general Maurell Filho declara-se, na sua entrevista um verdadeiro "juiz". Ora, juiz não entretem polemica, e ele parece disposto a discutir conosco, pelo jornal, em vez de tomar o nosso depoimento. Lamento que o general não dê à nossa reputação o mesmo cuidado que dispensou à do sr. João Goulart. Desconfio que ele está convencido de que somos mandantes da alegada falsificação... Nesse caso, o "juiz" estaria condenando, sem ouvir o acusado.

— Parece ao general uma insinuação aleivosa salientar-se a coincidencia da interrupção do prazo de dez dias, que ele proprio se havia imposto, para uma "revelação" fundada num laudo incompleto e em depoimentos que ainda não vieram a publico. Que dizer então das suas insinuações?

"HOUVE OU NÃO RELAÇÕES ENTRE O PERONISMO E O SR. JOÃO GOULART?"

Prosseguindo, o deputado Carlos Lacerda disse-nos:

— Na entrevista, o general deu a entender que existe uma operação "F.A." sobre a qual conhece todos os pormenores, e que provaria que fui "ludibriado pelo falsario", em vez de o ser ele proprio.

— Compreensivel seria que nos deixassemos ludibriar — e isto provaria ainda mais a nossa boafé. Menos compreensivel, que o ludibriado seja o encarregado do inquerito policial-militar. E que o foi, não resta a menor duvida. Ao mesmo tempo em que fomos ludibriados teriamos sido cumplices dos falsarios?

— Realmente, há muita coisa estranha no modo de conduzir esse inquerito e de prender os fatos para soltar insinuações no ar e revelações parciais em horas mais do que oportunas. A maior estranheza, porem, e esta é geral, consiste no fato de o general Maurell não ter dito, até agora, coisa alguma sobre o que mais interessa à nação.

ACIMA DAS INSINUAÇÕES

Prosseguindo, o deputado Carlos Lacerda adiantou-nos:

— A carta era um ponto de partida, mas o general quer, por força, transformá-la num ponto final. A carta pode ser verdadeira ou falsa. Ainda não está definitivamente provado que é falsa. Desde o começo, dissemos que talvez não fosse verdadeira. Mas era verossimil, não resta duvida.

LACERDA ESPERA A OCASIÃO DE EXAMINAR OS LAUDOS

Perguntado quando espera examinar os laudos do inquerito postos à disposição de quem por eles pudesse interessar-se, o deputado Carlos Lacerda respondeu-nos:

— Ofereceu o general o exame dos laudos do inquerito a quem quiser vê-los. Estou à espera de que marque hora e local para que possa examiná-los, atendendo ao seu convite.

E, concluindo, disse-nos:

— O que me parece estranho em tudo isto é que o general Maurell, designado pelo general Lott, esteja interessado em tudo nesse inquerito — menos, ao que parece, em apurar as ligações do sr. Jango Goulart com o peronismo, pois sobre isso não teve, até hoje, uma palavra.

SOCOS E PONTAPÉS NO LEGISLATIVO CARIOCA

Apesar de tudo, o vereador udenista não conseguiu lêr o manifesto do "Clube da Lanterna"

RIO, 20 (Sucursal) — Mais uma vez, tentou, hoje, o sr. Wilson Leite Passos, ler o manifesto do Clube da Lanterna da tribuna da Camara dos Veveadores, o que vem tentando fazer desde sexta-feira passada. Mais uma vez, foi impedido de executar a tarefa a que se propôs, havendo socos e pontapés, resultando ainda um prejuizo ao erario municipal: na confusão, quebrou-se o vidro da cabine do telefone existente no plenario da "Gaiola de Ouro", cabendo desta feita ao sr. Helio Walcacer atingir a face do vereador lacerdista.

O presidente Salomão Filho, novamente obrigado a suspender os trabalhos, vem envidando esforços para se achar uma solução para o impasse. Assim, reuniu na tarde de ontem no seu gabinete, os lideres de todos os partidos, chegando-se a uma formula que a maioria aceitou. O sr. Passos lerá a sua peça anti-democratica, numa prorrogação; escoimando-a, porem, dos insultos pessoais que contem, de vez que o regimento não o proibe de assim proceder (desde que não haja insultos pessoais). Em seguida, será dada a palavra aos lideres da "anti-leitura", os edis sagramour de Escuvero, Helio Walcacer e Valdemar Viana, que farão declarações de coto contrario ao manifesto, por considerar-se o mesmo anti-patriotico.

DOIS "ROUNDS"

Na confusão de hoje (houve dois "rounds") resultou atingido com violenta canelada o chefe da segurança pessoal do Legislativo, sr. Fernando Vilaça, que tem a dificil missão de apartar as brigas, sem poder usar da violencia. E o sr. Anibal Espinheira teve oportunidade de exibir a sua força física: no segundo "round" quando o sr. Valdemar Viana investiu contra o sr. Leite Passos, foi legantemente imobilizado pelo atletico representante da U.D.N., que dessa maneira impediu embora comungue dos ideais golpistas, que o orador fosse atingido pelo seu colega sindicalista. Enquanto isso, a sra. Sagramour de Escuvero interpelava a mesa sobre se o regimento permitia o uso da palavra por um representante do povo para o mesmo concitar a quem quer que seja para impedir a posse de um presidente da Republica, eleito legalmente.

SANTOS NO CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Realizando-se este ano, com inicio a 29 do corrente, na capital da Bahia, o III Congresso Nacional de Turismo, Santos far-se-á representar por delegações da Camara Municipal, e do Conselho Municipal de Turismo. A delegação da Camara é constituida pelo sr. João Carlos de Azevedo, presidente; vereadores Amorim Filho, Aristoteles Ferreira, Gustavo Martini, sr. Manuel Paulino e Germano Melchert de Castro, como assessor. A delegação do Conselho Municipal de Turismo integrar-se-á pelos srs. F. Melo, Guilherme Martini, Joaquim Ribeiro de Moura, Olau Rodrigues e outros elementos ainda não designados.

DIPLOMAÇÃO DOS VEREADORES ELEITOS EM SANTOS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — RFealizar-se-á amanhã, no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos, à praça José Bonifacio, 59, a cerimonia da diplomação dos vereadores eleitos à Camara Municipal desta cidade, no pleito de 2 do corrente.

O ato será presidido pelo sr. Manuel José Arruda, juiz da 118.a Zona Eleitoral.

PUGILATO PUBLICO ENTRE O SENADOR E O JORNALISTA

Defrontaram-se no Museu de Arte Moderna — Casual, porem esperado o encontro — Gritos e improperios — Duas fases do desforço — Policiais conseguiram salvar os quadros expostos — Choque afinal dos srs. Juracy Magalhães e Paulo Bittencourt

RIO, 20 (Sucursal) — O momento do choque foi aguardado por todos: os fotografos procuraram posições estrategicas, os cinegrafistas acenderam as lampadas e apontaram as maquinas. Na porta de entrada, o senador Juraci Magalhães encontrava dificuldades para penetrar no interior do Museu de Arte Moderna. Dez pessoas distantes da porta, o jornalista Paulo Bittencourt fitava-o, postado um pouco aquem do corredor da entrada.

De repente, ouviu-se um murmurio: "entrou". O sr. Paulo Bittencourt arrancou os oculos do rosto, e deu três passos de punhos cerrados em direção ao senador Juraci Magalhães, que se projetou para dentro do Museu ao seu encontro. Chocaram-se, durante cinco segundos se tanto. Os contendores foram apartados, tendo o jornalista desviado para um lado com tal violencia que um dos quadros de Leger teve os vidros estilhaçados. Para outro lado, o senador foi levado por outros, tambem, com violencia.

NOVA ESCARAMUÇA

O incidente, no entanto, prolongar-se-ia por mais alguns minutos. Já de fora, o senador Juraci Magalhães resolveu visitar a Exposição e volfou a entrar. Em torno de si gravitava um grupo da mesma maneira que ao redor do jornalista Bittencourt. Gritos e improperios eram ouvidos. As vezes os presentes começavam a dar amostras de partidarismo. Outros protestavam em altos brados, contra o local escolhido para o desforço pessoal. Os dois grupos foram se aproximando, com mostras de agressividade; e cada um tinha ao centro as figuras principais do incidente. A certa altura, um investiu novamente contra o outro, mas foram contidos desta vez. Policiais fardados e civis já superlotavam o recinto do Museu. Uns protegiam os quadros de Leger, enquanto outros se mantinham rentes aos dois contendores, para evitar que houvesse outra aproximação. Fotografos, cinegrafistas, jornalistas, visitantes do Museu, radialistas, atropelavam-se no exiguo espaço fechado da sala, pequena para uma pequena multidão em panico.

Tanto os amigos do senador Juraci Magalhães como do jornalista Paulo Bittencourt, redobravam esforços para que os dois fossem afastados do local. Viase de um lado o sr. Alvaro Lins e outros: do outro lado o sr. Drauld Ernany, procurando convencer o senador de que devia irse, e dar o incidente por encerrado.

RETIRAVA

O senador Juraci Magalhães, afinal, cercado por dezenas de policiais, encaminhou-se para a saida. Na calçada, depois de falar 10 minutos ao microfone da Radio Tamoio, o senador baiano resolveu ir a pé, sempre cercado de perto, por cerca de 10 policiais. Na esquina proxima, da rua Santa Luzia, aceitou uma carona na camionete de uma emissora, afirmando-se que fora fazer, ao microfone, mais uma declaração.

A CAUSA DO ENCONTRO

Como é do conhecimento publico, ontem, recebendo os padrinhos do senador, o jornalista Paulo Bittencourt não aceitou o desafio para um duelo, que se realizaria no Uruguai. Preferiu, como disse na ocasião, a segunda alternativa, de um desforço pessoal. Ontem, tambem, ao sair do Senado, o sr. Juraci encontrou entre a sua correspondencia um convite para assistir à inauguração da Exposição Leger, que se realizaria no Museu de Arte Moderna, sociedade presidida pela sra. Niomar Muniz Sodré.

Interpretou o fato como sendo uma provocação do sr. Paulo Bittencourt, um dos organizadores do Museu e que estaria presente à inauguração. Decidiu, então, comparecer ao ato, para qual fora convidado.

INTERFERENCIAS

Sabedores do fato, tentaram os amigos do senador evitar sua ida ao Museu. O deputado Armando Falcão em contacto com o sr. Alvaro Lins, inteirou-se dos acontecimentos em prespectiva. A informação era de que o convite fora enviado a todos os deputados e senadores não tendo objetivado, portanto, uma provocação. Demarches foram feitas junto ao senador, que se mostrava intransigente no proposito de ir ao Museu, às 18 horas, de acordo com o que especificava o convite. O sr. Armando Falcão vendo baldados os esforços, que com outros fizera para demover o senador, procurou o sr. Nereu Ramos a quem fez um relato da situação. Em seguida, telefonou para o chefe de Policia, cel. Cortes, a fim de que tomasse todas as providencias no sentido de evitar, através de um policiamento preventivo, o encontro dos antagonistas.

EXPECTATIVA

Desde às 17,30 horas, que os jornalistas concentravam-se na porta do Museu, à espera do senador Juraci Magalhães. Do lado de dentro, tendo ao lado a sra. Niomar Muniz Sodré, o jornalista Paulo Bittencourt, recebia os convidados. Um cachimbo entre os dentes aparentava calma. Andava para lá e para cá recebendo abraços e felicitações.

Chegou sozinho, o senador, tendo despistado todos os amigos que o acompanhavam de perto, no Palacio Tiradentes, para que não fosse ao Museu. Da Camara onde se realizou uma sessão do Congresso, dirigiu-se a pé até o Ministerio da Educação, onde se situa o Museu.

ESTAVA ARMADO

Em suas declarações, ao confessar que estava armado, disse o senador baiano: "Sou um homem calmo e que sabe a hora precisa de sacar uma arma".

Depois de sua entrevista numa estação de radio, o parlamentar dirigiu-se pela avenida Rio Branco até os jardins do Palacio do Monroe, onde tomou seu automovel, indo para casa.

COGITA A CMTC DE ADQUIRIR MICRO-ONIBUS — A Companhia Municipal de transportes Coletivos (CMTC), está estudando o aumento de sua frota de onibus e, para tanto, está cogitando tambem de adquirir micro-onibus com capacidade para 24 passageiros sentados. Entre as marcas cogitadas, figura o micro-onibus com carroceria de fabricação inteiramente nacional, montada em chassis para onibus, marca "STEYR — AUSTRIA". Desse tipo de veiculo, especialmente indicado para transporte coletivo, já se encontram, há alguns anos, aproximadamente 300 unidades trafegando na cidade do Rio de Janeiro, em serviço urbano, as quais têm demonstrado, na pratica, que, devido às suas caracteristicas tecnicas e sua construção especial para o serviço urbano, se adaptam perfeitamente às condições excepcionalmente pesadas exigidas em nosso transporte coletivo. O micro-onibus "STEYR" vem equipado com motor a oleo "Diesel", de 4 cilindros, com a potencia de 90 HP. Os cilindros e cabeçotes, assim como a caixa de cambio, a embreiagem e os eixos trazeiro e dianteiro, são de construção extra-reforçadas para satisfazerem as exigencias do transporte coletivo, quer em potencia, quer em velocidade. Para maior segurança dos passageiros, os freios são de construção especial, do tipo hidraulico, combinado com ar comprimido. A carroceria do tipo "motor externo", de procedencia nacional, para 24 passageiros sentados, tem um acabamento esmerado, sendo de construção solida para permitir longa duração. O flagrante que ilustra esta noticia foi tomada há poucos dias, quando o representante exclusivo para todo o Brasil, da afamada fabrica austriaca "STEYR-DAIMLER PUCH A/G", que é a firma "PANAMBRA MOTOVIATURAS E AGROTECNICA S/A", promoveu uma demonstração pratica desses micro-onibus, na Praça D. José Gaspar, em frente ao edificio da CMTC, à qual compareceram os Srs. Prefeito Lino de Mattos e seus assistentes, bem como os Diretores da CMTC, Srs. Prudente Sampaio e Cassio Fonseca, além de elevado numero de engenheiros e tecnicos dos serviços especializados da concessionaria dos transportes coletivos da Capital. O micro-onibus demonstrado percorreu um longo trecho de nossas principais vias publicas, durante o qual aquelas autoridades e convidados tiveram oportunidade de apreciarem sua mobilidade, potencia do motor e eficiencia dos sistemas de segurança. Caso fique decidida a aquisição de micro-onibus pela CMTC, essa Companhia deverá abrir concorrencia publica, à qual concorrerá a marca do magnifico veiculo demonstrado.

BALANÇOS GERAIS DA UNIÃO

Sua elaboração antes de terminado o ano administrativo — Ordem do sr. Café Filho em face da expiração do mandato presidencial — Considerada verdadeira proeza

RIO, 20 (Sucursal) — A Contadoria Geral apresentará, pela primeira vez na historia Republicana os balanços gerais da União antes de terminado o ano administrativo. Isso ocorrerá em face do periodo do atual governo encerrar-se a 31 de janeiro e ter o sr. Café Filho determinado a ultimação dos balanços antes daquela data, quando normalmente se tem feito até o 12 de março de cada ano.

PROEZA ADMINISTRATIVA

Para a realização disso que está sendo considerado verdadeira proeza administrativa, o ministro da Fazenda aprovou as seguintes medidas:

1) — Inclusão nas comissões de balanços nas Tesourarias, no ultimo dia do exercicio, de servidores indicados pelas respectivas Contadorias Seccionais, com a incumbencia especial de procederem ao arrolamento dos processos e cheques cujas importancias tenham de ser escrituradas em "Restos a Pagar". 2) — Remessa dos balancetes das Exatorias Federais as repartições a que se sabem subordinadas no prazo mais reduzido possivel, quanto ao mês de dezembro do atual exercicio (o das coletorias até 10 de janeiro e o das demais exatorias até 7 do mesmo mês); 3) — Providencias junto ao Banco do Brasil no sentido de que torne possivel a remessa à Contadoria Geral da Republica até 10 de janeiro do ultimo extrato das contas "Receita da União" e "Despesas da União" em 1955, as quais devem ficar encerradas até o dia 8 de janeiro.

Estão sendo solicitadas, ainda, providencias à Secretaria da Presidencia da Republica, para que esta determine aos orgãos autarquicos o envio dos balanços deste exercicio à Contadoria, no maximo até 20 de janeiro proximo futuro.

Identicas recomendações foram feitas ao Ministerio de Guerra e ao Ministerio da Viação.

"LINO DE MATTOS E' PREFEITO E SENADOR QUANDO LHE CONVEM"

Criticas do "Correio da Manhã" à atitude daquele politico no caso do processo que lhe move o governador Janio Quadros

RIO, 20 (Sucursal) — "O Correio da Manhã" em sua edição de hoje, comenta o processo que o governador de São Paulo move contra o senador e prefeito Lino de Mattos, por te-lo injuriado. "Juridica e moralmente — diz o "Correio da Manhã" — está com a razão a Delegacia de Ordem Politica e Social de São Paulo, denunciando por desobediencia o prefeito da Capital do Estado. Há um processo contra o sr. Lino de Mattos por ter injuriado o governador. Mas, o prefeito recusa-se a depor, alegando suas imunidades parlamentares de senador da Republica. Revela-se agora o erro daqueles que lhe concederam licença do mandato do Legislativo para exercer, temporariamente mandato Executivo. Agora, o sr. Lino de Mattos é prefeito quando e enquanto quer, e é senador quando lhe convem mais. Criou-se uma situação impossivel.

No entanto, o que nos choca é aquela palavra desobediencia. Ninguem pode duvidar de que o processo movido contra o prefeito de São Paulo não é ação criminal comum. E' um processo politico. Invocar, nessas circunstancias, a obediencia que todo cidadão deve às ordens da policia, quando legais e destinadas a evitar que se cometam crimes não é um procedimento muito simpatico. E' juridicamente impecavel: pode estar moralmente certo, mas, não é simpatico; até é perigoso."

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS
de bons serviços

Do Senado da Republica ao Seu Futuro Presidente

TEMOS, obstinadamente, procurado descarnar os males do eleitoralismo. Antes do pleito, criticamos, não raro com aspereza, as alianças feitas pelo sr. Juscelino Kubitschek com o sr. Jango Goulart e com o Partido Comunista. Em ambas revelou-se o antigo governador de Minas um oportunista, um politico de clientela, que seria capaz de se associar ao demonio, se daí adviesse beneficio para a sua candidatura. Não olhou o candidato do P. S. D. para as circunstancias que cercariam a sua campanha, estando ele unido ao sr. Jango Goulart e ao Partido Comunista. Pretextou varias vezes não ter compromisso com o partido, nem com o sr. Jango Goulart, principalmente com aquele, ao qual, afirmou, nada havia prometido.

Tudo isso é inerente ao processo liberal-demorcatico, em que a eleição leva a tudo. Se o sr. Kubitschek estivesse no lado oposto, certamente combateria o apoio do Partido Comunista e do sr. Jango Goulart, mas estava do lado que lhe parecia mais viavel, e — como dizem os seus propagandistas, — o moralismo, o respeito aos canones eticos, a preocupação com o interesse coletivo, foram postos de lado. Não consultavam aos objetivos do sr. Kubitschek, que pretendia, com os trunfos dos quais podia dispor, alcançar o Catete. O seu objetivo está realizado. Agora o sr. Kubitschek pode ser apontado, desde logo, como o responsavel por ter o Brasil na presidencia do Senado o sr. Jango Goulart.

Permita-nos o leitor mudar um pouco o estilo a que deve obedecer um editorial.

Sabe o sr. Jango Goulart o que é o Senado, ou o que é um Senado? Sabe, com precisão, o sr. Juscelino Kubitschek, o que é um Senado?

No processo de decadencia que vem afetando todo o Brasil, descrevendo as nossas instituições politicas uma parabola descendente, não impressiona que o Senado, a Camara Alta, a instituição mais elevada da estrutura do Estado, venha a ser presidida pelo sr. Jango Goulart. Se, porém, nos lembrarmos do Senado do Imperio, que um historiador da polpa do sr. Affonso de E. Taunay fixou em paginas classicas nas letras historicas do Brasil, e se tivermos na devida conta, o papel que essa camara moderadora deve representar no funcionamento dos poderes do Estado, temos que lamentar a ascensão do sr. Jango Goulart a essas alturas.

O jovem sul-riograndense não está capacitado moral, intelectual e politicamente, para o cargo que vem de ganhar, graças aos defeitos, aos vicios, às anomalias de um regime como o nosso, onde os valores, os reais, os superiores valores do espirito e da conduta moral são vencidos, banidos da vida publica, implacavelmente afastados de toda a atividade politica, enquanto que arrivistas, aventureiros, pobres-diabos, mediocres, grandes e pequenos, sobem a instancias, às quais sequer deveriam aspirar.

Não nos importa no caso atual a pessoa do sr. Jango Goulart. À luz do cristianismo, que guia a nossa orientação jornalistica, temos-lhe respeito. Importa-nos, porém, e muito, a sua personalidade politica, a sua posição, e a sua inadequadação com o cargo de vice-presidente da Republica, e de presidente do Senado. Barateiam-se as posições, barateiam-se as funções, barateiam-se os cargos, barateiam-se os mandatos, nessa debandada moral, que caracteriza a politica brasileira dos nossos dias. E' uma lastima, isso tudo.

ENCAMINHAMENTO LEGAL

Não há duvida que a nação já atingiu o maximo da sua resistencia à tensão em que os acontecimentos politicos a vêm mantendo praticamente desde agosto do ano passado. Após o impacto que o gesto do sr. Getulio Vargas significou, como nota de tragedia num ambiente crescentemente pressago, iniciou-se um periodo de temor e inquietação que só fez agravar as já anomalas condições gerais do país. Não se podia confiar em coisa alguma. A massa, no sentimento de orfandade decorrente da morte de quem, por decenios, soubera mante-la enfeitiçada, mostrava-se abulica e indiferente ao apelo dos novos candidatos a lider. Sofria o regime, com isso; todos quantos — e eram muitos — percebiam a falta de ressonancia da palavra dos varios brasileiros que pretendiam assentar-se na cadeira que fôra do incomparavel magico, inflavam o peito com propositos espurios. Se aparentemente ninguem consegue empolgar a opinião nacional, isso significa que as instituições estão indefesas; vamos a elas!

Houve, então, essa sensação de insegurança. Podia o golpe vir de qualquer lado e a qualquer hora. Na frase corrente, os politicos mais consequentes atravessaram meses "com o coração na mão". Nenhum apoio a que recorrer. Os pilares do regime pareciam incapazes de resistir a um sopro.

Pois, nessa atmosfera de inquietude e desconfiança, bem ou mal, mais mal do que bem, chegou-se às eleições, e as urnas acabam de expor-lhes os resultados. Temos o presidente e o vice-presidente eleitos, enquanto em numerosos Estados revezam-se as governanças. Pois, nem assim se tem paz. Partidos há, notoria e permanentemente inconformados, que clamam contra a limpidez do pronunciamento e pregam a sua revogação, enquanto os sistematicos aproveitadores da baderna já afiam as garras, pressentindo presas.

E' facil, contudo, verificar que a nação está exausta. Todos quantos, no seu vasto povo, trabalham, produzem e pensam, exigem que se lhes devolva a necessaria tranquilidade para poderem trabalhar, produzir e pensar. Não pode o país permanecer parado, como um barco detido no oceano, à espera da tormenta que enegrece o céu mas não desaba — e talvez não conte mesmo com condições de desabar, como se tem visto. Urge que se retome o ritmo normal de vida. Que os relutantes amainem os apetites e aguardem outra oportunidade, quando a lei ampare as suas aspirações.

Ainda agora, tornam publico seu apelo, em prol do entendimento, dois setores altamente representativos da vida nacional: as industrias, pelo seu orgão representativo, e a Faculdade de Direito, instituto de profunda atuação na trajetoria civica do Brasil. Os mestres desta, e os dirigentes daquela, vêm reiterar sua confiança no bom encaminhamento da crise e no espirito patriotico dos nossos politicos, militares e administradores.

Trata-se de vozes dignas de serem ouvidas, pois representam a cultura e o bom senso. Deixar que elas se percam em meio ao vozerio dos imediatistas e dos rebeldes contumazes é conspirar contra o progresso e o futuro comuns. E' a advertencia da razão, partida de quem tem força e prestigio para formulá-la; entre os seus termos e o confuso alarido que anda por aí fora, não há como hesitar. Que o Brasil retome o seu caminho sem mais delongas, que poderão ser fatais.

MEMORIA DO IV CENTENARIO

Encerrados, praticamente, os festejos alusivos ao quarto centenario, observações se fazem sobre o seu transcorrer que não deixam de ter procedencia. Se na sua generalidade o programa mereceu acatamento, topicos houve que motivaram reparos de varia ordem e gravidade. Lembremos a má orientação impressa ao festival de cinema, a proposito do qual caminha em camara lenta pelas comissões da Assembléia um inquerito mal começado. Esse certame da setima arte, alem do desacerto geral que lhe presidiu a organização, fazendo com que os seus passos se fizessem praticamente restritos a determinados circulos, sem nenhuma comunicação popular, deixou de interessar os grandes centros produtores por uma razão bem simples: não estabelecia premios de nenhuma especie, o que reduziu a um mesmo nivel espetaculos como "Le salaire de la peur" e aquele inconcebivel subproduto da improvisação tecnica e artistica nacional, de nome "Chamas no cafezal". Como nenhum foi premiado, não se ficou, lá fora, sabendo qual dentre os dois merecia hipoteticamente o galardão.

A desestima pelo premio e o diploma parece, aliás, ter caracterizado quase todas as atividades da comissão incumbida de organizar e por em execução o programa de festejos. Se em muitos casos esse espirito superior aos galardões não prejudicou, em outros chegou a ser imperdoavel. Na exposição industrial, por exemplo, é inconcebivel a não atribuição ao menos de diplomas que atestem o comparecimento do produtor. A boa vontade deste, seu proposito de prestigiar efemeride e certame tão caros à nossa historia, mereciam atenção maior. E não apenas o expositor se beneficiaria com o diploma; também a grande festa civica nele encontraria motivo de mais extensa permanencia, mercê dos titulos e certificados que os industriais exibiriam nos estabelecimentos ou fariam reproduzir nos envolucros dos produtos, como titulo de honra.

A nosso ver, o esquecimento pode ainda ser remediado. Não deu a autarquia por finda a sua missão: antes de o fazer, poderia, sem maiores incomodos, imprimir esses diplomas e em seguida expedi-los a esses meritorios propulsionadores do nosso progresso, que são os homens da industria.

MISTIFICAÇÃO IMPIEDOSA

Temos, afinal, o laudo da Comissão especial designada pelo Serviço Nacional do Cancer para analisar as propriedades terapeuticas do chamado pó preto do sr. Sebastião Corain. O carvão dado como miraculoso, e que por meses seguidos foi apregoado como tal, não passa mesmo de carvão, sem qualquer atributo especial. Não é material radioativo nem superativado. Com ele nada se pode fazer no campo medico ou cientifico, nem dele se deve esperar atividade alguma no combate ao atroz inimigo da humanidade. "Nas experiencias feitas, a droga não diminuiu as dores nem ofereceu qualquer melhora no estado geral dos doentes".

A inocuidade do pó revelou-se tão completa que o orgão em apreço não se restringiu aos termos do parecer. Ao contrario, sugeriu energicas medidas contra a sua difusão, proibindo a sua venda e aplicação.

Temos aí, portanto, o lamentavel remate de autentica aventura, com laivos de charlatanice. Só o desespero explica, com efeito, o acatamento que um certo pó preto, descoberto por um inabilitado no terreno cientifico — um engenheiro a lidar com drogas — obteve em largas parcelas da população. Enfermos do mal terrivel, ou seus familiares e amigos, agarraram-se a esse carvão, na esperança de com ele conseguir o que a medicina dera como impossivel.

Teriamos, com essa melancolica conclusão, apenas mais um episodio curioso, não se estivesse tratando com doença tragica, desesperança e morte. Fez-se com o cancer quase o que se faz com certos preparados para a queda de cabelo ou os calos — e centenas, milhares de pessoas foram atrás do engenheiro e do seu carvão — para logo a seguir se desiludirem e se verem tragadas por desespero maior.

A morte, a tremenda morte dos cancerosos é o grande personagem dessa burla que as autoridades da Republica acabam de desmascarar.

MOLOTOV EM DESGRAÇA

CRITICADA, SEVERAMENTE, SUA INFLEXIBILIDADE

LONDRES — O Molotov que deverá ir, como ministro do Exterior sovietico à conferencia de Genebra, a realizar-se no fim deste mês, já não será o mesmo Molotov, pois estará despido de muito do seu poder e prestigio anteriores. A sua defesa na ultima edição do "Kommunist", orgão teorico e ideologico do partido, deixando implicito que a União Sovietica não tinha ido muito longe na construção do socialismo e o artigo de fundo do referido jornal, castigando o sr. Molotov — sem mencionar o seu nome — por este erro e aparentemente também pelos seus enganos na execução da politica exterior russa, bem podem ser a advertencia publica do presidium do partido comunista russo para que o sr. Molotov corrija seu modo de agir.

O artigo do "Kommunist" chega a deixar bastante claro que a inflexibilidade do sr. Molotov — tão bem conhecido no Ocidente — caiu no desagrado dos seus pares do presidium. E' possivel que ele tenha sido admoestado particularmente e se tenha recusado a agir de acordo. Talvez tenha retrucado que com a sua experiencia na gestão dos negocios internacionais não iria receber ordens de ninguem. Uma situação desta natureza — deve ter havido mesmo um debate de carater privado no Presidium com a participação de Molotov — pode ter provocado a advertencia publica agora feita.

No discurso que pronunciou perante o Supremo Soviet, no dia 8 de fevereiro, logo depois da demissão de Malenkov, Molotov disse que além da União Sovietica "onde os alicerces do socialismo já tinham sido lançados" havia as Democracias Populares que já tinham dado os primeiros passos para o socialismo.

Na sua carta ao "Kommunist", o sr. Molotov diz agora: "Esta afirmação erronea leva à conclusão de que não se teria ainda criado na União Sovietica uma sociedade socialista, tendo sido lançados apenas os seus alicerces... (Isto) não corresponde à realidade e contradiz as apreciações numericas dos resultados da construção do socialismo na U.R.S.S. contidas em documentos do Partido."

E' neste ponto que o "Kommunist" comenta em editorial as palavras do sr. Molotov. Critica os seus despauterios que "menosprezam as grandes conquistas economicas, politicas e ideologicas da nossa sociedade e do nosso sistema." Já que o partido "dá grande importancia à verdadeira valorização marxista do atual estado da luta pelo comunismo", ele deve "denunciar a tentativa prejudicial e teoricamente insustentavel de aplicar à situação atual, formulas e valores de um passado que já vai muito longe e que apresenta coisas deste jaez, afirmando que a Russia teria apenas lançado as bases do socialismo, isto é, somente os seus alicerces."

No seu discurso, o sr. Molotov não fez qualquer pronunciamento sobre a construção do socialismo. As palavras ofensivas estão numa passagem em que ele se preocupou em salientar o crescente fortalecimento do bloco sovietico. Tanto antes deste discurso como depois, a imprensa sovietica se referiu insistentemente à situação atual como a um periodo em que "a complementação da construção da sociedade socialista e a transição progressiva para o comunismo" era a formula aprovada. Sendo assim, o sr. Molotov não laborou em erro, senão na opinião daqueles que estavam particularmente interessados em encontrar nos seus discursos algo de erroneo.

Então quais os motivos do interesse do presidium do Partido em humilhar Molotov? O mesmo artigo do "Kommunist" que fala dos danos da orientação politica de Molotov também critica "o carater antimarxista e o prejuizo politico do culto da personalidade." O "Kommunist" explica que o "culto da personalidade" se refere à crença na infalibilidade, na intangibilidade ou isolamento de qualquer lider individualmente. Diz, textualmente, aquele orgão: "O Partido não tolera o isolamento de certos lideres das massas." Se há algum lider que esteja mais distanciado das massas que qualquer outro é sem duvida Molotov no Ministerio das Relações Exteriores. Para quem sabe lêr nas entrelinhas, esta passagem do editorial do "Kommunist" coloca claramente a carapuça em Molotov: "Divorciar a teoria da vida e tentar apegar-se a dogmas é inadmissivel sobretudo na vida internacional." E' claro que o acusado é o sr. Molotov por conduzir a sua politica com base em teorias e não no reconhecimento das realidades da vida internacional. Diz o jornal que o partido — apresentado aqui aparentemente como coisa distinta de Molotov — "combina inteligentemente o principio com a flexibilidade, na politica internacional."

Pode-se concluir então que a politica exterior sovietica sofrerá agora uma modificação? E, em caso afirmativo, em que direção? A insistencia na inflexibilidade de Molotov sugere que ela se tornaria realmente flexivel.

O "Kommunist" diz que foi a combinação de principio e flexibilidade do partido que levou aos "recentes" sucessos da politica exterior sovietica.

Não há duvida que a rigidez de Molotov — embora na ultima conferencia de Genebra ela tenha ficado em contraste com a flexibilidade de outros lideres sovieticos — é proverbial. Na União Sovietica, ele é popularmente conhecido como "Kamenny Zad", ou seja, "Trazeira de Ferro".

Na União Sovietica, quase sempre que está para ser introduzida uma mudança de maior envergadura o responsavel pela politica anterior é afastado.

Mas seria audacioso predizer, às vesperas da conferencia de Genebra, que o sr. Molotov dela não participaria. Talvez a advertencia feita seja suficiente para que ele modifique seu modo de agir. — (APLA)

EFEMERIDES

DIA 21 DE OUTUBRO

1584 — Interessantissimo este pequeno episodio, que fornece assunto para largo comentario e que se registrou no livro das vereanças da vila piratininganga, neste dia: "... por vertude de hua provizão dell rei noso sõr e que nãda e decrara que deste mes e ano se tirem dez dias asima decrarado por vertude do sãoto papa de hu calamdrairo que diso fez o qual apreguohou pero fernandez do comselho porteiro em alitas vozes ao sair da higreja".

1585 — Foram notificados os moradores da vila de São Paulo para que pagassem o que deviam "da finta que se deitou para a casa do concelho que se avia de fazer em aquella somana", com perda de ser penhorados". Mas ninguem pagou, alegando "que se hião a guerra com o capiton jeronimo leitão". Deante disso, a edilidade proibiu que os que tinham a obrigação de prestar serviço "de defensão e guarda da vila", dela não se ausentasse com pena de seis mil reis, alem de um mês de prisão e de penhora".

1623 — Em virtude de ser requerido pelo procurador do Concelho, foram proibidos os bailes do gentio, "perquanto nos ditos bailes sosedia muitos peccados mortaes e esulnecias contra o serviço de deus e bem cumu e outras couzas que não decrarawão per não ser desentes", com pena de cem réis por pessoa, alem de prisão.

1628 — Requereu o procurador do Concelho "se puzesem pustura sobre os teares nesta villa", isto é, se tabelasse o preço do pano de algodão, o que se fez.

1651 — Com a questão da carne, que vem dando dor de cabeça aos povos destes territorios desde tempos imemoriais, esteve às voltas a edilidade com o seu concessionario, nesta data, "visto aver duas somanas que não avia carnes". O homem não pudera cumprir o contrato. Vai daí, combinou-se "que quem pizese dar carne a este povo por dois tostões a aroba o possa fazer visto o obrigado ter já perdido".

1721 — Retorna a São Paulo Bartolomeu Bueno da Silva depois de encontrar as minas descobertas em Goiás, há quarenta anos, por seu pai, o Anhanguera.

1769 — Foi notificado o vereador Antonio Alves de Siqueira "para todas as vereanças vir para esta cidade a fazer a sua obrigação com pena de que não o fazendo se proceder contra elle na forma da lei".

1772 — Instituição da irmandade de São Benedito na igreja do Convento de São Francisco, nesta Capital.

1786 — Em vereança se passou um mandado "para se botar todo matto da Cachoeira caminho de Juquery abaixo doze braças de cada banda". Essa cachoeira é hoje um bairro prospero e os seus caminhos se transformaram todos em ruas.

1875 — Inauguração do ramal de Capivari, da estrada de ferro Sorocabana.

1899 — O prefeito Antonio Prado baixa instruções às comissões encarregadas da fiscalização da cidade, do ponto de vista da higiene e da saude publica, enquanto perdurar a existencia de casos de peste bubonica em Santos.

Previsão do Tempo

TEMPO — Instavel, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos.
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima, 23.9 — Minima, 12.3.

A LUZ DA HISTORIA

À MARGEM DO PLEITO

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE, outubro — Estamos aqui com os resultados das eleições mais ou menos conhecidos. Mantidos os currais, graças à inobservancia do artigo 66 da Lei Eleitoral, a novidade foi a cedula oficial. Como não esperava milagres desta, acho que cumpriu muito bem a sua finalidade principal, a de poupar despesas dos candidatos. E' um bem, não há duvida, e anula o desperdicio funesto do sistema antigo: um país pobre com o sistema eleitoral mais caro do mundo. Para que impedisse o voto de analfabeto e a fraude seria mister uma fiscalização perfeita, alem de mesas eleitorais de primeira ordem. Aliás, sempre temi as consequencias da má composição das mesas receptoras para o êxito da cedula unica. Em muitos lugares, como era natural, ocorreram os fatos que previa. Mas muito possivelmente aconteceriam tais fatos com qualquer outro sistema. Valeu, pois a cedula unica como processo de barateamento das eleições e deve ser adotado.

Outra lição do pleito: a inutilidade da propaganda. Se os candidatos se tivessem limitado a proferir palestras pelo radio, no Rio, o resultado teria sido identico. Os comicios creio até que prejudicaram os candidatos. O caso de Minas é tipico: o sr. Bilac Pinto, um candidato de reais meritos visitou todo o Estado, fez intensa propaganda e conseguiu a votação que lhe daria normalmente o seu partido, enquanto que o sr. Bias Fortes mal fez dois ou três discursos e foi eleito.

Finalmente, os prognósticos feitos por entendidos geralmente se viram confirmados; a margem de surpresa foi minima. Quer dizer que o eleitorado não escolhe: vota de acordo com as palavras de ordem, tanto assim que podemos prever o resultado com antecedencia.

PARTIDOS E REGIONALISMO — Em Minas, a eleição em regra foi feita em bases partidarias, temperadas pelo regionalismo. Temos de anotar os seguintes fatores decisivos para os resultados finais:

a) de modo egral funcionaram as maquinas partidarias, tendo votado os eleitores de acôrdo com os seus respectivos partidos, o que se viu claramente para Governador, um pouco para Presidente e menos ainda para Vice-Presidente;

b) em Belo Horizonte, onde é maior o eleitorado flutuante, votou-se para Presidente segundo criterios regionalistas;

c) ao contrario do que geralmente tem sido comentado, a quebra do criterio partidario em favor do criterio regionalista, funcionou principalmente em favor do sr. Milton Campos, cuja votação superou extraordinariamente a de seu companheiro de chapa;

d) a maior parte do eleitorado udenista votou no sr. Juarez Tavora; a preocupação de dizer a verdade e de não fazer promessas dificultou a expansão de sua candidatura no seio do eleitorado flutuante.

Em Minas, o eleitorado flutuante é reduzido. Vale no interior para decidir eleições municipais com margem pequena. Mas, em conjunto, não atua.

A UDN — Terá a UDN cumprido o seu destino historico?

Mais um movimento do que um partido, a UDN enfrentou três derrotas sucessivas, mantendo o mesmo eleitorado. Uma coisa parece certo: fundado em pleno Estado Novo para derrubar a ditadura, conseguiu, de fato, todos os seus objetivos, a tal ponto que, hoje, o país apresenta fisionomia completamente nova. A renovação dos quadros politicos brasileiros é quase total, a consciencia politica do povo outra, e é visivel que estamos longe dos dias de 1944. Se não conseguiu subir ao governo, a UDN inegavelmente modificou o sistema vigente ao tempo de sua fundação.

Exercendo, porem, o duro oficio de empreiteiro de demolições, com o dever mais de criticar do que de louvar antes de distruir que de construir — e só se constroi no poder — a UDN capitalizou todos os odios das pessoas prejudicadas por esse trabalho de demolição. Daí a situação paradoxal em que se encontra hoje.

Não me compete, a mim, simples cidadão, traçar rumos politicos para um partido no qual não exerço qualquer função. Acho, entretanto, que êste partido deve procurar rever as suas posições, já que cumpriu um programa dificil e complexo. O sistema do Estado Novo jaz sepultado com o seu fundador. Temos um novo, não sei se melhor ou pior. Fala-se na fusão do bloco que apoiou o general Tavora em partido novo. Não é má idéia.

CONCLUSÕES POLITICAS — Posso anotar, da analise da situação as seguintes conclusões para a ciencia politica:

a) a propaganda somente atinge ao eleitorado flutuante, ao passo que o eleitor comum vota com o seu partido;

b) o presidencialismo leva os candidatos a um esforço sobrehumano, a despesas colossais, a alianças impraticaveis e a promessas fantasticas e a situação tende a agravar-se;

c) a maioria absoluta não resolve o problema (que se veja o caso da vice-presidencia): a questão não é de numeros, mas de essencia;

d) quando o eleitor não está diante de fatos concretos, de pessoas conhecidas, não há decisão, escolha, há simples voto partidario.

O CASO DA VICE-PRESIDENCIA — Para aqueles que preferem ficar nos fenomenos de superficie, e apelam para a maioria absoluta e outras formas de xarope, lembro o caso da vice-presidencia. Por ao passo que o eleitor comum vota com o seu partido.

Temos o sr. Milton Campos em face do sr. João Goulart. Muitos e muitos pessedistas mineiros votaram no presidente da Comissão de Justiça da Camara. Milhões de cidadãos de varios partidos (e — quem sabe? — da propria UDN) votaram no conhecido estancieiro de S. Borja.

Não vou discutir qualidades e defeitos, meritos e demeritos. Escutei de um jovem (que suponho comunista, e esta a sua unica defesa) que votou no sr. Goulart... por socialismo. O sr. Milton Campos é o autor do artigo 164 da Constituição. Respeito o direito humano de dizer tolices, já que, como fala a Escritura, o numero dos tolos é infinito. Está dito assim, como todas as letras.

Agora pergunto a todos os homens de juizo e senso comum: — que explicação racional há para semelhante situação? Podemos dizer, na base dos resultados divulgados que o povo "escolheu" e "escolheu o melhor? Será que as palavras perderam o sentido?

As decisões do eleitorado são meras reações passivas, quase atos reflexos. Um escolastico diria que constituem casos de "consensus": — quem decide são os chefes e o eleitor vota.

A verdade historica acerca das eleições para vice-presidente da Republica em 1955 é a seguinte: — alguns homens deliberaram que o candidato de uma coligação poderosa fosse o abastado fazendeiro de São Borja, e os eleitores destes partidos votaram nele. Se o candidato fosse eu, teria os mesmos votos. Numa eleição presidencial o eleitorado não escolhe, limita-se a dar ou recusar assentimento às propostas dos chefes perante ele formuladas. Esta relativa opção somente funciona dentro de certa margem, quando o numero de votantes é pequeno e os candidatos bem conhecidos.

O regime republicano talvez pudesse ter funcionado bem no seculo passado, quando o eleitorado era escasso e as eleições indiretas (só votaram nos Regentes pessoas que conheciam os meritos respectivos de Feijó, Araujo Lima, Bernardo de Vasconcelos, etc.). Na atualidade somente podemos levar a serio eleições municipais, eleições para deputados e pelo criterio distrital.

Bem apuradas as contas, é até falta de honestidade exigir que milhões de pessoas "decidam" a respeito de quatro ilustres desconhecidos. E os candidatos eram-no para boa parte do eleitorado. O que sabemos, geralmente, é o que diz a propaganda, pró e contra. Mas, das qualidades e defeitos reais dos candidatos, nada.

Ameaçada a OTAN

J. N. MATHIAS

Periga o flanco mediterraneo da OTAN, Organização do Tratado do Atlantico do Norte, instrumento militar construido para garantir a segurança do Ocidente, barrando o caminho diante das tendencias expansivo-imperialistas da URSS. Um setor muito importante do sistema era a participação grego-turca da aliança; esses dois países vizinhos, em estreita colaboração, constituiram a vanguarda oriental no Mediterraneo. O bloco grego-turco foi depois completado pelo tratado grego-iugoslavo, naquela epoca em que havia esperanças de incorporar a Democracia Popular de Tito no conjunto ocidental. Esboçaram-se destarte os contornos de uma "aliança dentro da aliança", com a cooperação grego-turco-iugoslava dentro dos quadros da OTAN.

*

Esse trecho sempre muito delicado e vulneravel da Europa Meridional está agora ameaçado de dois lados. Primeiro: está se desfazendo a harmonia entre Atenas e Ancara. As ultimas manifestações e atrocidades antigregas na Turquia estão ressuscitando paulatinamente os velhos antagonistas entre os dois inimigos vizinhos e recrudescem as desconfianças e suspeitas tradicionais entre as duas nações. Evidencia-se ter sido facticia e rebuscada a amizade entre Ancara e Atenas, baseada apenas sobre o motivo unico do medo comum aos russos e ao comunismo. Hoje em dia, a politica grega já está se afastando dos turcos, (e da OTAN consequentemente), aproximando-se à Iugoslavia.

*

Ora: simultaneamente, tambem a Iugoslavia está se distanciando dos seus recentes semi-aliados ocidentais, para procurar contatos mais intimos com a URSS. Em tais circunstancias, a Grecia, ao deslocar-se do lado turco, afasta-se do Ocidente, e ao aproximar-se à Iugoslavia assume a possibilidade de ser rebocada para aguas sovieticas. Periga o elo importantissimo que, na gigantesca cadeia do Bloco do Atlantico ligava a bacia ocidental do Mediterraneo às extremidades orientais e servia de contato entre a Italia e a Turquia. Surge o perigo de se quebrar o elo Grecia-Iugoslavia, surgindo no seu lugar um hiato ameaçador.

*

Quanto à nova politica pro-sovietica de Tito, não faltam provas evidentes. A mais eloquente é a ultima complicação em torno da cooperação iugoslavo-norte-americana. Washington concedera armas e outros materiais militares a Iugoslavia, ainda na epoca das hostilidades entre Belgrado e Moscou. Mas desde então, as relações russo-iugoslavas estão se tornando cada vez mais estreitas e, para a USA, inquietadoras. O governo de Eisenhower exigiu pois que fossem fiscalizados o emprego e a manutenção do material belico cedido a Belgrado. Tito recusou o direito dessa fiscalização, consequentemente o Congresso dos Estados Unidos votou uma lei proibindo a concessão de ajuda a paises que recusassem o direito de Washington fiscalizar o emprego das remessas. Abriu-se destarte mais um hiato, desta vez nas relações entre Belgrado e Washington, e o Kremlin já está empenhado em penetrar nesse novo vacuo politico.

Embaixador da França

RIO, 20 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou mensagem, a ser enviada ao Congresso Nacional, propondo o nome do ministro plenipotenciario Carlos Alves de Sousa Filho, para o cargo de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil junto ao governo da França.

Por causa do decote

RIO, 20 (Sucursal) — Um decote de vestido, considerado por demais liberal para uma senhora de 17 anos apenas, deu motivo a violenta agressão à dona da indumentaria, por parte do proprio marido enraivecido, que se recusou a aceitar as explicações da esposa (a seu ver pouco convincentes) em torno da moda adotada.

Embora a jovem senhora tivesse argumentado, o marido se enfureceu com o que considerou pouco proprio para uma senhora respeitavel, aplicando-lhe tremenda surra, obrigando-a a medicar-se, com contusões e escoriações generalizadas.

Chama-se o marido Sebastião Marcelino de Oliveira, de 30 anos, e a esposa Noraci Maria Marques, de apenas 17 anos.

CENARIO POLITICO

F. DE PETRIZZI

ABSURDOS há, na evolução politica e social dos povos, que nos levam a perguntar a nós mesmos se o bom senso encontra ainda abrigo no cerebro dos homens que se arrogam o direito de guiar os destinos das coletividades, e se estas não perderam totalmente o poder de raciocinio. Paradoxo? Não, não é paradoxo.

As monarquias, outrora chamadas absolutas, transformaram-se em monarquias constitucionais, deixando à coroa o privilegio, que é tambem sagrado dever, de salvaguardar a estabilidade da vida nacional. A Coroa, com efeito, governa as forças armadas de forma completamente alheia a toda e qualquer politica e tem, portanto em mãos o instrumento ativo da ordem preconstituida. A Coroa tem o supremo poder de controle e intervem nas decisões importantes e nos momentos em que o desequilibrio politico e a desordem social ameaçam o bem estar e os direitos da coletividade. Em outros termos, a monarquia mantem afastados das paixões e das lutas de partido as forças armadas e o supremo juizo nos momentos cruciais. Por outro lado, o monarca, nada mais tendo a desejar pela simples razão de ser o chefe do Estado, e o é em carater vitalicio, e exercendo o poder, serve a si proprio e à nação, e não paira sombra de duvida que o faça com elevado senso de justiça e no interesse comum.

As forças politicas, sempre animadas pelo espirito de parte (isto é, partidario), podem, em regime monarquico, competir livremente, poder agir em todos os sentidos. Todavia, dentro da ordem e longe das violencias e dos abusos. Por isso as nações que ainda hoje são regidas pela monarquia, nos fornecem prova evidente de seu bem estar e de sua estabilidade politica, exatamente porque existe uma cautela preestabelecida e uma força militar que age a serviço da nação e não de uma facção. Parece-nos que tal sistema possua todas as qualidades positivas, ainda que não seja o monarca um homem de genio, ainda que seja mediocre. E' o simbolo o que vale, e com ele, o perfeito funcionamento da maquina politica estatal.

Os resultados fornecidos pela queda do regime monarquico não foram, efetivamente, brilhantes: dois terços dos povos da terra estão submetidos a ditadores e a ditaduras e, onde não haja ditaduras, o governo pertence a um partido que exerce o poder com sistema ditatorial o que, em ultima analise, é a mesma coisa. Derrubaram as monarquias constitucionais para submeter-nos à vontade de um ditador, que é um soberano absoluto e, o que é pior, um homem de partido, produto de uma facção da qual é, ao mesmo tempo, sustentaculo e instrumento. Chegados a este ponto somos obrigados a perguntar-nos se a vida da humanidade segue para a frente ou retrocede. Podemos desde logo imaginar qual seja a objeção a tal maneira de raciocinar: a evolução das massas, os direitos do povo, o progresso coletivo, e assim por diante. Mas a Inglaterra, para citar o maior imperio ainda existente, está talvez em situação de desvantagem, em relação às outras nações, em materia de reformas sociais? Absolutamente não, e, como s. isto não fora suficiente, possui a estrutura politica que dá ao povo inglês a tranquilidade e a continuidade de bem estar, sem que se deva temer ao sair de casa pela manhã, encontrar no poder novo ditador, um sistema politico completamente diferente, ou ainda ver as tropas marcharem em formação dispersa, em vez de seguirem disciplinadas e severas atrás do pavilhão nacional. As demais monarquias da Europa comprovam o que afirmamos. Contudo, concordamos seja logico a evolução dos tempos acarretar inovações nos sistemas politicos; inovação, todavia, não deve, e nem pode, significar retrocesso.

Qual é a diferença substancial que existe entre um ditador e um monarca absoluto? Nenhuma, ou, melhor dizendo, há uma diferença substancial de propositos, porquanto o rei absoluto possuia, quando menos, o senso do bem e do mal difundido em tese geral, enquanto o ditador é sempre dominado e impelido pelo espirito de partido.

Outro absurdo evidente é a qualificação de "democraticos" que se atribui tanto aos paises que realmente o são, quanto àqueles submetidos à ditadura. Assim é que temos a China democratica, a Russia democratica, a Suiça democratica, os Estados Unidos democraticos, e assim por diante. Em suma, o que significa este qualificativo "democratico"? Já passou pela mente de alguem perguntar qual a diferença entre a democracia soviética e a suiça? Deixando de lado a apreciação dos sitemas, é obvio que ditadura não poderá ser jamais democracia e vice-versa, quer por antitese de forma, quer por antitese absoluta de leis e de sistemas. Entretanto, por serem esses governos de "maiorias populares" são realmente democraticos, e por isso, sinceramente pensamos que Democracia é uma etiqueta que serve para vender esta ou aquela mercadoria, mediante a fraude de um nome consagrado, o que representa, portanto, falsificação e abuso. Todavia, já ninguem atribui a minima importancia ao vocabulo, por saber que não é senão um modo de dizer.

Outro absurdo há, enfim: em Nova York, sentam-se à mesma mesa os representantes das chamadas Nações Unidas para discutir o problema do desarmamento. Mas, como é possivel que os contendores discutam o modo de depor as armas, antes mesmo de terem discutido as condições que justifiquem tal ato? Estranha maneira de negociar, e é estranho tambem que se chamem "nações unidas" exatamente aquelas que se combatem numa luta surda e tenaz, que transformou em drama a comedia, e que talvez a transforme em tragedia. Destas, e de outras hipocrisias ainda é capaz a diplomacia! Num mundo assim constituido não nos resta senão confiar na Providencia. Vão-se os reis e lhes sucedem ditadores os exercitos não mais representam as nações, mas méras massas armadas a serviço da facção que ocupa o poder; a democracia tornou-se um "clown" de circo, de cem mascaras; os ateus andam de braços dados com os crentes; as diplomacias reavivam as esperanças com palavras lisonjeiras, enquanto os fatos concretos são sistematicamente adiados, apenas para transferir o local das conferencias, em conformidade com as estações do ano e a escolha dos lugares mais amenos e confortaveis; a retórica substituiu a palavra simples e sincera, pois hoje em dia todo discurso de grande ordem politica é eivado de alusões vagas e de circunlocuções, enquanto os povos da terra em enervante expectativa, anseiam por uma solução definitiva, propensos mesmo ao pior. Almejando evadir-se da angustiosa incerteza, esta época passará à historia como um periodo de transição que se chamará dos absurdos? Os proximos meses nos responderão, a não ser que absurdo não seja tudo o que se vem fazendo.

SITUAÇÃO POLITICA

EMPECILHOS À FORMAÇÃO DO BLOCO SITUACIONISTA

Oferecimentos que não são mantidos — Posse dos novos secretarios — Compensação governamental ao P. R. — Existe divisão dentro do PTN — Dificil a situação politica, diz Monteiro de Barros — Estamos em paz armada, afirma Broca Filho

Os deputados situacionistas e particularmente o governador do Estado entendem ser necessario organizar uma base parlamentar, no Palacio 9 de Julho, para facilitar os trabalhos e a ação do executivo. Para chegar a esse resultado, o caminho mais certo seria a constituição, iniciativa de há muito tomada pelos lideres janistas na Assembléia, de um bloco que congregasse os deputados simpaticos ao governo. Nesse numero contados, tambem, aqueles que, divergindo de suas agremiações partidarias, pelos motivos mais diversos, precisassem dispor de uma situação capaz de justificar os votos recebidos de seus correligionarios. A melhor maneira, então, seria a aproximação ao governo, que dispondo da maquina administrativa, poderia efetivar uma serie de beneficios nas zonas eleitorais daqueles.

Aliás, o exemplo dado pelo governo anterior, que teve a seu lado a coligação interpartidaria, mostrou ser a união das diversas forças politicas e partidarias a melhor solução.

Mas, enquanto os deputados janistas, de um lado, em trabalho de catequese quase que diaria, vêm procurando convencer seus pares a integrarem as forças favoraveis ao executivo não parece o governador agir no mesmo sentido.

Não tem havido entendimento nos trabalhos desenvolvidos pelos lideres janistas na Assembléia e pelo chefe do executivo.

Para melhor convencer os renitentes, ainda, na integração do bloco parlamentar, têm sido feita ofertas de Secretarias e representantes de grupos, como ainda há pouco tempo ocorreu com o sr. Leoncio Ferraz Junior, da bancada do P. R. Aceito o oferecimento, passou o bloco a contar com mais três deputados, ou sejam, os srs. Francisco Franco e Dante Perri.

Mas, o problema politico estadual evoluiu, porque o sr. Lincoln Feliciano, do P. S. D., teria garantido que com sua nova tomada de posição teria mais três elementos desse partido a seu lado, o que, para o situacionismo, se tornou mais interessante, dado que o P. R. em sua maioria estava tendendo para uma aproximação, independente de qualquer compensação, com o governo.

Daí, então, as dificuldades que acabam de surgir dentro do bloco parlamentar. Os três deputados que se uniram para prestigiar o companheiro, para o mesmo reinvidicando uma Secretaria, acabam de solicitar, foi o que apuramos ontem, o cancelamento de suas assinaturas no manifesto referente à formação do bloco parlamentar.

E' bem possivel que novas dificuldades acabem surgindo, impedindo a rapida tramitação do movimento que vem sendo preconizado.

Assim, será retardada, ainda mais, a publicação do documento que implica no compromisso assumido por deputados de diversas legendas e que passarão a compor a base parlamentar desejada pelo governo do Estado e defendida pelos deputados que de há muito defendem, no Palacio 9 de Julho, a atual administração.

POSSE DOS SECRETARIOS

Os srs. Paula Lima e Lincoln Feliciano, respectivamente, titulares da pasta da Educação e Agricultura, tomarão posse, hoje, às 9,30, na Secretaria da Justiça. A transmissão dos cargos terá lugar, na Secretaria da Educação, às 10 horas e na Agricultura às 11 horas.

DIVISÃO DENTRO DO P. T. N.

A bancada do P. T. N. na Assembleia está dividida, não tendo havido a unanimidade esperada para que todos os deputados integrassem o bloco parlamentar.

Dois representantes petenistas continuam, pelo menos até agora, alheios a qualquer entendimento, os srs. Benedito Rocha e Farabulini Junior.

DIFICIL A SITUAÇÃO POLITICA

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Teotonio Monteiro de Barros, deputado federal pelo P. S. P., falando sobre a situação politica, afirmou: — "A atual agitação é fruto de sistematicas provocações lideradas pelo sr. Carlos Lacerda. A meu ver o representante carioca está assumindo comportamento de extrema imprudencia. Neste sentido, se fôr apresentado projeto de cassação de mandato e conforme seus termos e justificativas, não terei duvidas em apoiar tal medida'.

ESTADO DE PAZ ARMADA

O sr. Broca Filho afirmou, ontem, que a situação economica de São Paulo, no orçamento da Republica, é muito boa.

Quanto aos problemas politicos, declarou: "Vivemos um estado de paz armada, aliás recomendavel, pois somente a vigilancia sistematica impedirá qualquer agressão às instituições democraticas nacionais".

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 20 (Sucursal) — A primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, julgou hoje, os seguintes recursos extraordinarios procedentes de São Paulo: N. .. 27.188 — Relator ministro Mario Guimarães recorrente: Sociedade de União de Laticinios Limitada; recorrida: Fazenda do Estado. Não conheceram, unanimemente. Não esteve presente ao relatorio o ministro Afranio Costa. N. .. 27.363 relator: ministro Mario Guimarães, recorrente Jarbas Guarani de Oliveira; recorrida" Fazenda do Estado. Não conheceram, unanimemente. N. .... 28.452, relator: ministro Mario Guimarães; recorrente: Prefeitura Municipal de S. Paulo. Recorrida: City of S. Paulo Improvements and Frechold Land Co. Ltd. Sem divergencia não conheceram do recurso. N. 29.272, relator: ministro Mario Guimarães; recorrente: José Pacheco Lomba; recorrido" Isac e Frasson. Não teve conhecimento o recurso, a unanimidade.

BASTIDORES

O GOLPE PERANTE A ECONOMIA NACIONAL

Há tempos frisamos que o golpe só poderia trazer inconvenientes ao Brasil. Seria um desrespeito à opinião popular, alem de nada de util dar ao país.

Outras não foram as palavras do sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial, em entrevista concedida à imprensa paulistana. De fato, o Brasil não pode estar sujeito aos boatos constantes. Há quase um ano que vivemos na expectativa de golpes. O comercio acha-se completamente parado, a industria sem nenhuma visão, o comercio exterior em expectativa sem qualquer negocio vantajoso para o nosso país.

E' preciso per-se paradeiro à situação. Para tanto devem todas as organizações responsaveis pela tranquilidade publica contribuir cada uma no que for possivel, para sanar esse mal que vem prejudicando enormemente a Nação. Devem as demais classes, sobretudo as classes produtoras, seguir o exemplo do sr. João Di Pietro. Será um meio de tranquilizar a nação, bem como o caminho para sanar a interferencia de aventureiros na vida politica da Nação.

A verdade é que o Brasil não pode ficar paralisado. Precisa caminhar a passos largos e projetar-se no concerto das nações. O Brasil não deve estar à mercê dos boatos. A propria lenda do golpe já é um golpe no país. Todas as forças devem ser conjugadas para sanar esse mal. Caso contrario, não conseguiremos sair do golpe.

Problemas urgentes solicitam soluções, tanto do governo como das diversas corporações de classe.

A economia brasileira foi muito prejudicada. Ainda é tempo de salva-la de maiores prejuizos. Para tanto, torna-se necessario uma conjugação de esforços de todos os brasileiros que queiram dar um minimo de contribuição em beneficio da Patria. A tarefa principal cabe aos politicos. Estes serão os maiores responsaveis pela situação a que chegamos.

O PREÇO DO FEIJÃO

Mais uma surpresa foi causada ao povo, nestes ultimos dias. Como se já não bastasse o aumento do preço da carne aumentaram o preço do feijão.

E' interessante notar que os alimentos que mais sofrem com as majorações de preços são justamente aqueles que servem para nutrir as classes menos favorecidas.

Acusam os responsaveis pelo abastecimento de que as estradas de ferro não dão vazão aos produtos. Não acreditamos que o caso seja bem assim, porquanto há tambem as estradas de rodagem.

O governo deve intervir e nomear uma comissão para apurar os fatos. Há mais alguma coisa alem das estradas de ferro. O produto é retido nas estradas de ferro não por culpa destas, mas, na maioria dos casos, pelos proprios especuladores. Aqui é que está um dos maiores crimes contra o povo. As proprias inspetorias das estradas de ferro deveriam procurar saber o motivo de ficarem tantos produtos retidos nas estações sem que em muitas houvesse pedidos de vagões. Os especuladores de São Paulo são quase os donos das estações no Interior do Estado. Isso é conhecidissimo pelos ferroviarios que trabalham nas estações perdidas por esse interior de São Paulo.

E' preciso rigorosa sindicancia na apuração desses fatos. Tanto mais necessario, pois não devem as nossas estradas de ferro estar sendo acusadas de calamidade que, muitas vezes, são intencionalmente causadas pelos proprios especuladores da capital que compraram os produtos para deixa-los apodrecerem nas estações.

Todo produto colocado nas estações, sem que haja interesse de embarque dentro de certo prazo, deve ser confiscado pelas proprias estradas de ferro.

PREFEITURA MUNICIPAL

90 MILHÕES VAI CUSTAR A REFORMA DO MUNICIPAL

Mais quatro meses para o termino completo da obra — Reinauguração a 25 do corrente — Credito para pagamento de obras executadas na gestão do sr. Janio Quadros — Isenção de emolumentos para a construção de praças desportivas — Auxilio ao cinema nacional

Foi promulgada ontem, pelo prefeito da Capital, a lei que autoriza o Executivo a despender a importancia de Cr$ ..... 287.397.823,00 para ocorrer às despesas efetuadas no periodo de 9 de abril de 1953 a 3. de janeiro de 1955 — gestão do sr. Janio Quadros.

De acordo com a lei, os pagamentos devidos aos empreiteiros que executaram obras, naquela administração, sem que houvesse verbas, só serão efetuados depois de ampla revisão dos serviços executados, como medições e especificações. Um dos dispositivos da lei autoriza parte do pagamento em titulos, cujo recebimento é facultativo, por parte dos empreiteiros credores.

OBRAS DO MUNICIPAL

O prefeito Lino de Mattos visitou ontem, à tarde, as obras do Teatro Municipal. Contou-nos que "foi animar um fim de serviço". Entende o prefeito que as obras estão praticamente concluidas, e que, apenas os reparos exteriores do edificio não estarão terminados no dia 25 do corrente, quando serão reiniciadas as atividades daquele proprio municipal. Os retoques finais, inclusive a pintura externa, tomarão ainda quatro meses.

Conclui o sr. Lino de Matos dizendo que a reforma completa do Teatro Municipal vai custar 90 milhões de cruzeiros para a Prefeitura.

ISENÇÃO DE EMOLUMENTOS

O chefe do Executivo da cidade promulgou, tambem a lei que isenta do pagamento de emolumentos de obras todas as construções destinadas a competições e pratica de quaisquer modalidades esportivas.

CINEMA NACIONAL

Já foi assinada pelo prefeito a mensagem que acompanha o projeto de lei, a ser enviado, dentro em breve, à Camara, dispondo sobre meios de amparo à industria cinematografica nacional.

HOMENAGEM

A Sociedade Consular de São Paulo prestou ontem homenagem ao prefeito da Capital. Saudando o sr. Lino de Mattos, falou o consul geral da França.

Recebe seu diploma o vereador Libero Ancona Lopes.

ONTEM, NA "CAETANO DE CAMPOS"

7 VEREADORES DEIXARAM DE IR BUSCAR SEUS DIPLOMAS

Os outros trinta e oito compareceram — Aspectos da solenidade — Como se comportaram os edis

Sob a presidencia do sr. Durval Pacheco de Matios, juiz da 3.a Zona Eleitoral e presidente da Comissão Apuradora e Proclamadora das eleições municipais de 3 de outubro, realizou-se ontem cedo, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", a solenidade de entrega de diplomas aos vereadores eleitos para a proxima legislatura nesta Capital.

A cerimonia foi simples e rapida. Marcada para ter inicio às 10 horas, só começou por volta das 10,30 horas, findando-se 20 minutos depois.

ASPECTOS

Grande numero de familiares e amigos dos eleitos compareceu ao ato. O auditorio da "Caetano de Campos" teve suas dependencias todas tomadas. Notava-se, tambem, a presença de muitas senhoras e senhoritas, que entre sorrisos aplaudiam com entusiasmo os nomes de suas preferencias quando anunciados pelo representante do Tribunal Regional Eleitoral.

SOBRARAM 7 DIPLOMAS

7 vereadores não quiseram (ou não puderam) dar um pulo até à praça da Republica para receber o diploma a que fizeram jús. Naturalmente preferem ir busca-lo na egregia côrte. Sobraram os canudos dos srs.: José Aranha (PR); Marcos Melega e Rubens do Amaral (UDN) e Agenor Lino de Mattos, Elias Shammass, Waldemar Teixeira Pinto e Umberto Fanganiello (PSP).

ALGUNS "MAIS"

À saida, quando os novos edis se retiravam, tendo debaixo do braço o ambicionado diploma, pois que enfrentaram (nas urnas) 538 oponentes para possui-lo, anotamos estas particularidades:

O vereador mais risonho: Libero Ancona Lopes; o vereador menos risonho: Mario Telles; o vereador mais comunicativo: Nicolau Tuma; o vereador mais ovacionado: Ignacio Trindade; o vereador menos ovacionado: Milton Marcondes; o vereador mais cumprimentado: Freitas Nobre; o vereador mais cumprimentador: Americo Trabulsi; o vereador mais conversador: Altimar Ribeiro de Lima; o vereador mais regular (de comportamento) durante a entrega de diplomas: Helena Iracy Junqueira; o vereador de barba mais crescida: Agenor Monaco.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

REPERCUTE EM PLENARIO A HOMENAGEM DO «CORREIO PAULISTANO» A UMA EDUCADORA

Discurso do deputado Athiê Jorge Cury sobre a reportagem de nosso Suplemento em torno da vida e da obra da profa. Luiza Guerra - Outros assuntos tratados na sessão de ontem

Na sessão de ontem da Assembléia Legislativa referiu-se o deputado Athié Jorge Coury à homenagem por este jornal em sua edição de domingo ultimo, 16 de outubro, ao "Dia do Professor", na pessoa da sra. Luiza Guerra. A vida e a obra desta velha educadora — acentuou o orador — foram focalizadas pelo "C. P.".

"A par das primeiras letras do ensino primario, propriamente dito — acrescentou — Da. Luiza Guerra operou maravilhas no campo do ruralismo, quer ensinando as proprias crianças, quer administrando cursos aos seus colegas professores. Em Tambau, em Nova Europa, Casa Branca, Cotia, no Grupo Escolar do Butantã e principalmente no Preventorio Imaculada Conceição, de Bragança Paulista, deixou Da. Luiza Guerra a marca de sua passagem e o estimulo sagrado às lides da terra. Na homenagem que lhe prestou merecidamente o "C. P.", foi-lhe ofertado um pergaminho, para que em sua pessoa, fossem homenageados todos os professores do Brasil. Ainda na referida reportagem, fotografias ilustram a grandiosa obra da professora rural, que deu os melhores anos de sua vida em holocausto à causa nobre e humana da educação das crianças, tendo o dom de despertar nelas o amor à Pátria e o amor à cultura da terra".

DEPOSITOS DA CAMARA MUNICIPAL

Reportou-se o sr. Cid Franco a uma afirmativa do sr. William Salem, de que não existem depositos bancarios em nome do legislativo municipal. "Mas não existirão em nome de terceiros? — indagou o representante socialista. — Eis uma pergunta que os vereadores idealistas e combativos devem examinar. Ponto importante, por exemplo, a exigir esclarecimentos, quer esteja inocente, quer seja culpado o funcionario nele envolvido, é o deposito que existe no Banco Nacional Interamericano (B.N.I.), em nome do tesoureiro da Camara Municipal. Se o deposito foi licito, o tesoureiro só terá a lucrar, sem duvida, com a elucidação do assunto. Se não foi fim o saldo verificado na balança daquela ferrovia. Realizado o pleito, essa promessa veio sendo reduzida, de forma que hoje representa nada menos do que 30 por cento da oferta primitiva.

"E' evidente — advertiu o orador — que se a importancia correspondente ao excesso de arrecadação das estradas de ferro for aplicado no pagamento de outras despesas feitas pelo governo, torna-se impossivel conceder aumento para os ferroviarios, com base nesse "superavit".

Por ultimo, protestou o sr. Ciampolini "contra esse desvio de verba, correspondente ao saldo das estradas de ferro".

DISCRIMINAÇÃO DE RAÇA

Mais uma vez, protestou o sr. Derville Allegretti contra os comentarios, feitos fora das fronteiras de nosso Estado, no sentido de que há em São Paulo discriminação de raça, visando principalmente os nordestinos. A proposito, estranhou o orador que deputados, eleitos pelo paulista, não tenham tido, na Camara Federal, uma atitude de reação contra "tamanha infamia, tamanha calunia contra São Paulo".

SUPLENTE CONVOCADO

Regimentalmente convocado, prestou ontem compromisso o sr. Alceu de Vasconcelos Sampaio, que integrará a bancada do P. S. B. O sr. Alceu Sampaio procede de Baurú.

licito, o povo é que lucrara com o perfeito conhecimento da verdade".

Enumerou os varios depositos realizados por esse funcionario, os quais somam importancia vultosa, para concluir que sobre esta circunstancia devem ser fornecidos todos os estabelecimentos, suscetiveis de orientar a opinião publica.

ACUSAÇÕES CONTRA JOÃO GOULART

Comentou o deputado Vicente Botta as acusações que vêm sendo formuladas contra o chefe do P.T.B.. "Que apuraram contra João Goulart? — perguntou o orador. — As incisivas declarações do general Maurell Filho valem por um final de triste episodio em que eles vêm envolvendo a tranquilidade brasileira, prejudicando, com isso, todas as transações comerciais, industriais e agricolas, instabilizando o credito e decrescendo a produção, provocando, para uns, a corrida aumentista e para outros, menos consistentes, a ameaça das falencias que os vai cercando. Afirmou s.s.: "A nação deve esperar um pouco mais, pois não ficará pedra sobre pedra de todo esse edificio maquiavelicamente construido". E, referindo-se à carta Brandi: "Tenho elementos que me levam à mais firme conclusão de que a carta foi escrita nos ultimos quatro meses e não em agosto de 1953".

Prosseguiu o sr. Vicente Botta dirigindo veemente critica aos golpistas, que, derrotados nas urnas, tentam apoderar-se do governo pelas vias extra-legais.

AUMENTO PARA OS FERROVIARIOS

Afirmou o sr. Cassio Ciampolini que, às vesperas do pleito de 3 de outubro, o governador Janio Quadros prometeu aos trabalhadores da Sorocabana aumento de salarios na base de mil cruzeiros por mês, aproveitando para esse ensejo a entrega de informações e material sobre a situação do problema em São Paulo.

A missão hospedar-se-á no Hotel Lord.

APLAUDE A U.D.N. O ACORDO SP-BB

"O diretorio regional da União divulgou ontem o seguinte comunicado:

"O diretorio reginola da União Democratica Nacional, tomando conhecimento do acordo firmado entre o governo do Estado e o Banco do Brasil, vem aplaudir essa medida que constitui velho anseio do Estado de São Paulo e que lhe dará a independencia financeira desejada por todos os paulistas. Apoia, outrossim, a conduta da bancada do partido na Assembléia, que vem lutando pela concretização da medida ao lado dos que procuram impedir as manobras obstrucionistas, perturbando a efetivação de tão necessario acordo.

"Entende a União Democratica Nacional que uma oposição feita ao governo de São Paulo não pode transformar-se em oposição a São Paulo, como está acontecendo".

EM MÃOS DO NOVO MINISTRO PROJETO DA REFORMA CAMBIAL

Vai ser remetido para o Conselho Nacional de Economia, diz o sr. Mario Camara aos jornalistas americanos que o entrevistaram

RIO, 20 (Sucursal) — Falando aos 31 jornalistas americanos recem-chegados ao Brasil, e que hoje o visitaram, o ministro Mario Camara, titular da Fazenda, afirmou que está de posse do projeto da reforma cambial elaborado pelo ex-titular, sr. José Maria Whitaker, e que o enviará, em breve, ao Conselho Nacional de Economia, a fim de que esse orgão especializado se pronuncie a respeito.

O sr. Mario Camara apelou aos jornalistas americanos no sentido de que façam a maior propaganda dos produtos brasileiros nos orgãos de imprensa dos Estados Unidos, com o objetivo de incrementar os negocios entre os dois paises.

— "O Brasil e os Estados Unidos terão que marchar sempre juntos — concluiu o sr. Mario Camara — quer no terreno comercial, quer no politico, quer no diplomatico, tudo em proveito do maior entrelaçamento de nossas relações e efetiva politica de boa vizinhança".

DELEGAÇÃO DA O.N.U. VISITARÁ SÃO PAULO

Estudarão financiamento para construção de casa propria — Visitas às autoridades

Está sendo esperada nesta capital, no proximo dia 24, uma delegação de peritos da Organização das Nações Unidas, em estudo de financiamento da construção de casas populares. Compõem-na os srs. Eric Carlson, representante da ONU; Carlos Acevedo, representante da CEPAL, Comissão Economica para a America Latina e Jorge Videla, representante da Organização dos Estados americanos.

Constam do programa da missão visitas aos srs. governador do Estado, prefeito municipal da capital, presidente da Assembléia Legislativa e a organização interessadas no financiamento da casa popular. O objetivo é a co-

Marcha das apurações do pleito em Pernambuco

RECIFE, 20 (Sucursal) — São os seguintes os resultados extra-oficiais das eleições em todo o territorio pernambucano:

Para presidente: Juarez Tavora, 175.346; Juscelino Kubitschek, 159.297; Adhemar de Barros, 49.461; Plinio Salgado, ... 28.913.

Para vice-presidente: João Goulart, 183.292; Milton Campos, 175.721; Danton Coelho, 23.535.

RESULTADO FINAL EM RECIFE

RECIFE, 20 (Sucursal) — Terminou a apuração das eleições nesta capital, sendo os seguintes os resultados extra-oficiais para presidente:

Juscelino Kubitschek, 68.620; Juarez Tavora, 29.505; Plinio Salgado, 13.920; Adhemar de Barros, 10.403.

Para vice-presidente: João Goulart, 77.793; Milton Campos, 53.496; Danto Coelho, 4.449.

Um episodio pitoresco ocorrido com Adhemar

NATAL, 20 (Sucursal) — Divulga-se agora um episodio pitoresco durante a ultima estada do sr. Adhemar de Barros em Natal, quando de sua candidatura à presidencia da Republica. Encontrava-se o ex-governador bandeirante na residencia de proeminente lider progressista local. Acerca-se um deputado federal das hostes progressistas e indaga se o sr. Adhemar de Barros recebera um telegrama de boas vindas do sr. Dinart Marins. O sr. Adhemar afirmou que sim e ainda acrescentou que havia retribuido a gentileza que tanto o sensibilizara. O deputado então esclareceu que no comicio que ia realizar naquela noite, gostaria que o sr. Adhemar d. Barros recomendasse aos eleitores correligionarios a candidatura governamental do sr. Dinart Marins.

O sr. Adhemar de Barros com a sua peculiar desenvoltura respondeu:

— Ah!, menino, isso não. A mim não interessa de modo nenhum a situação estadual que vença Dinart ou Jocelim. Qualquer deles se for eleito, terá 24 horas para aderir ao meu governo, caso eu seja eleito. E mais adiante declarou que nenhum Estado, especialmente pequeno, pode viver sem o governo central, e mais adiante citou um exemplo: "Quando era governador de São Paulo, certa vez cai na tolice de brigar com o governo federal e só eu sei quanto me custou. Quase morri asfixiado!...

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

NOVO MEMBRO DO CONSELHO

O governador do Estado aceitou a renuncia do sr. Julio de Queiroz Filho, membro do conselho da Caixa Economica Estadual, indicando o nome do sr. Ariel de Lima Faria para a vaga que se verificou. Ao mesmo tempo o chefe do Executivo paulista encaminhou à Assembléia Legislativa do Estado oficio solicitando a aprovação do nome indicado.

Herança deixada pelo embaixador Melo Franco

RIO, 20 (Sucursal) — A herança dexada pelo falecido embaixador Caio de Melo Franco, foi estimada em 3 milhões de cruzeiros, segundo inventario aberto pela viuva, hoje, na 2.a Vara de Orfãos e Sucessões. A relação dos bens e herdeiros será apresentada amanhã tambem pela viuva, que teve de pagar a multa de 2 mil cruzeiros por não ter aberto o inventario dentro do prazo de 30 dias.

CARTAS À DIREÇÃO

"A RECUSA DE CRUZ MARTINS"

A proposito do comentario que, sob o titulo acima, saiu publicado na nossa secção "Bastidores", edição de ontem, escreve-nos o sr. Raymundo Cruz Martins:

"Tendo tomado conhecimento do comentario da coluna "Bastidores", intitulado "A recusa de Cruz Martins", publicado na edição de hoje desse brilhante matutino, cumpro o dever de, a bem da verdade, declarar que realmente fui convidado pelo ministro da Fazenda para dirigir o Instituto Brasileiro do Café e que por motivos varios declinei da honrosa investidura.

Apesar da insistencia do sr. governador para que aceitasse o convite que me havia sido feito, não me foi possivel atender o apelo de sua excelencia.

Ocorre, porém, que é absolutamente falsa a afirmativa de que houvesse eu recriminado o gesto nobre e amigo do ilustre governador de São Paulo, cuja atitude no episidio revestiu-se, como sempre, de alto sentido publico no interesse unico de bem servir a São Paulo, servindo a Nação.

Agradecendo ao tradicional e glorioso "Correio Paulistano" o apoio e as criticas elogiosas com que sempre honrou minha gestão na Secretaria da Agricultura, espero que cumprindo o seu lema, retifique a afirmação daquele comentario, para que não paire sobre a questão nenhuma duvida".

O "CASO" DAS RESERVAS FLORESTAIS

INIQUIDADES DE UM PROJETO DE LEI

XIII

O publico paulista — e as autoridades executivas — estão presenciando um fato auspicioso, que bem demonstra o elevado espirito publico que predomina entre os parlamentares com assento na Assembleia Legislativa Estadual. Referimo-nos à preocupação constante de deputados, em numero cada vez maior, de não votar de afogadilho o projeto Camarinha (que pretende desapropriar 36.300 alqueires de terras situadas no Pontal do Paranapanema e onde estão instalados e em crescente produção sitios e fazendas agropastoris). Os representantes do povo paulista desejam praticar e incentivar a preservação de florestas e o reflorestamento — mas pretendem faze-lo com realismo, dentro das reais condições permitidas e reclamadas pelos efetivos interesses publicos.

Em verdade, de claro o projeto Camarinha só apresenta um ponto: pretende atingir apenas uma parte do 13.o Perimetro, quando a area total do Perimetro é de mais de 100 mil alqueires. No mais, tudo é muito vago — a começar pela pretensão de preservar reservas numa area de alta densidade economica, sem considerar que existem, no Estado, outras regiões com florestas e que não apresentam possibilidades de favoravel exploração agricola ou pecuaria. E' um conservacionismo muito dirigido: fixa-se numa região do Estado, nada aconselhada, e assim mesmo o faz parcialmente.

Numerosos parlamentares têm reclamado maiores esclarecimentos sobre a materia. Acham que persistem pontos obscuros, ainda não devidamente aclarados.

A deputada Conceição Costa Neves, em entrevista a jornais desta capital, levantou um problema que consideramos muito sério — como o são, efetivamente, as questões já levantadas por numerosos outros parlamentares. Aponta a deputada Conceição Costa Neves a iniquidade do projeto Camarinha, ao qual é contraria "por considera-lo injusto e inoperante".

Mostra-se a deputada Conceição Costa Neves partidaria do projeto inicial — de autoria do ex-deputado Cunha Lima — e ao qual foi apresentado, pelo deputado Leonidas Camarinha, o substitutivo que leva o seu nome. Sem o saber, cremos nós, o sr. Leonidas Camarinha criou condições para uma injustiça, uma discriminação condenavel. O sr. Cunha Lima pretendia encontrar uma solução geral — para as terras da alta Sorocabana — sem ferir direitos e interesses da região, mas o deputado Camarinha, com seu substituto, desvirtuou o projeto original: o onus de manter uma area de suas terras florestadas não deve sobrecair sobre todos os proprietarios do 13.o Perimetro; ao contario, somente os proprietarios das terras localizadas abaixo do Ribeirão dos Insetos é que devem se responsabilizar pela execução de uma politica florestal bem mais drastica; os proprietarios de glebas que se localizam acima daquele ribeirão devem gozar de tratamento melhor. Essa, está fora de duvida, é a impressão que todos adquirem no exame do projeto Camarinha. Assim, não é apenas a deputada Conceição Costa Neves, não são apenas outros parlamentares que já tiveram a oportunidade de se pronunciar sobre a materia — que estranham a discriminação.

Dissemos acima que julgamos ter o deputado Camarinha apresentado o substitutivo discrepante e discriminatorio, sem consciencia do que estava fazendo. Certamente inspirado por propositos salutares e elogiaveis, foi levado a cometer uma injustiça. Na realidade, não pode ser outra a interpretação. Basta que nos lembremos de um fato: o aludido parlamentar, depois de ter visitado a região abrangida pelo seu projeto, em entrevista (gravada) aos jornais e radio de Presidente Wenceslau, confessou que desconhecia a proporção dos esforços ali aplicados por verdadeiros bandeirantes, homens preocupados em criar riquezas para o país. Estaria mesmo disposto a reestudar a materia. Todavia, chegado a São Paulo, inspirado pelo "lirismo do asfalto", voltou atrás, e pretendeu mesmo negar as suas afirmações (gravadas), feitas em Presidente Wenceslau.

Há, ainda, a se destacar no exame do caso das reservas florestais, que, no fundo, é a vaidade de elementos estranhos à Assembleia — que se orgulham de ter mobilizado a opinião de grande região do Estado e dos parlamentares — é a vaidade desses elementos que está gerando todos esses problemas. A eles não interessa saber se milhares de pessoas terão que abandonar as suas atividades agrarias e se transferir para as cidades, se uma região do Estado tem o seu progresso sufocado, se o Estado terá que interromper ou reduzir obras e serviços publicos para poder pagar as terras e benfeitorias eventualmente desapropriadas. A eles só interessa uma coisa: mostrar ao publico que influiram na Assembleia.

Mas isso, certamente, não irá ocorrer. Os deputados saberão, como o vêm demonstrando, repelir pretensões dessa natureza. A deputada Conceição Costa Neves traduz essa disposição dos representantes do povo, quando afirma: ou votamos o projeto original (projeto Cunha Lima) ou abandonamos o problema para momento em que ele possa ser discutido com a serenidade reclamada por propositura de tamanhas e tão profundas repercussões financeiras, economicas e sociais. (***).

ADMINISTRAÇÃO

JORNADA DE TRABALHO E EFICIENCIA DO SERVIÇO

Questões levantadas em torno do projeto de lei que fixa em 33 horas por semana o trabalho do funcionalismo estadual — Revisão das acumulações de cargos

Como é do conhecimento geral, a Assembléia Legislativa aprovou o projeto lei n. 167-55, que fixa o horario do funcionalismo estadual em 33 horas por semana de trabalho, e o governador do Estado, após veto total a esse projeto, que já recebeu pareceres favoraveis, tanto da Constituição e Justiça como da Comissão do Serviço Publico, no sentido de que o citado veto não deve ser aceito e, por conseguinte, deve ele ser sancionado pelo presidente da Assembléia Legislativa. Tratando-se de disposição que afeta a mais de 70 mil interessados, não é de estranhar a celeuma que provocou.

Os que se têm dado ao trabalho de ler esta secção sabem que nos batemos pela racionalização do serviço publico, no sentido de aumentar a sua eficiencia que é, sem duvida assaz baixa. Consideradas as repartições publicas estaduais como empresas, que tudo devem fazer no sentido de aumentar a sua produtividade, a primeira observação que se faz é que, ocupando prédios proprios ou alugados carissimos, elas funcionam, em média, apenas seis horas por dia. Em outras palavras: mantendo aparelhamento carissimo, o rendimento que tiram dos mesmos é, na melhor hipotese, reduzido a 50% do que seria de esperar-se.

A solução, a fim de que as repartições estaduais funcionassem, não apenas seis horas, mas doze horas por dia, não está como preconizou a "Folha da Manhã", em editorial, na elevação do horario de 6 para 8 hs. diarias, pagando as duas horas de aumento da jornada de trabalho. E isto porque, tendo o Estado de pagar mais duas horas, a mais de 70 mil servidores, teria seu orçamento muito onerado, na verba de pessoal. Ora, todos sabem que, por excesso de pessoal ou por falta de area suficiente para a acomodação dos servidores, quase todas as repartições estaduais vivem a solicitar mais espaço e equipamentos.

Como já se faz em repartições que possuem equipamentos carissimos de estatistica ou contabilidade ultramecanizados, os quais funcionam em dois turnos, de mais ou menos seis horas diarias, os demais orgãos estaduais poderiam passar a funcionar em dois turnos de trabalho: um das 7 às 13 e outro das 13 às 19 horas. Assim, o dia todo, teriam funcionarios para não só levar avante seus trabalhos como ali estariam para atender ao publico. A divisão racional do trabalho, de modo que a turma que deixasse o serviço teria de transferir o que não fôra executado à outra que a sucederia, evitaria protelações. O Estado faria economia de predios, maquinarias e obteria, assim, maior produtividade.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS — O governador do Estado baixou o decreto n.o 25.031-A, ontem publicado no "Diario Oficial", que regula a acumulação de cargos, de modo a, de um lado, evitar abusos e, de outro, dirimir duvidas que até agora surgiam na aplicação do instituto da acumulação de cargos. De fato, torna-se necessario e urgente rever todos os processos ou casos de acumulação de cargos. Seria injusto permitir que, protegidos ou sabidos, ocupem imoralmente, dois cargos ao mesmo tempo, quando não há nem compatibilidade de horario nem de conhecimentos especificos exigidos para o exercicio das suas funções. Há ainda os que, tendo obtido 70% a mais em seus vencimentos, a pretexto de tempo integral, ainda continuam a exercer outras atividades remuneradas.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
21 DE OUTUBRO

Santa Ursula, religiosa, superiora de um mosteiro de Colonia, martirizada com mais onze monjas sob sua direção, no quinto seculo, quando da invasão dos hunos, virgens cujos nomes estão citados num calendario da igreja de Colonia, publicado no seculo nono que os reproduzia de cronicas do tempo da invasão de Colonia pelos ferozes hunos idolatras e pagãos.

Sobre o mausoléu onde foram sepultadas as onze virgens com a sua superiora, fôra inscrito o seguinte abreviado epitafio: "Ursula e XI M.V."

Este epitafio tão dificil de ser interpretado, dizia claramente — "Ursula e onze martires virgens".

Com o correr dos seculos houve um tradutor, que, na verdade, foi mais "tradutore" que tradutor, o qual anunciou a sepultura de Ursula e onze mil virgens. Ora, bem dificil, por aqueles tempos, no seculo quinto, reunir numa cidade onze mil fiéis cristãos, quanto mais onze mil religiosas, coisa que até hoje nunca nenhum mosteiro pôde apresentar em seus registros, nem mesmo contando todas as religiosas que por ele tivessem passado em alguns decenios. Esta toleima de um tradutor, apressado, se no perverso consciente, tem sido motivo para que gente que a tudo se apega, para pretender desmentir a autenticidade do numero elevado de martires que a Igreja Catolica tem a gloria de contar na sua historia de heroismo pró Cristo, continua até hoje a emitir os mais tolos comentarios sobre a historia da Igreja. Entretanto, se em lugar de se fazer pilherias sobre coisas historicas, essa gente fosse ler alfarrabio, já encontraria, bem autentico o martirio de Santa Ursula e das suas onze companheiras virgens do mosteiro de Colonia.

M. R. F.

DIA DAS MISSÕES

Tendo em vista a comemoração especial sobre as missões que no proximo domingo fará a Santa Igreja, houve por bem o secretario da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, monsenhor Pedro Sigismondi, dirigir a todo orbe a seguinte mensagem:

"Mais uma vez o Dia das Missões vem relembrar-nos o dever de trabalhar pela extensão da Igreja, nas almas que ainda desconhecem a doutrina de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Examinando o mapa do mundo, contemplamos o campo das Missões formando, em diversos graus, por todos os continentes especialmente pela Africa, Asia e Oceania.

Vivem nesses territorios um bilião e 500 milhões de seres humanos, pagãos na imensa maioria. Os catolicos são poucos, muito poucos. A população da Asia representa a porcentagem de 53% da população mundial: são catolicos 2,3%. Essa porcentagem é de 8% na Africa, sendo catolicos 8%. Na Asia é de 20% sendo catolicos 20%, incluindo as Ilhas Filipinas.

Observe-se que os habitantes desses três continentes aumentam sem cessar, com natalidade superior à das outras partes do mundo. Há neles fontes riquissimas de materias primas, valorizando-se assim as proprias energias, prevendo-se com isso a sua preponderancia na balança das relações internacionais. Talvez até as mesmas ideologias pagãs poderão ver-se reforçadas por esse poderio material, opondo à penetração do Evangelho barreira dificil de derrubar.

Acrescentem-se a isso as perseguições que na China e em grande parte do Viet-Nam estão arrasando a organização da Igreja e dispersando os catolicos. Nem faltam, noutras regiões, movimentos que desvirtuam as finalidades sobrenaturais da atividade missionaria ou ao menos lhe impedem o trabalho, até com meios violentos.

E' esse o panorama que nos oferece o campo das Missões. Não faltam luzes, mas sobressaem as sombras, principalmente na Asia.

Diante desse campo, não permaneçam indiferentes os catolicos do mundo. Ao invés, sinta cada um o dever de colaborar pelo triunfo de Cristo no mundo, auxiliando com a oração os heroicos arautos do Evangelho.

Infelizmente, são poucos esses destemidos conquistadores de almas. Restam na China unicamente 50 missionarios estrangeiros, uns no carcere e os demais recluidos em suas casas. Nos outros territorios dependentes da S. Congregação de Propaganda Fide, vivem 25.000 missionarios nativos ou estrangeiros; poucos para cuidar dos catolicos e assás menos para prosseguir a missão gloriosa de converter a ingente massa pagã.

O povo catolico que, há seculos goza dos beneficios da Redenção de Jesus Cristo, reflita seriamente sobre a necessidade de aumentar os operarios da vinha do Senhor, nestes dias em que se faz novo apelo à sua consciencia missionaria. A Europa catolica deu apenas 14.151 sacerdotes para as Missões e a America 1.824. Reconhecendo embora o generoso esforço dos catolicos europeus e americanos, neste arduo empreendimento a levar a cabo vimos recordar-lhes que da eficacia do apostolado missionario dependerá em grande parte o futuro da Obra da Propagação da Fé.

Portanto, bispos e fiéis trabalhem unidos para que os meios postos à disposição da referida Obra aumentem e o numero dos missionarios cresça e se multiplique.

E' das nossas Dioceses que devem sair os missionarios para a conversão dos infiéis, devendo todos os catolicos, do primeiro ao ultimo, sentir-se mobilizados em prol de causa tão santa e tão bela.

Neste tempo de preparação ao grande Dia das Missões, os sacerdotes, por meio da propaganda escrita ou oral, renovem sempre mais nos fiéis o senso desse dever missionario. Se foi grande sua magnanimidade no passado, seja-o maior no futuro, pois são imensas as necessidades do apostolado missionario.

A oração das Missões seja em todos mais fervorosa, mais assidua a solicitude pelas vocações e mais esplendidas as esmolas.

Desta forma, as velhas cristandades da Europa e da America patentearão sua vitalidade, contribuindo com mais generosidade do que até o presente, em pessoal e recursos, que são tão necessarios para a santa conquista dos povos para Jesus Cristo.

Pedro Sigismondi, Arc. Tit. de Neapolis de Pisidia, Secrt. da S. C. de Propaganda Fide e Presidente das Obras Missionarias Pontificias."

A FREI FABIANO, POR UMA GRAÇA ALCANÇADA, OS MEUS AGRADECIMENTOS.

O. W.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

INTERIOR

COMARCAS QUE NÃO SE INSTALAM

E' deveras curioso o que está acontecendo em relação à instalação de novas comarcas no Estado, por força da lei n.o 2.456, de 30 de dezembro de 1953: deixa o governo estadual de cumprir o estatuido no referido diploma porque, em alguns municipios escolhidos para sede das unidades judiciarias não existem ainda acomodações para os serviços forenses. Curioso pela circunstancia de pretender o Estado transferir para a responsabilidade das prefeituras a despesa com a instalação de tribunais, cadeias e delegacias de policia, coisa que sempre foi da esfera estadual, e pelo erario estadual atendida.

Já existe uma extravagancia no caso dos ginasios, pois nesse tambem se impõe, como condição "sine qua non" para a instalação dos estabelecimentos de ensino criados, a exigencia da doação do respectivo terreno ou do proprio edificio pelas municipalidades interessadas, o que, afinal de contas, não está certo.

Se o ensino é obrigação estadual, como pretender que o municipio, já mal aquinhoado na discriminação das rendas e na distribuição das graças do Estado e da União, arque com as despesas da instalação das escolas?

E' estranhavel a atitude da administração do Estado nessa questão das comarcas, porque lhe compete, sem duvida nenhuma, prover o judiciario do necessario aparelhamento para as suas funções. Forum, cadeia e quartel nunca foram obrigações do municipio. Mesmo assim, prefeituras há que se sacrificam, submetendo-se às absurdas condições impostas pelo Estado.

Uma delas é a de Registro, o prospero e laborioso municipio do sul de São Paulo. Para que ficasse completa sua organização politico-administrativa, proporcionando aos municipes as facilidades a que têm direito, Registro, num esforço digno de nota, tudo fez a fim de ver instalada a comarca respectiva: já está pronto ali o predio destinado ao Forum e foi adaptado outro para Cadeia Publica.

Pois, mesmo assim, a comarca não é instalada. Por que? Qual o impedimento a ser agora invocada pelos poderes competentes? E' o que os moradores de Registros desejariam saber.

CAPÃO BONITO

FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

(De Amelio Roque de Vasconcelos) — Depois de um setenario que se prolongou de 2 a 8 do corrente, realizaram-se, dia 9, na igreja matriz desta cidade, as festividades em louvor ao Divino Espirito Santo. Dia 2, com foguetes, repiques de sino e musica, deu-se inicio às festividades. As 19 horas, começou o setenario que terminou às 20 horas, com a benção do Santissimo Sacramento. Dia 5, às 17 horas, chegou a esta cidade, d. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano, que veio acompanhado dos padres, monsenhor José Pires, frei Alberico Cistercicense e conego Benjamim de Sousa Gomes. Dia 9, às 5 horas, com fogos, musica e as Bandeiras do Divino. As 10 horas, solene missa cantada, sob a regencia do maestro Antonio Smagnoto. O corpo paroquial, executou a missa Santo Agostinho, do maestro Marraco. Foi celebrante, monsenhor José Pires, acolitado pelos sacerdotes, frei Alberico, Diacono e padre Miguel Beltrami, subdiacono. Mestre de cerimonia, conego Luiz de Almeida Morais. Ao Evangelho, ocupou a Tribuna Sagrada que aliás já vinha ocupando durante o setenario, o padre Arlindo Vieira S. J. As 17 horas, solene procissão percorreu as ruas da cidade. Abrilhantaram as festividades as corporações musicais "Lira Mariana" e "7 de Setembro." Foi festeiro, o sr. Leonardo de Lima Guimarães. Para 1956 foi nomeado, o sr. Ugolino Bugni.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, o sr. Lazaro Garcia, casado com a sra. Adelaide Garcia de Oliveira. Deixa 5 filhos menores.

CRISMA

Durante sua estadia nesta cidade, de 5 a 10 do corrente, o bispo diocesano, ministrou o Sacramento do Crisma a 2.500 crianças aproximadamente.

ASILIO S. VICENTE DE PAULO

D. José Carlos de Aguirre, bispo diocesano, benzeu a primeira pedra do nosso Asilio de São Vicente de Paulo.

HOMENAGEM AOS PROFESSORES

Os alunos do Colegio Estadual "Culto à Ciencia", tendo em vista prestar uma homenagem a seus mestres, pelo transcurso do "Dia do Professor", farão realizar no dia 21, às 20 horas, uma festa no Ginasio do Colegio.

FESTA DE FORMATURA

Realiza-se no proximo dia 22 a solenidade de formatura da quarta turma de dactilografos do Instituto Campineiro de Mecanografia, com o seguinte programa: às 8,30 horas, missa em ação de graças no altar-mór da Matriz do Carmo, celebrada por monsenhor Lazaro Mutschelle: às 20 horas, no Teatro Municipal, solene entrega dos diplomas, havendo depois uma parte artistica a cargo do Coral Pio XI.

SEMANA DO COMERCIARIO

Com inicio no proximo dia 23 do corrente, será comemorado em Campinas a Semana do Comerciario, através de atos programados pelo Centro Social "Alfredo A. de Miranda" do Serviço Social do Comercio e pelo Sindicato do Comercio Varejista desta cidade.

Assim sendo, o sr. Alvaro Azevedo Marques, diretor do SESC, já elaborou um programa de comemorações, devendo, inclusive, dar um premio ao comerciario que tiver mais anos de serviço numa mesma firma. O premio acima referido constará de uma estadia na Colonia de Ferias de Bertioga, com a duração de 15 dias.

TAPIRATIBA

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Foram eleitos no pleito realizado a 3 deste mês, em Tapiratiba:

Prefeito: Laudelino Peres, com 764 votos.

Vice-prefeito — Aristeu de Sousa Lima, com 713 votos.

Vereadores: Sizenando Nabuco Artur Viriato, Jonas Scaf, Paulo Martins, Salvador Giurti Fausto Silva, Antonio Prado Manuel José Gurjão, Ricieri José Brocchi Pascoal Satti e Moacir Caetano do Nascimento.

IBIRAREMA

COMPONENTES DO FUTURO LEGISLATIVO MUNICIPAL

Serão os seguintes os vereadores da Camara Municipal de Ibirarema, eleitos no dia 3 deste mês: — Partido Democrata Cristão: — José Ramos Neto, João Gomes da Rocha e João Teodoro de Andrade; — Partido Social Progressista — Carlos Jacob Bonini, Pedro Camacho Camacho e Eduardo Monteiro de Oliveira; — Partido Trabalista Brasileiro — Pedro Teixeira, Lazaro de Oliveira e Belarmino Ernesto Gambary.

RIBEIRA

COMPONENTES DO GOVERNO MUNICIPAL FUTURO

Foram os seguintes os candidatos eleitos no ultimo pleito municipal em Ribeira: — Para prefeito — João Martins Dias Batista; — para vice-prefeito — Deodoro Carlos Pereira; — Vereadores — PSD — Darcy Gabriel Akim, Elisiario Dias Martins, Quirino Santana de Araujo, João Batista Figueira e Antonio Pinto de Oliveira; — P. D. C. — Dirceu Dias Batista, Adelino Domingos Lambert, Vidal Dias dos Santos e Jonas Pinto Oliveira.

APIAÍ

AS ELEIÇÕES DO DIA 3

Tiveram os seguintes resultados as eleições do dia 3 em Apiaí: — Para prefeito — Isaias Teixeira — 1.167 votos; — Antonio Dimpino Pontes, 1.160 votos. — Para vereadores: — do P. S. D. — Leony Silva, 271 votos; — Astrogildo Antunes de Oliveira, 133 votos; — Guido Sarti, 123 votos; — Januario Rodrigues de Sousa, 107 votos; — Marcolino Chavita de Sousa, 100 votos; — José da Silveira Melo, 88 votos; — do P. D. C. — Tarcilio Pacheco de Carvalho, 253 votos; — Pedro Ribas dos Santos, 120 votos; — onorato Rodrigues de Moraes, 96 votos; — Antonio Alves Miranda, 87 votos; — Augusto Meira da Silva, 81 votos.

JUNDIAÍ

PROCLAMADOS OS VENCEDORES DO ULTIMO PLEITO

Realizou-se no Forum de Jundiaí, a proclamação dos eleitos nas ultimas eleições municipais, que são: prefeito, Vasco Antonio Venchiarutti; vice-prefeito, Candelario de Freitas; vereadores: José Maria de Castro Alves, Nelson Chacra, Hermenegildo Martinelli, Ari Normanton, Carlos Gomes Ribeiro, Valdemar Giarola, José Polli, Lazaro de Almeida, Amadeu Ribeiro Junior, José Helio Hercules, Renato Barata, Armelindo Fioravanti, Pedro Gazzi, Manuel Antiqueira, Alberto da Costa, Rubens Soares, Duilio Garbatti, Amair Zomingnani e Jose Pedro Raimundo.

TABATINGA

FALECIMENTO

(De Fernando Brasil) — Faleceu nesta cidade, o conego João Furtuoso da Costa, vigario desta paroquia. O corpo do saudoso extinto foi exposto à visitação publica na igreja matriz, onde foi celebrada missa de corpo presente. Ao seu enterro, compareceram todas as autoridades desta cidade e grande massa popular.

CHUVAS

Choveu, abundantemente neste municipio.

SOCORRO

BAILE DAS RAINHAS

(De Pascoal Granoto) — Realizou-se, nesta cidade, nos salões do Clube XV de Agosto o baile das rainhas, ao qual compareceram a srta. Etel Chiaroni, "miss" São Paulo de 1955 e as rainhas das cidades vizinhas.

APOSENTADORIA

Foi aposentado, no cargo de primeiro escriturario da Caixa Economica Estadual desta cidade, o sr. José Coli Sobrinho.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o menino Moacir da Rocha filho do sr. José Maria da Rocha e da sra. Maria José da Rocha.

CASAMENTO

Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Arlindo da Silva com a srta. Rute Bozola.

CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL

No dia 23 do corrente, o Posto de Puericultura Volante, desta cidade, a cargo do medico Gilberto Ferreira de Carvalho, iniciará o Concurso de Robustez Infantil. Serão distribuidos varios premios aos classificados.

CACONDE

PREFEITO E VEREADORES ELEITOS

De conformidade com os resultados do pleito de 3 do corrente em Caconde, foram eleitos os seguintes candidatos:

Prefeito: Aristodemo Ieio (U. D.N.-P.S.P.), por 1.029 votos.

Vice-prefeito: José Orrico (U. D.N.-P.S.P.), por 1.059 votos.

Vereadores: Hugo Mazzili (P. S.D.-P.T.B.); Jamil Marcondes (P.S.D.-P.T.B.); Ricarti Normandia de Paiva (P.S.D.-P.T. B.); José Valdomiro Vasconcelos (P.S.D.-P.T.B.); Francisco Barboni (P.S.D.-P.T.B.); Ademar Vasconcelos (P.S.D.-P.T.B.); Sebastião Ferreira Barbosa (U.D. N.-P.S.P.); Nestor Ribeiro Nogueira (U.D.N.-P.S.P.); Armando Marques da Silva (U.D. N.-P.S.P.); Francisco Teodoro de Faria (U.D.N.-P.S.P.) e Antonio Zerbini (U.D.N.-P.S.P.).

CAMPINAS

REUNIÃO DE TECNICOS DO INSTITUTO AGRONOMICO

Realizou-se, no salão de conferencias da Biblioteca do Instituto Agronomico, a 118.a Reunião Cientifica dos tecnicos do referido estabelecimento. O sr. Vicente Gonçalves de Oliveira, chefe da Estação Experimental de Tieté, falou sobre "Propagação da cebola, por meio de bulbinhos" e o sr. Ciro Gonçalves Teixeira discorreu sobre "A fixação do nitrogenio atmosferico e a importancia das leguminosas".

SINDICATO DOS HOTEIS

O Sindicato dos Hoteis e Similares de Campinas realizou uma assembleia geral extraordinaria, em sua séde à rua José Paulino, n.o 1.111, em que foi discutido o aumento da tabela de preços.

CASAS PARA JORNALISTAS

O IAPC vai construir em Campinas, 10 casas destinadas a jornalistas profissionais, no valor de até Cr$ 250.000,00, sendo o emprestimo pago em 15 anos, a juros de 10% e com a amortização mensal de Cr$ 2.600,00. Outro plano proposto é do emprestimo de Cr$ 350.000,00.

Os interessados devem procurar a Delegacia do Sindicato, anexa à A. C. J., onde obterão precisos informes com o seu presidente sr. João Batista de Sá.

BAILE

Realiza-se no dia 22 do corrente, no Clube Semanal de Cultura Artistica, o baile denominado "Noite de Verão", promovido pelo Gremio Mocidade Cultura Artistica.

ASSOCIAÇÃO MEDICA

A Associação Medica do Instituto Penido Burnier realizou a sua 608.a sessão ordinaria, à av. Andrade Neves, 683. Foram abordados os seguintes temas: 1.o —sr. Alberto Af. Ferreira: "Reanimação"; 2.o — sr. Franco do Amaral: "Imune-soros aiticristalino"; 3.o — sr. Monteiro Sales; "Patologia da prostata". 2.a parte (hiperplasia e metaplasia); 4.o — sr. Antonio de Almeida: "Tratamento do descolamento da retina"; 5.o — sr. Milton Toledo: "Resumo de revista".

BEBEDOURO

ENTREGA DE DIPLOMAS AOS ELEITOS

(De Paulo Madeira) — Realizou-se, ontem, às 20,30 horas, no Forum de Bebedouro, a entrega, pelo juiz de direito da comarca, sr. Alcides Ferraz Pahim, dos diplomas ao prefeito municipal, vice-prefeito e vereadores, eleitos nas eleições realizadas no dia 3 de outubro.

São os seguintes os diplomados: professor Francisco Martins Alvarez, prefeito; Francisco Pardo, vice-prefeito; Pedro Paschoal, Antonio Honorio F. Castro Neto, Aurelio S. Braga, Antonio Martins Romero Filho, Jonatas Lopes da Silva, Percival Edson Alguim, Victor Rachel Foller, Osvaldo Schiavon, Mozart Soares Leitão, Geraldo Vanzato, professor Otavio G. Toledo, professor Lelis do Amaral Campos, Venor Junqueira Franco, Elcio Passerini e Pedro Fabri, vereadores.

BATATAIS

CONSTITUIÇÃO DO FUTURO GOVERNO MUNICIPAL

Finalizados os trabalhos de apuração eleitoral, verificou-se a eleição do sr. Mario Martins, para prefeito e do sr. Carlos Gaeta para vice-prefeito daquele municipio.

A Camara Municipal na proxima legislatura, ficará constituida dos seguintes vereadores: — U. D. N. — Anselmo Testa, Antonio de Padua Cardoso, Alcebiades Alves Tostes e Otavio Nascimento; — P. S. B. — Francisco Arantes Junqueira, Geraldo Ferraz de Menezes e Mozart Tristão de Almeida; — P. T. B. — Alberto Gaspar Gomes e André Ricci Pippa; — P. S. P. — Luiz Gonzaga Cinali (Zaga), José Assad Sobrinho, José Fonseca Palhares, Sebastião Alves de Oliveira, José Yara e Custodio Martins de Barros.

O sr. Alberto Gaspar Gomes, foi o vereador mais votado no municipio, com 180 votos, acompanhado do sr. Anselmo Testa, com 176 votos.

PALMITAL

CONSTITUIÇÃO DA FUTURA CAMARA DO MUNICIPIO

A Camara Municipal de Palmital, segundo os resultados da eleição realizada a 3 do corrente, será a seguinte — P. R. — Sebastião de Oliveira, Augustin Sangali Breve, Jorge Cardoso dos Santos, Benedito Eugenio da Silva, Abilio Damini e Artur Lazio; — P. R. P. — Carlos Bergocio, José Alves de Matos e Manoel Messias Neto; — P. S. P. — Mario de Oliveira Garcia, José Candido de Melo e João Ciro de Goes Lima; — U. D. N. — Alcides Prado Lacreta.

CASA BRANCA

GOVERNO MUNICIPAL
(De Nelson Costa)

Foram eleitos prefeito e vice-prefeito desta cidade, respectivamente, os srs. João Sales Cunha e José Menejelo.

A Camara será constituida dos seguintes vereadores, srs.: prof. Luiz Gonzaga de Carvalho, prof. Teodomiro Emerique, Cassio De Vita Carvalho, José de Oliveira, Pedro Cagnoni, Alcebiades Pires, Percival Balcci, Querubim Fuginett, Valdemar Panico, Mario Muller, Domingos Damasceno Filho, Joaquim Falcão Filho, Luiz Gonzaga de Silos, Alarico Vilela de Carvalho e Sebastião Augusto d taCe. r s o Oc -áB de Castro.

SEMANA DE TAUNAY

Será iniciada, a 14 do corrente, a "Semana de Taunay", promovida pela Academia "Visconde de Taunay" do Instituto de Educação, a qual será encerrada no dia 20 com a presença da secretaria d e Educação. Por essa ocasião será inaugurada a placa da rua Visconde de Taunay, onde está o marco comemorativo da passagem por Casa Branca, de Taunay, juntamente, com as forças expedicionarias do coronel Drago que tomaram parte na Retirada da Laguna.

"CORREIO" ESCOLAR

INDUSTRIA E MENORES

Durante o almoço que o "S. E. S. I." ofereceu às autoridades escolares e aos regentes dos seus varios cursos populares, no "Dia do Professor", tivemos oportunidade de ouvir o sr. Antonio Devisate dizer à secretaria de Educação e ao diretor do Departamento de Educação, que as entidades da Industria — FIESP e CIESP — ofereciam espontanea colaboração aos poderes publicos estaduais e municipais, que quisessem adotar medidas visando acudir à situação, cada vez mais grave, dos menores egressos das escolas primarias.

Mostram-se alarmados os homens da Industria com justificados motivos, em face do visivel e quase criminoso abandono em que se encontram esses milhares de jovens de 12 e 14 anos, para os quais não há oportunidade de trabalho, diante das restrições das leis trabalhistas, nem assistencia educativa ou social conveniente, que os desviem dos caminhos da ociosidade, do vicio, da malandragem e da delinquencia.

Sabemos que a Federação das Industrias tambem já solicitou providencias do Ministerio da Educação para que possa, por iniciativa propria ou através das instituições que mantem, como sejam o "SENAI" e o "SESI", planejar alguma coisa pratica, nesse sentido.

Mas o Ministerio da Educação, apesar dos louvaveis propositos do prof. Motta Filho, que é, inclusive, conhecedor profundo do problema, mostra-se demasiado moroso em atender às referidas solicitações.

Enquanto isso acontece, os menores continuam vivendo a sua vida de miserias fisicas e morais; na escola deformadora das ruas, no rumo direito para a delinquencia.

Louvavel, sem duvida, a atitude das entidades da Industria e realmente inexplicaveis a ausencia de medidas oficiais que pelo menos aproveitem a vantajosa oferta de cooperação que lhes fez a prestigiosa dupla FIESP-CIESP.

CONCURSO DE PROFESSOR SECUNDARIO DE ESPANHOL

APURAÇÃO HOJE: — Realiza-se hoje, à s 16 horas, no salão nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, — Rua Maria Antonia, 294 — a apuração final do concurso para professor de espanhol, de estabelecimentos oficiais do ensino secundario.

CLASSES DE ADULTOS

EXAMES FINAIS: — A diretoria do Serviço de Educação de Adultos está expedindo instruções às autoridades escolares responsaveis pelos cursos da Campanha de Adultos e Adolescentes, sobre os exames finais do corrente ano letivo, que devem ser realizados durante o mês de novembro, de acordo com o comunicado n.o 150, publicado no dia 30-10-954.

CONCURSO DE INGRESSO DE PROFESSORES PRIMARIOS

REVALIDAÇÃO DE LAUDOS: — A comissão de concurso de ingresso no magisterio primario estadual está solicitando dos delegados de Ensino que providenciem a remessa, urgente, em carta expressa, ao Departamento Medico do Serviço Civil, à avenida Campos Elisecs, 294, dos laudos medicos fornecidos a candidatos que escolheram unidades vagas, a fim de serem revalidados.

CAMPANHA EDUCATIVA DE DE POLICIA PREVENTIVA

No Grupo Escolar "Cesar Martinez": — O Serviço de Divulgação da Divisão de Serviços Auxiliares da Secretaria da Segurança Publica, realizará, hoje, as 13,30 horas, um "comando" da Campanha Educacional de Policia Preventiva no Grupo Escolar "Cesar Martinez", em Moema, bairro de Indianopolis. Além do prof. José Carlos Gayotto, diretor daquela divisão, e de funcionarios do Serviço de Divulgação, integrarão esse "comando", como vêm fazendo, os artistas "Arrelia" e "Pimentinha" e sua "troupe", que se encarregarão da parte recreativa. Nas preleções dirigidas aos pequenos escolares serão abordados temas relativos à má literatura destinada à infancia e aos perigos do transito.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO

INSCRIÇÕES: — Continuam abertas na sede do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, à Rua 7 de Abril n.o 230, 3.o andar, as matriculas para o "Curso de lingua italiana por correspondencia", a cargo da prof. Anita Salmoni, laureada em glotologia pela Universidade de Padua. Quaisquer informações podem ser obtidas no endereço acima, ou pelo telefone 36-37-53, diariamente, a partir das 14 horas.

CURSOS DO IDORT

INSCRIÇÕES: — Na sede do IDORT, (Edificio Tomaz Edison, praça Dom José Gaspar, 30 — 10.o andar) estão abertas as inscrições para o curso de controle de processos de produção industrial, a ser dado pelo eng. Gilberto Pacheco e Silva, que desenvolverá o seguinte programa: — 1.o Noções preliminares; 2.o — Controle quantitativo (grafico de Cant): — a) — considerações gerais; b) — maquinas e operarios; c) — coordenação do trabalho; d) — progresso do trabalho; 3.o — controle qualitativo (controle estatistico): — a) — principio; b) — processo; c) — controle de variaveis; d) — vantagens. Foi adiado para 26 do corrente o inicio das aulas do curso de vendas, a ser ministrado pelo prof. Tolstoi de Paula Ferreira, das 20 às 21 horas, às quartas e sextas-feiras, na sede do IDORT.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Associando-se às comemoraçoes da Semana da Asa, convida V. S. e Exma. familia a comparecerem ao CAMPO DE MARTE, no sabado e domingo proximos, para assistirem as festividades.

Abertura da 1.ª Feira Internacional de Aviação
Exposiçao de Avioes civis e militares
Decolagem de avioes a jacto
Aeromodelismo
Paraquedismo
Aterragens de precisão
Caça ao balonete
Circuito de precisão
Entrega de mensagem aérea
Gynkana

e outras festividades

HORARIOS E OUTRAS INFORMACÕES NO

AERO CLUBE DE SÃO PAULO E U.B.A.C.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

A menina Ana Cristina, filha do sr. Waldemar Pellacani e da sra. Ida Martinelli Pellacani, residentes nesta capital.

* * *

a menina Lita Assunta, filha do sr. Breno Corazza e da sra. Antonia Corazza;

a menina Vilma, filha do sr. Salvador Stancato e da sra. Julieta Stancato;

a menina Olimpia, filha do sr. Oscar da Silva Batata e da sra. Irma Batata;

a menina Olga Regina, filha do sr. Adolfo Giovannetti e da sra. Eva Ruiz Giovannetti;

o menino Luiz, filho do sr. Luiz Roque Giannatasio e da sra. Hermenegilda Rodonte Giannatasio;

o menino Carlos, filho do sr. Alcides Cirilo e da sra. Sara Cirilo;

o menino Dorgival, filho do sr. Humberto de Oliveira e da sra. Antonia Silva de Oliveira;

o menino Elcio, filho do sr. Emilio Afonso e da sra. Vicenta C. Afonso;

a srta. Olga, filha do sr. Antonio Guilherme, já falecido, e da sra. Rosa Guilherme;

a srta. Cirá Mauricia, filha do sr. Bruno Conti e da sra. Iris Conti;

a srta. Maria Eunice, filha do sr. Luiz V. Amadeo e da sra. Euridice Lombardi Amadeo;

a srta. Isabel, filha do sr. Saul Roitmann e da sra. Paulina Roitmann;

a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Miguel Oliveira e da sra. Manuela Oliveira;

a srta. Joana, filha do sr. Lazaro Negreiros, já falecido, e da sra. Maria Aparecida Carvalho Negreiros;

a sra. Jeronima Rocha Corrêa, esposa do sr. Corrêa Neto;

a sra. Madalena Ruiz da Silva Vicente, esposa do sr. Antonio da Silva Vicente;

a sra. Helena Leonile, filha do sr. Nicolau Leonile;

o sr. João Lima Franco;

o sr. José Gomes Barreto;

o sr. Maciel Godoi;

o sr. Juvenal Citrinite;

o sr. Leonardo Mario Berto;

o sr. Arnaldo Maria Magniccaro e sua filha a menina Aurora Maria;

o sr. Agenor Barbosa;

o sr. Roberto Santos.

HOMENAGENS

DEPUTADO LUCIANO NOGUEIRA FILHO

Amigos e correligionarios do deputado Luciano Nogueira Filho, primeiro secretario da Mesa da Assembléia Legislativa do Estado, vão prestar-lhe significativa homenagem que constará de um banquete a ser realizado no dia 11 de novembro proximo, às 20 horas, no Hotel Excelsior.

As adesões poderão ser dadas pelo telefone 37-7754.

RADIALISTA VIEGAS NETO

Amigos e admiradores do radialista Viegas Neto vão oferecer-lhe, em data a ser oportunamente designada, um almoço em homenagem à sua atuação profissional. A comissão organizadora está assim constituida: vereadora Helena Iraci Junqueira, escultora Pola Rezende, escritoras Maria José Dupré e Ligia Fagundes Teles, professores Jairo Ramos, Cantidio de Moura Campos, Henrique da Rocha Lima e Reinaldo Saldanha da Gama, deputados André Franco Montoro, Vicente de Paula Lima e Cid Franco, vereador Rubens do Amaral, industrial Julio de Sales Oliveira, medicos José Maria de Freitas e Paulo de Almeida Toledo, engenheiros Plinio de Queiroz e Nelson Ottoni de Rezende, agricultor Luiz Piza Sobrinho, advogado Jorge Mendonça, jornalistas Julio Mesquita Neto, Rui Bloem e Rui Mesquita, escritores Antonio D'Elia, Antonio Rangel Bandeira, Domingos Carvalho da Silva, Mario Donato, Paulo Duarte, Sergio Buarque de Holanda e Sergio Milliet.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores), 36-3861 ("Anhembi"), 37-1317 e 35-1312.

REUNIÕES DANÇANTES

"NOITE DE GALA SANTOS DUMONT" — Dia 29 do corrente, às 22 horas, inaugurando os salões de festas do Aeroporto de Congonhas, será promovida pelo Centro Academico "Santos Dumont", do Instituto Tecnologico de Aeronautica de São José dos Campos, a "Noite de Gala Santos Dumont". Orquestra de Osmar Milani. Os organizadores contam com a colaboração do Comando da IV Zona Aerea, das empresas de transporte aereo, da industria e do comercio de São Paulo e Rio, assim como sras. e srtas. das sociedades paulista e carioca. Os convites poderão ser encontrados em todas as lojas Kopenhagen e nos quatro estabelecimentos Fazano. Reserva de mesas exclusivamente na loja Kopenhagen da Av. Ipiranga n. 750 — Fone: 36-8478. Outras informações serão dadas pelos telefones: 80-1451 e 36-9806.

BAILE DE GALA PAULA SOUSA — O Gremio Politecnico fará realizar a 22 do corrente, nos salões do Esplanada Hotel, o seu já tradicional Baile de Gala "Paula Sousa" em beneficio da Campanha Paula Sousa de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Sousa e Alexandre de Albuquerque.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar no proximo sabado, às 22 horas, nos seus salões, o Baile da Primavera. No dia 23, às 14 horas, em sua sede social, vesperal dançante.

CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS — A diretoria do Centro Social dos Sargentos da Força Publica, fará realizar uma sessão solene e baile, com inicio às 21 horas do dia 22, em sua sede social, à rua Senador Queirós, 312, 1.o andar, comemorando o XXII aniversario de fundação da Sociedade. Pede-se trajes apropriados às solenidades, aos militares e traje de passeio aos civis.

GREMIO DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS — No domingo, 23 do corrente, das 18 às 23 horas, realizar-se-á o vesperal dançante promovido pelo Gremio de Entretenimentos da Confederação das Familias Cristãs, nos salões de sua sede social, à Alameda Campinas, 833. As danças serão animadas pela orquestra "Rubens e seu Conjunto".

E' indispensavel a apresentação do cartão de socio do Gremio, à entrada.

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar amanhã, em sua sede social, à rua General Couto de Magalhães, 280, o seu tradicional baile dos socios, com inicio às 22 horas. Reservas de mesas pelo fone: 34-1149.

TENIS CLUBE PAULISTA — Terá realização no proximo domingo mais uma vesperal Raquete, destinada a socios e convidados. Para melhores informações dirigir-se à secretaria do Clube, rua Gualachos, 285, ou pelo telefone 31-2167.

EXCURSÕES

EXCURSÕES AOS SALTOS DE "SETE QUEDAS" E "IGUAÇU"

O Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, em colaboração com a Agencia Sales, organizou duas excursões com destino aos saltos de "Sete Quedas" e cataratas de "Iguaçu", sendo uma com inicio a 28 do corrente e outra a 30 do mesmo mês. De acordo com os programas organizados, os excursionistas poderão visitar apenas a cachoeira de "Sete Quedas", viajando na ida e na volta de trem ou "Sete Quedas" e "Iguaçu", em viagem mista, de trem e avião. Preferindo conhecer apenas "Iguaçu", o interessado fará o percurso de ida e volta em avião. Melhores informações à rua Xavier de Toledo, 114, 3.o andar, sala 311 ou pelos tels. 35-9376 e 36-1111.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

FORAM AUTUADAS PELA COAP VARIAS FIRMAS ATACADISTAS

Desrespeitavam a margem de lucro no comercio do feijão — Obrigatoriedade de expedição de notas fiscais

Sob a nova orientação, o Departamento de Policiamento Economico realizou ontem as suas primeiras diligencias, das quais participaram, alem dos fiscais, varias representantes do Movimento de Arregimentação Feminina, que nesse setor passou a colaborar com a COAP. Os trabalhos visaram principalmente à zona do comercio atacadista de generos alimenticios e, em particular, o exato cumprimento da portaria que estabelece o limite maximo de 10% de lucro, acrescidos das despesas, para a venda de feijão.

AUTUAÇÕES

Das diligencias resultaram varias autuações, uma vez que o dispositivo legal não vinha sendo cumprido na quase totalidade dos estabelecimentos percorridos. Foram autuadas as seguintes firmas, todas da zona do comercio atacadista: João Facciola, Labate Scaligno, Nestor Pereira S.A., Balto & Cia., Natale Lobo, Cerealista São Paulo Ltda., Cerealista de Runzi Ltda., Comercial e Comissaria Costa Ltda. e Igawa & Cia.

Por outro lado, foram advertidas: Mercantil Irmãos De Donato Ltda., Martim Perez Martinez, José Vanin & Cia., F. Labate & Cia. Ltda. e Sociedade Cerealista Tucci Ltda.

NOTAS FISCAIS

Dentro do novo programa de fiscalização, o Departamento de Policiamento Economico passará a verificar se vem sendo cumprido o dispositivo legal que determinará a obrigatoriedade de expedição de nota fiscal para as vendas superiores a Cr$ 10,00, bem como para a prestação de serviços superiores a Cr$ 15,00. Todos os infratores serão punidos severamente.

SEMANA DA ASA — Dando prosseguimento às solenidades da Semana da Asa de 1955, foi oferecido pela "A Gazeta", um almoço à Comissão Organizadora dos Festejos. Compareceram ao agape além do major brigadeiro Ivo Borges, comandante da 4.a zona aerea, diversos oficiais e autoridades ligadas a aviação civil e militar. No clichê, aspecto do almoço no "Roof" da Gazeta.

APROVADO O TABELAMENTO DAS FLORES PARA FINADOS

Os preços vigorarão de 30 de outuhro a 3 de novembro — Revogado o controle sobre geradores eletricos — Adiada a votação dos problemas referentes aos ingressos de futebol e lubrificação e lavagem de autos

Com base no relatorio elaborado pelo Departamento de Estudos e Planejamentos, o plenario da COAP aprovou ontem o tabelamento dos preços das flores naturais, que vai vigorar no periodo de 30 de outubro a 3 de novembro vindouro. A medida do organismo controlador, a exemplo dos anos anteriores, tem por objetivo evitar que o publico venha a sofrer explorações na aquisição de flores durante o dia de finados, quando comerciantes inescrupulosos procuram tirar partida da maior procura de flores.

ENTRADAS DE FUTEBOL

Após aprovar o tabelamento das flores, o plenario passou a discutir a questão relativa à proposta de liberação do preço das entradas de futebol. Todavia, o problema não chegou a entrar em votação, em face do pedido de vistas formulado pelo representante do comercio, sr. Alberto José de Carvalho. Identico destino teve o processo relativo ao tabelamento dos preços das lavagens e lubrificações de automoveis, que tambem teve a sua solução adiada para a proxima semana.

CONTROLE DE GERADORES

Discutindo o assunto relativo ao controle do transito de geradores eletricos, resolveu o plenario aprovar o substitutivo apresentado pelo representante da lavoura, sr. Carlos Correia, favoravel à revogação do ato. Todavia, o parecer do Departamento de Estudos e Planejamentos era contrario à revogação do controle, tendo em vista a crise de energia eletrica que se manifesta em varios pontos de nosso Estado.

REFEIÇÕES

Foi, tambem, aprovada pelo plenario a dilatação de 15 para 45 dias do prazo estipulado na portaria 56, que trata do tabelamento de preços das refeições nos hoteis e pensões para os hospedes residentes. Tem a medida o objetivo de facilitar à COAP a coleta de dados que possibilitem maior fiscalização do disposto na portaria que regula o assunto.

ONIBUS EM SANTOS

Apreciando o pedido de homologação de suas novas tarifas, formulado pelo Serviço Municipal de Transportes Coletivos da cidade de Santos, resolveu o plenario acatar o parecer da Consultoria Juridica, não conhecendo do assunto, tendo em vista que ele foge à alçada da COAP, pois não se enquadra no paragrafo unico do artigo 9.o da Lei 1.522.

PREÇOS DAS FLORES

Os preços maximos aprovados para as flores são os seguintes:

Agapanto, duzia, Cr$ 60,00; Aegerato, maço $20,00; Alfinete, maço $15,00; Amor Perfeito, maço 8,00; Bico de Papagaio, duzia 30,00; Boca de Leão, maço 20,00; Branquinha, maço 15,00; Copo de leite, duzia 20,00; Cosmos, maço 15,00; Cravina, maço 20,00; Cravo comum, maço 30,00; Crista de galo, duzia 20,00; Dália pequena (15 cmts.) duzia 25,00; Esporinha, maço 15,00; Estatistica, maço 15,00; Gérbera simples, duzia 30,00; Gérbera dobrada, duzia 20,00; Gipsofila, maço 13,00; Goivo, maço 25,00; Hortencia, maço 20,00; Ibis, duzia 20,00; Lirio, duzia 25,00; Margarida campista, maço 20,00; Margaridinhas, maço 20,00; Palma Sta. Rita comum, duzia 40,00; Rainha Margarida, maço 25,00; Ranunculo, maço 20,00; Rosa comum, duzia 35,00; Rosa chorão, maço 20,00; Saudade, maço 15,00; Sempre-viva, maço 15,00; Vaxônia, duzia 30,00; Violetas simples, maço 5,00; Violetas dobradas, maço 8,00; Zinia, maço 15,00.

General Canrobert Pereira da Costa

Será celebrada no proximo dia 25 do corrente às 9 horas da manhã, na Catedral Metropolitana, saude do general Canrobert Pereira da Costa e pelo seu feliz retorno à Patria, sendo oficiante S. Excia. Revdma. D. Paulo Rolim Loureiro. Para o ato são convidados todos os amigos e admiradores do ilustre cabo de guerra.

PEDE O MAF INTENSIFICAÇÃO DO ABASTECIMENTO PELA COAP

Solicitação de verbas ao governo do Estado — Esclarecimento sobre as leis de economia popular

A presidente do Movimento de Arregimentação Feminina, dentro do programa de colaboração com a COAP, solicitou ontem ao dirigente do organismo controlador a intensificação do abastecimento de generos alimenticios, a fim de que sejam obtidos preços mais baixos. Nesse sentido, deveriam ser solicitadas ao governo do Estado verbas necessarias à aquisição desses artigos, diretamente nas fontes produtoras, para que pudessem ser entregues ao consumo publico sem passar pelas mãos de intermediarios.

LEIS DE ECONOMIA POPULAR

Com a presença de varias representantes do MAF e de fiscais da COAP, o Consultor Juridico do orgão controlador prosseguiu ontem a serie de exposições que vem fazendo em torno das leis que regulam a economia popular. Foram analisados varios aspectos do assunto, notadamente a parte referente à ação punitiva contida nas Leis 1.521 e 1.522, ambas de dezembro de 1951.

As exposições do sr. Nelson Coutinho prosseguirão hoje, na sede do orgão controlador.

A CIDADE

AINDA O TRIBUNAL ELEITORAL E AS ULTIMAS ELEIÇÕES

A carta do secretario do T. R. E. a esta redação, a respeito de um topico publicado neste jornal sobre as eleições de 3 de outubro, incide num vezo infelizmente muito comum entre nos. Reparou um norte-americano, cidadão de pais onde os serviços publicos são admiraveis, num episodio de rua, emextremo caracteristico, casualmente por ele presenciado quando nos visitou. Admirou-se do modo como um guarda civil do serviço de transito discutiu com um infrator do regulamento. Em vez de se cingir ao dito e resolver de acordo, tal qual fazem os juizes quando julgam pelos autos, passou a discutir acaloradamente com o infrator, a dar impressão de que o incidente era um caso pessoal, em que era provocado a tirar a tunica e brigar na rua. Vem dai, manda-nos o secretario do colendo tribunal uma carta, onde enumera os artigos da lei eleitoral que ninguem pensa por ora suprimir. As criticas publicadas nesta folha não foram dirigidas contra a lei n.o 2.550 etc., etc, mas á maneira como funcionou em São Paulo nas ultimas eleições. A nosso ver o defeito da missiva consiste em eximir o tribunal de culpa quanto ao funcionamento da 43.a secção da Boa Vista, de nomes João D a João Q, e pretende nada menos que o colunista procedeu "sem conhecer o assunto, e, o que é mais grave, sem procurar informar-se". Quer dizer, fomos votar na tal secção, não o pudemos, tal a confusão ali reinante: fila interminavel, a espera por horas a fio, nenhuma providencia do colendo tribunal para remediar a clamorosa situação, e não nos inteiramos do assunto! Oh manes de Courteline, quanto darias em vida, tu, autor de "Nessieurs" de Les Ronds de Cuir e dos Tribunaux Comiques, para ler este trechinho prodigioso!

Porem, o mais grave reside no colendo discutir com o jornalista, empenhado em melhorar processos eleitorais para bem de todos inclusive do colendo.

Estamos em pleno caso do guarda de transito, pois mais acertado andaria o seu secretario em mandar primeiro averiguar o fundamento das queixas para depois se insurgir contra as mesmas. Possue o tribunal arquivo em que figuram os nomes e os endereços dos eleitores alistados na 43.a secção da Boa Vista; portanto, nada mais facil que lhes mandar uma carta circular com indagação a respeito de como votaram. Se tal fizesse, imediatamente averiguaria a inteira procedencia do alegado. Esperamos, pois, que o colendo tribunal, depois de se inteirar do ocorrido, proceda como de direito, isentando os eleitores, que por sua culpa deixaram de votar, de mais aborrecimentos com justificações. — J. P.

IMPOSTO DE RENDA

RECEBIMENTO PELO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil, nesta Capital, pelas Agencias Central e Metropolitanas, iniciará, a partir de hoje, o recebimento, nos seus "guichets, do Imposto de Renda.

Os endereços das Agencias são os seguintes: Central — rua São Bento, 465; Bosque da Saude — av. Jabaquara, 480-6; Brás — av. Rangel Pestana, 1990-4; Ipiranga — rua Silva Bueno, 181; Lapa — ra Anastacio, 63; Penha — rua Dr. João Ribeiro, 487.

SEJA CURIOSO!

O peso medio do coração do homem adulto varia de 200 a 250 gramas.

*

A cera se derrete a 63 graus de calor.

*

O Areopago era um tribunal de Atenas.

*

O primeiro Concilio Ecumenico realizado pela Igreja Catolica foi o de Niceia. (Ano 325).

*

A dinamite foi descoberta em 1867 pelo notavel sueco Nobel.

*

Foi Napoleão Bonaparte, o maior genio militar de todos os tempos, que disse ao lhe serem apontados os perigos do inverno na campanha russa: — Se o tempo gela para nós gela tambem para os russos...

*

Demograficamente, em 1872, Recife era a terceira cidade do Imperio, com uma população de 116.671 habitantes. A Bahia tinha 129.109 e o Rio de Janeiro 274.972 habitantes.

*

O bacalhau chega a pesar até 40 quilos. E muito voraz e alimenta-se de peixes pequenos.

*

Heliacas eram, na mitologia grega, festas em honra do sol.

*

Com 10 patacas no tempo do Imperio comprava-se em Pernambuco uma arroba de carne (15 quilos).

*

A torre Eifel mede 300 metros de altura.

*

A palavra "narcotico" se deriva do grego "narkoticos".

*

A maquina de costura foi inventada por Stowe em 1804.

*

Na flora brasilica está em primeiro lugar a familia das orquideas com 1.472 especies.

DARCY CARLOS

NOTAS CIENTIFICAS

CONSELHOS DE MEDICINA — Os Conselhos de Medicina, verdadeira Ordem dos Medicos, foram criados em 1945 e instalados em varios Estados da Federação, mas, em São Paulo até o momento não foram organizados. Cabe ao Sindicato dos Medicos convocar as eleições a formação da diretoria do primeiro Conselho de uma determinada região. Ja haviamos assinalado, em comentarios anteriores, que o Sr. José Soares Araujo, presidente do Sindicato dos Medicos de São Paulo, manifestara de publico em varias ocasiões sua determinação em dar cumprimento à Lei. Agora, segundo estamos informados, o presidente do Sindicato dos Medicos prepara os Editais de convocação, que serão dados a publico dentro de poucos dias. Por outro lado ja ha nos bastidores, uma coordenação de nomes que comporão uma chapa que concorrerá às eleições.

Os Conselhos de Medicina compõem-se de cinco membros efetivos, e cinco suplentes. A tendencia na organização dos Conselhos é de se colocar em sua diretoria elementos de varias especialidades, notadamente, medicina legal, psiquiatria, ginecologia e obstetricia, clinica geral e cirurgia geral, e, parece-nos, será esta a orientação que será seguida na organização das chapas que concorrerão ao proximo pleito.

A. C. de Moraes Passos

SOCIEDADE MEDICA SÃO LUCAS

A Sociedade Medica São Lucas fará realizar hoje, no seu auditorio à rua Pirapitingui, 114, as 21 horas, mais uma reunião da qual consta o programa seguinte:

1 — A cirurgia gastrica no Peru — sr. Manuel Sanchez.

2 — O III Congresso da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões — sr. Homero Novo Fornari.

Discussão em painel das funções dos anestesistas.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

"CURSO DE HEMATOLOGIA"

Inicia-se dia 25 um curso de "Hematologia Clinica" na Academia de Medicina de São Paulo, a cargo do Hematologista sr. Pedro Jannini, cujo programa é o seguinte:

1 — Considerações gerais de ordem pratica sobre a hematogênese.

2 — Considerações de ordem pratica sobre a origem dos elementos sanguineos.

3 — Anemias: divisão. Fatores de maturações.

4 — Anemias hemoliticas: Orientação diagnostica, hematologico-clinica.

5 — Considerações gerais hematologico-clinicas sobre a interpretação de exame hematologico.

6 — O hemograma nos diferentes processos infecciosos.

7 — O hemograma nos processos infecciosos.

8 — Leucemias: Conceito, divisão, diagnóstico e tratamento.

9 — Syndromes hemorrágicas.

10 — Syndromes homorrágicas.

As inscrições estão a cargo do senhor Trajano de Queiroz na sede da Academia de São Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97. Telefone: 32-0432 — São Paulo.

INSTITUTO ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO

Curso de Cancerologia

Hoje, às 20,30 hs., prosseguimento do Curso de Cancerologia com a aula do prof. Nicolau de Moraes Barros Filho: "Tumores da tireoide. Patologia, diagnóstico e tratamento".

Cirurgia Plastica

Hoje, na Santa Casa de Misericordia, prosseguimento do Curso de Cirurgia Plastica, com a aula: "Traumatismos recentes e antigos da piramide nasal. Correção dos defeitos por excesso, deficiencia e má posição", pelo sr. José Infante.

SERVIÇO DO PROF. E. VASCONCELLOS

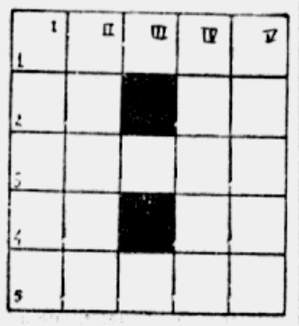
Hoje, às 10 hs., no 9.o andar do Hospital das Clinicas, reunião semanal da Enfermaria com discussão de um caso de "Magaesôfago, megareto e megasigma".

A mecanização agricola na Italia

No panorama do desenvolvimento da agricultura italiana, grande importancia tem sido dada à mecanização. O ritmo progressivo da mecanização agricola, em relação aos anos anteriores, continuou tambem em 1954, em notavel aumento. As mais recentes estatisticas assinalam que, em 31 de dezembro do ano passado, entre tratores, maquinas derivadas agricolas e semoventes, existiam na Italia cerca de 145 mil, acusando um aumento de 25.528 tratores novos, postos em ação no curso do aludido ano.

As regiões italianas que acusam maior numero de maquinas agricolas são: Emilia, com mais de 30 mil; Lombardia, Veneto e Piemonte, com mais de 19 mil. Quanto às regiões menos dotadas, continuam sendo aquelas da Italia Meridional, nas quais houve entretanto, um aumento percentual maior do que aquele verificado nas demais regiões, e cujo indice demonstra o continuo progresso agricola das provincias medirionais.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — competente; 2 — prefixo, designa posição em derredor; toma!; 3 — descansar; 4 — aparencia; aqui; 5 — rodar.

VERTICAIS: 1 — lutar; 2 — amargo; 4 — arremessa; 5 — curar.

O sr. Itzhak Shenhar (ao centro), em flagrante colhido na recepção que ontem lhe foi oferecida.

INTELECTUAL ISRAELITA EM VISITA A SÃO PAULO

Homenageado o escritor Itshak Shenhar — Literatura brasileira e ligações culturais Brasil-Israel

Membro da Academia Hebraica de Letras, o escritor Itzhak Shenhar, de Jerusalem, ora em visita a São Paulo, foi homenageado na residencia do sr. Moses Gerson, tendo como anfitriã a sra. Bertha Wainer. Foi servido um "cocktail" nessa ocasião, participando da festa membros da coletividade israelita em São Paulo, personalidades do mundo social e artistico de São Paulo, e jornalistas. O sr. Itzhak Shenhar esteve no Brasil faz dois anos, passando no Rio de Janeiro um dia, somente. Conhecendo toda a America do Sul, veio, desta vez diretamente ao Brasil, a convite do Centro Cultural Brasil-Israel, de Jerusalem. Já tendo visitado os Estados do Rio, Paraná e São Paulo, pôde fazer observações a respeito do que viu e sentiu em nossa terra.

LITERATURA BRASILEIRA

Disse o escritor israelita: "O povo de Israel conhece mais aspectos do Brasil do que da propria França e Inglaterra. Por traduções dos varios estilos literarios brasileiros, a nossa gente tem acompanhado de longe os diferentes estados por que passou a literatura brasileira, podendo, assim, entender e desenvolver uma politica de boa visinhança, salutar às nossas relações. E não é limitado o nosso conhecimento, nem ingenuo: por ler Jorge Amado, por exemplo, não julgamos que o Brasil seja todo como foi contado pelo romancista em "Senra Vermelha", em suas descrições daqueles aspectos sociais".

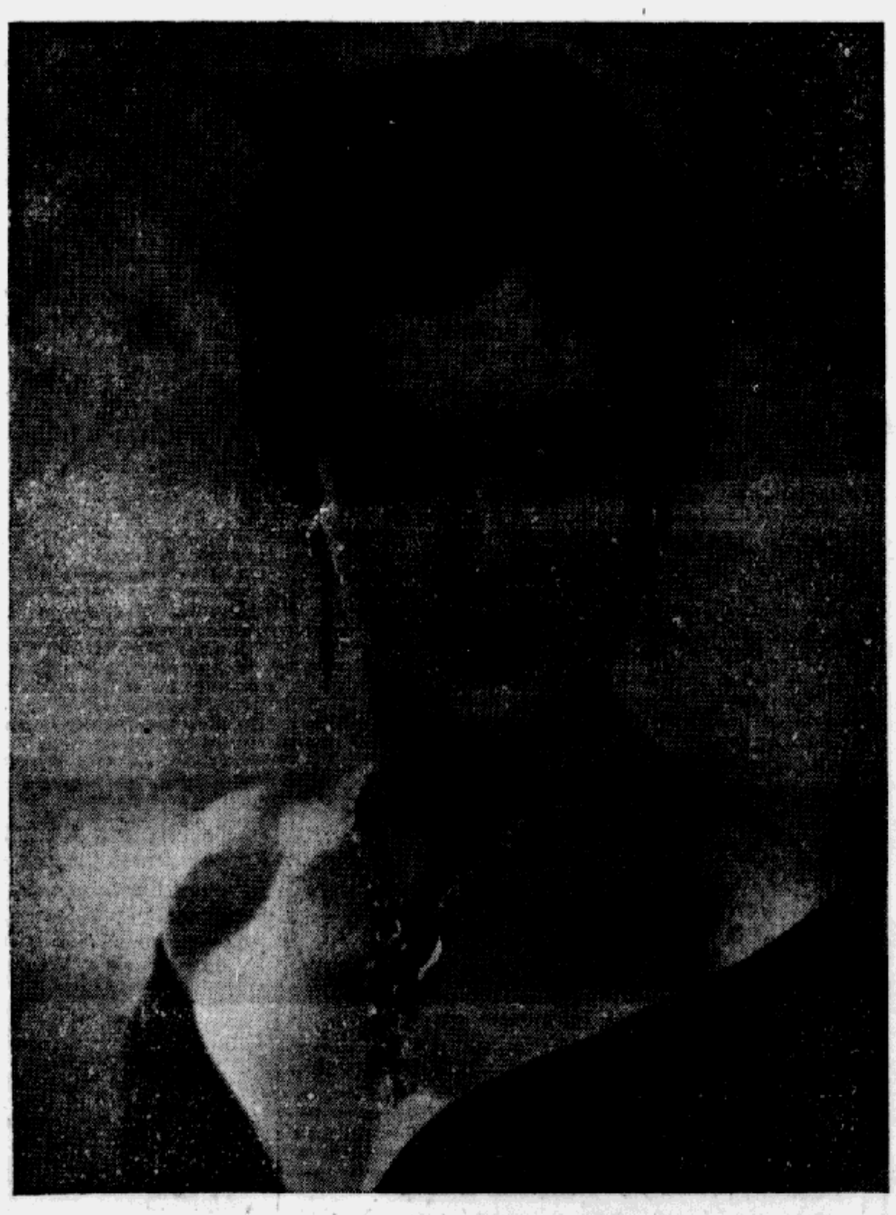
CINCO SEMANAS

"E' dificil imaginar-se a America do Sul como uma unidade" respondeu o sr. Itzhak Shenhar a uma nossa pergunta: "Suas diferenças fazem pensar de como a simples aproximação fisica pouco influi na parecença dos caracteres dos povos".

Pretende ainda o sr. Itzhak continuar por 5 semanas em São Paulo, fazendo conferencias acerca da literatura de Israel, num programa de desenvolvimento das ligações culturais existentes entre Israel e Brasil. Tendo escrito cinco livros com historias curtas, já traduzidos em inglês, pretende o escritor vê-los traduzidos tambem em ués. Pretende Uctdpa bem em português. Presente à homenagem estavam o representante do prefeito Lino de Mattos, sr. Antonio Helio Xavier de Mendonça; sr. e sra. Abelardo Fondonça; sr. e sra. Abelardo Fonseca, a sra. Léa Levin, vinda de Israel e em visita a São Paulo; a sra. Bertha Wainer; sra. Helena Mindlin, o pintor alemão Henrique Poese e jornalistas.

Finalizou a reunião uma audição do trio de violino, violoncelo e piano, com Oscar Lafer, Gino Pachiaudo e Stwla Swartz, interpretando Mendelson e Beethoven.

FAMOSA ATRIZ CONTRATADA PELA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA



Você a conhece do cinema, do rádio e do teatro! Você a considera uma das mulheres mais lindas do mundo! Escreva para a RADIO NACIONAL DE SÃO PAULO, até dia 6 de novembro, dizendo qual é o nome desta famosa estrela e ganhe premios no valor de 10 mil cruzeiros oferecidos pela MAQUINA DE LAVAR ROUPA PRIMA, que patrocinará sua temporada pelas emissoras paulistas de radio e televisão da ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA.

A PEDIDO

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO REGIONAL

De acôrdo com o disposto no art. 18 dos Estatutos, em nome da Comissão Diretora, tenho a honra de convocar os membros do Diretorio Regional, os representantes do Partido no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa e os presidentes ou representantes dos Diretorios Municipais, para a Convenção Regional a ser realizada no proximo dia 29, na sede partidaria, situada à rua Anita Garibaldi, 29.

Às 10 horas será efetuada a verificação de credenciais e às 14 horas a sessão plenaria.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) eleição do Diretorio Regional.
b) eleição do Conselho Consultivo.
c) assuntos de interesse partidario.

São Paulo, 18 de outubro de 1955.

DERVILLE ALLEGRETTI — Secretario

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 6.a-feira, 21 de outubro de 1955 || N. 30.535

ANO I || São Paulo, 21 de outubro de 1955 || NUM. 124

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: "Inteiramente normal a situação no país" (Dr. Café Filho).

ARTIGO DE FUNDO: *O jornal "La Prensa", de Buenos Aires, até agora não foi devolvido aos seus legitimos donos, esbulhados pela ditadura peronista. Para os desmemoriados, será sempre interessante relembrar que Peron aprendeu com Vargas esse metodo de abocanhar jornais. Logo depois do golpe de 1937, o Estado Novo ficou de olho no jornal "O Estado de S. Paulo", a grande tribuna do pensamento livre, que teimou em resistir ao totalitarismo então nascente. Tudo fizeram a policia e a censura para quebrar essa resistencia. Debalde. Foi então que o Catete urdiu o plano tenebroso. Violando todos os institutos juridicos basicos do pais (a Constituição, o Codigo Civil, o Codigo Comercial, o Codigo Penal e o Codigo de Processo), os golpistas de 1937 efetivaram o vergonhoso esbulho. Só mesmo com a reimplantação da legalidade democratica é que "O Estado", legitimo orgulho da imprensa livre da America, póde ser devolvido aos seus legitimos donos. Vive o mesmo drama o jornal "La Prensa", que o caudilho argentino assaltou com a sua horda voraz de "pelegos". Há de chegar o dia, porem, da libertação de "La Prensa", que o peronismo aviltou ao maximo, transformando a outrora tribuna livre de Gainza Paz num jornaleco sabujo e bajulador.*

A BOLA DO DIA: — Os generais estiveram reunidos, no Rio... — Qual foi o assunto da Reunião? — Assuntos de rotina. Conversaram sobre generalidades... Editora Martins).

EXTERIOR: Paris, 19 (Urgente) — O anedótico imperador Bao Dai (Garcia, o Imperador da Moda, manda mais do que ele...) dirigiu uma proclamação ao povo vietnamita, denunciando as ambições ditatoriais do sr. Ngo Dinh'-di.em. Isso lá é nome de gente?

LIVROS & AUTORES: "Com a concessão do direito de voto, apenas aos cidadãos que tenham o discernimento que Stuart Mill preconizava para os eleitores ingleses, seremos obrigados, ao mesmo tempo, a uma revisão completa do atual alistamento. E não há nada mais necessario". (Ruy Bloem, in "A crise da Democracia" — Livraria Editora Martins.

SECÇÃO LIVRE: As Donas de Casa paulistanas pretendem agir em colaboração com a COFAP para deter a elevação continua do custo da vida. Vão perder o seu tempo e o seu latim. Somente seremos bem sucedidos na luta contra as majorações de preços quando tivermos um governo, quando fôr detida a inflação e quando o povo tiver uma consciencia civica mais aprimorada.

ECONOMIA & FINANÇAS: Carvalho Pinto, hoje, às 22,30 horas, fará uma exposição sobre o orçamento paulista, através do canal 3. O secretario da Fazenda revelará dados impressionantes sobre a pujança economica de nossa terra. — Tranca na porta depois de haver sido arrombada a casa: o governo federal deu "dollars" para a importação de auto-bombas e escadas para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. — Ganha vulto a batalha da Petrobrás. Em Nova Olinda a base das operações na região do Madeira. Novas perfurações na área do poço pioneiro. O petroleo é nosso ou não é? Vai sendo, aos poucos. — Acusações à Light pela atual crise de energia elétrica no Distrito Federal e arredores, feita pelo sr. Teixeira Leite.

POLITICA & POLITICOS: Tomam posse hoje os dois novos secretarios: Paula Lima às 10, na Educação, e Lincoln Feliciano, às 11, na Agricultura. E' provavel que se conheça hoje o nome do novo secretario do Governo. — Acredita-se que o governador vai confiar importante tarefa ao sr. Cunha Bueno, premiando-lhe a lealdade. Foi um braço na campanha pró Juarez. — O dep. Ferreira Keffer, ontem à noite, depois de conferenciar longamente com o dep. Ulisses Guimarães: "O pior já passou. A situação é de absoluta calma. Ninguem mais alimenta duvidas: os eleitos serão empossados. O golpe caiu de moda. Reaprendemos a ser livres e a respeitar a Constituição". — O dep. Ari Pitombo desistiu da pretensão: não vai mais tentar cassar o mandato do dep. Carlos Lacerda. Iria dar galho, no Palacio Tiradentes. — O Congresso derrubou o veto de Café referente ao acordo ortografico. Um acordo alfacinha. Servia aos designios dos editores e dos escritores portugueses. Mas não a nós. — O prof. Candido Motta Filho eleito presidente nacional do P.R. — Carlos Lacerda promete revelações sensacionais sobre as ligações de Jango com Juan Peron. — O senador Assis Chateaubriand viu o ex-ditador Peron experimentando uma pequena motocicleta, no jardim da casa em que estava hospedado, em Assunção. Enquanto isso, o povo, em Buenos Aires, desfila diante das riquezas de Peron e Evita, examinando, inclusive, a coleção de automoveis do safardana. — Encheu-se. — Ontem, no Rio, o senador Juracy Magalhães (segundo informações levadas até à Assembléia) pregou uns tabefes no sr. Paulo Bittencourt. Agora não há mais necessidade de duelo. — Houve obstrução: a questão do horario do funcionalismo não foi discutida ontem. O veto ficou para hoje. — O P.R. pleiteia a secretaria do Governo. Ou melhor: a bancada. Falam no nome do dep. Faraht. Será?

NECROLOGIA: A Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo deu um golpe de morte na idéia do golpe, aprovando moção redigida pelo prof. Canuto Mendes de Almeida, através da qual afirma a sua aversão a quaisquer soluções ou tentativas de solução de divergências entre brasileiros por meios subversivos da ordem legal.

PEQUENOS ANÚNCIOS: Precisa-se de bom senso, na Assembléia, para fazer certos deputados compreenderem que o convênio firmado com o Banco do Brasil interessa mesmo a São Paulo. Criar obstaculos à aprovação desse convênio é fazer oposição idiota, altamente lesiva aos interesses de nossa terra.

CHAMPANHOTA: Na "boite" Sacha's, alguem falou a respeito da morte do notavel pensador Ortega y Gasset. Ibr. Chué teria indagado: "Foi ele o criador do "ballet" do Marquez de Cuevas?..." — Piu piu para a cultura. A unica rebelião das massas que o bigorrilhas conhece é a rebelião das massas macarrônicas... — A srta. Biltre Cravigna está "in love" com um antigo oficial polaco que é, agora, gerente de uma garage de Copacabana. (Fifi). — O sr. e a sra. Pecuniario Cexim de Oliveira almoçaram, ontem, com um elemento que vai dar as cartas, na futura situação. Com champanhota e tudo. (Mary). — "Ando agora fazendo tambem umas notas a respeito de certas instituições de benemerência. Para salvar as aparências. Faz de conta que realmente estou interessado em ajuda-las... No fundo, porém, pouco está ligando para isso. O que me interessa mesmo é exalçar o "Café Society". (Glen). — Decididamente estou com a inteligencia muito curta, hoje. Está reduzida a um simples piu piu. (Ibn).

RADIO & T. V.: Logo mais teremos mais uma emissora, em São Paulo: a Radio Eldorado, do "Estadão". As antenas já estão sendo montadas. Futuramente o "Estado" terá, tambem, a sua T.V. — Atenção, Viegas Neto! — Apareça. Tenho recado urgente para você. Recado e abraços. — Sarita Campos continua excelente, na Radio Nacional. Adorada. — Já viram William Fournaut, no canal 3, ultimamente? E' um monstro! Ele sozinho vale por uma companhia inteira.

SPORT: Se as coisas continuarem como vão, indo, o Jockey Club de São Paulo, que já construiu uma piscina para os cavalos, eguas, potrancas e garanhões, acabará construindo, tambem, uma "boite" para os bucéfalos.

PREVISÃO DO TEMPO: Domingos de Lucca Junior revela que o prato predileto de Juscelino (Nonô) é "chica-angu", isto é, frango com quiabo. — São Paulo é São Paulo! O nosso T.R.E. concluiu a apuração antes do prazo previsto. A Justiça Eleitoral (como tantas outras coisas) funciona, aqui, como um cronómetro suiço. Trabalho do saudoso Ibsen Costa Manso. — Suborno de vereadores na Camara Municipal de São Paulo. Provadissimo. Se isto fosse uma democracia no duro, os pilantras seriam sacudidos no olho da rua, perdendo os mandatos. — O ministro Luiz Galloti esclarece que não será adiada a posse dos eleitos a 3 de outubro. — Parece que diminuiu muito, nas ultimas 48 horas, a tensão, no Rio. Já se respira mais à vontade. — No mais, sem novidades no "front".

DISCOS

SUCESSO — A "estrela" do cinema italiano, Sofia Loren, gravou, na Alemanha, nos estudios da Polydor, um numero dançante intitulado "Mambo Bacan" que faz parte da pelicula "Moça do Rio", de que é interprete principal. O mambo está conquistando toda a Europa, a exemplo do "Baião de Ana", há cerca de dois anos. Dentro de pouco tempo teremos, certamente, a edição nacional deste sucesso musical.

CARNAVAL — Enquanto os grandes "cartazes" estão lutando para gravar pelo menos um disco para os festejos de Momo, dado o racionamento das fabricas, Odete Amaral, agora pertencente ao sinete Guanabara, gravou dois discos para o triduo, isto é, quatro musicas: "Não é verdade" e "Por onde andou sambas", sambas; "Perneta" e "Prá bater papo", marchas.

TACK GIANNI já é mais do que conhecido (e por isso mesmo, sempre aplaudido) em São Paulo. Sempre com a "Canzone di Napole" que vai despedir-se domingo proximo no Colombo, com um grande festival de todas as canções italianas e napolitanas apresentadas nesta temporada. E, na 5.a-feira, Gianni e seus companheiros de elenco regressarão a Buenos Aires, pelo "Giulio Cesare".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

—//—

DELMIRO GONÇALVES, nosso colega neste jornal, a convite de Abilio Pereira de Almeida, falou sobre Martins Penna, anteontem, no horario do tele-espetaculo semanal daquele produtor recentemente contratado pela TV-Tupi-Difusora.

—//—

EDAIR BADARO' ESTA' lendo os originais de Osvaldo Moles e do Camarada Lorotoff para aquela revista "O passo da marquesa" que os Santos Pereira não colocaram com C. Escobar Filho. O proprio Badaró diz que, do que já leu, dá para pensar em montar a revista, na sua temporada de 56.

—//—

WALDEMAR WEY TROUXE de Montevideu um convite para uma temporada do TBC naquela capital. Tão logo chegou, esteve na rua Major Diogo, assistiu "Maria Stuart" e entregou a mensagem uruguaia ao sr. Franco Zampari.

—//—

MARA RUBIA CHEGOU de repente, anteontem. Rescindiu seu contrato, no Rio, com Raul Roulien. Esteve no Aluminio e assistiu à revista "O petroleo é...sso nosso". Tudo diz que Mara Rubia entrará na temporada de Edair Badaró no teatro "Dulcina".

—//—

VICENTE SILVESTRE, formado pela EAD e que já trabalhou Sergio Cardoso (em "Lampião", no Leopoldo Fróes) foi contratado pela Cia. Celi-Tonia-Autran. Até já embarcou para o Rio. Entrará logo em "Othelo". Tambem fará TV, nos dias de folga.

FICOU PARA 3.a-FEIRA que vem a estréia no "Teatro de Arena", da peça de Tenesse e Williams, "A' margem da vida", em tradução de Ester Mesquita e que assinalará a primeira direção de Zequinha Marques da Costa no teatrinho da rua Teodoro Bayma. O adiamento da estreia é em razão de um dos artistas estar bastante enfermo.

A "CANZONE DI NAPOLI" vai despedir-se, domingo, desta temporada em S. Paulo, com um espetaculo unico (às 20,30 horas) no Colombo. Com todas as canções italianas e napolitanas cantadas nesses três meses, pelos interpretes: Pina Faccione, Tack Gianni, Salvattore Rubino, Ugo Morisi, Laura Notari, Elvira Valenté, Nina Volpe, Dino Gianni, Andreia Aldi, Gianni Perotti e Guglielmo Valerio. Regencia do maestro Andréa Nuzzi.

PELO "GIULIO CESARE", partirão 5.a-feira proxima, de regresso a Buenos Aires, os artistas da "Canzone di Napole". Descansarão alguns dias na capital argentina e viajarão, logo, para a Venezuela. Temporada de 60 a 90 dias em Caracas. Quase todo mesmo elenco que está em São Paulo irá na excursão. E algumas figuras novas contratadas em Buenos Aires.

3 MILHÕES E MEIO, segundo Maria Fernanda, é a verba que a Cia. Dramatica Nacional tem para montar quatro peças em 56, entre nacionais e estrangeira. Disse mais aquela atriz: a Dramatica pretende ter dois elencos: um no Rio e outro viajando pelos Estados. Ela veio a procura de artistas para a C.D.N. Mas parece que não acertou nenhum.

—//—

DEPOIS DE TONIA E AUTRAN, que são socios na empresa, o maior ordenado da companhia que Adolfo Celi está organizando será de Benedito Corsi, nas funções de vice-diretor-artistico e ator. Tambem dirigirá, na primeira temporada-Rio. Logo que termine "Maria Stuart" no TBC ele irá para o Rio. Não entrará em "Maria Stuart" no remonte para o TBC-Ginastico.

JAIME COSTA FOI BEM na temporada que fez em Curitiba. Se não ganhou muito, deu para saldar todos os seus compromissos. Jaime, nem bem chegava, embarcava para o Rio. Para os ensaios e o espetaculo "Chuva de estrelas" (com "astros" tambem) que Dulcina vem promovendo, com renda em prol da A.B.T.

A ATRIZ CARMEN SILVA, que esteve no elenco de Jaime Costa em Curitiba, irá na excursão de Dulcina-Odilon ao Norte e ao Nordeste. Ela já trabalhou nesse elenco, recentemente, no Santana. E gosta muito de viajar mesmo.

TALVEZ MARIA VIDAL não possa ir para o Rio com Edair Badaró, para a temporada de 60 dias no "Dulcina". Mas o mais jovem empresario brasileiro (tem 22 anos) já tem escolhida a comediante para os papeis de Maria Vidal no Rio. Não há problemas.

JOHN HODIAK, que falleceu repentinamente em Tarzana, na California, nasceu em Pittsburgh, Pensilvania, e com 11 anos de idade já atuava em representações de amadores em Detroit, para onde sua familia se havia mudado. Quando precisou ganhar a vida, trabalhou em uma companhia de automoveis e, mais tarde, se converteu em ator de radio. Em 1942, a Metro lhe ofereceu uma prova cinematografica, e, como resultado, obteve um papel secundario em "Ilustre Desconhecido". De então para cá participou de numerosos filmes, como astro principal, notadamente em "Um sino para Adano", "Naufragos" etc. Tomou parte saliente em "Nave da Revolta", grande filme da Columbia estrelado por Humphrey Bogart e Van Johnson, e estava atualmente trabalhando em "Thereshold of Space". Foi uma grande perda para Hollywood, pois John Hodiak era realmente um artista consciente e honesto.

CINEMA

"ROMEU E JULIETA"

Desde aquela primeira versão de "Romeu e Julieta" da Vitagraf, em 1908, já nos deu o cinema varias filmagens da mais famosa historia de amor de todos os tempos, incluindo a de 1916, com Theda Bara e Harry Hilliard, e a da Metro, em 1936, com Norma Shearer e Leslie Howard. Mas é agora, nesta ultima versão, que o tragico romance entre Romeu Montechio e Julieta Capuleto alcança sua maior expressão como realização cinematografica.

Justamente premiada no Festival de Veneza do ano passado, o "Romeu e Julieta" de Castellani inscreve-se como uma das mais legitimas obras de arte já realizadas pelo cinema em todos os tempos. Em tudo e por tudo, o filme é completo, perfeito. Desde a admiravel reconstituição da cenografia da epoca, incluindo o "decor" original e autentico onde os acontecimentos ocorreram, até a vestiaria, os usos e costumes, os ambientes vetustos das igrejas e dos conventos, assim como o esplendor e a riqueza dos interiores dos castelos, tudo parece impregnado de um senso veridico que impressiona o espectador e já-lo vibrar com as emoções por que passam Romeu e Julieta, muito embora o texto seja de todos conhecido.

O alto nivel da produção, valorizando excepcionalmente a realização, é um dos motivos da excelencia do filme, expressa tanto na sua parte tecnica como na artistica, formando um conjunto harmonioso, que agrada à vista e satisfaz o espirito. A tragica historia nunca teve melhor cultor do que Castellani, inspirando-se não apenas no texto shakespeareano mas tambem nos relatos de escritores da epoca e na propria historia de Verona, que tambem serviram de fonte ao bardo inglês para sua imortal obra. Sua versão, embora não siga literalmente o original de Shakespeare, porque se apoiou naquelas outras fontes para esclarecer certas duvidas ainda correntes acerca da verdadeira historia, socorre-se do texto inglês para dar curso aos dialogos do filme.

A beleza do colorido, realçando a riqueza dos cenarios naturais, é um dos fatores que tambem valorizam o espetaculo. E a participação de Susan Shentall e Laurence Harvey, como Julieta e Romeu, dão a nota alta da interpretação, vivendo com convicção e sentimento a dolorosa historia. Mas os demais estão todos tambem esplendidos. Enfim, é um grande filme, um espetaculo inolvidavel, uma das coisas mais belas desta temporada, que vale a pena ver mais de uma vez.

WALTER ROCHA

Reconhecido o festival de Durban e cancelado o de Mar del Plata

A Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes (Fiapf) reconheceu oficialmente o Festival Cinematografico de Durban (Africa do Sul), que se realiza de 17 a 29 do corrente mês de outubro. Dentre as manifestações internacionais reconhecidas pela Federação, não mais se realizará, entretanto, a de Mar del Plata, fixada para o proximo mês de novembro, pois as autoridades argentinas comunicaram à Fiapf o seu cancelamento. Para o ano de 1956, o calendario das manifestações cinematograficas às quais a Fiapf dará seu reconhecimento, assegurando-lhes a colaboração das associações a ela filiadas, será fixado por ocasião da proxima sessão do Conselho de Administração, que se verificará em Washington, de 26 do corrente mês de outubro a 2 de novembro.

RADIO & TV

E. M.

ALOISIO SILVA ARAUJO atravessa outra das suas grandes fases, como produtor humoristico e interprete caracteristico. O seu "Recruta 23", aos domingos, na Radio Cultura, é de uma audiencia extraordinaria. Tambem produz e atua na Radio Nacional e na TV-Paulista. (E' verdade que, agora, você anda pensando muito em tambem fazer cinema, heim, Aloisio? Otimo! Já há alguma coisa?)

CESAR MEDEIROS, um dos bons locutores da "Maior", agora tambem é narrador de filmes. Vocês podem ouvir a voz dele, nas telas, nas produções Ampla-Visão.

—//—

LENY EVERSONG, segundo amigos que tambem estavam no Recife na semana passada, abafou de verdade, entre os pernambucanos. Cantou lá duas noites. Deixou um publico feito. Poderá voltar quando quiser.

—//—

NA SEGUNDA-FEIRA que vem, no seu tele-teatro semanal, a TV-Tupi-Difusora apresentará, em adaptação de Zequinha Marques da Costa, "O brinco", de William Irisch. No elenco (além de artistas do Sumaré) estarão Nidia Licia e Carlos Zára.

—//—

A RADIO GAZETA está apresentando, semanalmente, o acordeonista italiano Uccio Gaeta, um verdadeiro "astro" nesse instrumento. Apresenta-se na "Emissora de Elite" às 5.as-feiras.

—//—

PEDRO GERALDO COSTA, da Radio Excelsior, foi eleito vereador. Então, colegas dos prefixos da O.V.C. vão prestar-lhe uma homenagem. Que já conta com inumeras adesões, desde chefes até funcionarios mais humildes. Viva a "Ave Maria", heim?

—//—

VIRGINIA LUQUE, "A Lolobrigida argentina", estreará dia 14 de novembro nos prefixos paulistanos da O.V.C., inclusive (naturalmnte) a TV-Paulista.

OSVALDO MOLES vai voltar (das férias) à Radio Bandeirantes (dia 5) em cima do final do seu contrato...

—//—

CARMEN SILVA, radio-atriz da Record, voltou da excursão que fez com o elenco de Jaime Costa a Curitiba. Vai deixar o radio. Quer dedicar-se só à ribalta.

—//—

"MUSICA E FANTASIA", de domingo que vem, na PRF-3 TV, terá na 2.a parte) uma "Fantasia Parisiense", com o "chansonier" Dany Delmin, que é atração na vida noturna paulistana. Tambem entrará (de novo) o "Ballet" do Museu de Arte de São Paulo.

—//—

IRVANDO LUIZ, Premio Roquete Pinto do ano passado, como "O melhor produtor humoristico", está no finzinho do seu contrato com a Radio Bandeirantes. Naturalmente que estão conversando (de parte a parte) para renovação. Merece continuar.

—//—

EDAIR BADARO', que acertou mesmo no teatro de revista, sente saudades da televisão. Mas, por ora, ele é todo do palco. Só voltará a um video (São Paulo ou Rio) quando houver um intervalo qualquer nas suas temporadas.

—//—

SERA' QUE VEM AGORA a Radio Eldorado de São Paulo? Ainda ontem "O Estado de São Paulo", a cuja organização pertencerá esse proximo prefixo paulistano, publicava foto sobre o inicio da instalação da torre daquela pe-érre, no cimo do edificio daquele matutino. Vamos procurar, com urgencia, o dr. João Alberto Moreira.

—//—

REBELO JUNIOR ANDOU meio adoentado, ultimamente. Longe do video da TV-Paulista no seu setor esportivo. Na sua ausencia, o Canal 5 contou com Moacir Pacheco Torres, o jovem e excelente reporter especializado da avenida Rebouças.

—//—

FALECEU OUTRO DIA o progenitor de Carlos Alberto de Oliveira, que veio às pressas de Londres, onde havia iniciado, recentemente, um curso de direção de TV na BBC. Ao jovem diretor de TV do Canal 5 as nossas condolencias. Logo mais, Carlos Alberto retornará à capital britanica.

—//—

SYLAS ROBERG ESCREVEU uma sugestiva historia sobre a voz, desde os tempos primitivos, para aquela audição de estréia do Trio Itapoam na Radio Record.

—//—

CONFIRMAM-SE AS NOTICIAS de que Altivo Diniz e Ema D'Avila são as mais recentes aquisições da O.V.C. para o Rio. Mas tambem deverão vir atuar em São Paulo, uma vez por semana, nos cartazes humoristicos da PRG-9.

—//—

GILBERTO MILFONT mesmo é quem descreve as "confusas" que ele e o Lucio Alves fazem, no hotel (quando vêm a São Paulo) arrumando acumuladas para "Cidade Jardim". Marcam uma porção, alterando cada uma, com novos palpites. Mas a "bolada" não vem nunca. E o quarto fica repleto de publicações de turfe.

GIRO NOTURNO

COMENDADOR

A "BOMBA" DE ANTEONTEM, pela madrugada, foi uma noticia publicada pelos Santos Pereira, na "Feirinha Noturna" da "Folha da Noite", dando Dorival Caymmi como muito magoado com Jimmy Christie, do Bar Michel, com declarações assim: "O homem quer me bigodear em cerca de cem mil cruzeiros. Não preciso do Michel para viver. Vou constituir advogado para cobrança judicial". Porém, a verdade é bem outra. Tanto, que, logo às 22 horas (de anteontem mesmo) Caymmi entregava a Jimmy Christie uma carta, dando como inexatas aquelas declarações publicadas como sendo suas (transcrevendo toda a noticia) e terminando assim: "Reitero que as informações publicadas no artigo em questão são inexatas, pois já recebi tudo que esse estabelecimento comercial me devia até fins de setembro, conforme recibo por mim assinado e entregue a você. Tenho a receber somente os emolumentos do mês em curso, pagamento dos quais só vencerá em fins do mês. Cordialmente (a.) Dorival Caymmi".

OS CRONISTAS DA NOITE foram convidados pela direção do Claridge Hotel para hoje (às 23 horas) numa reunião de cordialidade, a proposito da estreia há dias, do pianista Robledo e seu quarteto.

A SAMBISTA LUPE FERREIRA teve muitas festas, anteontem, pela sua data natalicia. Um jantar (entre amigos) no Clubinho dos Artistas. Reynaldo Bronnert ofereceu, depois, coquetel "Jane Anderson" no Anjo Negro. A "boite" Quitandinha ofereceu-lhe o "show" Pai Tomé de Loanda e, na Oasis, um "show" extra, com Gregorio Barrios, Elisete Cardoso, Elsa Laranjeira e William Fourneaut.

MAIS TRES NOITES estará Gregorio Barrios na "boite" African. Vai despedir-se depois de amanhã, partindo logo para compromissos na costa do Pacifico.

O PIANISTA DUDA, com a saida do pianista Rubens do Amaral, assumiu a direção de um dos conjuntos da "boite" Oasis. Quase todos os musicos são novos naquela "cave", nesse conjunto: Dorival, Waltinho, Hermes e Relli. Só Cleon já estava lá.

WAGNER PACHECO, pianista que esteve até há pouco na "boite" Lorde, está, agora, dirigindo o novo conjunto do "Savage", na rua 13 de Maio. Ele e mais: Telmo no contrabaixo, Afonso na sanfona (era do Bambu) Rafa na bateria e Oliveira na clarinete. Como vocalista, Anesia Silva, que esteve no "Chicote".

ANGELITA ROMERO, bailarina espanhola (que está chegando de Caracas) será a outra estreia do proximo dia 25, na "boite" African. Na mesma noite esteará o conjunto vocal "Demonios da Garoa". Os 2 cartazes atuarão até o dia 31.

A VOLTA DE CARLITOS EM "LUZES DA RIBALTA" — Andam os fãs em alvoroço. E não é para menos, pois já se anuncia a proxima reaprasentação de "Luzes da Ribalta". Eis um nome que, há quarenta anos, se projeta nas telas dos cinemas do mundo inteiro e que continua elogiado, aplaudido e querido pela velha e a nova geração de admiradores de cinema. Como sempre, Carlitos escreveu, produziu e dirigiu a sua ultima comedia, sendo que, desta vez, idealizou tambem a coreografia do bailado "A Morte de Colombina". A sua companheira é Claire Bloom, que tem em "Luzes da Ribalta", um papel de grande sensibilidade. No filme, que a United Artists distribui, aparecem ainda Sidney Chaplin (filho de Carlitos), Nigel Bruce, Norman Lloyd, Marjorie Bennett e Buster Keaton. "Luzes da Ribalta" começa a ser exibida a partir de 2.a-feira no cine Paratodos.

"AVANT-PREMIERE" DE UM GRANDE FILME ITALIANO — Dia 28, às 21 horas, no cine Climax, em beneficio da associação "Nosso Lar", com um grande desfile de modas, será apresentado o filme italiano "Quem não tiver Pecado" (Chi é senza pecato), dirigida por Raffaello Matarazzo, com Amedeo Nazzari, Yvonne Sanson, Anna Maria Sandri, Mario Ferrari e Enrica Dyrell, nos principais papeis.

"Joana D'Arc"

O Cine Clube do Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da U.S.P., em prosseguimento ao ciclo "As Grandes Obras do Cinema Classico", exibirá, no dia 21 do corrente, às 20 horas, o filme: "Jeanne D'Arc", dirigido por Carl Teodore Dreyer. O filme será apresentado pelo critico de cinema Frnacisco de Almeida Sales. Após a projeção haverá debates sobre a fita exibida.

A pequena vendedora de fosforos

Um dos mais liricos contos de Hans Christian Andersen, "A pequena vendedora de fosforos", foi filmado, em curta metragem, na Italia, sob a direção de Augusto Aquilani para a Nipa Film. O papel da pequena protagonista foi confiado à menina Assunta Leva.

Ava Gardner fará "O Véu Pintado" Pedro Armendariz com Lana Turner

Duas noticias novinhas do estudio M-G-M: Ava Gardner, segundo Dore Schary anunciou, interpretará "O Veu Pintado" (The Painted Veil), a novela de Somerset Maughan que há alguns anos, foi interpretada por Greta Garbo com Herbert Marshall. Não se sabe ainda quem será o galã de Ava nesse filme que ela fará após voltar do Paquistão, onde interpreta "Bhowani Junction" com Stewart Granger.

Outra noticia informa que Pedro Armendariz, o ator mexicano, tão conhecido do Brasil, foi contratado pela Metro-Goldwyn-Mayer para interpretar o papel de Francisco I, um dos mais comentados reis de França, em "Dianne", filme que David Miller começa a dirigir agora, com Lana Turner no primeiro papel. Lana interpreta Dianne de Poitiere, uma das "famosas" da velha, velhissima corte francesa. Outros do elenco desse filme de grande pompa, produzido por Edwin H. Knopf: Marisa Pavan (irmã de Pier Angeli), Roger Moore (galã em ascenção, candidato ao titulo de "tirano romantico"), Taina Elg (bailarina finlandesa que parece ter categoria para artista dramatica), Ronald Green, Henry Daniell, John Lupton, Sean McClory, Alan Napire e Torin Thatcher.

Semana do cinema italiano Estocolmo

Com a presença do rei Gustavo da Suecia, será inaugurada no dia 5 de dezembro, em Estocolmo, uma "semana do filme italiano". A "semana" faz parte de uma série de manifestações que se realizarão nos países escandinavos, durante os meses de novembro e dezembro, bem como na Holanda, e que serão organizadas por Unitalia Film.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CORREIO PAULISTANO

ANO CII — SÃO PAULO, 21 DE OUTUBRO DE 1955 — N. 30.535 — PRIMEIRO CENTENARIO

NÃO BASTA SER PRODUTOR DE CAFÉ; O PROBLEMA É SER VENDEDOR TAMBEM

Em entrevista à imprensa de São Paulo, o sr. Raul da Rocha Medeiros acaba de focalizar um dos assuntos de grande importancia para a economia cafeeira, que é o da comercialização do produto. Com a autoridade de antigo militante das lutas da lavoura de café, por via de altos postos exercidos em entidades de classe, o sr. Rocha Medeiros empresta às suas palavras maior valor, porque fala como presidente do Instituto Brasileiro do Café, onde pôde observar os aspectos que vem a apreciar agora.

A comercialização do café brasileiro é ponto nevralgico de todo o processo da economia do produto, pelo simples fato de que estamos mantendo os mais antigos metodos neste particular, muitos dos quais são hoje absolutamente inadequados. E mais inadequados se tornaram nos ultimos tempos em virtude de terem os nossos concorrentes evoluido nesse aspecto e conseguido situações que, se tambem não desfrutamos, se deve exclusivamente a essa enércia que impede remodelemos praxes e costumes.

A comercialização é idéia que felizmente começa a andar na moda. Depois da campanha em favor da melhoria da qualidade do café, lançada exatamente pela veterana Sociedade Rural Brasileira, de que o sr. Raul da Rocha Medeiros foi presidente e continua sendo um dos mais destacados mentores, é justo que nessa entidade se fale tambem da comercialização. Comercialização que possa sacudir as bases da estrutura que vigora em nosso comercio rotineiro e consiga alem disso, extender-se através de processos que façam nascer o "vendedor de café". Porque em realidade, o Brasil tem sido tão somente produtor de café. E nos escandalizamos de que haja outros paises, na Europa por exemplo que não produzindo café, o comercializam o coloquem com destaque em suas trocas comerciais. E' o espirito feniciano a predominar nesses povos, e que a nós nos tem faltado. Temos, assim, e o diz bem o sr. Rocha Medeiros, que cuidar de vender o café brasileiro, deixando a comoda posição de produtores a cuja casa os consumidores e os comerciantes chegam para se abastecer. Temos é que nós mesmos levar o nosso café para o exterior e lá vendê-lo por meios modernos que o mundo a cada dia enriquece da mais variada forma de promoção de venda: propaganda, feiras e mostruarios, relações publica, armazenamentos etc.

A economia mundial no setor café obriga a utilização de novos metodos, pois na contingencia atual, não basta produzir. E' preciso produzir bem, economicamente, e saber apresentar a produção à casa do proprio consumidor. Neste ultimo detalhe temos falhado lamentavelmente e ainda é sorte que não tenhamos sofrido maiores consequencias dessa incuria. Mas essas consequencias terão que ir se somando, crescendo e desfavorecendo a nossa balança comercial, a nossa lavoura, a nossa vida interna.

A idéia de se fundar firma, quer nos moldes do cooperativismo, quer nos das sociedades anonimas, quer em "feitura funcionar" para o caso especifico que enfrentamos, não pode deixar de ser considerada com todo o interesse que ela merece. As entidades de classe da lavoura em São Paulo estão agitando o problema. Já se admite a possibilidade de se fundar organização para tal fim. Não há duvida que devemos apressar esta fase de discussão e estudo e passarmos para a da execução no menor espaço de tempo. E, neste particular, ainda é o presidente demissionario do I. B. C. que lembra: não é preciso que todos os que participem da organização sejam lavradores ou produtores de café. Há necessidade de experiencias variadas, de tecnicos de diversos assuntos, como é o caso citado pelo sr. Rocha Medeiros, referindo-se ao lider colombiano Manuel Mejias que longe de ser um cafeicultor é por excelencia um comerciante. E exatamente por isso é quem lidera a economia cafeeira da Colombia, colocando-a a salvo, nos ultimos tempos, nas suas relações internacionais, da mais diminuta critica desfavoravel. Pelo contrario, tem aquela organização sido apresentada como exemplo de programas.

Este é um assunto, portanto: acrescentar à nossa condição de produtor de café a de "vendedor de café".

SEM RESTRIÇÕES O CAFÉ NA FRANÇA

RIO, 20 (Sucursal) — Divulgou-se recentemente que o governo francês estaria disposto a adotar medidas discriminatorias com relação ao café brasileiro. A proposito, podemos assegurar que essas noticias não têm qualquer fundamento. Apuramos que o Itamarati, ciente das denuncias através da imprensa, designou o ministro Pena Marinho, encarregado dos Negocios do Brasil em Paris, para apurar da veracidade das informações junto ao governo francês. O ministro Pena Marinho já esteve no "Quai d'Orsay", tendo informado ao Itamarati não haver qualquer fundo de verdade nas noticias divulgadas na imprensa brasileira, isto é, o governo francês não pensa em adotar qualquer medida contra as compras de café do nosso país.

Autorizado aumento do capital do Banco do Brasil

RIO, 20 (Sucursal) — A diretoria do Banco do Brasil foi autorizada pelo ministro da Fazenda, como agente especial do governo, a exercer o direito de preferencia à subscrição de novas ações daquele estabelecimento de credito, cujo capital vai ser aumentado pela resolução da ultima assembléia de acionistas. O direito de preferencia pela lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

LIQUIDAÇAO DOS DEPOSITOS POPULARES

RIO, 20 (Sucursal) — Segundo nos foi revelado, hoje, no gabinete do diretor executivo da SUMOC, e na Fiscalização Bancaria, apenas dois bancos, dos que se encontram em regime de liquidação, ainda não iniciaram o pagamento dos pequenos depositos, abaixo de 100 mil cruzeiros. Esses bancos são o do Distrito Federal e o Financial da Produção, com sede, respectivamente na Capital da Republica e em Belo Horizonte. Os demais estabelecimentos em numero de 20 aproximadamente, já se encontram em regime de devolução dos depositos aos pequenos depositantes.

Organizações Estrangeiras Desejam Participar do Plano da Venda Direta do Café Brasileiro

VISITA DE ALUNOS DA ACADEMIA MILITAR A INDUSTRIAS PAULISTAS — A convite da Federação das Industrias do Estado de São Paulo encontram-se em nossa Capital aspirantes a oficiais do Curso de Intendencia do Exercito, da Escola Militar de Agulhas Negras e oficiais professores do aludido curso. Em São Paulo os aspirantes a oficiais e seus professores realizam visitas às fabricas paulistas, especialmente àquelas cuja produção se relaciona com as atividades das classes armadas, acompanhados pelo major Grimaldo Ladislau de Martins Castilho, major Cyro Damm, e cap. Torres Pereira.

A primeira fabrica visitada foi a Nadir Figueiredo — Industria e Comercio S. A., onde lhes foi oferecido um almoço. O sr. Jorge Duprat Figueiredo, diretor superintendente da firma, que ao lado dos srs. Oliveira Tafury, Ayres Evangelista dos Reis, José de Franco e Luiz Duprat Figueiredo, recebeu os aspirantes a oficiais e oficiais professores, pronunciou na ocasião discurso de saudação aos visitantes em nome do presidente da Federação e Centro das Industrias, sr. Antonio Devisate.

Agradecendo a oportunidade da visita, o major Castilho ofereceu uma flamula da Escola Militar de Agulhas Negras à industria Nadir Figueiredo. No periodo da tarde, os visitantes estiveram na Fabrica Cinzano.

Hoje, deverão visitar outras industrias, inclusive texteis. No cliché, flagrante do almoço na Industria Nadir Figueiredo.

Entram em contato com a FARESP firmas americanas e de outros paises — Informa o sr. Sales Santos sobre as bases da empresa nacional para vender café no Exterior

Conforme noticiamos, a diretoria da FARESP vinha mantendo entendimentos com os diferentes grupos ligados à cafeicultura, com o objetivo de organizar uma entidade para exportar café diretamente ao consumidor e defender a produção em outros setores.

A respeito do assunto o sr. Clovis Sales Santos concedeu, ontem à tarde, uma entrevista coletiva, na qual prestou amplos esclarecimentos a respeito do assunto.

— "O Brasil não "vende" café. Simplesmente permite que lhe comprem. Esse é um fato que tem acarretado para o país prejuizos muito grandes e tem, até certo ponto, contribuido para que os nossos cafés não tenham obtido a melhoria de qualidade indispensavel nas competições do comercio internacional. Consentiu, assim, o nosso país a estruturação de uma rede intermediaria que em muitos casos se tornava indispensavel, mas, em outros, acarretava prejuizos substanciais, mormente quando determinados grupos buscavam manipular o mercado, provocando oscilações violentas de preços, com reais danos à economia dos produtores e consumidores.

COMERCIALIZAÇAO

— "Atenta a realidade da produção e comercialização do café, a FARESP julgou imprescindivel objetivar uma transformação nos metodos de comercialização ou, pelo menos, tentar modifica-los no que fosse possivel.

Resolveu assim organizar uma entidade de produtores que possa exportar café e talvez algodão diretamente. O assunto foi discutido pela diretoria que aprovou a ideia, permitindo assim, uma consulta à assembleia geral da entidade. Esta por duas vezes consultada, não somente aprovou-a, como mesmo aplaudiu-a. Restava portanto escolhermos a forma da organização. Estudou-se inicialmente a forma cooperativista, mas ouvidos inumeros produtores, chegou-se à conclusão de que esta forma não seria possivel, embora fosse a ideal. Pensou-se tambem na utilização do atual departamento de compra da FARESP que é uma sociedade anonima. Mas inumeros inconvenientes foram apontados. Pareceu-nos, finalmente, que a melhor forma fosse a de sociedade anonima, adotando-se determinadas cautelas que viessem impedir, sem desvirtuamento, nm prejuizo do produtor.

Assim, adotamos o espirito cooperativista dentro da forma de sociedade anonima. Determinadas providencias embora não possam constar dos estatutos, serão adotadas pela futura diretoria visando sempre resguardar os legitimos interesses da produção".

RETORNO DOS LUCROS

E prosseguindo:

"Dois aspectos principais foram estudados: — O primeiro se refere à limitação do capital a ser subscrito por cada acionista, e o segundo o retorno dos lucros que a organização obtiver. Como estes dois aspectos dificilmente poderiam ser resolvidos de forma estatutaria, deverão constituir os dois pontos basicos para o desenvolvimento da entidade a ser organizada. Acresce notar que ela não irá comprar ou vender por conta propria, mas será exclusivamente uma representante do produtor. Por este motivo tambem ficará impedida formalmente, de proceder a qualquer operação de especulação.

Os lucros provenientes da prestação de serviços que ela irá proporcionar aos cafeicultores deverá retornar a estes de acôrdo com o movimento financeiro que mantiverem com a sociedade e que será objeto de acurados estudos para a sua concretização, dada a impossibilidade de constar dos estatutos. Isto porque é nossa intensão evitar dividendos elevados, que seriam um fator de atração para a aquisição de grande numero de ações de determinados grupos economicos, com o objetivo de dominar a organização, disvirtuando suas finalidades. Nessas condições não haverá interesse algum em ser acionista a cata de dividendos".

FINANCIAMENTO

— "Proporcionará a organização — acrescentou o sr. Sales Santos — financiamento tipo comercial a juros muito abaixo daqueles atualmente vigentes, e estamos sinceramente acreditando que será possivel a adoção de uma taxa inferior a 6%. Esses juros serão descontados na liquidação do negocio.

Pelo exposto, se constata a grande possibilidade de se organizar um serviço de padronização capaz de melhorar os tipos exportaveis, atendendo aos interesses dos importadores. Visa, antes de tudo, a nova entidade, a um entrosamento entre produtores nacionais e importadores estrangeiros, presservando as redes normais de distribuição nos paises consumidores e possibilitando uma estabilização de preços que será altamente benefica para o nosso país e para os importadores.

COOPERAÇÃO

A idéia foi tão bem recebida que diversas firmas dos Estados Unidos e de alguns paises europeus, inclusive organizações bancarias já se puseram em contato com a FARESP oferecendo-se para uma estreita cooperação, tendo em vista os mutuos interesses.

CONFERENCIA SOBRE OLIVEIRA VIANA

Sob os auspicios do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, SESC e SENAC, falará hoje, às 21 horas, no auditorio da Federação, à rua de São Bento, 470, 1.o andar, o prof. Otavio da Costa Eduardo sobre Oliveira Viana.

A conferencia faz parte do ciclo organizado pelo Instituto de Sociologia e Politica destinado a estudar o pensamento dos precursores da sociologia brasileira.

PROMOVE A ONU TRABALHO PRO' EMANCIPAÇAO ECONOMICA

Exposto em sessão da Federação do Comercio, o funcionamento desse organismo internacional através de seus cinco departamentos

"Quando todo o mundo livre comemora, com verdadeiro jubilo, a passagem do decimo aniversario da fundação da Organização das Nações, é justo que esta Federação do Comercio tambem se pronuncie a respeito, exaltando a obra daquele orgão que assumiu o compromisso de pacificar a humanidade e faça votos para que a sua ação seja decisiva em beneficio da paz mundial", disse o sr. Vitorio Americo Fontana, na ultima reunião da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

FUNCIONAMENTO DA ONU

Resumiu em seguida, o sr. Vitorio Americo Fontana, o processo pela qual funciona a ONU, através da sua Assembleia Geral, soberana, que se divide em cinco organismos — o Conselho de Segurança, a Côrte Internacional de Justiça, o Conselho de Tutela, o Conselho Economico e Social e o Secretariado, integrados por homens da maior projeção na vida de cada um dos povos representados na Organiazção das Nações Unidas. Concorrem para a grandeza da ONU, assim como para o perfeito encaminhamento dos complexos assuntos que lhe são submetidos, o trabalho de onze comissões economicas regionais, as comissões especiais de politica internacional, centos de informações, de relações e coordenação, além das Organizações das Entidades não governamentais, entre as quais se inclui a regional de São Paulo, que funciona em nossa capital.

Concluiu, que do esforço, pequeno ou grande, que for emprestado aos trabalhos da regional de São Paulo da Organização das Entidades não Governamentais, resultará um poder de vontade extraordinario, que moverá o gigantesco organismo da ONU, em prol do fortalecimento dos laços de fé e de fraternidade humana.

DE "OFFICE-BOY" A GERENTE DE VENDAS DA ESSO STANDARD

O sr. João Jorge W. Cosmelli, com 35 anos de experiencia em diversos setores da Esso Standard do Brasil, é o novo gerente geral de vendas dessa organização. Ingressou na Organização Esso como "office-boy", passando a escriturario, chefe do Departamento de Lubrificantes, promotor de vendas, gerente de filial, gerente de distrito, subgerente da Região Central. Em todas essas posições demonstrou qualidades que o tornaram estimado e admirado por seus companheiros de trabalho.

A essa nomeação seguiram-se outras alteraçes na daministração da Organização Esso. O sr. Tomas Hart Odell Newman, que até recentemente exercia o cargo de gerente de vendas da matriz, foi designado para gerente da Região Central, sendo substituido pelo sr. Renato Pugliese, antigo sub-gerente daquela região.

Os srs. T. H. O. Newman e R. Pugliese possuem, tambem, longos anos de experiencia em setores de distribuição de produtos de petroleo.

Observações Sobre Comentarios Referentes à Reforma Cambial

— II —

A entrevista do presidente do Banco do Desenvolvimento Economico salienta que "o unico meio de baratear importações é aumentar as exportações". Essa tese é valida, mas no sistema atual de agios variaveis e não no sistema projetado de sobretaxas fixas. O aumento das exportações resulta em maior receita de divisas e por conseguinte em maior oferta de divisas disponiveis para a importação. No sistema atual de leilões ou num regime de cambio livre onde a cotação isto é o preço das divisas estrangeiras varia de acordo com a oferta e procura, a maior disponibilidade resulta, de fato, na baixa das taxas de divisas estrangeiras isto é no barateamento das importações.

PAUL ARTHUR BORDEAUX

No sistema projetado, porem, essa ação baixista da maior disponibilidade de divisas resultante do aumento das exportações, teria efeito somente sobre um componente do preço de uma moeda, a taxa basica variavel correspondendo à taxa livre atual, mas não influenciaria o outro componente, a sobretaxa fixa. E essa sobretaxa fixa constitui o componente maior da taxa de uma moeda nas terceira, quarta e quinta categorias de importação, de acordo com o Projeto. Supondo, por exemplo, que devido à grande disponibilidade de divisas, a taxa basica do dolar baixaria a 50 cruzeiros, essa moeda custaria mesmo assim 165 cruzeiros para o importador de um produto de terceira categoria. No sistema cambial projetado, portanto, o aumento das receitas cambiais provenientes de exportação não se refletiria proporcionalmente no barateamento das importações.

No trecho da entrevista referente à questão das sobretaxas, encontramos a justificação da cobrança de sobretaxas de importação devido à inadequacidade do sistema tarifario brasileiro. O carater obsoleto e ineficiente dos direitos alfandegarios atuais justifica a existencia das sobretaxas, mas não seu nivel elevado. O artigo 5, do Projeto de Reforma Cambial diz que as sobretaxas vigorarão enquanto não forem estabelecidas novas tarifas aduaneiras. Por conseguinte, as sobretaxas deveriam corresponder às novas tarifas "ad valorem".

O montante das sobretaxas supera porem de muito o nivel geral das tarifas "ad valorem" constante do novo Codigo de Tarifas cuja elaboração já está terminada. Enquanto as tarifas mais elevadas do novo Codigo são de 100% sobre o valor do produto importado, a sobretaxa da quinta categoria, 278,81 cruzeiros, equivale a uma tarifa "ad valorem" de 400%. Na terceira categoria de importação, que inciui numerosos produtos essenciais, a sobretaxa de 114,89 cruzeiros corresponde a uma tarifa de quase 170%, enquanto o Codigo estabelece em media uma tarifa de 50% sobre a maior parte desses produtos imputados. Sendo que as sobretaxas são consideradas no Projeto como substituintes provisorios dos futuros direitos alfandegarios, seu nivel desproporcionalmente elevado não pode ser justificado.

Temos que discordar tambem da afirmação de que os preços das importações ordinarias, sujeitas a leilão, não se alterarão. Já demonstramos num comentario anterior de que os preços de produtos de terceira categoria importados de paises com os quais o Brasil tem acordos comerciais baseados em dolar-convenio, aumentarão de quase três vezes no sistema cambial projetado. Tomando por base os agios medios dos ultimos leilões, aumentariam tambem os preços de mercadorias importadas dos Estados Unidos e outros paises de dolar conversivel. Na primeira categoria de importação não haveria alteração apreciavel, mas na segunda categoria a taxa do dolar aumentaria de 112,36 para 119,49 cruzeiros; na terceira categoria de 168,84 para 182,89 cruzeiros; na quarta categoria de 209,85 para 245,79 cruzeiros e na quinta categoria de 320,18 para .... 346,81 cruzeiros.

Em conclusão, portanto, devemos repetir que sem a modificação do artigo 5, do Projeto de Reforma Cambial, que estabelece as sobretaxas, o novo sistema resultaria inevitavelmente no encarecimento consideravel das importações com o consequente aumento do custo de vida. Essas objeções contra algumas disposições do Projeto, não significam, porem, que o sistema vigente é adequado e não deve ser substituido. Consideramos necessaria a reforma cambial e adequado o conjunto do Projeto, mas com reservas e objeções a respeito de algumas disposições especificas do mesmo.

Cresce o Interesse em Países do Mediterraneo por Artigos Nacionais

Informações recebidas pela FIESP sobre o assunto — Aprecia a entidade industrial projetos de lei na Camara Federal

Na reunião conjunta de quarta-feira ultima, das diretorias do Centro e Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sob a presidencia do sr. Antonio Devisate, o sr. Otavio Pupo Nogueira, diretor do CIESP, comunicou haver recebido do Instituto Brasileiro de Direito Financeiro, informações sobre a existencia de dois projetos em discussão no congresso, sendo um sobre lucros extraordinarios, com substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça e outro sobre o mesmo assunto, com substitutivo aprovado pela Comissão de Finanças da Camara.

Referiu-se ao nosso sistema fiscal, principalmente ao imposto de renda, que em sua opinião, é tumultuado e confuso em consequencia de um emaranhado de regulamentos, atos ministeriais e portarias. Varios outros diretores falaram sobre o mesmo assunto, lamentando o estado atual de coisas neste particular, tendo, o presidente, sr. Antonio Devisate, comunicado à Casa que a FIESP-CIESP vem desenvolvendo trabalho no sentido de esclarecer os erros e enganos decorrentes das dificuldades de interpretação de nossa legislação fiscal. Referiu-se, particularmente, ao projeto, em andamento na Camara Federal, sobre os chamados lucros extraordinarios, proposição que vem sendo acompanhada, com interesse, pela F. I. E. S. P. Prosseguindo, comunicou a nomeação do sr. Inar Figueiredo para a funções de diretor da SUMOC. Propôs, sendo aprovado, que constasse de ata um voto de congratulações.

CONSELHO DAS CLASSES PRODUTORAS

Prosseguindo nos trabalhos o sr. Antonio Devisate deu conhecimento à Casa da fundação do Conselho das Classes Produtoras Paulistas, orgão integrado pelas entidades do comercio, da industria e da lavoura de nosso Estado. Proporcionou esclarecimentos sobre as finalidades do novo orgão e informou que, em obediencia a criterio adotado, a presidencia do Conselho será rotativa, com duração de três meses, presidindo-o sempre, em ordem cronologica, o presidente da entidade mais antiga. Assim, o presidente atual era o sr. Geraldo de Mello Peixoto, presidente da Associação Comercial de Santos, agremiação que já conta mais de 100 anos de existencia.

COMERCIO EXTERIOR

Usou da palavra, a seguir, o sr. Jorge Germanos, que teceu comentarios sobre o texto da carta que lhe fora encaminhada pelo sr. Sylvio Brand Correa, diretor do Departamento do Comercio Exterior da FIESP-CIESP, enviada pelo Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Roma. Nessa carta o aludido Escritorio se reporta às possibilidades de exportação de produtos brasileiros para varios paises do Mediterraneo, como seja a Grecia, o Egito, Israel, Turquia, Libano e Siria.

Reportou-se a um telegrama do embaixador do Brasil na India, informando das perspectivas que paises como o Irã, o Iraque, a Arabia Saudita, Katar, Albahrain e Kuwait oferecem, em decorrencia, principalmente, da exploração do petroleo.

Sobre o mesmo assunto falou o sr. Sylvio Brand Correa, prestando esclarecimentos ao plenario, em particular, ao diretor Carlos Benko, que os solicitara. Disse que o Departamento do Comercio Exterior da FIESP-CIESP continua trabalhando em favor do incentivo de nossas vendas de manufaturados ao estrangeiro. Relatou que em varios paises, como Chile, Bolivia, Uruguai, Argentina já tem o Departamento representantes credenciados. Adiantou que uma outra iniciativa do Departamento, qual seja a publicação do Boletim do Departamento do Comercio Exterior, está conseguindo sucesso digno de nota.

Juntamente com o Boletim são enviados catalogos e outros esclarecimentos sobre a produção reporta. Novamente com a padas firmas a que cada numero se lavra o sr. Jorge Germanos disse que está credenciado a estabelecer contatos com exportadores de madeira e que, se fosse possivel, gostaria de efetuar uma reunião com o diretor do Departamento do Comercio Exterior e representantes do ramo, a fim de expor detalhes sobre negocios com o Libano que podem ser efetuados. Ficou deliberado, que a reunião em causa será realizada na proxima terça-feira.

CONTINUA AUMENTANDO A EXPORTAÇÃO POR SANTOS

O café em primeiro lugar, seguindo-se a banana, o açucar e o algodão em rama

Pode-se verificar o desenvolvimento pelos totais mensais registados até 30 de setembro p. p. os quais foram os seguintes: Janeiro, 87.040 ts.; fevereiro, ... 85.783 ts.; março, 114.947 ts.; abril, 171.183 ts.; maio, 127.649 ts.; junho, 195.250 ts.; julho, .. 165.980 ts.; agosto, 183.075 ts.; setembro, 151.774 ts.

Comparando o movimento dos nove meses dos ultimos três anos, verifica-se a confirmação desta tendencia: em 1953, foram embarcados nesses nove meses .... 823.559 ts.; em 1954, 955.455 ts.; em 1955, 1.282.522 tns.

PAISES

Do movimento estatistico da Cia. Docas, relativo ao primeiro semestre, observa-se que os paises que mais nos compraram nesse periodo foram pela ordem do volume, foram os seguintes: Estados Unidos, 146.906 ts.; Argentina, 109.898 ts.; Alemanha, .. 50.561 ts.; Inglaterra, 41.732 ts.; India, 25.166 ts.; Suecia, 17.561 ts.; Japão, 16.187 ts.; França, .. 12.438 ts.; Italia, 11.513 ts.; Israel, 10.661 ts.; Uruguai, ... 10.162 ts. Assim, 7% da tonelagem embarcada destinaram-se aos Estados Unidos, 20% à Argentina e 9% à Alemanha.

PRODUTOS

Por produtos, observa-se o seguinte: Café 182.151 ts.; banana, 130.769 ts.; Algodão em rama, 59.314 ts.; Acucar cristal, . 52.070 ts.; Acucar refinado, ... 21.169 ts.; milho, 13.616 ts.; laranjas, 9.355 ts.

Ao que se observa, a banana ocupa o segundo lugar no volume de produtos embarcados por Santos, vindo em seguida o acucar nas suas duas classificações e em quarto lugar o algodão em rama.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00
Anterior	Cr$ 66,00	Cr$ 68,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 67,50	Cr$ 69,50
Anterior	Cr$ 67,80	Cr$ 69,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Alcançou Ampla Repercussão o Manifesto da Industria

Confiança no patriotismo dos homens publicos para a continuidade das tradições liberais do povo brasileiro

Alcançou ampla repercussão a publicação do apelo da industria brasileira à nação, subscrito pelos presidentes da Confederação Nacional da Industria e de todas as Federações de industria do país.

No documento em apreço os dirigentes das entidades da industria nacional deixaram bem clara a necessidade de que volte a reinar em todo o país uma atmosfera de paz, de tranquilidade e de congraçamento geral de todos os brasileiros, para que seja possivel a continuação das atividades produtoras em favor do fortalecimento da economia nacional, no momento tão combalida.

De inicio, diz o manifesto:

"A industria à nação — os presidentes das Federações Industriais do país, ora reunidos no Rio de Janeiro, em torno do presidente da Confederação Nacional da Industria, com o objetivo de prepararem o temario da proxima reunião plenaria da classe, a realizar-se em Porto Alegre, na primeira quinzena de novembro, quando pretendem adotar a Carta de Principios da Industria, são levados, nesta oportunidade, por força de um irrecusavel dever patriotico, a externar as apreensões que os salteiam na hora grave que a patria atravessa.

Expectantes que estão as classes economicas, com a diminuição do ritmo de trabalho, o estacionamento dos negocios e ruptura de novos empreendimentos, decorrente tudo isso da falta de confiança que se alastra pelo país inteiro, sentem-se como que esmorecidas e impotentes ante o impacto de tantos fatores negativos que emperram a produção, reduzem o rendimento fabril e desestimulam o labor fecundo e criador.

A industria, como uma das fontes da riqueza publica, sempre propugnou pela paz e segurança, pela ordem e pelo trabalho para que, ao lado dos demais setores da economia, continue a atuar e desenvolver-se normal e livremente, preparando o presente e o futuro, elo de evolução feliz de qualquer povo.

Não olhamos a contingencia politica, nem nos preocupa a paixão partidaria, senão como soldados da democracia. Desejamos a elevação patriotica, a cultura educacional, a melhoria dos costumes. Queremos a ordem, a liberdade, a justiça. Em suma, queremos a lei, como inspiração, instrumento e escopo dos nossos propositos. Fora dessas perspectivas, tudo periclitará".

ADVERTENCIA E APELO

Finalizando a proclamação que dirige às forças vivas da nação, as entidades da industria do país assim se expressam:

"A industria brasileira ressente-se agudamente desse estado de coisas, num reflexo que desponta de todos os quadrantes do territorio nacional. Daí a advertencia que lança ao país, daí o apelo que dirige às forças vivas da nação, para que contribuam, no que lhes couber, para o desarmamento de espiritos, para o prevalecimento da confiança publica, para a harmonia que deve reinar entre irmãos.

O sistema economico estela-se na normalidade juridica; sem industria fortalecida, não há independencia politica; quando o Estado vacila, a paz economica sofre e decai. A industria confia no patriotismo dos nossos homens publicos. Ela espera e tudo fará para que a nação possa vencer a passageira crise de crescimento que a aflige, garantindo-lhe a continuidade historica e as tradições liberais do povo brasileiro".

FEDERAÇAO DO COMERCIO DO ESTADO DE SAO PAULO

INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLITICA

O Conselho do Instituto de Sociologia e Politica da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Sesc e Senac, têm a honra de convidar V. Excia. e Exma. Familia para a conferencia que sobre

OLIVEIRA VIANA

o prof. OTAVIO DA COSTA EDUARDO pronunciará HOJE, dia 21, às 21 horas, no auditorio da Federação do Comercio, à Rua São Bento, 470, 1.o andar, na série de estudos que o Instituto vem realizando sobre "Precursores da Sociologia Brasileira e Filosofos da Historia".

ACREDITA-SE EM LONDRES NA ESTABILIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Realça Eugenio Gudin a insignificancia da ajuda monetaria internacional aos paises subdesenvolvidos

LONDRES, 20 (AFP) — Comentando a reorganização do Ministerio da Fazenda do Brasil, o "Financial Times" escreve hoje: "A despeito da retração ocorrida no Brasil, em consequencia dos acontecimentos que atingiram seu ponto culminante com a renovação do Ministerio da Fazenda, nenhuma mudança visivel, pelo menos de hoje até 31 de janeiro, se produzirá, provavelmente, na situação economica e financeira do país, quando, então, o novo governo brasileiro tomará o poder".

O orgão da "City" prossegue: "Após a baixa que se produziu no transcorrer da recente crise ministerial, o curso do cruzeiro não parece dever ser mais desvalorizado, e espera-se que ele se torne estavel. Ao mesmo tempo, nenhuma mudança é esperada na politica economica, nos proximos três meses, com relação à seguida pelo ex-ministro".

DECLARAÇÕES DO SR. GUDIN

LONDRES, 20 (AFP) — O ex-ministro da Fazenda do Brasil, sr. Eugenio Gudin, atualmente em Londres, foi convidado de honra hoje, para um almoço oferecido, na embaixada do Brasil, pelo embaixador, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie. Interrogado por um representante da "France-Presse", o sr. Gudin recusou-se a comentar a situação economica e financeira atual do Brasil, bem como a recente demissão do sr. Whitaker.

"Deixei agora as Finanças, disse ele e não quero dizer nada que possa prejudicar as pessoas de lá".

No que se refere às recentes reuniões em Estambul, do Fundo Monetario e do Banco Internacional, onde representou o Brasil, o sr. Gudin declarou: "Para que essas duas organizações sejam verdadeiramente uteis e para que tenham uma influencia apreciavel no desenvolvimento economico dos paises subdesenvolvidos, é preciso, disse ele, que elas aumentem o montante de seus emprestimos. Estes são atualmente concedidos em pequenissima escala. A titulo de comparação, eles não totalizaram no ano passado senão um quinto dos creditos investidos pela França na Africa do Norte".

"VOLTAREI À MINHA UNIVERSIDADE"

O ex-ministro precisou que sua permanencia em Londres era de ordem particular. Veio visitar parentes e amigos residentes na capital britanica. "Tive, tambem a oportunidade de encontrar-me com membros do governo britanico, disse ele, mas não sou portador de nenhuma missão".

O sr. Gudin deixará Londres sabado proximo, seguindo para Paris, onde tomará o avião no inicio de novembro para voltar ao Brasil.

Interrogado sobre seus projetos futuros, o sr. Gudin respondeu simplesmente: "Voltarei à minha universidade".

EXPORTAÇÕES PARA A AMERICA LATINA

OTTAWA, 20 (UP) — As exportações canadenses para a America Latina tiveram um valor de 13.371.000 dolares em agosto ultimo contra 12.673.000 no mesmo mês de 1954, e de 106.640.000 dolares nos primeiros oito meses do ano corrente contra ..... 126.011.000 em igual periodo do ano anterior.

Diminuiram as vendas canadenses ao Brasil, Colombia e Cuba, e aumentaram as realizadas ao Mexico, Venezuela e Costa Rica.

A exportação total do país aumentou de 322.000.000 de dolares em agosto de 1954 a ..... 381.700.000 em agosto ultimo, e de 2.485.800.000 de dolares nos primeiros oito meses de 1954 a 2.761.700.00 no mesmo periodo do ano em curso.

O principal cliente do Canadá continuou sendo, os Estados Unidos, que em agosto ultimo comprou num valor de 238.524.000 dolares contra 191.600.000 em agosto de 1954, e nos primeiros oito meses do ano num valor de 1.639.542.000 dolares contra .... 1.502.995.000 em igual periodo de 1954.

MERCADO DE CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 20 (AFP) — O mercado foi menos ativo para os cafés "Santos" e as cotações acusaram uma leve baixa em consequencia de realizações de lucros. Os contrato "M" foram irregulares para tendencia calma. O mercado de cafés verdes foi firme, graças a compras moderadas da parte dos torradores. Entretanto, os pedidos giram ainda em torno do Disponivel e flutuante proximo.

No fechamento, o Contrato "S" acusou alta de 5 a 22 pontos, com venda de 102 lotes; o Contrato "M" acusou baixa de 20 a 85 pontos, sendo vendidos 14 lotes, e o Contrato "B" teve cotações inalteradas a alta de 10 pontos, com venda de 40 lotes.

CAFÉS COLOMBIANOS

Os cafés colombianos foram cotados: Disponivel, 70-3/4; flutuante, 70-1/2, 70-3/4; embarque em outubro, 69-3/4; 7/11 a 69,00; dezembro, 67-3/4.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ASA

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Por uma delegação da Base Aerea de Santos, diretoria, associados e aviadores do Aero Clube de Santos, foi hoje pela manhã prestada homenagem à memoria dos pioneiros da aviação, padre Bartolomeu de Gusmão e Santos Dumont, tendo sido colocadas corbelhas de flores junto ao monumento da Praça Rui Barbosa. A banda do 6.o B.C.F.P. executou o Hino Nacional, tendo-se realizado após um desfile de colegiais, pelos alunos do Colegio Santista e Colegio do Carmo.

EXERCICIOS DE TIRO REAL NAS COSTAS DE SANTOS

SANTOS, 20 (Sucursal) — Vão-se realizar, nos dias 25, 26 e 28 do corrente exercicios de tiro real, pelo 6.o G.A.Cos. M. e 3.a Bia. O. Cos. Por esse motivo, são avisadas as companhias de navegação, armadores em geral e demais interessados, dos horarios e zonas dos exercicios, a saber:

Pelo 6.o G.A. Bos. M.: dias 25 e 26. Horario: das 13 às 16 horas. limite de campo: Paralelos SulSul 24.o 01' e 24.o 10'; Meridianos W Greenwich 46.o 23' e 46.o 34'. Distancia media, 15 mil metros. Região: Praia Grande. Flecha, 4 mil metros.

Pela 3.a Bia. O. Cos. — Dia 28: horario: das 13 às 16 horas; limite de campo de tiro; paralelos 24.o 02' e 24.o 10'; meridianos W Greenwich, 46.o 11' e 46.o 26'. Distancia media, 12 mil metros. Região, Monduba. Flecha, 4 mil metros.

Repatriados alemães

BONN, 20 (A. F. P.) — 5.047 alemães detidos na URSS já foram libertados, no quadro da operação de repatriamento empreendida desde a viagem do chanceler Adenauer a Moscou. A Cruz Vermelha da Alemanha Ocidental informa que 4.243 deles pediram para estabelecer-se na Republica Federal Alemã ou em Berlim Ocidental, ao passo que 804 ficaram na Alemanha Oriental.

Não se contando os internados civis, restam 4.579 detidos a libertar, para atingir a cifra de 9.626 "anistiados", indicada pelo marechal Bulganin durante as conversações germano-soviéticas.

Um novo transporte chegou esta manhã à linha de demarcação.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 20.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponivel, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 415,00, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para Estilo Santos Riado e Cr$ 360,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmo em ambos os pregões, sem registrarem negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa de 5 pontos e fechou com alta de 5 a 17 pontos, com 25.500 sacas de vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos e fechou com alta parcial de 5 a 10 pontos, tendo sido negociadas 10 000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 1.271 sacas, entraram 22.594, foram embarcadas 12 469 e despachadas 36.308 sacas. Ficaram em estoque 2.309.844 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.652 sacas, somando desde 1.o do mês: 365.154 sacas.

Entrega Direta:

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Outubro	457,00	460,00
Novembro-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1956	450,00	450,00
Julho-dezembro 1956	455,00	455,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Outubro	455,00	460,00
Novembro-dezembro	455,00	455,00
Janeiro-junho 1956	445,00	450,00
Julho-dezembro 1956	450,00	455,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS FECHAMENTO

SANTOS, 20:

CONTRATO "B"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	379,80	379,80
Março	383,80	383,80
Maio	381,90	391,90
Julho	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Outubro	379,90	379,90
Dezembro	379,80	379,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	452,90	455,90
Março	450,90	454,40
Maio	450,90	452,40
Julho	451,90	451,90
Setembro	450,90	451,40
Outubro	463,90	463,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	F/Ant.
Janeiro	450,40	450,40
Março	449,90	449,90
Maio	448,00	448,00
Julho	448,90	448,90
Setembro	448,90	448,90
Outubro	463,00	463,00
Dezembro	453,90	453,90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	415,00
Tipo 4 duro	385,00
Tipo 5 s/ desc.	360,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20.

Passagens:

Dia 20	1.271
No mês até o dia 20	165.247
Desde 1.o de julho ..	1.500.607
Entradas:	
Dia 20	22.594
No mês até o dia 20	443.639
Desde 1.o de julho ..	2.432.910
Media 20	27.727
Embarques	
Dia 20	12.469
No mês até o dia 20	372.538
Desde 1.o de julho ..	2.139.240
Despachos:	
Dia 20	36.306
No mês até o dia 20	333.418
Desde 1.o de julho ..	2.161.911
Existencia:	
Dia 20	2.309.844

RIO, 20 (Sucursal) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, calmo e sem alteração nos preços, com o tipo 7, vigorando a base anterior de Cr$ ... 263,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. — Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 2, Cr$ 323,00, tipo 3, Cr$ 311,00, tipo 4, Cr$ 29900 tipo 5, Cr$ 287,00, tipo 6, Cr$ 275,00, tipo 7, Cr$ 263,00, tipo 8, Cr$ 251,00. Pauta: — E. de Minas: — Café comum Cr$ 26,30, idem fino Cr$ 41,50. E. do Rio: — Café comum Cr$ 27,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas .... 40.436. Embarques 2.160. Existencia 770.223. Café despachado para embarques 99.917 sacas.

Café a termo: — Não funcionou, hoje, na abertura por falta de numero legal de corretores.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

Contrato "S"

Abertura: 10.30 horas.

Dezembro, 52.30 35 neg.; março, 48.30 neg.; maio "B" (novo), 45.90 neg.; julho "B" (novo), 44.15-30 neg.; setembro "B" (novo), 42.95 neg. Vendas, 2.750. Mercado: irregular. Desde o fechamento anterior: Alta de 2 e baixa de 5 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas, 2.500. Mercado, irregular. Alta de 5 a 15 e baixa de 5 pontos

Fechamento: 15 horas.

Contrato "S"

Dezembro, 52.45 50 neg.; março, 48.40 neg.; maio "B" (novo), 45.95 nom.; julho ("B" (novo), 44.15 nom.; setembro "B" (novo) 42.90 nom. Vendas, 25.500. Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior: alta de 5 a 17 pontos.

Contrato "B" (novo)

Vendas, 10.000. Mercado, estavel. Alta parcial de 5 a 10 pontos.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

Hoje: tipo "Rio" n.o 4, nihil; tipo "Santos" n.o 7, 40.00 nom.; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 57.50 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole), 56.50 nom.

Anterior: tipo "Rio" n.o 4, nihil; tipo "Rio" n.o 7, 40.00 nom.; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 57.50 a 58.00 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole), 56.50 a 57.00 nom.

CAMBIO

(Oficial)

S. PAULO, 20.

	Comp	Venda
Libra a/v. .	51,40.30	52.69.00
Dolar a/v. .	18.36	18.82
Coroa, din.	2.63.40	2.74.99
C. sueca ..	3.55.13	3.64.02
C. tcheca .	0.36.72	0.37.64
Escudo . ..	0.63.28	0.66.07
Fr. francês	0.05.25	0.05.38
Fco suiço .	4.28.34	4.28.68
Florim . .	4.85.04	4.97.19
Peso arg. .	35.61	1.35 20
Peso urug .	5.25.69	5.32.39

— A Bolsa Oficial de Valores, declarou para curso oficial de cambio, as seguintes taxas:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18.8200
Alemanha	4.4967
Suiça	4.4043
Suécia	3.6402
Dinamarca	2.7499
Belgica	0.3799
França	0.0538

LIVRE

Inglaterra	191.1479
Estados Unidos	69.3737
Uruguai	21.9975
Alemanha	16.3000
Suiça	16.2214
Dinamarca	8.6000
Argentina	2.5500
Portugal	2.4582
Espanha	1.8000
Belgica	1.3962
França	0.2200
Italia	0.1151

CURSO OFICIAL

SANTOS

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18.82.00
Uruguai	5,21,33
Argentina	1,35.20
Belgica	0,37.99
Dinamarca	2,74.99
Holanda	0,97.07
Holanda	0,97.01
Alemanha	4,49.67
"OURO" 1.000/1.000 —	
Grama	20,81.76

"LIVRE"

Est. Unidos	69,99

CAMBIO LIVRE

RIO, 20 (Sucursal)

O mercado de cambio livre abriu hoje, estavel, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 96,00 até Cr$ 69,20 e comprando de Cr$ 67,00 até Cr$ 67,30. A libra regulou para saques de Cr$ 188,00 até Cr$ .... 189.00 e para compra de Cr$ .. 183,00 até Cr$ 189.00.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, estavel, com o Banco do Brasil comprando o peso-uruguaio a Cr$ 5,2133 e o florim a Cr$ 4,9707 e comprando a Cr$ 5,0233 e a Cr$ 4.8492 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

ALGODÃO

Bolsa de Mercadorias

S. PAULO, 20.

No fechamento do pregão de hoje, os meses de maio e julho fecharam em limite de alta, com compradores para 2 e contrato, respectivamente, sem vendedores.

— O termo fechou com alta de 10 a 45 centavos. Disponivel fechou calmo, com os preços inalterados.

Em Nova York o termo fechou com alta de 15 e baixa de 90 e 16 pontos.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 4 dez., 29,00; 1, março, 32,21; Reportsà 5 dez., 29,00; 5 março, 32,00. 15 contratos.

1.a Intermediaria — 1 março, 32,10, 1 contrato.

2.a Intermediaria — 1 dez., 29,20; 1 março, 32,10. Reports: 2 dez., 29,00; 2, julho, 32,00; 1, dez., 29,20é 2 março, 32,00. 10 contratos.

Fechamento — 1 março, 32,20. 1 contrato.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S. A.

Posição em aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 20-10: ..... 5.520.000 quilos.

DISPONIVEL

2	Nominal	
3	Nominal	
3/4	30,93	464,00
4	30,40	456,00
4/5	30,07	451,00
5	28,73	431,00
5/6	27,07	406,00
6	23,93	359,00
6/7	22,07	331,00
7	21,00	315,00
8	19,47	292,00
9	19,07	286,00

Mercado: Calmo inalterados.

ALGODÃO DO NORTE CIF SANTOS

Tipos 3 e 4, em partes iguais — FIBRAS

m m	ATUAL ks.	15 ks.
26/28	30,33	455,00
28/30	31,00	465,00
30/32	31,33	470,00
32/34	33,33	500,00
34/46	35,33	530,00
34/36	36,00	540,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 14.10, 1.494 fardos. Dia 15-10 2.800 fardos. Dia 17-10, 590 fardos. Dia 18-10 774 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 30-6	7.925.837	2.240.449
De 1/7 a 18/10 (x)	4.802.441	3.98..680
Em 19/10 (x)	48.830	32.110
TOTAL	12.777.108	6.257.239
EXTERIOR	**1954 Quilos**	**1955 Quilos**
De 1-1 a 30-6	157.139.265	57.250.557
De 1/7 a 18/10 (x)	81.656.297	45.725.020
Em 19/10 (x)	521.170	244.150
TOTAL	239.316.732	103.219.727

(x) Dados sujeitos a retificações.

RIO, 20 (Sucursal) — O mercado deste produto funcionou, hoje, calmo e com os preços inalterados.

Entradas 3.221 fardos, sendo 1.610 de Cabedelo; 1.287 do Rio Grande do Norte; 277 de Minas e 47 de Pernambuco. — Saidas 600 — Existencia 30.551 fardos. Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó tipo 3, Cr$ 420,00 a 430,00, tipo 4, Cr$ 410,00 a 420,00. — Fibra lona — Seridó tipo 3, Cr$ 400,00 a 410,00, tipo 5, nominal. Ceará tipo 3, Cr$ 390,00 a 400,00, tipo 5, nominal. Fibra curta: Matas tipo 3, Cr$ 360,00 a 365,00, tipo 5, Cr$ .. 330,00 a 335,00. Fibra curta, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ .. 360,00 a 365,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Panameuro).

Preços de Matas, tipo "5" — Comprados, 440,00.

Sertões, tipo "5", 490,00.

Entradas — Desde ontem, em sacos de 80 quilos, 768.

Desde 1.o de setembro p. passado, 55.938.

Exportação — 615

Existencia — 30.515

Consumo 700 — Mercado estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK 20 (Pancontel)

Abertura — 10.34 horas: — Dezembro, 32.80; Março, 31.96; Maio, 31.57; Julho, 30.55; Outubro (novo), 30.26 comp. 30.68 vend.; Dezembro (novo), 30.03; Março (novo), nicot.

Mercado: Ap. Estavel

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 e Baixa de 3 a 8 pontos.

Fechamento— 15.30 horas: — Dezembro, 32.93/95; Março, ... 31.99/93; Maio, 31.51; Julho, .. 30.40; Outubro (novo) 30.17; Dezembro (novo), 29.97; Março (novo) 29.80 comp.; 29.82 vend.

Mercado: Estavel

Desde o fechamento anterior: Alta de 14 e Baixa de 9 a 18 pontos.

American Spot Middling Uplands — 34.20. Alta de 15 pontos.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL

(Dependendo da qualidade)

Residuos — 1/2 Algodão — Algodão baixo — Algodão bom .

S. PAULO, 20.

TECELAGEM

Cardados cru

Cotações medias

Titulos	Hoje
2	37,00
4	39,00
6	43,00
8	46,00
10	48,00
12	50,00
14	54,00
16	56,00
20	58,00
24	64,00
30	67,00

MALHARIA

12	53,00
16	57,00
20	59,00
24	65,00
30	68,00

Penteados cru

ALGODÃO SERIDO'

20	95,00
24	97,00
28	100,00
30	104,00
32	107,00
36	114,00
40	120,00
50	130,00
60	143,00
70	160,00
80	180,00
90	212,00
100	255,00

(Escritorio Firmiano Pinto Filho)

OUTROS MERCADOS

ACUCAR

RIO, 20 (Sucursal) Esse mercado funcionou hoje, firme e com os preços inalterados. Entradas: 22.253 sacas, sendo 20.753 do Estado do Rio e 2.500 de Pernambuco. Saidas: 8.180. Existencia: 84.595 sacas. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 375,00, cristal-amarelo, 352,00 e mascavinho 300,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Panameuro).

Preços de Usina de primeira, —; Cristais, 380,00; Demerara, 370,00.

Entradas — Desde ontem, em sacas de 60 quilos, 19.384. Desde 1.o de setembro proximo passado, 996.268.

Exportação — 6.525.

Consumo — 2.000

Existencia — 591.042.

Mercado — Estavel.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

(Cents por libra peso)

Fechamento — Cont. n.o 4:

Hoje — março 31.19 com.; maio tembro 3.20 comp.

Vendas — 50 lotes

Mercado — Ap Estavel.

Fechamento anterior — março 3.19 comp.; Maio 3.20 com.; julho 3.23 nom.; setembro 3.23 nom.

Mercado —.

Mercado — Estavel.

BANANA

S. PAULO, 20.

Desembarque — Barra Funda: 14 vagões; Pary: 12 vagões.

Preços de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 1.100,00 por tonelada de cachos.

CACAU

NOVA YORK, 20 (Pancontel).

(Cotação de abertura)

Dezembro, 31.65 neg.; Março, 32.05 neg.; Maio, 32.25 neg.; Julho, 32.30 comp. e 32.45 vend.; Setembro, 32.40 comp. e 32.65 vend.

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas —.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 10 a 31 pontos.

Disponivel Bahia: — 32.65 nominal.

Disponivel Accra: — 34.65 nominal.

FECHAMENTO — Dezembro, 31.55 neg.; Março, 32.10 neg.; Maio, 32.36 neg.; Julho, 32.45 nom.; Setembro, 32.60 neg.

Mercado — Ap. Estavel

Vendas — 144 lotes.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 10 a 20 pontos.

Disponivel Bahia: — 32.30 nominal.

Disponivel Accra: — 34.30 nominal.

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 20.

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
Em 19:				
Ilha	"Sergipe"	nacion.	R. Grande	lastro
8	"Cantuaria"	nacion.	Manaus	v. gs.
1	"Bandeirante"	nacion.	Natal	v. gs.
Sug.	"Asturiano"	argent.	V. Const.	trigo
Sab.	"Braconda"	norueg.	Al Ahmadi	oleo
Em 20:				
Sab.	"Jarabella"	norueg.	Al Ahmadi	oleo
Sug.	"Betty Ryan"	argent.	Rosario	trigo
15	"Alpherat"	holand.	Filadelfia	v. gs.
13	"Alioth"	holand.	Hamburgo	v. gs.
	"General Walter"	polonês	Gdynia	v. gs.
	"Les Eclaireurs"	argent.	F. Bentos	trigo
Frig.	"Mormacfir"	americ.	B. Aires	v. gs.
	"Santa Catarina"	nacion.	Recife	v. gs.
	"Duque de Caxias"	nacion.	São Franc.	madeira
	"Urano"	nacion.	São Franc.	madeira
	"Edson"	nacion.	Itajai	madeira
Mac.	"Itamarati"	nacion.	Rio	sal
	"Rio de Janeiro"	nacion.	Rio	lastro

DESPACHADOS

Embarcação	Nacion.	Destino	Carga
Em 20:			
"Alpherat"	holand.	B. Aires	tto.
"Braconda"	norueg.	Al Ahmadi	lastro
"Alioth"	holand.	B. Aires	tto.
"Sergipe"	nacion.	Vitoria	inflam.
"R. G. do Norte"	nacion.	R. Grande	inflam.
"Rio de Janeiro"	nacion.	Paranag.	inflam.
"São João"	nacion.	Antonina	lastro
"Urano"	nacion.	São Franc.	lastro
"Riachuelo"	nacion.	Antonina	v. gs.
"Mucury"	nacion.	Tutoia	v. gs.
"Terezina"	nacion.	Rio	lastro
"Carl Hoepcke"	nacion.	Rio	tto.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO DO LEILÃO DE PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US$ s/ ESPANHA					
1.a	52.000	4.000	3	25,00	100.000,00
2.a	100.000	100.000	20	30,13	3.012.580,00
3.a	162.000	162.000	33	38,77	6.281.030,00
4.a	24.000	24.000	11	77,47	1.859.350,00
5.a	7.000	7.000	7	136,35	954.430,00
Total	345.000	297.000	74	41,10	12.207.390,00
US$ s/ HUNGRIA					
1.a	30.000	4.000	3	25,00	100.000,00
2.a	23.000	5.000	4	30,00	150.000,00
3.a	83.000	7.000	3	35,00	245.000,00
4.a	10.000	10.000	6	45,79	457.900,00
5.a	4.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	150.000	27.000	17	39,00	1.052.900,00
US$ s/ CHECOSLOVAQUIA					
1.a	35.000	30.000	4	25,00	750.000,00
2.a	59.000	59.000	13	30,25	1.784.610,00
3.a	149.000	149.000	33	35,24	5.250.540,00
4.a	22.000	22.000	9	54,75	1.204.430,00
5.a	5.000	5.000	5	120,15	600.750,00
Total	270.000	265.000	64	36,19	9.590.330,00
US$ s/ TURQUIA					
1.a	15.000	—	—	—,—	—,—
2.a	90.000	—	—	—,—	—,—
3.a	30.000	—	—	—,—	—,—
4.a	12.000	9.000	5	40,00	360.000,00
5.a	3.000	—	—	—,—	—,—
Total	150.000	9.000	5	40,00	360.000,00
COROAS DINAMARQUESAS					
1.a	245.000	245.000	13	3,83	933.230,00
2.a	693.000	693.000	20	4,63	3.205.440,00
3.a	252.000	252.000	7	11,75	2.960.300,00
4.a	14.000	14.000	2	10,15	142.100,00
5.a	14.000	14.000	1	22,00	308.000,00
Total	1.218.000	1.218.000	43	6,20	7.554.120,00
T. Ger.	2.133.000	1.816.000	203	—,—	30.764.740,00
	Totais conv. em dolares				**Total em Cr$**
US$	1.092.971	775.971	—	39,65	30.764.740,00

TITULOS

S. PAULO, 20 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 45.079 titulos, no valor total em Cr$ 12.260.458,80.

Boletim das Médias dos Negocios Realizados com os Titulos das Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — Boletim n.o 193-55 — Populares, 5%, Cr$ 170,00; Unificadas, 6%, Cr$ 566,91; Seriadas 1.o Grupo, Cr$ 800,00; Seriadas 1.o Grupo "N. N. 500", Cr$ 400,00; Seriadas 2.o Grupo "V. N. 500", Cr$ 400,00; Ferroviarias, 7%, Cr$ 635,00; Uniformizadas, 8%, Cr$ 810,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp
	FEDERAIS					
	Obrigações					
40	Guerra, port. . . .	5.000	6	4.410,00	4.40,00	—,—
270	Guerra, port. . . .	1.000	6	876,00	879,92	—,—
7	Guerra, port. . . .	100	6	82,00	82,79	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
7	Populares, port. . .	200	5	170,00	170,00	—,—
5	Est. da 3.a serie .	500	6	400,00	351,00	—,—
1	Est. da 4.a serie .	500	6	400,00	331,00	—,—
2	Est. da 6.a serie .	1.000	6	800,00	621,00	—,—
10	Unificadas, port. .	1.000	6	573,00	—,—	—,—
40	Unificadas, port. .	1.000	6	570,00	—,—	—,—
40	Unificadas, port. .	1.000	6	569,00	—,—	—,—
80	Unificadas, port. .	1.000	6	568,00	570,01	—,—
170	Unificadas, port. .	1.000	6	567,00	—,—	—,—
400	Unificadas, port. .	1.000	6	566,00	—,—	—,—
265	Ferrov., port. . . .	1.000	7	635,00	635,00	—,—
444	Uniform., port. . .	1.000	8	810,00	808,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

CAPITAL

AGRICULTURA — Albertina Fonseca, 15 dias; Galdino Soares de Almeida, 30; Irany Aparecida Mastrorocco Fernandes, 30; Maria Eugenia da Costa Bagini, 30; Mario Leite de Paula Leite, 45.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Miracy de Castro Rondon, 15 dias; Raul Franklin de Almeida, favoravel à aposentadoria.

DEP. ESTATISTICA — Adelia Franco de Camargo, 120 dias;

DEP. MED. SERV. CIVIL — Manuel Arruda Nascimento, 60 dias.

EDUCAÇÃO — Aida de Barros Cerqueira Cesar, 45 dias; Antonio Rossi, 40; Anita Aparecida Ramos Lagos, 15; Beatriz Vitoria de Melo, 10; Celina Antunes Natali, 20; Dinah Taveiros, negada; Elisa de Carvalho Caldas, negada; Elza Bonfim dos Santos, 30; Elza Cera Francês, 30; Elza Kioko Kuabara, negada; Ernesta Fernandes Masarotto, 45; Eunice Traldi, 5; Eurides Alves, 60; Helcias Matos Pimenta, 20; Hertha Gehrt Santa Cruz, 15; Idelina Ferraz, 30; Irene Ferraz, 120; Isaura Siqueira, 60; Laura Cecilia Cicconello, 10; Lea Maria Pileggi, negada; Luzia Disparo, 30; Margarida Tanganelli, 10; Maria Antonieta de Saixas Rosa, 10; Maria do Carmo Sales Barbosa, 20; Maria Cecilia Rodrigues Gomes, 30; Maria José de Andrade Leite Cotrim, 60; Maria de Lourdes Bagodi Cerevelo 90; Maria Santos Abreu, 20; Myriam Macedo, negada; Maria José Silveira Bello, 90; Norma da Costa Pires, 20; Odete Meireles Franco, 30; Ricardina Martins de Oliveira, pelo não conhecimento do pedido; Rui Macedo, 90.

EDUCAÇÃO (EST. PERNAMBUCO) — Doralice Cordeiro de Carvalho, 30 dias.

FAZENDA — Beny Campos Tavares, 20 dias; Davina Aparecida Gravina, 15; Helena Canto Pompeu de Toledo, 5; Mauro Procopio Costa, pelo indeferimento do pedido; Raul Lacombe Monteiro, negada; Sergio Henrique Mendes, 30.

JUSTIÇA — Adjair Ferreira Costa, 45; Durvalina Dante Mendonça, 30; Ester Conceição Coelho Klocke, 60; Glauce Parreiras Andrade, 45; Maria Alves dos Santos Silva, 10; Marina Castanheira Bede de Castro, 5; Miltno Brandemburgo, 10; Selma Gaertner, 10; Walkiria Villas Boas Ramos, negada; Teresa Dantas Lopes de Castro, 30.

MINIST. TRABALHO - S.A.P.S. — Joaquim Ferreira Braga, 20 dias; Lidia Paes de Lira, 15.

SAUDE — Aniceto de Barros Lobo, 122; Antonia Aparecida Mendes Chaves, 20; Domingos Matos Taveira, 30; João Manuel Gomes, 20; José Alves Barbosa, 30; Luiz Cava Neto, 15; Marcelo Cavalo Alvares Corrêa, 10; Maria da Guia Schiess Oliveira, 60; Marilucc Conceição Aguiar, 15; Mario Trevoes Pinho, 30; Mauricio Aied, 30; Sebastião de Almeida, 45; Wayne Tassotti, negada.

TRABALHO — Alice Daré de Campos Melo, 30 dias.

TRIBUNAL DE ALÇADA — João da Silva Coelho, 30 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Lazaro Machado, 20 dias; Marnia Constantini Mourão, 20.

UNIVERSIDADE — Carlos Alberto Duarte, 60; Coracy Brochini da Graça Martins, 12; Manuel Florencio Cardoso, 60; Olegario Chagas, 60.

VIAÇÃO — Luciano Nogueira Filho, 30 dias; Manuel Joaquim Anicelo, 30; Osvaldo Ricardo, 60; Antenor Verza, 20; Eugenio Ribeiro de Macedo, 30; Evaristo Centofante, 30; Jacinto Folgueiral, 90; Jacinto Fonseca, 20; Joaquim Cerdeira, 20; José de Oliveira Matias, 45; Josias Ciriaco Santana, 30.

INTERIOR

AGRICULTURA — Ana Rodrigues Vaz, 30; Benedita da Silva Florencio, 90; Eunice Dias Verdade, 30; Inês Maria da Conceição Machado, 5; Pio Catani, 15; Sebastião Machado Ferreira, 90.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO — Luiza Guardia Jorge, 30 dias; Odete Morais, 15.

EDUCAÇÃO — Achilédia Vicentini Tavares, 92; Agripino de Oliveira Lima Filho, 15; Ana Maria Schreiner Zuhlke, 30; Ana Vera Moreira Peres, negada; Arany José Stocco Postes, 20; Bertha Wiechmann, negada; Deny Altina de Góes, 91; Diva Guimarães, 15; Duary Pereira de Sousa, 15; Edwiges de Siqueira Vieira, negada; Elvira Arruda, negada; Elza Vasques La Farina, indeferido, reconsideração; Ester Corrêa Ferreira, 93; Eunice Santarelli Del Guercio, 15; Francisca Ribeiro Melo Fernandes, 30; Giacomo Dinardi, 8; Ismenia Isaac, negada; Jeni Appriantil, 30; Joana Moreira Faggioni, 92; José dos Santos, 15; Maria de Lourdes Roque de Toledo, 30; Maria de Lourdes Tegni, 4; Maria Luiza Vilela, 91; Maria Odete Coelho e Francês, 92; Maria Teresa de Jesus, 30; Maria Xavier Franco, 20; Mariza Aparecida Ferreira, indeferido, reconsideração; Nilza Kruger, 15; Olga Santo Guimarães, negada; Ondina Rocha Godoy, negada; Rosa Perrari Valente, 92; Ruth Kuester Pisani, 60; Sidayr Arruda Tosi, 15; Tacilda Clarelli Trevellin, 6; Teresinha Costacurta, 15; Valdemar Lourenço, 20; Valdemar Ricardo Madsen, 30.

FAZENDA — Clodoaldo Ferraz Gobbi, 1 dia; Pedro Luciano Tortorelli, negada.

JUSTIÇA — Ana Maria Iglesias de Lima, 20 dias; Anselmo Galerani, 15; Maria Xavier, 30; Sebastião Dias Domingues, 180.

SAUDE — Domingos Franco Neto, 60; Joaquim Alves Lara, 3; Juvenal Pedroso Cesar, 10; Odila Florece Teixeira, 8; Oscar Martins Franco, 10; Vicente Ernesto de Luca, 10.

VIAÇÃO — Adroaldo Nunes Ismerim, 30 dias; Benjamim Dias Tomás, 30; José Francisco, 15; Julio Alves Lisboa, 30; Teresinha Assis Bueno Lobato, negada.

Colabore você também para o tratamento e cura das crianças tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, inscrevendo-se como socio protetor por 12 meses, pagando a mensalidade de Cr$ 1.000,00.

Para sua inscrição, poderá se dirigir, nesta Capital, à rua Raul Pompéia, 194, telefone 52-2131, Casa Fretin, Praça Patriarca, ou diretamente para Campos do Jordão.

FINANCIAMENTO PARA A CASA PROPRIA

Com um plano realmente vantajoso, uma grande firma construtora desta Capital se propõe a construir a casa propria para aqueles que, possuindo terreno, não têm os recursos suficientes para construir.

A Siema S. A. conhecida empresa de engenharia, estabelecida à Rua Boa Vista n. 208 — 11.o andar, acaba de abrir uma carteira que financiará qualquer tipo de construção, em qualquer local, desde casas populares até residencias finas, contanto que o interessado possúa terreno pago ou com pequeno saldo a pagar. O prazo do financiamento será de 5 a 10 anos, com amortizações pela Tabela Price. Qualquer que seja o seu projeto, procure a Siema S. A. onde os interessados obterão todas as informações desejadas com a maxima solicitude.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Presidencia do desembargador O. Costa Manso. Secretariada pelo subsecretario assistente, sr. Carlos Guilherme de Miranda.

Apelações:

45.184 — S. PAULO — Wilson Rodrigues de Freitas vs. Justiça. Negaram provimento.

46.155 — S. PAULO — Justiça vs. Ernesto Pasquarelli ou Ernesto Pasqualin.i Rejeitada a preliminar de nulidade, no merito negaram provimento.

45.123 — S. PAULO — Dorival da Silva, Romeu Brandi e Olavo David vs. Justiça. Adiado.

41.764 — JUNDIAI — Justiça vs. José Peres Lopes, João Fernandes, Rubens Torricelli e Baltazar de Morais. Negaram provimento.

45.260 — S. PAULO — Lazaro Prado vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para anular o processo a partir do interrogatorio exclusive, relaxada a prisão em flagrante.

46.373 — S. PAULO — José Pragano vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

46.638 — S. JOSE' DOS CAMPOS — José Lopes vs. Justiça. Converteram o julgamento em diligencia.

45.814 — JOSE' BONIFACIO — Jades Teixeira da Silva vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade no merito negaram provimento.

46.409 — S. PAULO — Rubens Fonseca vs. Justiça. Negaram provimento.

46.271 — S. PAULO — Wilke dos Santos vs. Justiça. Negaram provimento.

46.172 — DESCALVADO — Wilson Ferreira de Godoy vs. Justiça. Deram provimento para absolver.

46.167 — MOGI DAS CRUZES — Rubens Lopes vs. Justiça. Deram provimento.

46.379 — CAMPINAS — Apelantes e Apelados, Justiça e João Gonçalves de Jesus. Adiado.

46.424 — S. PAULO — Wilson Fernandes Nouche vs. Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a multa a seiscentos e sessenta cruzeiros.

44.701 — S. PAULO — Miguel Galdino vs. Justiça. Deram provimento para absolver.

46.291 — S. PAULO — Apelantes e Apelados, Justiça e Antonio Castilhos. Rejeitada a preliminar de nulidade, no merito negaram provimento à apelação do réu e deram a da Justiça para capitular o furto como consumado e aplicar a pena de cinco anos e um dia de reclusão com multa de dois mil cruzeiros.

46.293 — S. PAULO — Antero Ferreira Nogueira vs. Justiça. Rejeitada a preliminar de nulidade no merito deram provimento, em parte, para considerar as infrações como um só crime de falso, aplicada a pena de um ano e nove meses de reclusão, mantida a multa de mil cruzeiros.

46.527 — OURINHOS — Justiça vs. Ananias Tomaz da Silva. Deram provimento para mandar o réu a novo juri.

46.315 — S. PAULO — Justiça vs. Benedito Pinheiro Alves e Geraldo Sá. Negaram provimento.

46.383 — S. PAULO — José Dias vs. Justiça. Negaram provimento.

46.440 — SERTÃOZINHO — Justiça vs. João Celestino dos Santos Filho. Adiado.

Revogações de Medida de Segurança:

45.339 — S. BENTO DO SAPUCAI — Requerente, Oscar Nogueira. Indeferiram.

46.076 — S. PAULO — Requerente, Raimundo Jardim. Indeferiram.

Recurso:

46.629 — S. PAULO — João Teodoro Pilho ou João Martins Filho vs. Justiça. Deram provimento, para conceder o livramento condicional.

TRIBUNAL DE ALÇADA

Julgamentos de ontem:

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

Presidencia do juiz Tomás Carvalhal; secretariada pelo escriturario Pedro Pinter Junior.

Habeas-corpus:

6.842 — SÃO PAULO — Paciente, Frederico Haas. Concederam a ordem.

6.839 — JABOTICABAL — Pacientes, Romulo Rossi, Francisco de Assis de Sousa, João Rabelo e Antonio Bastos. Negaram a ordem.

6.937 — SÃO PAULO — Pacientes, Abelardo Fernandez Reinales e Carlos Gonçalves Monteiro. Negaram a ordem.

6.943 — SÃO PAULO — Paciente, Wilson Alencar de Lara. Concederam a ordem.

6.877 — SÃO PAULO — Paciente, João Gabriel Cury. Adiado.

6.843 — SANTOS — Paciente, Rui de Oliveira. Não tomaram conhecimento.

Embargos:

5.165 — SÃO PAULO — Rubens Melo Bueno e José Antonio de Assis vs. Justiça Publica. Rejeitaram os embargos.

SEGUNDA CAMARA CIVEL (EXTRAORDINARIA)

Presidencia do juiz Moura Bittencourt; secretariada pelo chefe de secção José Carlos Lepage Silveira.

Apelações civeis:

11.951 — SÃO PAULO — Vester Limitada vs. S.A. Fabricas "Orion". Reconheceram a incompetencia do E. Tribunal de Alçada e determinaram a remessa ao E. Tribunal de Justica.

12.003 — SÃO PAULO — Eduardo Cinelli & Cia. Ltda. vs. Maria Pinto Viena e outro. Não estão em mesa.

12.070 — SÃO PAULO — Nikolai Nikiphoroff Popoff vs. Maria de Almeida Morais. Negaram provimento.

12.019 — LORENA — Adriano Farinas Fontes vs. Carlos Barbosa Filho e sua mulher. Repeliram a alegação de nulidade do feito por haver funcionado no processo advogado parente do escrivão.

10.828 — SÃO PAULO — Apelantes e apelados, Joel Coifman e Industria Ceramica Americana S.A. e A. Callado & Cia. Negaram provimento a ambas as apelações.

11.414 — SÃO PAULO — Otavio Egidio Roggiero vs. Eloy Manuel Alves. Negaram provimento.

11.459 — SÃO PAULO — Cia. Itaquere Industrial e Agricola vs. José Marcondes de Lacerda. Negaram provimento.

11.509 — SÃO PAULO — Eleardo Braga Monteiro e sua mulher vs. Dario Soares Cintra. Negaram provimento.

11.603 — SANTOS — Paulo Ferreira Paiva vs. Antonio Maria Mateus. Negaram provimento.

11.699 — SANTO ANDRE' — André José dos Santos vs. João Liron. Negaram provimento.

11.841 — SÃO PAULO — Caixa Beneficente da Força Publica do Estado de São Paulo e Fazenda do Estado e Juizo Ex-Officio vs. Helena Bizarria do Amaral e outra. Rejeitaram a preliminar de conversão do julgamento em diligencia e negaram provimento aos recursos.

11.470 — Domingos Bruno vs. Eugenio Muller. Adiado.

11.601 — MOGI-MIRIM — Idel Timerman vs. Gastão Paranhos. Negaram provimento com esclarecimentos que constará do acordão.

11.873 — SÃO PAULO — Apelantes e apelados, Aldo Sani e Erasmo Monaco e Salomão Adisse. Julgaram deserta a apelação de Erasmo Monaco, por falta de preparo, por votação unanime, e por igual votação negaram provimento ao apelo do autor.

12.042 — SÃO PAULO — Roberto Angelo Corales vs. Francisco Paulo Falconi. Não conheceram do agravo no auto do processo e à apelação negaram provimento.

12.069 — SANTOS — Mounir Esterberian Zeitoune e outro vs. Mario Lopes. Deram provimento, em parte.

11.757 — SÃO PAULO — Henrique Ostrowicz vs. Samuel Goldberg. Negaram provimento.

11.875 — Jovelino Morais de Camargo Junior vs. Cia. Urano de Capitalização. Rejeitaram a preliminar de conversão do julgamento em diligencia e negaram provimento à apelação.

11.911 — SÃO PAULO — Fazenda do Estado e Juizo Ex-Officio vs. Carmen Madureira de Moura Vasconcellos. Negaram provimento.

12.025 — CAMPINAS — Antonio Lupiano vs. Otavio Selingardi & Cia. Ltda. Deram provimento parcial para excluir honorarios.

Agravo de petição:

11.545 — SÃO PAULO — Loide Industrial Sul Americano vs. José Alves de Oliveira. Negaram provimento.

12.230 — SÃO PAULO — Zulmiro Mendes da Silva e outro vs. Augusto Vieira da Luz. Negaram provimento.

Agravo de instrumento:

12.227 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Domingos Garisto Sobrinho vs. Antonio Toraiza Campos. Negaram provimento.

11.860 — SÃO PAULO — Lindomar Costa vs. Fazenda do Estado e Espolio de João Luiz Pedroso e outros. Converteram o julgamento em diligencia.

Julgamento de preliminar na apelação civel:

11.874 — SÃO PAULO — Carlos Zimmermann vs. Francisco Ferdinando Probsks. Retiraram de pauta para que seja o recurso de fls. 175 submetido à consideração do presidente do Tribunal, por falecer à Camara competencia para dele conhecer.

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

TIBET - INDUSTRIA DE GELADEIRAS E CONEXOS LTDA. — Salim F. Maluf S.A., requereu a decretação da falencia de Tibet - Industria de Geladeiras e Conexos Ltda., com sede nesta capital, à rua Catão, 129.

1.o Oficio.

MOVEIS MECCA LTDA. — Jacques Fatio requereu a decretação da falencia de Moveis Mecca Ltda., com sede nesta capital, à rua Jandaia, n. 185.

14.o Oficio.

ODACYR OLIVAR SANTOS, estabelecido nesta capital, com industrias à rua Muniz de Sousa, 442, requereu a decretação da propria falencia.

13.o Oficio.

AMARAL GONÇALVES & NUNES LTDA. — Foi ordenado o processamento da concordata preventiva supra, ficando marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de comissario o credor Ricardo Rodrigues.

13.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

FOI VELAR O CADAVER E SUBTRAIU OBJETOS — Neide Gonçalves da Silva foi denunciada pelo 5.o promotor publico, por crime de furto. Na noite de 18 de agosto deste ano, a pretexto de velar o cadaver do extinto esposo de Maria Rita Nunes, a acusada penetrou na residencia desta, à rua Otelo Ribeiro, em Guaianases. Aproveitando-se dessa facilidade, subtraiu roupas de uso e diversos objetos avaliados em mil e poucos cruzeiros. O juiz da 5.a Vara determinou a instrução do processo para julgamento.

DELITOS DE FURTO — Clodoaldo de Campos, no dia 8 de agosto deste ano, na praça Rodrigues de Abreu, foi detido em flagrante quando pretendia furtar o automovel Chevrolet pertencente a Alberto José Alves. O juiz da 5.a Vara Criminal, sr. Benevolo Luz, condenou o réu a oito meses de reclusão.

— João Eduardo, em agosto de 1954, na firma Rusley Filho, da qual era empregado, furtou lingotes de metal avaliados em 5.500 cruzeiros. O juiz da 2.a Vara Criminal, sr. Valentim Alves da Silva, condenou o réu a um ano e seis meses de reclusão.

— Carlos Alberto Oliveira, no dia 2 de agosto de 1954, à rua dos Franceses, 147, furtou peças de roupa avaliadas em 4.400 cruzeiros. O juiz da mesma Vara Criminal condenou o réu a um ano e quatro meses de reclusão.

CRIME DE ESTELIONATO — Marcis Gonçalves, em 28 de agosto de 1951, na firma Zinner e Cia., a rua Conselheiro Crispiniano, 105, adquiriu duas maquinas de somar avaliadas em 9.500 cruzeiros. Em seguida pediu um recibo de 5.500 cruzeiros, como sinal de pagamento, pedindo que um empregado fosse em sua companhia até à rua Benjamim Constant, para receber essa importancia. Ali o acusado pediu 400 cruzeiros ao empregado, para facilitar um troco, desaparecendo em seguida. O juiz da 7.a Vara Criminal, sr. Campos Gouveia, condenou o estelionatario a um ano de detenção e multa de 500 cruzeiros.

DESASTRE E MORTE — José Napoli, no dia 1.o de maio de 1952, dirigia o onibus de chapa n.o 18-38-08, pela av. Amador Bueno da Veiga, com excessiva velocidade e sem as devidas cautelas em face da natureza do local. Assim procedendo, atropelou e matou Elsa Ferreira dos Santos. O juiz da 14.a Vara Criminal condenou o motorista a um ano e um mês de detenção.

LESÕES CORPORAIS — João Aparecido, no dia 26 de março de 1953, na praça Julio Mesquita, feriu Newton Campos. O juiz da 19.a Vara, sr. Joaquim Bandeira de Melo, condenou o réu à multa de 200 cruzeiros.

— Waldete de Sousa Antunes, Benedito Paiva Freitas e Expedito Vicente da Silva, no dia 12 de setembro de 1954, na estrada de Osasco, envolveram-se em um conflito, resultando ferimentos em Manuel Batista Amorim. O juiz da 5.a Vara, sr. Benevolo Luz, condenou os réus a dois meses de detenção.

As esttradas de ferro italianas

Cerca de 6.000 quilometros de estradas de ferro eletrificadas e um transporte total de 383 milhões de passageiros são suficientes para dar uma idéia do desenvolvimento das ferrovias italianas durante o ano de 1954, desenvolvimento realmente milagroso se se levar em conta a situação desastrosa em que se encontrava o país, no fim do ultimo conflito mundial.

E 31 de dezembro de 1954 a rêde das ferrovias estatais italianas havia alcançado uma extensão global de 16.500 quilometros, dos quais 4.000 em linhas duplas e cerca de 6.000 eletrificadas. Nessa mesma data, o material de rodagem e de tração era constituido de 1.493 locomotivas eletricas, 2339 a vapor, 7973 carros de passageiros, 3.617 bagageiros, 125.679 de carga, 18 trens eletricos (elettrotreni) e 271 eletromotrizes.

Concluida a reconstrução e superada completamente a situação anterior à guerra, a atenção das estradas de ferro voltaram-se, principalmente, para o melhoramento dos serviços e a renovação e potencialidade dos estabelecimentos respectivos, sobretudo no que se refere à eletrificação, à substituição dos velhos trilhos por outros mais resistentes e colocados em soldadura alumino-termica, à ratificação dos traçados para obtenção de maior velocidade, e, por ultimo, à colocação de trilhos duplos.

Quanto ao serviço de passageiros, é mister assinalar, em particular, o funcionamento dos elétre-trens ETR. 300 que ligam Roma a Milão, fazendo o percurso numa velocidade de mais de 100 kms. horarios. A "Freccia del Sud", no percurso Milão, Siracusa e Palermo, que reduziu a menos de 24 horas o tempo necessario para ligar a Lombardia à Sicilia. Outras rapidas comunicações foram instituidas entre Roma e Turim (650 kms. em sete horas e meia), e entre a Sicilia e a França, com o "Treno del Sole", que liga a grande ilha mediterranea diretamente a Paris.

Construção da Igreja Matriz de S. Domingos

Com a presença de altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, os Padres Dominicanos vão iniciar sabado proximo, dia 22, às 15 horas, os trabalhos de construção da igreja matriz de São Domingos.

Radicados em São Paulo desde 1938, só agora conseguem os Dominicanos dar começo a esta grandiosa obra, porque queriam brindar a capital paulista com um templo digno de seu progresso e de seu desenvolvimento arquitetural. O projeto, de autoria do engenheiro Adolfo Heep, já aprovado pelas autoridades eclesiasticas e municipais, corresponde inteiramente às normas da liturgia e às exigencas da arquitetura moderna. A Igreja de São Domingos será mais um belo ornameno arquitetonico para nossa cidade.

Contando com a generosidade do povo paulistano, em cujo meio gozam de vasto circulo de amizade, os Padres Dominicanos esperam conseguir um verdadeiro recorde de tempo na construção desta igreja, obra na qual os paulistas vão demonstrar mais uma vez sua extraordinaria capacidade de realização.

Ao ensejo desta solenidade, os Dominicanos convidam, por nosso intermedio, o povo em geral a comparecer no proximo dia 22 às 15 horas, na rua Caiubi, n. 126, Alto das Perdizes.

NECROLOGIA

PROF. AUGUSTO RIBEIRO DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade o prof. Augusto Ribeiro de Carvalho, inspetor aposentado de Educação Fisica do Estado. Era casado com a sra. Isaura Ribeiro de Carvalho, já falecida. Deixa os seguintes filhos: Mairy Ribeiro de Carvalho, casado com a sra. Magnolia Ribeiro de Carvalho; Maria da Penha de Carvalho Reis, casada com o sr. Luiz Gomes dos Reis; Maria Aparecida de Carvalho Reis, casada com o sr. Sebastião Gomes dos Reis; Benedito Ribeiro de Carvalho, casado com a sra. Elisa Ribeiro de Carvalho; Ari Ribeiro de Carvalho, casado com a sra. Ondina Pedrosa Ribeiro de Carvalho; Ayr Ribeiro de Carvalho, casado com a sra. Ana Lyra Guimarães de Carvalho; Augusto Ribeiro de Carvalho Filho e Yacy Ribeiro de Carvalho. Deixa ainda varios netos e bisnetos.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Barra Funda, 301, para o cemiterio da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. LEONIE LACOMBE MONTEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 81 anos de idade a sra. Leonie Lacombe Monteiro, viuva do comendador Albino Monteiro. A extinta era filha do sr. Theodor Lacombe e da sra. Julieta Teyssou. Deixa um filho, Raul Lacombe Monteiro. Deixa uma irmã, Helena Lacombe Trinckler, viuva, residente em Buenos Aires. Deixa ainda uma neta: Cecilia Lourdes da Rocha Azevedo Monteiro.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa (Hospital São Joaquim), para o cemiterio do Araçá.

SRTA. GUIOMAR PRADO VEIGA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 33 anos de idade, a srta. Guiomar Prado Veiga. A extinta era filha do sr. Rafael Montoro e da sra. Assunta Napoli Montoro e deixa os irmãos: Antonio Bruno Montoro, casado com a sra. Helena Montoro, e Roberto Montoro, casado com a sra. Nair Montoro. Deixa ainda varios sobrinhos.

O corpo foi transladado para a cidade de Araraquara, onde será sepultado no cemiterio São Bento.

SRA. ELIZA INFANTE RITONDARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, a sra. Eliza Infante Ritondaro. A extinta era casada com o sr. Rafael Ritondaro e deixa os filhos: Diva, casada com o sr. Francisco Sanches Filho; Iolanda, casada com o sr. Dorival de Sousa Braga; Maria Elisa, Anibal, Gilda, Agostinho e Francisco Ritondaro, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Santo Antonio, 598, para o cemiterio do Araçá.

MARIO CERQUINHO MALTA — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Mario Cerquinho Malta, filho do sr. José Francisco Malta e da sra. Maria Olimpia Cerquinho Malta. O extinto era casado com a sra. Zuleica Campos Malta e deixa um filho, José Mario Campos Cerquinho Malta, casado com a sra. Maria Alice Teixeira Malta. Foram seus irmãos: Lincoln Cerquinho Malta, já falecido, que foi casado com a sra. Zuleika Sampaio Vidal Cerquinho Malta, e Davina Cerquinho Malta de Padua Sales, já falecida, que foi casada com o sr. Estanislau de Padua Sales. Eram seus cunhados: Cândido Malta Campos, casado com a sra. Olivia Malta Campos, Rubens Malta Campos, casado com a sra. Lourdes Malta Campos e Gulomar Queiroz Lacerda, viuva do sr. Queiroz Lacerda. Deixa ainda uma neta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação

STEFANO SETANNI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Stefano Setanni. O extinto era viuvo da sra. Ana Maellaro Setanni e deixa os filhos: Stefano, Vito e José.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

DOMINGOS SARAGGI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, o sr. Domingos Saraggi, viuvo da sra. Maria Madalena Saraggi. Deixa os seguintes filhos: Humberto, Rosa e Bruna Saraggi.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

ANTONIO CARLOS ABRANCHES — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 25 anos de idade, o sr. Antonio Carlos Abranches, filho do sr. Carlos Abranches, já falecido e da sra. Zilda Miranda Abranches.

O enterro realizou-se ontem, na cidade de Itajubá, em Minas.

MISSAS

Será celebrada amanhã, às 8 horas, na Igreja de N. Sra. do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, missa de 1.o aniversario por intenção da alma de d. Adelia Rizzotto.

COLHIDA PELA MOTOCICLETA

Ao anoitecer de ontem, na praça Armando Sales de Oliveira, Isolina Galdina Rogerio, de 33 anos, solteira, residente à rua Pamplona, 855, foi colhida e atirada à distancia pela motocicleta de placa 59.857, pilotada por Alcides Navajas.

A mulher recebeu graves ferimentos e do local do desastre foi removida para o Hospital das Clinicas onde ficou internada.

A autoridade de pernoite na Policia Central determinou abertura de inquerito.

DEFENDA-SE DO CANCER!

Não jogue fora seus livros, Jornais, Revistas e papeis velhos. Ofereça-os à CAMPANHA CONTRA O CANCER pelo fone: 31-4875 e iremos retira-los.

CONDENADO A 2 ANOS POR CRIME DE MORTE

A SESSÃO DE ONTEM DO TRIBUNAL DO JURI

Foi julgado na sessão de ontem do Tribunal do Juri o réu Edilton Gonçalves de Lima Coelho, processado por crime de homicidio. No dia 26 de outubro de 1951, regulando duas horas, no predio n. 358 da rua Guaianazes, nesta Capital, o indiciado assassinou a tiros de revólver Matias Marques Bronze. Submetido a julgamento em 1953, foi condenado a dezesseis anos de reclusão, vindo a novo juri em virtude de ter sido anulado esse primeiro julgamento.

O indiciado entrou em uma casa de tolerancia na referida rua, onde se encontrava a vitima Matias com outras pessoas. Diz o indiciado que a vitima estava embriagada e o intimou a tomar cerveja. O acusado não aceitou esse convite e foi provocado por Matias. Discutiram e, quando a vitima virou as costas, recebeu os tiros desfechados por Edilton.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Walter Simardi, como escrivão o sr. Inacio Lucas e como defensor o sr. José Aranha. Compuseram o conselho de sentença os jurados srs. Adolfo Milani, João Sampaio Doria, Constancio Ricardo Vaz Guimarães, Rodolfo Ortenblad, Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho, Joaquim Leme Fonseca, Luiz Tolosa Oliveira Costa Filho.

O promotor sustentou que o reu matou sem motivo algum, agindo pelas costas, após uma curta discussão de somenos. Trata-se de um individuo de maus antecedentes e merecedor de severa pena.

A defesa procurou provar que o reu agiu em legitima defesa, pois fora agredido pela vitima que se munira de uma garrafa. Além do mais o acusado estava emocionado na ocasião do delito, em virtude da atitude agressiva da vitima, que era tida como valentona.

O reu foi condenado, por cinco votos, a dois anos de reclusão.

RECONHECIDO UM DOS ASSALTANTES

Na tarde de ontem, Mario Ucherone, de 21 anos, solteiro, residente à rua Caeté, 337, na Vila Maria, foi reconhecido por um menor como sendo um dos autores do atentado sofrido, ha três dias, na estrada de Interlagos, pelo motorista Ernesto Mores, de 56 anos casado, morador à rua Araguari, 49, e durante o qual o soldado da P.P. que ali acorreu a fim de auxilia-lo, foi, tambem, alvejado. Ambos estão recolhidos em estabelecimentos hospitalares diferentes.

Conforme noticiamos na ocasião, o motorista fôra atraido para aqueles lados por três individuos brancos, que tentaram mata-lo a fim de o roubar. Não tiveram tempo, porem, de agir em virtude do aparecimento do miliciano.

Em companhia de Massideo Ucherone, que caiu em diversas contradições, estavam os ladrões assaltantes Roberto Alves Sabino e o menor B.A.M. O principal acusado nega sua participação no caso, afirmando que saira, momentos antes, da industria onde trabalha localizada nas proximidades do local onde ocorreu o atentado.

Sete operarios feridos

Cerca das 12 horas de ontem, quando trabalhavam na abertura de valetas no cruzamento das ruas Jandira e Guauamonia, em Moema, varios operarios foram atingidos por um enorme cano de escoamento de agua.

Em consequencia ficaram feridos e foram pensados no P.S.M. do patio do Colegio e em seguida removidos para um hospital: Valdomiro Teixeira, morador à rua Dr. Cesar, 1.168; Marcelo José Santos, morador na estrada da Cruz das Almas; Herminio Sotero Santos, Lourenço Alves Santos, Geraldo Celeste, Renato Cavalheiro e Benedito Lino, esses moradores num barracão existente nas proximidades daquele local e pertencente ao pessoal de Obras da Secretaria da Viação.

A policia não abriu inquerito em virtude de se tratar de acidente no trabalho.

Agredido a garrafada

Na tarde de ontem, quando no interior do restaurante sito à rua Dr. Roberto Simonsen, 75, no centro, o "camelot" Edegar Morais, de 3 lanos, casado, residente à rua Conselheiro Nebias, 352, foi agredido a garrafada por José de Lima ou José Fernandes da Silva, que fugiu.

Questões comerciais, segundo apurou a policia, foram as causas da discussão entre os dois homens e que resultou na agressão.

A policia abriu inquerito em torno dessa cena de sangue.

ANCIA ATROPELADA NA PR. JOÃO MENDES

Cerca das 8 horas de ontem, na praça João Mendes, atrás da Catedral de São Paulo, Orlinda de Almeida Santos Bandeira, de 78 anos, viuva, residente à rua 13 de Maio n. 1661, foi atropelada pelo taxi de chapa 10-22-80, que tinha na direção o profissional Josef Stanislav Ilonezewski.

Em consequencia dos ferimentos recebidos a vitima foi socorrida. Há inquerito policial em torno da e em seguida hospitalizada, desse desastre.

LIVROS

Peça...

... vem depressa

Cx. Postal
11.200
S. Paulo

M. d'L. Martins Ramos
Livros nacionais e importados

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661

(DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO)

Atendemos tambem pedidos de assinatura por intermedio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

PREGOS

CIA. MORMANNO

FL. DE ABREU, 412
TELEFONE: 33-2266

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas - Hernias - Varizes - Osteomielite - Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Condenação da parte ao pagamento das custas em decuplo

SILVIO R. DUARTE

Acobertados pela benignidade das penalidades impostas aquele que se conduz de modo irregular na defesa de direitos perante a Justiça do Trabalho, pululam os expedientes e os artificios de que lançam mãos as partes, para protelarem o cumprimento das decisões. Ainda ontem, um desses casos ocorria perante uma das Juntas de Conciliação e Julgamento de São Paulo: certa empresa, por lhe ter sido cominada

"AO BATER DA TECLA..."

A FORÇA DO FANATISMO

EDUARDO PINTO

O ultimo classico deu muito o que falar em todos os sentidos, havendo da parte dos vencidos as desculpas mais esfarrapadas possiveis e tambem acusações a varios elementos, principalmente, ao goleiro Cavani. Desculpas de perdedores.

Vai o fanatismo ao extremo. Durante o desenrolar da partida, Esteban Marino, apesar de uma ou outra irregularidade, teve boa atuação e é ainda o melhor dentre todos do Departamento de Arbitros, merecendo toda a confiança. Não se desconfia dele por este ou aquele erro. Então aconteceu que um dirigente do Corintians reclamou vementemente contra a sua atuação, julgando-o, ou por outra, afirmando que prejudicava o seu quadro. Um dirigente da Palmeiras, por outro lado, tambem lançou os seus protestos, alegando partidarismo a dano do seu clube.

Vimos, daí, dois diretores de clubes que se defrontavam a atacar o dirigente e, afinal, nem um nem outro tinha razão, pois Esteban Marino correspondeu, atuou como devia e como se desejava. Os vencidos, que não têm espirito esportivo, sempre se manifestam, sempre buscam razões fundamentadas ou infantis para seus desabafos e, na maior das vezes, o alvo é o juiz, que é sempre o mais proximo e o maior.

Perder é do jogo e têm muito mais merito aquele que sabe perder. Mas, acontece que, entre nós, bem poucos sabem ganhar...

Tivesse o Corintians perdido e a situação seria muito diferente. Para os palmeirenses a atuação do arbitro uruguaio teria sido boa ou, na pior das hipoteses, regular. Para os corintianos não; teria deixado de assinalar dois ou três penais, de acusar o gol que Manuelito tirou de dentro da meta e um mundo de coisas.

Nosso esporte é isso mesmo e enquanto continuar assim não teremos qualquer melhoria, a indisciplina prevalecerá, as queixas, protestos e entrevistas contra os juizes e tudo o mais que estamos acostumados a observar. Precisamos dar um jeito de educar a assistencia. Mas, senhores, como conseguir isso, se os proprios diretores perdem a linha e, não raro, a compostura e a educação? O que aconteceu durante e depois do classico vai se repetir e, infelizmente, não uma nem duas vezes, mas muitas, porque, repetimos, poucos sabem ganhar e menos ainda perder.

RETROSPECTO DA CONDUTA DOS CLUBES NO PRIMEIRO TURNO DO CAMPEONATO PAULISTA

O Santos, com uma série de exibições seguras, continua isolado no primeiro posto na tabua de classificação — Reagindo com bravura o Corintians conseguiu voltar a ser apontado como um dos fortes concorrentes ao titulo — São Paulo e Palmeiras ainda alimentam esperanças em relação ao cetro — Colocação dos concorrentes

Amanhã será iniciada a segunda fase do campeonato paulista. Terminou o primeiro turno do certame promovido pela F.P.F. Como geralmente acontece, há um contraste entre os afeiçoados bandeirantes digno de registro.

Gilmar, o goleiro menos vasado, ao realizar uma "fenomenal" defesa, provocando grande sensação, no jogo contra a Ponte Preta.

Enquanto alguns esportistas, decepcionados com a conduta irregular do seu clube preferido passaram a encarar com pessimismo a conquista do cetro, outros surgem cheio do jubilo, tecendo considerações, argumentando com entusiasmo, a fim de justificar as possibilidades que o seu clube eleito reune para atingir o certame com o titulo de campeão. Há ainda um outro grupo de entusiastas que estão sofrendo amargamente ante o provavel rebaixamento do seu gremio para a segunda divisão. Isto é o futebol em toda sua plenitude, fazendo o povo vibrar de entusiasmo.

O SANTOS

Coube ao Santos, "campeão da tecnica e da disciplina", o titulo de clube mais regular do primeiro turno. O alvi-negro praiano encontra-se isolado no primeiro posto, na tabela de classificação, com 4 pontos perdidos, uma vez que sofreu apenas 1 derrota, contra o Guarani e registrou dois empates, com o Noroeste, em Vila Belmiro, seu primeiro tropeço e com o Corintians, no Pacaembu, numa peleja em que foi traído pela sorte. Os demais adversarios tiveram de curvar-se ante a melhor classe do gremio da terra de Braz Cubas.

O CORINTIANS

O Campeão do IV Centenario começou mal o certame. Com uma equipe heterogenea, o clube do Parque São Jorge perdeu duas vezes e empatou uma. O primeiro insucesso do clube dos calções negros foi em Bauru, quando foi abatido pelo Noroeste por 2 a 1. Logo depois uma nova decepção estava reservada para os admiradores do clube da "Fazendinha", eis que o "onze" de Claudio foi batido pelo Guarani. O empate registrado pelo Corintians foi na contenda com o Santos, prelio este em que os "mosqueteiros" foram sensivelmente beneficiados pelo juiz. A verdade é que depois o Corintians foi firmando-se e ao apagar das luzes do primeiro turno conseguiu brindar os seus admiradores com uma exibição magistral, "goleando" o Palmeiras por 4 a 2 e fazendo jus à segunda colocação, na tabua de classificação.

Ruarinho, logo após sua estreia, é abraçado por Claudio Cardoso no banheiro... Então, era tudo festa.

O PALMEIRAS

O alvi-verde depois de dar a impressão de que seria um dos concorrentes mais fortes à conquista do cetro, começou a atuar irregularmente e ao encerrar o primeiro turno eis que o "clube das cinco coroas" aparece no terceiro posto, com 7 pontos perdidos. O Palmeiras causou a sua primeira decepção ao ser derrotado pelo conjunto do Santos, no Pacaembu, por 3 a 1. Depois veio a derrota mais desconcertante, contra a heterogenea representação da Portuguesa de Desportos. Contra o Corintians voltou a atuar abaixo da critica e por pouco não sofreu o mais contundente revés da sua vida esportiva. Contudo, a conduta mais fragil do clube do Parque Antartica foi cumprida anteontem à noite, quando a representação esmeraldina não foi alem de um empate com o XV de Jaú.

Como se vê, pelo que vem revelando, o futuro que está reservado ao Palmeiras deverá ser dos mais sombrios.

O SÃO PAULO

A direção do São Paulo, preocupada com a construção do Estadio do Morumbi não deu a devida atenção ao quadro de futebol. Eis porque o "clube da fé" passou a decepcionar os seus admiradores. Percebendo, no entanto, a situação caotica que se desenhava, a diretoria do "mais querido" houve por bem mudar de orientação em relação ao setor de futebol profissional e os resultados colhidos, embora tardios, são animadores, uma vez que o tricolor está novamente em condições de lutar, com possibilidades de sucesso, pela conquista do titulo. Com 8 pontos perdidos e distanciado do lider por 4 pontos, não resta a menor duvida de que os adeptos do gremio do Canindé podem encarar com otimismo a luta para a conquista do cetro.

A "SEVERA"

Muito mais cedo do que se esperava, a Portuguesa de Desportos começou a revelar as suas deficiencias. Na temporada de 55, o clube do largo de São Bento não vem fazendo jus ao titulo de o "4.o grande do futebol paulista", uma vez que se encontra no sexto posto, com 13 pontos perdidos, aquem do Guarani por 1 ponto.

O GUARANI

O chamado bloco intermediario tem no Guarani o seu lider. O alvi-verde campineiro vem cumprindo uma serie de brilhantes atuações. Basta dizer que foi o "bugre" quem quebrou a invencibilidade do Santos, o lider do campeonato e derrotou o Corintians. Só o fato do conhecido gremio da "Cidade das Andorinhas" encontrar-se na 5.a colocação, com 11 pontos perdidos e acima da Portuguesa de Desportos, diz bem da sua conduta.

OS "RABEIRAS"

A luta para a permanencia na primeira divisão vem oferecendo um espetaculo emocionante. O Taubaté, por exemplo, aparece como o "Lanterninha", com 19 pontos perdidos. Cumpre notar, no entanto, que o popular clube do "burro" vem reagindo nos ultimos compromissos e os seus adeptos agora encaram com algum otimismo a sua permanencia na divisão principal. A verdade é que tudo faz crer que a luta para fugir ao rebaixamento deverá ser travada entre o Taubaté, o atual "rabeira", o Jabaquara e o São Bento, penultimos colocados, com 18 pontos perdidos, isto é, separados do "lanterninha" por 1 ponto.

Formiga, um dos esteios da defesa santista.

O Noroeste, o XV de Novembro de Jaú, a Ponte Preta, o XV de Piracicaba e o Linense vem primando por uma irregularidade sem precedentes e não constituirá surpresa se um ou dois deles, no final da temporada, tiverem de lutar ardorosamente para fugir aos rigores da Lei do Acesso.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Para que se tenha uma idéia nitida da colocação dos varios gremios que vem disputando o campeonato paulista, passamos a registrar a tabela de classificação por pontos perdidos:

1.o	Santos	4
2.o	Corintians	5
3.o	Palmeiras	7
4.o	São Paulo	8
5.o	Guarani	11
6.o	Portuguesa de Desportos	13
7.o	Noroeste	14
8.o	XV de Jaú, XV de Piracicaba e Ponte Preta	16
9.o	Linense	17
10.o	São Bento e Jabaquara	18
11.o	Taubaté	19

OUTROS DADOS

Quadro que mais tentos marcou, Santos F. C., 39.

Que menos marcou, Jabaquara, 16.

Defesa menos vazada, Corintians, 12.

Defesa mais vazada, São Bento, 33.

Goleiro menos vazado, Gilmar, 12 tentos.

Artilheiro, Guerra, do XV de Novembro de Piracicaba, 12 tentos.

Maior renda, Palmeiras-Corintians, 1.687.880 cruzeiros.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS PROVAS DO TROFEU «BRASIL»

Na pista do Tietê o importante empreendimento do atletismo brasileiro — Flamengo, Fluminense e Vasco representarão o esporte-base carioca

Constituindo um dos principais empreendimentos do esporte-base nacional na presente temporada, o troféu "Brasil" reunirá amanhã e domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê destacados militantes do atletismo brasileiro, em confrontos que certamente irão empolgar o numeroso publico adepto das manifestações da salutar especialidade.

Nesta competição, como já tivemos ocasião de nos reportar em apreciações anteriores, deveria ter sido realizada durante o mês de agosto ultimo, entretanto as precarias condições do atletismo guanabarino, principalmente no tocante aos recursos de ordem tecnica — praças esportivas adequadas — não permitiram que a importante iniciativa fosse efetivada.

Andaram bem os organizadores deste torneio, ao transferi-lo para esta Capital, onde varias instalações especializadas certamente concorrerão para melhor rendimento do importante acontecimento, não só pelo elevado numero de inscritos, como tambem pelo grande numero de provas do programa.

O extenso programa, a ser cumprido amanhã e domingo, na pista dos "vermelhinhos", compreende 23 especialidades, sendo 19 no setor masculino e 9 no feminino. Na primeira parte, a ser efetivada amanhã, serão cumpridas 14 provas do cotejo masculino e 5 do feminino, ficando para domingo 14 provas, sendo 10 masculinas e 4 femininas.

As competições programadas para amanhã e domingo, estão assim distribuidas: certame masculino (amanhã) — 100 e 800 metros rasos; 400 metros com barreiras; 3.000 metros "steeplechase"; revezamento 4x100 metros; saltos em extensão e com vara; e arremessos do dardo e do peso; (domingo) — 200, 400, 1.500 e 10.000 metros rasos; 110 metros com barreiras; revezamento 4x400 metros; saltos em altura e triplice; e arremessos do disco e do martelo. Certame feminino (amanhã) — 200 metros rasos, 80 metros com barreiras; salto em extensão; e arremessos do disco e do peso; (domingo) — 100 metros rasos; revezamento 4 x 100 metros; salto em altura e arremesso do dardo.

As provas, tanto amanhã, como no domingo, serão realizadas em dois periodos, sendo na parte da manhã efetuadas as preliminares, o que resultará grandes proveitos para os militantes, notadamente em relação aos indices tecnicos.

LUIZ INACIO, O ADVERSARIO DE ANTONIO PACENZA

Sacomã, adoentado, foi substituido — Confia Luizão num resultado compensador frente ao vice-campeão argentino — Francisco Espelozim terçará luvas com o espanhol Martim Alamo — Boas preliminares

A reunião pugilistica de hoje à noite, no ginasio do Pacaembú, vem sendo aguardada com geral interesse e grande expectativa pelos apreciadores do esporte do volante, pois dela participarão dois autenticos valores dos ringues argentinos, Antonio Pacenza e Francisco Espelozin, que estrearão em nossos tablados.

Antonio Pacenza, que ostenta os honrosos titulos de vice-campeão olimpico, conquistado em Helsinque, é argentino, é considerado como um dos grandes cartazes do famoso "Luna Park", onde suas lutas são presenciadas por numeroso publico.

Em sua estreia nesta capital, preliminarmente, fora designado Paulo Sacoman para enfrenta-lo, contudo, o "demolidor" em virtude de uma furunculose está impossibilitado de lutar.

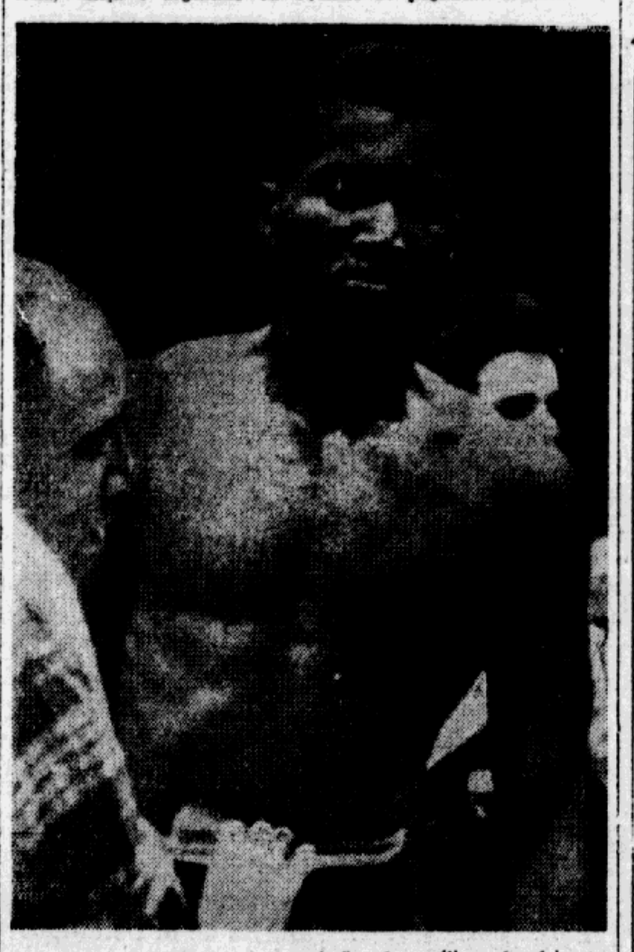
Para substitui-lo, foi indicado Luiz Inacio, uma das maiores revelações do pugilismo bandeirante, nada perdendo o atrativo do encontro, de vez que Luizão tem credenciais para defrontar-se com o esmurrador argentino.

Muito embora Pacenza venha precedido de fama, o pupilo de Kid Joffre está confiantee num resultado compensador, pois fibra e denodo ele os possui de sobejo.

O combate deverá ser cruento, pois os antagonistas são dotados de violento "punch" e acendrado espirito combativo, devendo a vitoria, vença o argentino ou o brasileiro, só ser colhida a custa de ingentes esforços e sacrificios.

Na luta semi-final, tambem estreará o argentino Francisco Espelozin, campeão de Córdoba e sexto colocado no "ranknig" argentino na categoria peso medio, terçando luvas com o espanhol Martín Alamo.

Cotado como franco favorito, Espelozin irá patentear nesta peleja os seus predicados, os quais servirão como um cartão de visita para a sua proxima apresentação, quando irá enfrentar Paulo de Jesus, o expoente maximo do pugilismo brasileiro.



Luiz Inacio, uma das grandes revelações do pugilismo bandeirante.

Duas promissoras lutas preliminares, as quais estão confiadas a bons amadores, completam o programa, que está assim organizado:

PRELIMINARES (Amadores)

1.a LUTA — Peso leve — Cecilio Alem (Nacional) vs. Otacilio dos Santos (Guarani).

2.a LUTA — Peso leve — Sebastião Raimundo (Palmeiras) vs. Sebastião Xavier Mandi (São Paulo).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)

3.a LUTA — Peso meio-medio — Francisco Espelozin (argentino) vs. Martín Álamo (espanhol).

4.a LUTA — Peso meio-pesado — Luiz Inacio (brasileiro) vs. Antonio Pacenza (argentino).

Lutas em 10 assaltos, por 1 de descanso. Luvas de 5 onças.

PROXIMOS JOGOS

A primeira rodada do returno marca os seguintes jogos:

Amanhã, no Pacaembu, São Paulo vs. XV de Jaú; depois de amanhã, no Pacaembu, pela manhã, Portuguesa vs. Taubaté; à tarde, no Pacaembu, Corintians vs. Noroeste; em São Caetano, São Bento vs. Linense; em Santos, Jabaquara vs. Palmeiras; e em Piracicaba, XV de Novembro vs. Guarani.

Congresso do Atlantico

BUENOS AIRES, 20 (U.P.) — A Associação de Futebol argentina aceitou as datas propostas pela Confederação Brasileira de Desportes para a realização de uma segunda reunião do Congresso do Atlantico, do qual tambem faz parte o Uruguai.

A conferencia, que considerará problemas de futebol nos três países e as relações deste com a Europa, se reunirá no Rio de Janeiro entre 11 e 13 de novembro proximo.

Derrotado o Selecionado Argentino

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Uma fraca exibição cumpriu o selecionado argentino de futebol que deve atuar nos torneios sul-americanos de Montevideu e no Pan-americano do Mexico, caindo derrotado por 3 tentos contra 2, frente ao conjunto de Talleres, da segunda divisão.

Na segunda etapa o Talleres pôs grande numero de reservas em ação, em vista de ter sabado um dificil compromisso no campeonato da segunda divisão.

5 POR DIA

1 — No Campeonato de Futebol de Lisboa, o Sporting é um dos mais famosos. Conquistou, a seguir, 6 campeonatos: 34, 35, 36, 37, 38 e 39. Em 40, triunfou o Benfica e Lisboa. Depois, em 45 o Sporting novamente campeão. Em 46, cortalhe a trajetoria o Belenenses e, depois, volta a ser campeão em 47, 48, 49...

2 — Nos Jogos Olimpicos, nas provas de atletismo, para moças, somente são disputadas 100 e 200 metros rasos, 80 metros sobre barreira; 4x100, estafe; saltos em distancia e em altura, e lançamentos de peso, disco e dardo. Só. Em campeonatos outros, internacionais e regionais, são disputadas outras provas atleticas entre moças. Ainda há pouco tempo nos II Jogos Desportivos Internacionais de Varsovia do qual participaram 42 paises e 4.631 atletas, foram disputados por moças alem daquelas provas olimpicas mais os 400 e 800 metros rasos! E o pentatlo. Nos 400 metros foi batido o recorde mundial pela alemã (Republ. Dem. Alemã) Donath, com o tempo 54"4. Nos 800 venceu a russa Atkalenko em 2'09"4. E agora — 24-9-55 — a mesma atleta russa, Nina Otkalenko, melhora seu proprio recorde mundial dos 800 metros em 2'50"0. A 19 em Belgrado, havia estabelecido o recrode da prova com o tempo: ..... 2'6"4.

3 — Os espanhois chamam a ginastica de ginnasia; os ingleses de gymnastic, os alemães, de turnen; os dinamarqueses de gymnastik; os finlandeses de volmistein e os turcos de yunnastik.

4 — Varios enxadristas famosos morreram no manicomio. Entre outros, o americano Pilisbury, que era cognominado "o poeta do xadrez". E tambem Steinitz que, durante vinte anos, foi insuperavel, sendo, por fim derrotado pelo então jovem Emanuel Lasker que manteve o titulo de campeão durante 27 anos.

5 — A. A. Ponte Preta, um dos gremios da principal divisão de futebol da F. P. F., foi fundada "debaixo de uma palmeira, em um dos bairros de Campinas, à margem da Estrada de Ferro Paulista, e nas proximidades de uma ponte pintada de alcatrão: ponte completamente preta. Ponte que dava o nome ao bairro, cujo nome passou ao clube hoje famoso em todo o Estado: A. A. Ponte Preta". — L. S.

PINGUE-PONGUE

Na sede do Centro Social dos Sargentos da Força Publica efetuaram-se os confrontos de pinque-pongue entre as adestradas equipes locais e do Marechal Floriano F.C., tendo a agremiação dos milicianos alcançados sugestivos triunfos na segunda e primeira categorias, pelas contagens de 150x107 e 200x167, respectivamente.

Nas 3.as turmas, o Marechal Floriano conseguiu triunfar merecidamente por 100x85.

As turmas locais formaram com: "A": Lorim (55); Lopes (54); Osmar (54); Osmar (34); Nelson (25) e Totó (32).

"B": Keidan 31); Ficher (16); Osmar (45); Lopes (45) e Saturnina (18).

"C": Jesus (13); Rail (22); Guedes (14); Aniceto 16) e Avila (20).

S. PAULO E XV DE JAU NA ABERTURA DO RETURNO

Amanhã, no Estadio Municipal, o encontro — Concentrados os defensores do "Galo da Comarca" — Os profissionais do "mais querido" aguardam no seu "retiro", no Canindé, o momento da refrega

Prelio dos mais sugestivos foi programado para a abertura da segunda fase do campeonato paulista. O São Paulo, que vem de magnifico triunfo sobre o Linense enfrentará, amanhã à tarde, no Pacaembu, o conjunto do XV de Jaú.

Como se sabe, o quadro de Adãozinho frente aos quadros menos categorizados luta despreocupadamente, como que pouco incomodando com o resultado. Contudo, contra as equipes de destaques, o popular "Galo da Comarca" bate-se com flama e geralmente registra bons resultados. Ainda anteontem, os companheiros de Ribamar não tomaram conhecimento da representação palmeirista e por pouco não conquistaram meritorio triunfo. Não fora a falta de sorte de Adãozinho e Guanxuma, que perderam de marcar dois tentos naturalmente o resultado da luta teria sido diferente.

Por determinação da tabela, o alviverde jauense preliará com o São Paulo, equipe que abateu com relativa facilidade a Portuguesa de Desportos e o Linense, por uma contagem expressiva, nos dois ultimos compromissos. Quer dizer que o "mais querido" voltou a ser apontado como adversario perigoso. Assim é que se reconhece que o XV de Jaú, embalado com o resultado obtido no ultimo compromisso com os "periquitos", tudo fará para quebrar a serie de sucessos do "clube da fé", a fim de impor-se, cada vez mais, à admiração dos seus admiradores.

CONCENTRADOS OS VISITANTES

Depois da peleja com o Palmeiras, os defensores do XV de Novembro não retornaram a Jaú. A direção quinzista houve por bem determinar a permanencia dos seus profissionais na Paulicéia, uma vez que amanhã dificil compromisso está a sua espera na praça de esportes da Prefeitura.

Com o intuito de apresentarem-se em condições fisicas excepcionais, os companheiros de Adãozinho ficaram concentrados, no Pacaembu.

PRECAVIDOS OS SAMPAULINOS

O tricolor, muito embora venha de duas magnificas exibições, não esconde o respeito que dispensa ao adversario de amanhã à tarde. Assim é que os comandados de Alfredo, encontram-se rigorosamente concentrados, no Canindé, refazendo energias para o importante compromisso com a turma de Inocencio.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

LIMINHA CONTRATADO PELO SÃO PAULO — Liminha, arqueiro do Ipiranga, transferiu-se para o tricolor até o fim do certame, recebendo 5.000 mensais e 1.000 por jogo de que participar.

* * *

CASTRO VOLTOU PARA O JUVENTUS — Castro retornou ao quadro da rua Javari, assinando novo compromisso pelo espaço de 1 ano.

* * *

TREINAM OS "PERIQUITOS" — Na manhã de hoje os palmeirenses treinam individualmente, quando então serão desfeitas as duvidas para a formação do quadro. Ruarinho, Jair e Laercio serão submetidos a exercicios especiais. Quanto a Humberto, dificilmente, poderá atuar contra o Jabaquara.

* * *

CORNELIO FOI PARA O LINENSE — O centro medio Cornelio, da Portuguesa Santista, assinou contrato com o Linense devendo receber 8.000 cruzeiros por mês.

* * *

VILALOBOS CONTUNDIDO — Piolin deverá reaparecer domingo ante o XV de Piracicaba, pois, Vilalobos está contundido e não tem sua presença assegurada.

* * *

DIMAS NO AMERICA, POR EMPRESTIMO — Dimas, arqueiro suplente da Portuguesa, transferiu-se, por emprestimo, para o America de Rio Preto, onde permanecerá até o final do cetame da Segunda Divisão.

* * *

O JUVENTUS VENCEU OS VETERANOS — Na manhã de ontem, duante 50 minutos, os "avinhados" treinaram contra os Veteranos Paulistas, vencendo por 2 a 0. A equipe juventina formou com: Vilera, Ditão e Arnaldo, Diogenes, Diogo e Pando, Wellington, Tico (Nezito), Orlando, Zanarini e Castro.

* * *

GUIMARÃES SERA' CONSERVADO — Hoje, os jogadores do "Jabuca" efetuarão um exercicio individual com vistas ao prélio contra o Palmeiras. Em principio, o quadro deverá ser o mesmo que empatou com o XV de Piracicaba quarta-feira.

* * *

ESCALADO O SÃO PAULO — Durante 45 minutos, os sampaulinos treinaram coletivamente na manhã de ontem, perdendo para os reservas por 2 a 0. O "onze" titular alinhou: Poy, Cielio e Mauro, Pé de Valsa, Alfredo e Turcão, Maurinho, Roque, Gino, Dino e Canhoteiro. Foram poupados Zezinho e Teixeirinha que estão em tratamento. O arqueiro Bandeira, do Juventus, treinou. Está em experiencias no Canindé.

* * *

CONCENTRAM-SE OS CORINTIANOS — Hoje cedo, os craques do alvi-negro treinam individualmente e depois iniciarão a concentração em Tremembé.

42.o CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

As provas da 3.a classe do Campeonato Estadual terão seu inicio hoje. Dado o elevado numero de inscrições e para facilitar suas chamadas, decidiu o arbitro geral, sr. Gustavo Pfeiffer escalar os jogos para hoje nas varias quadros dos clubes da capital. Prevendo a possibilidade de chuva, esse dia, avisa o arbitro geral que os jogos serão transferidos automaticamente para domingo, nas mesmas horas e locais, ficando isentos de comparecer, nesse caso, os jogadores que deveriam participar dos jogos entre vencedores de grupos, do torneio interclubes, marcado para domingo de manhã.

Para que o torneio não seja prejudicado em seu desenrolar, o arbitro recomenda novamente a melhor atenção às chamadas e respeito aos horarios, nos quais há somente a tolerancia de 15 minutos. Solicita ainda aos encarregados das secções de tenis dos clubes onde se efetuam os jogos, a gentileza de transmitir os resultados para a secretaria da F.P.T.

São as seguintes as partidas das proximas rodadas:

HOJE

C. A. Paulistano — às 16,30 horas — Roberto Brito vs. Luís C. A. Prado.

Soc. Harmonia — às 16,30 horas — 1.a José L. Itiberê vs. Paulo Leitão e Michael Pink vs. José Catalano.

T. C. Paulista — Rolf Dormien vs. Renato Cantisani; Silvio C. Boock vs. Osvaldo Cantisani.

AMANHÃ

S. E. Palmeiras — 14,30 horas — 2.a, José R. Ferreira vs. Luiz Mello, 3.a, Nelson Bindi vs. Alberto Traldi, José Alves vs. Julio Frossard e Alberto Lima vs. Nilo de Campos. Às 15,30 horas — 2.a, Pedro Machado vs. Dorival Assunção, José L. Itiberê vs. Raul D. Escudero, Gil Puglisi vs. Mario Zapatta. Às 16.30 horas — 2.a, Domingos Zapatta-Veriano Bindi vs. José Ferreira-Jaime Loureiro Filho, 3.a Rubens Cunha vs. Flavio Piaccentini, Domingos Puglisi vs. Mario Peris.

E. C. Pinheiros — às 14,30 horas — 3.a, José P. Pereira vs. Valter Bento, Airton Cunha vs. Rubens Horemans, Afonso M. Pereira vs. Servio Horemens, Oscar Bauer vs. Edson Cleto. Às 15.30 horas — 3.a, Luiz R. Godoi vs. Eduardo Salem, Paulo Cunha vs. Fernando A. Silva, José B. Cardia vs. Ian C. Levy, Nelson Vaz Teste vs. Herbert Diouhy. Às 16,30 horas — 3.a, José G. Barros vs. Salvador Grossi, Hernando M. Galvis vs. Anuar Zarzur, Carlos Penteado vs. Vitor Berlinsky e Dirce Knorick vs. Hilda Rener.

C. R. Tietê — às 14,30 horas — 3.a, Boris Epstein vs. Decio Ortiz e Celso M. Aguiar vs. Alcides Portugal. Às 15,30 horas — 3.a, Waldir Lundgren vs. Fernando Castro e Eric Strobel vs. João C. D. Paes.

C. A. SÃO PAULO — 15 horas — 3.a, Francisco Mastrandrea vs. Herbert Levy Filho e Michael Hamsphire-Gordon Lynh vs. Herbert Levy Filho-Roberto Gonçalves. Às 16 horas — 1.a, Lucia Eva Buchner vs. Ivone Coré e Helena Stark vs. Ester Soboschi.

Soc. Harmonia — às 15 horas — 1.a, Armando Ferla vs. Manfredo Mayer e João G. Silva vs. Fuad Mattar. Às 16 horas — 1.a, Manuel Fernandes vs. Pedro de Witt.

C. A. Monte Libano — às 15 horas — 3.a, Hilario Rodrigues vs. Paulo Fernandes, Gabriel Matos vs. Homero Oliveira, Fernando Gomes vs. Fauzi Zarzur e Alcir Amorim vs. Josif Twiaschor. Às 16 horas — 3.a, Jairo Loureiro vs. Klaus Blumenfeld, Luiza Fuoco vs. Talita Fonseca e Maria L. Souza vs. Renate Iaser.

A. D. Floresta — às 15 horas — 3.a, Fabio Barbuglio vs. José Vicente e Geraldo Haberkorn vs. José L. Spino. Às 16 horas — 3.a, Mario Fix vs. Antonio José Linardi e Nazareth Barsotti vs. Hendrika Vranderberg.

RESULTADOS

2.a CLASSE — Gildo Freitas vs. Luiz R. Godoy por 6-2 e 8-6, Rubens Pereira vs. José B. Albuquerque por 6-3 e 6-4, Edson Cleto vs. Luiz C. Aranha por 8-6 e 6-0, Gildo Freitas-Hans Ravache v. Gabriel Matos-Luiz Melo por 6-3 e 6-0, José Albuquerque-Airton Cunha vs. Fabio Bacarias-Fernando Moliterno p/a., Roberto e Fernando Mercadante vs. Mario Fix-Francisco Campane por 7-5 e 12-10, Michael Hampshire-Gordon Lynch vs. Nilo Campos-Rubens Cunha p/a., Roberto Gonçalves-Herbert Levy Filho vs. Michael Pink-Pedro Witt por 6-3 e 8-6. Helena M. S. Queiroz vs. Gilda Cavalcante por 6-4 e 6-3, Silvia Passarelli vs. Vanda Japoni por 6-2 e 6-3 e Ester Soboschi vs. Rosa Tornoszy por 6-3 e 8-6.

CONFIRMADA A INSCRIÇÃO DE ADIL NO G. P. «INTERNACIONAL»

PELO TELEFONE INTERNACIONAL FOI COMUNICADO ONTEM AS AUTORIDADES DO TURFE ARGENTINO A PARTICIPAÇÃO DO "CRACK" PAULISTA NA GRANDE PROVA — NO PRIMEIRO DOMINGO DE NOVEMBRO A CARREIRA — EMBARQUE NO DIA 30, POR AVIÃO — TREINADOR E JOQUEI DEVEM SEGUIR NO DIA 27

Podemos adiantar que os titulares do Stud Almeida Prado e Assunção, pelo telefone internacional, comunicaram ontem às autoridades do turfe argentino a participação do craque Adil no Grande Premio "Internacional", a maior prova daquele adiantado turfe.

Inscrito que está, Adil será embarcado para Buenos Aires num avião transporte, da Pan American, no dia 30 do corrente, para um um vôo diretor. A' tarde desse mesmo dia deve chegar à Capital argentina.

MANUEL BRANCO DEVE SEGUIR NO DIA 27

O treinador Manuel Branco e o joquei Lodgar Bueno Gonçalves devem viajar, tambem por avião, no dia 27 do corrente, com antecedencia, portanto, para diligenciar, na Capital argentina, quanto ao desembarque e condução do craque paulista do aeroporto para o hipodromo de San Isidro.

A CARREIRA NÃO FOI TRANSFERIDA

As ultimas informações procedentes de Buenos Aires adiantam que ficou mesmo assentada a data de 6 de novembro, primeiro domingo, portanto, para realização, no Hipodromo de San Isidro, do Grande Premio "Internacional", outrora denominado "Carlos Pelegrini". A grande prova é a maior do turfe argentino e a melhor dotada do cenario sul-americano.

OS DEMAIS CONCORRENTES

Pouco se sabe, até agora, sobre os demais concorrentes ao grande pareo do turfe argentino. A revolução que abalou aquele país, dando como resultado a transformação politica local, deve ser a responsavel por essa falta de noticias quanto ao turfe. As agencias telegraficas parecem inteiramente absorvidas com a queda de Peron e a ascendencia ao poder do presidente Lonardi.

Sabe-se, entretanto, que serão adversarios de Adil nessa importante competição o conhecido Mangagá e o craque da geração, Tatan. São ainda esperadas outras inscrições de craques locais.

COMANCHE DEVE VENCER A MELHOR PROVA DE HOJE

OITO PAREOS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 13,30 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — NOSSOS INFORMES

A reunião desta tarde, em Vila Guilherme, muito promete, pois teremos em ação a primeira categoria, o pareo de potros perdedores e outras atrações.

Temos como forças destacadas no programa Mentirosa, Biruta e Comanche, que devem ser chaves obrigatorias das acumuladas.

NOSSOS INFORMES

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — Distancia 1.950 metros.

1 Atalaia, A. Oliveira ... —
2 Mentirosa, S. Sapienza 60
3 Barone, J. Lorenzini . 40
4 Pirro, E. Andreini 40
5 Brasil, G. Citti 60

Atalaia e Mentirosa formam uma dupla liquida, que dificilmente, pode ser desfeita. Vamos indica-la com muita convicção. Para a posição principal a escolha é dificil em razão do "handicap". Como Mentirosa demonstrou muita superioridade, recebe o nosso voto. Barone é a diferença mais provavel.

2.o Pareo — A's 14,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Lexington, L. Rotta .. 60
2 Le Tofane, R. Gastald. 40
3 Marfil, A. Carpinelli . 40
4 Mico, J. Belfiore 40
5 Dinne, O. Silva 40
6 Irapuã, P. Santoni ... 40

Lexington apanhou uma companhia fraca e, por conseguinte, deve conseguir a vitoria. Para a segunda posição nossa preferencia recai em Marfil, deixando como séria diferença Le Tofane.

3.o Pareo — A's 14,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Biruta, L. Macarini ... 60
2 New York, S. Sapienza 60
3 Selva, Am. Carpinelli .. 40
4 Nigrus, M. Manzione .. 40
5 Sereia, A. Luiz ..... —

Aqui temos ponta e dupla absolutamente liquidas. Biruta deve prosseguir sua serie de vitorias e New York deve secunda-lo. Selva pode chegar colocada.

4.o Pareo — A's 15.00 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Neusa, S. Sapienza ... 20
2 Serrinha, C. Galfaro .. 40
3 Plaga, P. Santoni 60
4 Fly, L. Rotta ..... —

Neusa é a força da carreira e deve vencer, muito embora não seja um animal positivo. Para a formação da dupla gostamos de Plaga, que atuou com destaque. A diferença mais provavel é Aymoré.

5.o Pareo — A's 15,30 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Tiririca, E. Andreini . 40
2 Idario, R. Gastaldini .. 60
3 Titan, V. Papaleo .... —
4 Cheyenne, A. Luiz ... 60
5 Adventurous, A. Man. 60
6 Henry, J. Fernandes .. 20
7 Pive, A. Carpinelli ... 40
8 Charleston, F. Nocaro . 40
9 Pachá, J. Torres 20
10 Champion, D Ferraro . 40

Esta prova é muito equilibrada e, por conseguinte, de dificil prognostico. Por mero palpite indicamos Tiririca, que aprecia o percurso. Para a segunda posição gostamos de Titan, ficando como um azar sedutor Champion.

6.o Pareo — A's 16,00 horas — Distancia 1.900 metros.

1 Comanche, J. Lyon ... 60
2 Eventide, A. Manzione 60
3 Nancy, O. Silva 20
4 Baiardo, P. Santoni ... 60
5 Mossoró, J. Belfiore .. —

Comanche é força destacada neste pareo e dificilmente será derrotado. Vamos indica-lo certos de que não deve perder. Para a dupla preferimos Nancy, deixando como diferença Eventide.

7.o Pareo — A's 16,30 horas — Distancia 1.800 metros.

1 Candy, G. Citti ..... —
2 Apache, C. Mat. Filho . —
3 Tchum, A. Luiz 20
4 Rialto, S. Sapienza .... —
5 Sunny, A. Manzione .. 20
6 Soberano, A. Carpinelli —

Em razão da distancia, gostamos de Tchum nesta prova. Para secunda-lo preferimos Candy, que terá suas poules reforçadas por Apache. Um azar sedutor é Rialto.

8.o Pareo — A's 17,00 horas — Distancia 1.609 metros.

1 Boston, G. Citti ..... —
2 Bufalo Bill, C. Mat. F. 60
3 Vivien, J. Lyon ..... —
4 Light of Love, G. Fiachi 20
5 Bukaroo, J. M. Anjos .. 60
6 Beverly Hills, V. Pap. .. 40
7 Lytton, E. Andreini 40
8 May, L. Macarini 40

Vivien deve ser a favorita nesta prova e não podemos julgar o que vai produzir. Isto porque está em companhia bem indigesta e a conduzida de Jesse Lyon pode sentir o tropel diferente. Portanto, indicamos Vivien, com muitas reservas. Dupla com Lytton, que vem melhorando gradativamente. Bufalo Bill é o melhor azar.

— O primeiro pareo será corrido as 13,30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MENTIROSA	ATALAIA	BARONE
LEXINGTON	MARFIL	LE TOFANE
BIRUTA	NEW YORK	SELVA
NEUSA	PLAGA	AYMORE'
TIRIRICA	TITAN	CHAMPION
COMANCHE	NANCY	EVENTIDE
TCHUM	CANDY	RIALTO
VIVIEN	LYTTON	BUFALO BILL

FRANCFORT LEVADO DE «BARBADA»

Fracassou completamente na estréia, mas é agora depositario de muitas esperanças — Pilotos oficias para as oito provas de domingo

A "catedra" já deu a conhecer os seus preferidos nos diversos pareos da domingueira: Palm Springs, Guaricanga, Quib, Solms, Segrel-Itaberaba e Miss Flame, não parecendo, entretanto, todos eles, sem exceção, mais do que simples preferidos. Estão longe de constituir "barbada".

Um dos concorrentes mais falados na manhã de ontem, na Vila Hipica, era o potro Francfort, que, estreando, na ultima semana, nada produzira. Não teve uma carreira muito feliz, é verdade, mas tambem nada autorizava um comportamento tão descolorido como teve. Novamente inscrito, sem perda de tempo, vai correr na grama e com outro piloto. Novamente é o filho de Royal Forest depositario de muitas esperanças.

MONTARIAS OFICIAIS

São as seguintes as montarias contratadas para as corridas de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Sansão Prince, A. Ar.	55	1
2-2	Palm Springs, G. Sil.	56	3
3	Hoop, J. P. Sousa ..	56	5
4	Gun, R. Zamudio ..	56	4
5	Don Armando, L. G.	56	2
6	Compacto, E. Garcia	56	6

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1	Fearless, D. Garcia .	57	1
"	Axton, J. O. Sousa	54	5
2-2	Guaricanga, P. Vaz .	5	7
3	Grifoni, F. Pereira .	58	3
4	Cravinho, A. Artin ..	55	4
5	Grão Pachá, L. Osor.	57	2
6	Esteira, W. P. Farias	52	6

3.o PAREO — "União Brasileira de Aviadores Civis" — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1-1	Quib, L. B. Gonçalves	56	1
2-2	Sim, R. Zamudio ...	56	2
3-3	Pianito, M. Alonso .	54	4
4	High Mastre, G. Mas.	56	5
5	Levedo, Pinheiro F.o .	56	3

4.o PAREO — "Santos Dumont" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15 horas.

		Ks.	
1	Buty, L. B. Gonçal.	56	2
"	Balaço, C. Borges ..	55	8
2	Sarrafo, M. Alonso .	53	3
3	Irapuhi, Pinheiro F.o	55	6
4	Heliopse, R. Olguin .	55	7
5	Solon, R. Latorre ...	56	5
6	Dimanche, G. Mass.	55	1
7	Francfort, G. Silva .	55	4

5.o PAREO — "Bartolomeu de Gusmão" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 15,35 horas.

		Ks.	
1	Solms, J. P. Sousa .	55	1
2	Burundum, L. B. Go.	55	2
3	Rodeio, L. González .	56	6
4	Gaulês, R. Olguin .	55	8
5	Tento, R. Zamudio .	55	4
6	Genequim, Pinh. F.o	55	7
7	Alfa Romeo, n correrá	55	5
8	Ebó, P. Vaz	55	3

6.o PAREO — "4.a Zona Aérea" — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

		Ks.	
1	Porto Rico, D. Garcia	58	10
2	Furona, N. Periera .	52	3
3	Quibú, M. Alonso . .	56	5
4	Olenewa, O. V. Andr.	51	6
5	Atrazado, W. P. Far.	50	11
6	Tupyara, R. Olguin .	49	9
7	Funiculá, H. Holzk.	50	7
8	Ode, O. M. Fernandes	50	2
9	Helix, P. Vaz	53	4
10	Segrel, E. Vieira ...	52	1
"	Itaberaba, S. Ferrei.	55	8

7.o PAREO — "João Tobias" — Cr$ 80.000,00 — 1.200 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1	Jarupará, F. Pereira	54	10
2	Greta Garbo, R. Lat.	56	13
3	Famanan, A. Artin .	51	2
4	Linda Léa, L. Gonz.	58	5
5	Bianca, M. Alonso ..	52	12
6	Ladeira, L. Vargas ..	51	7
7	Belle Epine, R. Zam.	55	6
8	Quintana, D. Garcia	58	9
9	Belle au Bois, G. Ma.	54	3
10	Florada, R. Olguin .	54	8
11	Hasiadé, S. Ferreira	54	11
12	Praliné, O. V. Andr.	53	1
"	Rinxa, D. Alves ...	51	4

8.o PAREO — "Semana da Asa" — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17,30 horas.

		Ks.	
1	Ita do Norte, L. Gon.	56	10
1	Iceland, D. Garcia .	56	2
2	Réplica, O. V. Andr.	55	9
3	Miss Flame, O. Reic.	55	7
4	Balancina, M. Alonso	53	12
5	Idé, M. Teixeira	52	5
6	Iamba, P. Vaz	55	4
7	Itacuruçá, A. Artin .	54	8
8	Geledys, M. Signoreti	56	3
9	Penny, R. Zamudio .	55	6
10	Calandra, R. Latore	56	11
11	Recordista, J. P. S.	55	1

* * *

O 1.o, 2.o e 3.o pareos na areia e os demais na grama. O 1.o pela variante.

A NOVA VITORIA DE LEOCADIA — O classico da ultima semana, o "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros, ofereceu a vitoria facil de Leocadia, favorita do publico. A filha de Antonym corria em terceiro de Tita e Biella, na entrada da reta, precedendo a Gasnote, Dammit! e Otaly. Nos trezentos metros, Leocadia já havia dominado as adversarias, conservando Biella o segundo posto, com pescoço sobre Tita. Na linha de sentença, Leocadia trazia ampla luz sobre as adversarias, agora mais de perto seguida de Tita, que no "photochart" roubou a Biella o segundo posto.

Mister Gus venceu o "Arthur Sparke"

SAN MATEO, California, 20 (U. P.) — Mister Gus, de propriedade do Stud Llangollen Farm, de Upperville, Virginia, ganhou por pescoço a carreira "Arthur Sparks", aqui, e com ela, 10.000 dolares para seus proprietarios.

O cavalo igualou o recorde da pista. Fez os seis "furlongs" em 1 minuto, 9 segundos e 2|5, estabelecido por Big Nose e Karim.

Karim, que correu tambem nessa prova, chegou em segundo lugar, seguido de Half Castle.

Willie Shoemaker, o famoso joquei foi quem montou Mister Gus.

APRONTOS EM GRANDE NUMERO NA MANHÃ DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Boas marcas trouxeram Rossla, Badurbin, High Ball, Pyro, Bartovi, Muriry e Grifoni

Realizaram-se na manhã de ontem, em Cidade Jardim, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina. Os exercicios, procedidos sobre pista de areia e grama em boas condições, foram em grande número e agradaram de uma forma geral.

As melhores marcas da manhã, talvez por coincidencia, foram as de quilometro, em 65", trazidas por Rossla, Badurbin, High Ball, Bartovi e Grifoni. Pyro e Muriry trabalharam menor distancia.

OS TEMPOS

E' a seguinte a relação de aprontos da manhã de ontem, em Cidade Jardim:

Kapurtala — J. M. Amorim — 700 metros em 45";
Dapper — W. P. Farias — 600 metros em 40,5", suave;
Rossla — [illegible]. Camargo — 1.000 metros em 65";
Guayaquil — M. Teixei — 800 metros em 52";
Ferreiro — M. Alonso — 800 metros em 54,5", suave
Gibson — F. Pereira — 1.000 metros em 68", suave;
Consagrado — J. Alves — 1.200 metros em 81", suave;
Barduzin — A. Souza — 1.00 metros em 65";
Imperium — "lad" — 1.000 metros em 65,5";
Irvana — P. Vaz — 700 metros em 50", suave;
Ironda — L. B. Gonçalves — 700 metros em 44";
Libellule — J. Alves — 700 metros em 59", suave;
Mamerrucha — S. Ferreira — 800 metros em 53";
Red Rose — A. D. Xavier — 700 metros metros em 46", suave;
Ocelia — R. Olguin — 700 metros em [illegible]";
Dammita — O. Reichel — 700 metros em 47", suave;
SOLDANELLA — F. Costa — 800 metros em 52";
High Ball — J. P. Souza — 1.000 metros em 65";
Erbio — J. Camargo — 800 metros em 51,5";
Pyro — R. Olguin — 800 metros em 51";
Firmino — O. V. Andrade — 800 metros em 52,5";
Enilve — S. Ferreira — 600 metros em 39";
Absurdo — J. O. Souza — 700 metros em 45";
Quepi — J. P. Souza — 800 metros em 55", suave;
Faut-le-Coeur — O. V. Andrade — 600 metros em 37,5";
Bernadete — P. Vaz — 600 metros em 38,5", grama;
Galloniere — F. Costa — 500 metros em 32";
Dolomia — J. M. Amorim — 600 metros em 39";
Silvanesco — E. Gonçalves — 800 metros em 52,5";
Bon Bec — "lad" — 800 metros em 55", suave;
Rincão — L. Gonzalez — 700 metros em 47", suave;
Onicaro — A. Nobrega — 700 metros em 49", suave;
Kingdom — J. P. Souza — 800 metros em 52";
Itavão — P. Vaz — 700 metros em 44";
Rubaiyat — G. Massoli — 800 metros em 52";
Estado Maior — L. B. Gonçalves — 700 metros em 45";
Ismail — M. Signoretti — 800 metros em 53", suave;
Bartovi — F. Pereira — 1.000 metros em 65";
Jaquetão — J. O. Souza — 700 metros em 46";
KOPEK — E. Gonçalves — 800 metros em 55", suave;
Muriry — D. Garcia — 800 metros em 51";
Jacuruxi — F. Pereira — 800 metros em 52,5";
Quizungo — O. V. Anddrade — 400 metros em 26";
Hannon — J. P. Souza — 800 metros em 52";
Recordista — J. P. Souza — 700 metros em 47,5", suave;
Hoop — J. P. Souza — 600 metros em 39";
Sim — M. Teixeira — 1.00 metros em 65";
Grifoni — F. Pereira — 1.000 metros em 65";
Funiculá — H. Holzkamp — 600 metros em 38";
Belle au Bois — G. Massoli — 700 metros em 45";
Greta Garbo — R. Latorre — 600 metros em 37", grama;
Rodeio — L. Gonzalez — 700 metros em 49", suave, grama;
Tento — R. Zamudio — 800 metros em 50", grama;
Dimanche — G. Massoli — 600 metros em 38";
Balancina — M. Alonso — 700 metros em 45", suave, grama;
Pianito — M. Alonso — 800 metros em 52".

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

OS LEILÕES GAVEANOS

Mais de cinco milhões de cruzeiros alcançaram as vendas

RIO, 20 ("Correio") — Tiveram inicio na noite de ontem as vendas de potros, com um resultado dos mais animadores. Foram arrematados nada menos de 36 produtos, por Cr$ 5.130.000,00.

Os haras Mondesir e Itaiassu, do sr. A. J. Peixoto de Castro venderam 12 dos 18 apresentados. Passaram à propriedade do Stud Vice-Rei, os oito crioulos do senhor Moisés Lupion. E houve por vezes bastante animação nos lances. A relação completa das vendas vem a seguir:

HARAS FIDALGO

HUNDING (Royal Forest e Anderra), por Cr$ 290.000,00, ao sr. Eurico Salgado.

HARAS SANTA LUCIA

JONBLURO (John Haig e Blue Rose), por Cr$ 125.000,00, ao Stud Paulistinha.

JONTENES (John Haig e Clistenes), por Cr$ 100.000,00, ao Stud Paulistinha.

HARAS MONDESIR E ITAIASSU

UBIM (Legend of France e Polina) por Cr$ 215.000,00, ao Stud 20 de janeiro.

UITTI (Vagabond II e Perlada), por Cr$ 130.000,00, ao Stud Cabo Verde.

ULANO (Vagabond II e Nena), por Cr$ 130.000,00 ao Stud Azul Turqueza.

UMIRI (Legend of France e Otaqui), por Cr$ 130.000,00, ao Stud Astral.

URUPÊS (Vagabond II e Hilda), por Cr$ 130.000,00, ao Stud Astral.

UTIL (Legend of France e Isolda), por Cr$ 150.000,00, ao Stud Marinha.

UPA (Swallow Tail e Odila), por Cr$ 195.000,00, ao sr. Moisés Lupion.

UMBRIA (Vagabond II e Jakey Gem), por Cr$ 180.000,00, ao Stud Ocirema.

UMBUIA (Swallow Tail e Mazaka), por Cr$ 225.000,00 ao Stud São Mauricio.

URAUNA (Vagabond II e Noticia), por Cr$ 180.000,00 ao Stud Ocirema.

URGA (Cadir e Peta), por Cr$ 165.000,00 ao Stud Waldir Alves.

URUÇU (Swallow Tail e Maldita), por Cr$ 215.000,00, ao Stud São Mauricio.

HARAS IPIRANGA

BANJO (Manguari e Sorbona), por Cr$ 100.000,00, ao Stud Manguari.

BON SOIR (Flamboyant de 120.000,00, ao Stud Manguari. Freimay e Sans Route), por Cr$ BONGIORNO — (Mandello e Kandya), por Cr$ 120.000,00, ao Stud O. K.

BANZAI (Manguari e Gortiza), por Cr$ 160.000,00, ao Stud Manguari.

HARAS JAGUARÃO GRANDE

CASCADOR (Coronel e Serenata), por Cr$ 130.000,00, ao sr. Leopoldo Bruck.

CORDIAL (Coronel e Serena), por Cr$ 150.000,00, ao sr. João Rangel Pinto.

CABALLERO (Coronel e Holyenia), por Cr$ 150.000,00, ao sr. José Augusto Raposo Meyer.

COLIGACÃO (Coronel e Spring), por Cr$ 100.000,00, ao sr. Martim Silveira.

CORDEONA (Canter e Fatima), por Cr$ 120.000,00, ao Stud São Camilo.

HARAS DAS PEDRAS

ADRIAR (Elan e Cigana), por Cr$ 60.000,00, ao sr. Horacio da Costa.

HARAS SANTA FE'

IGARAPAVA (Sanson e La Mesalina), por Cr$ 70.000,00 ao Stud Vice-Rei.

ITAJUBA' (Rao Raja e Miss Tonga), por Cr$ 90.000,00, ao Stud Vice-Rei.

ICE CREAM (Rao Raja e Alomar), por Cr$ 90.000,00, ao Stud Vice-Rei.

INAGUA (Sanson e Apaixonada), por Cr$ 80.000,00, ao Stud Vice-Rei.

IAPONÃ (Sanson e Cinco Damas), por Cr$ 00.000,00, ao Stud Vice-Rei.

IRON DUKE (Rao Raja e Piri) por Cr$ 60.000,00, ao Stud Vice-Rei.

ITAPAGE' (Rao Raja e Mangachita), por Cr$ 110.000,00, ao Stud Vice-Rei.

SUDONES (Rao Raja e Caviuna), por Cr$ 100.000,00, ao Stud Vice-Rei.

CRIADOR ANTONIO SOSSELA FILHO

MIRZA (Rao Raja e Dalia), por Cr$ 130.00,00, ao Stud Diamante.

BAJARA' (Rao Raja e Deborah), por Cr$ 120.000,00, ao sr. Paulo Dunshee de Abrantes.

PEDRO BALA — (Foxajax e Cinco Andas), por Cr$ 150.000,00, ao Stud Delta.

RALA (Rao Raja e Dula), por Cr$ 150.000,00, ao Stud Delta.

GUACHUBA' (Clyde e Hortensia), por Cr$ 105.000,00, ao Stud W.

rão, quando tudo está vivo, — e não monto como eu — então poderia ir para essa casa quase sem uma lagrima.

— Por que fala assim, pobre rapaz, se a vida é feliz comigo?

— Porque eu mudaria e não aqueles que me cercam. E se eles me esquecerem, nunca saberia. No adro da igreja, somos todos iguais, mas aqui não há ninguem como eu. Sou uma pobre criatura, mas sei disso muito bem.

— Você não passa de um maluco, de um pateta — disse Nicholas alegremente. — Se é isso que quer dizer, concedo que seja. Ora, que cara sombria para fazer companhia a senhoras... minha linda irmã tambem, a respeito de quem me tem você tantas vezes indagado. E' essa a galanteria de vocês de Yorkshire? Que vergonha! Que vergonha!

Smike ficou radiante e sorriu.

— Quando falo de casas — continuou Nicholas — refiro-me à minha... que é sua tambem sem duvida. Se fosse definida por quaisquer particulares quatro paredes e um telhado. Deus bem sabe quão embaraçado ficaria eu para dizer onde pararia. Mas não é isso o que quero dizer. Quando falo de casa, falo do lugar onde... à falta dum melhor... aqueles que eu amo estão reunidos. E se esse lugar fosse uma barraca de ciganos ou um celeiro, não obstante chama-lo-ia por esse mesmo doce nome. E agora a respeito de minha casa atual, por mais alarmantes que sejam as suas expectativas, não lhe causará terror, nem pelo seu tamanho, nem pela sua magnificencia.

Assim dizendo, pegou Nicholas seu companheiro pelo braço e, acrescentando mais outras muitas coisas a esse mesmo respeito e tratando de outras tantas para divertir e interessar Smike, enquanto caminhavam, levou-o até a casa da senhorita La Creevy.

— Este aqui, Kate, — disse Nicholas, entrando no quarto em que se achava sozinha sua irmã — é o fiel amigo e dedicado companheiro de viagem a quem preveni você para receber.

O pobre Smike mostrou-se a principio envergonhado, timido, amedrontado, mas Kate adiantou-se a seu encontro tão bondosamente e lhe disse com voz tão suave quando estivera ansiosa por vê-lo, depois de tudo quanto seu irmão lhe havia contado, e quanto tinha que agradecer-lhe por haver confortado tão grandemente Nicholas nas suas verdadeiramente penosas provações, que ele começou a sentir-se bastante duvidoso entre chorar ou não, ficando ainda mais atrapalhado. Contudo, conseguiu dizer com voz entrecortada que Nicholas era seu unico amigo e que daria sua vida para ajudá-lo e Kate, embora tão bondosa e atenciosa, procurou mostrar-se tão inteiramente despercebida do seu embaraço e constrangimento, que ele quase no mesmo instante ficou senhor de si e sentiu-se completamente à vontade.

Em seguida entrou a senhorita La Creevy e Smike teve de ser-lhe tambem apresentado. A senhorita La Creevy mostrou-se igualmente bondosa e extremamente loquaz, não com Smike, pois isto tê-lo-ia embaraçado a principio, mas com Nicholas e sua irmã. Depois de algum tempo, passou a dirigir-se ao proprio Smike uma vez ou outra, perguntando-lhe se era bom juiz de retrato e se pensava que aquele quadro no canto parecia com ela e se não achava que pareceria melhor se a houvesse removido uns dez anos e se não pensava, como materia de observação geral, que as jovens pareciam melhor, não só em quadros, mas fora deles tambem, do que as velhas. E muitas outras pequenas pilherias e observações facetas, proferidas com tão bom humor e ale-

— Golpeio-o como lhe agradar, senhor, — interrompeu Squeers — e com toda a força, isto sim... e com esta, vou despedir-me. Olhe cá! alcance-me o chapéu do menino ali naquele gancho do canto e desça-o do tamborete, por favor.

Gritando estes pedidos a Newman Noggs, o Sr. Squeers dirigiu-se ao pequeno gabinete de trás e se pôs a arranjar o chapéu do menino com paternal ansiedade, enquanto Newman, com a pena atrás da orelha, ficava sentado, duro e imoto, em seu tamborete, olhando com grande pasmo, ora o pai, ora o filho.

— E' um belo menino, não? — perguntou Squeers, pendendo a cabeça um pouco de lado e recuando até a escrivaninha, para melhor estimar as proporções do pequeno Wackford.

— Deveras — disse Newman.

— Sofrivelmente gordo, não? — prosseguiu Squeers, — Tem a gordura de vinte meninos.

— Ah! — exclamou Newman, avançando de repente seu rosto para o de Squeers — tem ele... a gordura de vinte!? Tem mais. Tem toda a gordura! Deus ajude os outros. Ah! ah! Deus meu!

Tendo expresso estas fragmentarias observações, Newman curvou-se sobre sua escrivaninha e começou a escrever com a mais maravilhosa rapidez.

— Ora, que quererá esse sujeito dizer? — gritou Squeers, ficando vermelho. — Estará bebado?

Newman não deu resposta.

— Estará doido? — perguntou Squeers.

Mas Newman continuava a não ter ciencia de qualquer outra presença que não fosse a sua propria. De modo que o Sr. Squeers se deu por satisfeito, dizendo que ele estava ao mesmo tempo bebado e doido e, com esta observação de despedida, levou para fora seu esperançoso filho.

Na exata proporção em que Ralph Nickleby se tornara consciente de uma tenaz e tardia afeição por Kate, aumentara seu odio contra Nicholas. Talvez que, para expiar sua fraqueza de afeiçoar-se por alguem, achasse necessario odiar alguma outra pessoa mais intensamente do que antes. Tal fora o curso de seus sentimentos. E agora, ser desafiado e desdenhado, ter sido mostrado a ela nas piores e mais repulsivas cores, saber que ela aprendia a odiá-lo e a despreza-lo, a sentir que havia infecção no seu tato e macula na sua companhia — saber tudo isto e saber que o autor de tudo era aquele mesmo jovem parente que o havia censurado no primeiro encontro que tiveram e abertamente desde então o desafiara e enfrentara, arrebatava a tal extremo a sua malignidade furtiva e calada, que pouca coisa haveria que ele não aventurasse para satisfaze-la, se descobrisse algum meio para uma imediata vingança.

Mas felizmente para Nicholas, Ralph Nickleby não o descobriu. E embora tivesse passado todo aquele dia a dar tratos à cabeça e mantido o cerebro a trabalhar no ansiante assunto dentro de todos os planos e negocios que o acompanhavam, a noite encontrou-o afinal, ainda a repisar o mesmo tema e ainda a prosseguir nas mesmas reflexões sem proveito.

— Quando meu irmão era tal como ele, — disse Ralph — as primeiras comparações entre nós começaram a ser feitas... sempre em meu desfavor. Ele era franco, liberal, galante, alegre: eu um

Cercado de interesse o encontro entre Silvanesco e Rincão na eliminatoria

BASTANTE EQUILIBRADAS AS PROVAS DE SABADO — PILOTOS OFICIAIS

Conforme já noticiamos, as sete carreiras que compõem o programa da sabatina estão interessantes e nada faceis. Os favoritos conhecidos não representam mais do que a preferencia dos "catedraticos". Estão longe de ter ares de "barbada". E é facil isso mesmo se perceber num simples correr de olhos pela relação dos preferidos: Rossla, Elos, Red Rose, High Ball, Because, Silvanesco e Kopek.

O melhor encontro do programa deve ser proporcionado por Silvanesco e Rincão. Aquele ganhou muito facilmente, na ultima oportunidade, e este, evidenciando progressos, classificou-se em segundo, recentemente. São dois potrinhos de valor e muito bem preparados para esse encontro.

PILOTOS OFICIAIS

A seguir, as montarias oficiais para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 14 horas.

		Kg.	
(1	Kapurtala, J. M. Am.	52	6
1(			
('	Hilman, J. O. Sousa	53	3
(2	Hoboken, J. Roldão .	52	2
2(			
("	Dapper, W. P. Farias	52	5
(3	Rossla, J. Camargo .	54	1
3(			
(4	Guayaquil, M. Teix.	53	8
(5	Ferreiro, M. Alonso	54	4
4(			
(6	King Wilson, A. Artin	55	7

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — Às 14,30 horas.

		Kg.	
1-1	Gibson, F. Pereira .	53	3
2-2	Elos, S. Ferreira ..	58	4
(3	Consagrado, J. Alves	55	6
3(			
(4	Badurbin, N. Pereira	52	1
(5	Fangio, E. Casanova	55	5
4(			
(6	Imperium, Pinh. F.o	56	2

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

		Kg.	
(1	Irvana, P. Vaz	55	2
1(			
("	Ironda, L. B. Gonç.	55	1
(2	Libellule, J. Alves ..	55	7
2(			
(3	Camerrucha, S. Ferr.	55	5
(4	Red Rose, L. Gonzál.	56	4
3(			
(5	Ocelia, R. Olguin ...	55	3
(6	Dammit!, O. Reichel	55	8
4(			
(7	Soldanela, F. Costa .	55	6

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.

		Kg.	
(1	High Ball, J. P. Sousa	58	5
1(			
("	Erbio, J. Alves	57	4
2-2	Pyro, R. Olguin	50	3
3-3	Firmino, O. V. Andr.	50	6
(4	Encantado, G. Silva	51	1
4(			
(5	Eager, E. Gon[illegible]	52	2

5.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.200 metros — Às 16,10 horas.

		Kg.	
(1	Because, F. Sobreiro	56	8
1(			
(2	Enilve, S. Ferreira .	54	6
(3	Absurdo, J. O. Sousa	55	3
2(			
(4	Quepi, J. P. Sousa .	56	4
(5	Betinho, E. Gonçalves	55	1
3(6	Haut-le-Coeur, O.V.A.	49	5
(7	Bernadete, P., Vaz .	56	2
(8	G. Linda, M. Alonso	50	10
4(9	Gallontere, F. Costa .	56	9
(10	Dolomia, J. M. Amor.	50	7

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,50 horas.

		Kg.	
(1	Silvanesco, E. Gonç.	55	4
1(			
(2	Bon Bec, D. Garcia .	56	1
(3	Rincão, L. González .	56	8
2(			
(4	Onicaro, A. Nobrega	55	5
(5	Kingdom, J. P. Sousa	55	9
3(			
(6	Itavão, P. Vaz	55	7
(7	Rubáiyat, M. Alonso	53	6
4(8	Est. Maior, L. B. Gon.	5	2
(9	Ismail, S. Ferreira .	55	3

7.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — Às 17,30 horas.

		Kg.	
(1	Bartovi, P. Vaz	56	3
1(			
(2	Jaquetão, M. Teixei.	53	9
(3	Kopek, E. Gonçalves	56	6
2(			
(4	Muriry, D. Garcia .	56	4
(5	Jacuruxi, F. Pereira .	56	2
3(			
(6	Quizungo, O. V. And.	56	1
(7	Hannon, J. P. Sousa	56	8
4(8	Gago, H. Holzkamp.	56	5
(9	Sôrgo, A. Artin	55	7

O 1.o pareo é reservado a aprendizes.

O 5.o pareo será corrido na grama e os demais na areia.

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ ..... 106.776,40.

PELO TIETÊ

O departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê, que participará das provas do troféu "Brasil", a serem desenvolvidas amanhã e depois em suas instalações especializadas, por nosso intermedio convoca os elementos designados para representá-lo, solicitando o comparecimento naqueles dias, às 9,30 horas, na pista da Ponte Grande. A equipe tieteana apresentar-se-á com a seguinte constituição:

HOMENS — Aldo Ribeiro, Aldo Famá, Arlindo Bueno, Bento Hayashi, Armando da Silva, Bertolino C. Lopes, Doro Bianco, Durval G. Fortes, Durval P. Villalva, Eugenio Gambassi, Fausto de Mello, Francisco Grasso, Frederico Fischer, Geraldo G. Murgel, Gino Pioli, Hajima Nakajima, Itiró R. Takahashi, Jaime A. Rodrigo, João Conselheiro, João Bidin, José Santos Primo, José Batista dos Santos, José D'Auria, José Pereira de Faria, Kasuo Akuta, Kenichi Akiyama, Leonardo Famá, Levi G. de Castro, Levi G. Tavares, Luiz Gonzaga Rodrigues, Luiz N. Cimino, Maçaki Umeda, Mauricio A. Berlendis, Mario Gonçalves, Mchio Ariga, Natal dos Santos, Nadyr de Freitas, Odair G. de Castro, Pedro de Oliveira, Pedro C. Peres, Peter Track, Tamotsu Nishida, Rubens Habesch, Silvio Oliveira, Silvio F. Silva, Tatsuki Oguchi, Toshiyuki Otane, Yuchi Tsutsumi Valdebi Romani, Valter Serbim, Wilson Martins. Moças — Anna Krummel, Eva T. Gordon, Helena Ribeiro, Marleine Matos, Maria José V. Lima, Maria Yvani Logullo, Maria Krummel, Nedda Catafesta, Selma Caputo, Norma Marcondes, Ritva S. Lehto, Luiz Mantelassi, Yae Kotaka, Neves Manfré e Mitsuko Mine.

VOLTAM A DIREÇÃO DO TURFE ARGENTINO TRADICIONAIS FIGURAS

Segundo as ultimas noticias procedentes de Buenos Aires, o turfe argentino está voltando a ser dirigido pelas figuras tradicionais que a revolução peronista afastara. O atual governo designou para a nova Comisão de Corridas os conhecidos "turfmen" srs. Felix Unzué, Horacio Bullrich, Alfredo Martinez de Hoz, F. Elortondo, F. Alzaga e H. Batillana, que já assumiram os postos, tendo sido alvo de calorosas manifestações de simpatia por parte do publico carreirista quando pela primeira vez, na tarde em que se disputou o G. P. "Nacional" se apresentaram em publico, já investidos nas funções.

HIPODROMO DO BONFIM

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

CAMPINAS, 20 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das corridas desta tarde, no Bonfim:

1.o pareo — 1.400 metros

1.o Marconi; 2.o Wandenkolk. Venc. (2) Cr$ 19,00; dupla (12) Cr$ 43,00. Placés: (2) Cr5 16,00 e (1) Cr$ 16,00.

2.o pareo — 900 metros

1.o Guaran; 2.o Madoc. Venc. (1) Cr$ 12,00; dupla (13) Cr$ 17,00. Placés: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00.

3.o pareo — 1.200 mts.

1.o Borneu; 2.o Moreninha. Venc. (3) Cr$ 31,00; dupla (23) Cr$ 53,00. Placés: (3) Cr$ 28,00 e (4) Cr$ 30,00.

4.o pareo — 1.600 mts.

1.o Folleto; 2.o Gaucho Lindo. Venc. (2) Cr$ 90,00; dupla (12) Cr$ 66,00. Placés: (2) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 37,00.

5.o pareo — 1.400 mts.

1.o Sabre; 2.o Kabrobó. Venc. (2) Cr$ 11,00; dupla (12) Cr$ 18,00. Placés: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 11,00.

6.o pareo — 1.100 mts.

1.o Viesca; 2.o Surubiu. Venc. (3) Cr$ 12,00; dupla (24) Cr$ 27,00. Placés: (3) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 12,00. Não correu Acorina.

7.o pareo — 1.400 mts.

1.o Cicin; 2.o H. de Navarre. Venc. (7) Cr$ 48,00; dupla (14) Cr$ 82,00. Placés: (1) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 16,00.

8.o pareo — 1.500 mts.

1.o Hipper; 2.o Fair Centaur. Venc. (6) Cr$ 25,00; dupla (13) Cr$ 93,00. Placés: (6) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 24,00. Não correu Don Armando.

Movimento geral de apostas: Cr$ 807.390,00.

FUTEBOL VARZEANO

INFANTIL PAULA SOUSA 3 VS. INFANTIL INTERNACIONAL 3

Sabado ultimo, o Infantil Paula Sousa enfrentou o Juvenil Internacional do bairro do Cambuci em partida amistosa. O prelio teve seu transcorrer movimentado e na melhor disciplina Paula Sousa e Internacional jogando de forma a merecer os maiores elogios chegaram ao termino do encontro sem vencedor. Um empate por 3 tentos, foi o resultado final da peleja. Arute (2) e Gesoaldo assinalaram os pontos para o Infantil Paula Sousa que jogou com a seguinte constituição: Nerão, Gesoaldo e Pilim: Mario (Kikor), Moreno e Labibo; Bibo, Amaral, Emidio, Arute e Bruno (Mario). No jogo dos segundos quadros tambem registrou um empateu por 1 tento. Antonio foi o autor do gol.

E. C. UNIÃO SILVA TELES 2 VS. PAULISTA (Tucuruvi) 2

Desta feita o Vovó varzeano não passou de um empate por 2 tentos frente o Paulista de Tucuruvi. Como é do conhecimento dos aficcionados do futebol menor, o Silva Teles, que sem favor conta com uma das melhores representações do futebol extra-oficial, tem logrado derrotar os mais categorizados adversarios, entretanto, domingo ultimo, o Paulista de Tucuruvi lhe deu serio trabalho para fugir da derrota, o que só foi conseguido as duas penas. Didi e Nelson marcaram os pontos do Silva Teles. A preliminar foi vencida pelo Silva Teles por 3 a 0.

S. C. CORINTIANS DE SANTANA 3 VS. C. A. TREMEMBÉ' 1

Jogando partida amistosa com o C. A. Tremembé no domingo ultimo, o Corintians de Santana caiu derrotado por 3 pontos a 1. O ponto de honra foi consignado por intermedio de Taquera. Eis o quadro do vencido: Cabeção, Wilson e Alemão; Santos, Jacob e Aldo; Valdemar, Lauro, Araken, Guela (Zanote) e Taquera. O encontro dos segundos quadros foi vencido pelo Corintians por 3 a 0.

G. R. 3 DE MAIO DE SANTANA 0 VS. S. E. PALMEIRINHA 0

Boa partida de futebol foi oferecida pelas equipes do 3 de Maio de Santana e o Palmeirinha do Carandiru. Dois dos melhores clubes do setor norte da capital, apresentaram espetaculo digno do renome de que são possuidores. O resultado de zero a zero reflete com justiça o trabalho e esforços dos competidores em busca do triunfo. O quadro do 3 de Maio foi formado com os seguintes jogadores: Odilon, Florindo e Lucio; Tião, Zé Maria e Noel; Antunes, Nelsinho, Cliber, Ratinho e Cachimbinho. O jogo dos aspirantes, foi vencido pelo 3 de Maio por 5 a 1.

E. C. VILA FARIA 5 VS. E. C. FLAMENGO (Vila Mazzei) 0

Das mais significativas foi a vitoria obtida pelo Vila Faria no domingo ultimo frente o E. C. Flamengo de Vila Mazzei. O prelio transcorreu movimentado mas com maior dominio do Vila Faria que, chegou ao final da peleja com o marcador acusando 5 a 0 a seu favor. Os pontos do vencedor foram de autoria de Bagaça (2), Toni (2) e Geraldinho. O "onze" vencedor alinhou o seguinte quadro: Vebe, Miguri e Dema; Ico, Mario e Neco; Rubinho, Niquinho, Bagaça, Toni e Geraldo. O jogo secundario ainda foi vencido pelo Vila Faria por 4 a 0.

JUI7ES DA RODADA

São Paulo vs. XV de Jaú, Esteban Marino; Portuguesa de Desportos vs. Taubaté, Carlos de Oliveira Monteiro; Corintians vs. Noroeste, Martim Di Fierro; São Bento vs. Linense, Carlos de Oliveira Monteiro; Jabaquara vs. Palmeiras, Mario Viana; e XV de Piracicaba vs. Guarani, Esteban Marino.

REABERTURA DO C. A. "DR. GOMES CARDIM"

A Comissão pró-reabertura do Centro Academico "Dr. Gomes Cardim", realizará sexta-feira, às 17 horas, no Conservatorio D.M.S. Paulo, juntamente com os professores, uma reunião para tratar de assuntos referentes à reabertura daquela entidade estudantil.

UMA NO MEXICO, OUTRA NO URUGUAI:

TEREMOS DUAS SELEÇÕES BRASILEIRAS DE FUTEBOL

Flavio Costa dirigirá o grupo carioca — Um paulista será o tecnico do setor de São Paulo — Na Europa estará o orientador vascaino, que tem uma grande "estrela" — Jogos com o Paraguai — Datas para os jogos

RIO, 20 (Meridional) — Reunido hoje à tarde, com a presença do supervisor Paulo de Carvalho, o Conselho Tecnico de Futebol da C. B. D. designou Flavio Costa para tecnico do selecionado brasileiro decidindo igualmente, confirmando o que antecipamos ontem, que contra os paraguaios em disputa da Taça "Osvaldo Cruz", jogarão cariocas no Maracanã e paulistas no Pacaembú, adotando-se a mesma formula usada por ocasião dos jogos com os chilenas, tendo em vista que o campeonato das duas capitais não poderá ter o seu andamento re[illegible]. A volta de Flavio à direção do selecionado brasileiro ocorre 5 anos depois dele haver perdido a Copa do Mundo, em 50 e depois de uma campanha ouase de exterminio que ele sofreu, mas a que resistiu serenamente.

Flavio Costa

Depois dos jogos com os paraguaios o selecionado brasileiro será dividido em dois, jogando um em Montevidéu (Campeonato Sul Americano Extra), sob a direção de um tecnico paulista e outro no Mexico (Campeonato Pan Americano) dirigido por Flavio.

A 15 de março será feita a convocação dos jogadores brasileiros (cariocas e paulistas) para a formação do selecionado que excursionará a Europa, sob a direção de Flavio.

Os jogos com os paraguaios ficaram marcados para os dias 7 no Rio e 17 em São Paulo. Aqui, a convocação dos cariocas será feita com antecedencia de 3 dias, ao passo que em São Paulo será na vespera.

Na hipotese de ser adiada a rodada do campeonato carioca, do dia 13, há possibilidade da formação de um selecionado com cariocas e paulistas para enfrentar os guaranis.

Quanto ao tecnico paulista, não podendo ser Osvaldo Brandão, por não ter diploma, teria que ser Feola, mas seu nome não foi bem recebido, ficando o sr. Paulo de Carvalho de indicar outro.

HIPISMO

SALTO --- POLO

lt-agnus

Posição do cavaleiro à cavalo (3.a) — Prova Pauli-Poli

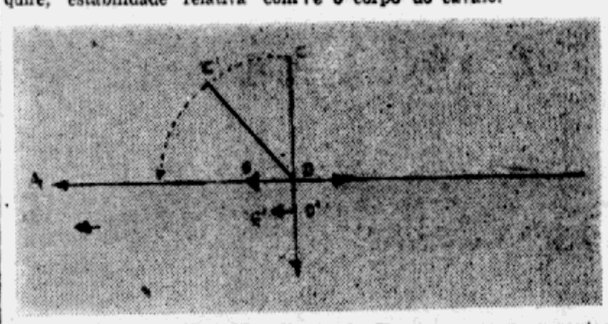
Vimos ontem que a aceleração do corpo aumenta o valor da força direcional que o mesmo está orientado, resultando o sistema que faz o corpo receptador com o que está impregnado do movimento.

Disto comparativamente, vemos que o cavaleiro, associando-se ao movimento do cavalo, como corpo receptador do movimento de cavalo adquire esta velocidade pela inercia, à respeito do cavaleiro estar imovel.

O fenomeno inverso acontece quando o corpo principal de movimento diminui a velocidade, por oposição de uma força, de menor valor, de sentido contrario.

Se o cavaleiro, na vertical, adquire, estabilidade relativa com o movimento do cavalo, quando este aumenta progressivamente a velocidade, vamos estudar hoje, o fenomeno de quando o cavalo que está em movimento inicial, ou parado, aumenta violentamente a velocidade inicial, o que servirá mais objetivamente ao caso que nos propomos em ultima instancia, que é o estudo da posição do cavaleiro para para o salto de obstaculos.

Relativo a posição do corpo do cavaleiro vamos ver que a posição do corpo que resolve teorica e praticamente, para o emprego do cavalo no salto de obstaculos, ou em "steeple" é a posição do corpo do cavaleiro, numa inclinação de 45 graus aproximadamente, dependendo naturalmente, do impulso que sofrerá a massa, que é o corpo do cavalo.



Se o cavaleiro estiver colocado, numa posição identica a linha **CD**, com uma impulsão, forte do cavalo **AB**, para frente, naturalmente, o cavaleiro **CD** sofrerá uma força em **D**, pelo atrito, e pelo ponto de aplicação da força **CE**, que fará com que pela inercia, o ponto **C** seja jogado para a direção da linha **DB**.

Se como dissemos ontem, a progressão do corpo **AB** for lenta e progressiva, a reação será quase nula, podendo, como dissemos, transformar-se na posição ideal do cavaleiro **CD**, para o trabalho de picadeiro, com a finalidade do adestramento para reprises.

Mas se o objetivo é o salto de obstaculos, o fenomeno da inercia, do corpo CD, em relação ao movimento para frente do corpo **AB**, que é o cavalo, tudo hipoteticamente, tem que manter-se numa posição que anule esta inclinação da linha **DC** sobre **DB**, provocada, pelo referido movimento para frente.

Conforme o desenho ilustrativo vemos que a posição que convem para anular referido movimento, é a inclinação do corpo **CD**, para a direção **DC**, a qual produz uma força em **D** de direção **BA**, força essa que adicionada a força **DG**, produzida pela fixação da perna com os pontos inumeros de contacto, as quais aumentarão na razão direta do movimento para a frente do corpo **AB**, tendo como consequencia a resultante, que será igual em velocidade ou aceleração, portanto resolvendo o problema que havia inicialmente proposto.

O corpo do cavaleiro, não sofrerá reação alguma, nos impulsos violentos de aumento do movimento ou andadura do cavalo, se se colocar com o corpo numa posição de 45 graus em relação a linha horizontal do corpo do cavalo.

A perna fixada na barriga do cavalo, de maneira que o angulo do joelho faça um angulo aproximado de um terço de peso total do cavaleiro, isto no terço anterior da planta do pé.

O angulo da mão deverá ser um pouco maior de 45 graus, de maneira que os cotovelos estejam junto ao corpo do cavaleiro, que se afastará, à medida que o esticar do pescoço vá solicitando as redeas do cavaleiro, de maneira que o cavaleiro sinta o contacto com as comissuras da boca do cavalo, que aumentará com as exigencias do salto a executar.

* * *

Nos picadeiros do Regimento de Cavalaria da Força Publica do Estado, foi realizado com sucesso mais uma disputa hipica na qual se defrontaram os tradicionais rivais, universitarios, das Escolas Paulista de Medicina, e da Escola Politecnica. O percurso foi realizado depois que os oficiais do Regimento realizaram um percurso normal sobre 10 obstaculos com respectivos handicaps, inclusive da classe "C", tendo a disputa dos oficiais o seguinte resultado: — 1.o lugar ten. Darcy, montando Farrapo, com zero pontos por faltas; 2.o lugar ten. Roldão Nogueira de Lima, montando almirante; em 3.o lugar ten. Augusto dos Santos Cordeiro, montando Guiabá; e em 4.o lugar cap. Nilsom Avelar Pelotas, montando Galan.

Os universitarios terminaram a disputa com o seguinte resultado favoravel a Escola de Medicina, tendo no primeiro posto o veterano Edmundo (Geloso) montando Principe; e em terceiro lugar Eloi, da Escola Politecnica, montando Farrapo; e por ultimo em 4.o lugar Junqueira, da Medicina, montando Campinefro.

As colocações decidiram-se depois da terceira barragem num percurso entusiasmante, dadas as dificuldades que se foram apresentando, com o subir dos obstaculos, e tambem o interesse dos estudantes, para o resultado, que tambem tem significação especial, no computo geral, das provas totais em que se degladiaram anteriormente.

A taça, ficou definitivamente em posse dos estudantes de medicina, que conseguiram vencer tres disputas anuais de hipismo. No salão nobre do Regimento foi feita entrega dos premios para as provas dos oficiais e dos estudantes universitarios, tendo o sr. comandante, coronel José Gladiador, proferido palavras de incentivo à mocidade academica, Agradeceu tambem ao comando o estudante de medicina, que poz em evidencia ser um veterano nas disputas hipicas, e só agora conseguira classificar-se, tendo por ultimo feito palavras elogiosas a recebida que tiveram por parte dos oficiais instrutores.

A Escola de Paleografia Musical da Universidade de Parma

Uma nova escola de carater universitario foi criada na Italia, junto à Universidade de Parma: a Escola de Paleografia Musical, cuja finalidade especifica é de preparar, sob o ponto de vista filologico e tecnico, os estudiosos de historia da musica e os pesquizadores e editores de codigos musicais. A importancia deste empreendimento não necessita ser evidenciada, sobretudo se considerarmos os tesouros musicais que ainda permanecem inditos nas bibliotecas e nos arquivos da Peninsula. A Escola — que é uma autentica e verdadeira Faculdade universitaria, com duração de um bienio — incluí no seu programa de ensino as seguintes materias: Teoria e Historia da Anotação Musical na Idade Media; Heuristica e Instituições Medievais; Historia da Miniatura do Manuscrito; Teoria Musical; Interpretação das fontes musicais transcritas; Paleografia musical bizantina; e Historia dos instrumentos musicais.

O novo estabelecimento de ensino funciona no historico e majestoso edificio do Instituto de Musicologia Gaetano Cesari, com um corpo de professores provenientes das mais diversas Universidades italianas, de livres docentes e de cultores de musica. Qualquer titulo de instrução secundaria faculta a matricula, mediante, porem, um exame de admissão, destinado a evidenciar o grau de instrução musical daqueles pretendentes que fizeram os estudos classicos, e o conhecimento do latim e de cultura humanistica, daqueles originarios de outros tipos de estudo.

O diploma de paleografia musical outorgado pela Escola servirá particularmente aqueles que desejam dedicar-se à direção das bibliotecas de conservatorios ou pretendem ensinar historia da musica.

Concurso de Robustez Infantil

Realizar-se-á no proximo dia 29, sabado, às 14 horas, no Parque Infantil da Barra Funda, na rua Anhanguera, o VIII Concurso de Robustez Infantil da Clinica Dr. Lerner.

Alem dos premios a serem conferidos às crianças classificadas nos primeiros lugares e referentes às 1.a, 2.a, e 3.a, infancias, serão tambem distribuidos premios de frequencia, de acordo com a maior assiduidade à clinica.

Integram a comissão julgadora os seguintes medicos: srs. Peky, Dante Fontanezzi, Antonio Vidro Refinetti, Marcos Glocheusrafore e Afonso Alves Machado.

Cinema para Crianças

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo em colaboração com o Museu de Arte fará realizar, dia 23, às 10 horas, no Teatro Leopoldo Fróes, uma sessão cinematografica gratuita, com divertidas comedias, desenhos e filmes educativos.

Os ingressos de adultos só serão permitidos acompanhados de crianças.

NA PISCINA DO BANESPA O CAMPEONATO DE ESTREANTES

132 militantes desfilarão na piscina da Parada Petropolis — Novas agremiações do "hinterland" nas fileiras da F. P. N. — As provas

A Federação Paulista de Natação promoverá depois de amanhã, na piscina do E. C. Banespa, o Campeonato de Estreantes, dando assim prosseguimento ao calendario elaborado para a temporada em curso. Trata-se de mais um empreendimento de particular significação entre outras atividades da aquatica bandeirante, motivo porque a iniciativa obteve o mais franco apoio dos clubes que se congregam em torno da entidade especializada estadual.

Nada menos de 132 inscritos estarão a postos na tarde de domingo na piscina da Parada Petropolis, representando quase uma dezena de clubes, indices sobremodo expressivos para um concurso desta natureza, podendo mesmo considerar-se recorde, num ligeiro confronto com outras realizações.

Três novos agrupamentos da natação interiorana farão suas primeiras apresentações nos circulos oficiais. De Jau virá a equipe do Clube Municipal, Jaboticabal será representada pela Sociedade Filarmonica "Pietro Mascagni", e finalmente Piracicaba pelo Clube de Campo. Novas e valiosas aquisições da F. P. N., que certamente contribuirão para maior difusão da saltar especialidade em todos os recantos do "hinterland".

O programa oficial do Campeonato de Estreantes reune 11 provas, assim distribuidas: 100 metros — nado livre — masculino; 50 metros — nado livre — feminino; 100 metros — nado de costas — masculino; 50 metros — nado de peito (borboleta) — femenino; 100 metros — nado de peito (classico) — masculino; 50 metros — nado de costas — feminino; 50 metros — nado de peito (borboleta) — masculino; 50 metros — nado de peito (classico) — feminino; 400 metros nado livre — masculino; revezamento 4 x 50 metros — nado livre — feminino; e revezamento 4 x 100 metros — nado livre — masculino.

astuto avarento de sangue frio e estagnado, sem nenhuma paixão a não ser o amor da poupança e nenhum espirito alem da sede do ganho. Lembro-me bem quando vi pela primeira vez esse mequetrefe. Mas recordo-o melhor ainda agora.

Estivera ocupado em rasgar em pedacinhos a carta de Nicholas e, enquanto falava, espalhou-os como se fosse uma chuva de farrapos em torno de si.

— Recordações como estas — prosseguiu Ralph, com um sorriso amargo — agrupam-se em nuvens sobre mim — quando a elas me resigno — e provêm de inumeras origens. Como uma parte do mundo finge desprezar o poder do dinheiro, devo tentar mostrar-lhe o que ele é.

E achando-se já a este tempo em agradavel estado de espirito para poder dormir, Ralph Nickleby foi para a cama.

CAPITULO XXXV

A Sra. Nickleby e Kate ficam conhecendo Smike. Nicholas faz tambem novos conhecimentos e dias mais brilhantes parecem raiar para a familia.

Tendo alojado sua mãe e sua irmã nos aposentos da bondosa pintora de miniaturas e ficado certo de que Sir Mulberry Hawk não corria perigo de vida, Nicholas voltou seus pensamentos para o pobre Smike que, depois de almoçar com Newman Noggs, havia ficado em desconsolada situação nos aposentos daquela digna criatura, aguardando com bastante ansiedade posteriores informações a respeito de seu protetor.

— Como irá ser ele um dos moradores de nossa propria casa, onde quer que vivamos ou qualquer que seja a sorte que nos esteja reservada, — pensava Nicholas — devo apresentar o coitado na devida forma. Hão de ser bondosos para com ele pelo seu merito proprio e se não (por esta conta somente) até o total que desejo, tenho certeza de que, por minha causa, haverão de fazer uma exceção.

Nicholas referia-se a varias pessoas, mas suas duvidas se limitavam a uma unica. De Kate estava certo mas conhecia as peculiaridades de sua mãe e não tinha tanta certeza de que Smike viesse a gozar das simpatias da sra. Nickleby.

— Contudo, — pensava Nicholas, ao sair no desempenho de sua missão — ela não poderá deixar de sentir-se atraida por ele quando souber que criatura dedicada é e, como não demorará em fazer esta descoberta, a provação dele será curta.

— Estava com receio de que se houvesse metido em outra nova complicação — disse Smike, extremamente satisfeito por ver de novo seu amigo. — O tempo por fim parecia tão longo, que quase receei que você se houvesse perdido.

— Perdido! — exclamou Nicholas, alegremente. — Prometo-lhe que não ficará você livre de mim tão facilmente. Subirei à tona muitas mil vezes ainda e quanto mais forte fôr o empurrão que me meter para o fundo, tanto mais depressa saltarei de volta, Smike. Mas vamos. Minha vinda aqui tem por fim levá-lo para casa.

— Para casa! — Gaguejou Smike, recuando cheio de temidez.

— Ora — disse Nicholas, pegando-lhe do braço. — Por que não?

— Tive outrora estas esperanças, dia e noite, noite e dia, durante anos. Desejava ardentemente um lar, até sentir-me cansado e sofria de tanta tristeza, mas agora...

— E agora o quê? — perguntou Nicholas, fitando-lhe bondosamente o rosto. — Eagora o quê, meu velho amigo?

— Não poderia apartar-me de você para ir para qualquer casa deste mundo, — respondeu Smike, apertando-lhe a mão — exceto uma, uma só. Nunca chegarei a ser velho e se suas mãos me puserem no tumulo e puder eu pensar antes de morrer que você irá alguma vez contemplá-lo com um de seus bondosos sorrisos, no tempo do ve-

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATAÇÃO DA LINHA RURAL S/N.º — "PARQUE BRISTOL"

Acha-se aberta, até às 15 horas do dia 25 do corrente mês, nova concorrencia publica para contratação de serviço de transporte coletivo de passageiros, por meio de onibus, na linha rural s/n.o — "Parque Bristol", de acôrdo com a clausula 6.a do Contrato de Concessão e normas completares estabelecidas no Decreto Municipal n. 2.215, de 21 de julho de 1953.

O Edital respectivo, encontra-se afixado na parte da Fiscalização de Linhas Contratadas desta Companhia, à Praça D. José Gaspar n. 30 — 2.o andar, onde os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 8,30 às 11,00 horas e das 14,00 às 17,00 horas e, aos sabados, das 8,30 às 12,00 horas. (Mem.o S/ 22463/13.38 — 19-10-55).

São Paulo 19 de outubro de 1955.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Os Sete Pecados Capitais — Michele Morgan, Viviane Romance e Gerard Phelipe — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Paixão nas Selvas — Cyl Farney, Vanja Orico — Grande Otelo — Proib. 10 anos — UCB. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Meio dia — As 14,30, 17, 19,30 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A Condessa Descalça — Proib. 14 anos — United — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

OPERA — Horizonte de Glorias — RKO. — Res. Semana, 55x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Menino e a Nevoa — Proib. 18 anos — Pelmex — Nac. — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

PARATODOS — Cavaleiro Relampago — Serie — Proib. 10 anos — Columbia — As 13,30, 17,05 e 20,40 horas.

OASIS — Johnny Guitar — Proib. 10 anos — Republic — At. Campos, 197 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — O Menino e a Nevoa — Proib. 18 anos — Pelmex — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.

S. BENTO — A Carrocinha — Mazzaropi — Proib. 10 anos — **O Protetor — Contrabando da Morte** — Serie — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

MAJESTIC — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

PAULISTA — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Nacional — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PICOLINO — A Condessa Descalça — Proib. 14 anos — United — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22,10 horas.

CRUZEIRO — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Nacional — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

SABARA' — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — As 19 e 21,40 horas.

ARLEQUIM — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARAMOUNT — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — As 19 e 21,45 horas.

JOIA — Paixão nas Selvas — Cyl Farney — Proib. 10 anos — **Torrente de Odio** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos RKO. — As 14, 16,40, 19,20 e 22 horas.

NACIONAL — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Esp. Tela, 55x36 — As 18,25 horas.

STA. CECILIA — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — As 19 e 21,45 horas.

S. PEDRO — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — **Preço da Redenção** — As 19 horas.

UNIVERSO — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PIRATININGA — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

BRAZ — Paixão nas Selvas — Minha Vida Te Pertence — Proib. 10 anos — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Paixão nas Selvas** — Proib. 10 anos — **Ultimo Mergulho** — As 19 horas.

BRASIL — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — Nacional — As 18,30 horas.

CLIMAX — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — United — As 15, 19,10 e 21,45 horas.

RIVIERA — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — As 19 e 21,40 horas.

ANCHIETA — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — **Alerta no Cairo** — As 19 horas.

PEDRO I — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — RKO. — Rep. Campos, 198 — As 18,30 horas.

ROMA — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — **O Ultimo Mergulho** — As 19 horas.

JUPITER — Paixão Nas Selvas — Proib. 10 anos — **Prisioneira da Torre de Fogo** — As 13,50 e 19 horas.

PARIS — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — J. Tela, 55x34 — As 18,20 horas.

VOGUE — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — **Bomba e o Tesouro Africano** — As 19 horas.

S. CAETANO — Os Sete Pecados Capitais — Proib. 18 anos — J. Tela, 55x34 — As 18,20 horas.

STO. ANTONIO — Romeu e Julieta — Proib. 10 anos — **Caminho do Terror** — As 18 horas.

MARACANÃ — Paixão nas Selvas — Proib. 10 anos — **Aguia da Armada** — As 19 horas.

IPIRANGA-PALACIO — A Condessa Descalça — Proib. 14 anos — **Caçada Sinistra** — Nacional — As 18,20 horas.

ESTRELA — Paixão Nas Selvas — Rainha da Confusão — Proib. 10 anos — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — A Condessa Descalça — Proib. 14 anos — **Odio Entre Grades** — As 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **A Condessa Descalça** — Proib. 14 anos — **Telefonema Fatal** — As 18 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Um Drama Andou Pelas Ruas** — Proib. 18 anos — **Pirata de Capri** — Totó — Nacional — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **A Condessa Descalça** — Proib. 14 anos — United — As 19 e 21,30 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Um Drama Andou Pelas Ruas** — Proib. 18 anos — **Ligeiro no Gatilho** — Nacional — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Um Drama Andou Pelas Ruas** — Proib. 18 anos — **Caminho da Esperança** — Var. da Téla, 111 — As 19,30 horas.

METRO — Meio dia — 14, 16, 18, 20 e 22 horas — HOMENS DE SUA VIDA — Com Greer Garson e Robert Ryan — Em cores! — Programa livre — Acomp. nacional — Metroscope. Complemento nacional.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas, na sede da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 4.o andar, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da referida Companhia, à hora citada, o Diretor-Presidente da Companhia, Gen. Euclydes de Oliveira Figueiredo, verificando pelas assinaturas lançadas no livro de presença e cautelas previamente exibidas que se achavam presentes acionistas representando um milhão, trezentas e dezessete mil e quinhentas ..... (1.317.500) ações ordinarias nominativas, todas com direito a voto e no valor total de Cr$ .... 263.500.000,00 (duzentos e sessenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros) portanto numero legal para a realização da Assembléia, declarou a mesma instalada e solicitou a mim, Arthur de Salles Pacheco, que — como Diretor-Secretario da Companhia, secretariasse os trabalhos de acordo com o disposto no item 1.o do artigo 20 dos estatutos sociais, pelo que tomei lugar à mesa, procedendo logo a seguir, a pedido do sr. Presidente da Assembléia, à leitura do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario de S. Paulo" nos dias 14, 15 e 16 de abril de 1955, edital esse do seguinte teor: "Companhia Municipal de Transportes Coletivos - Assembléia Geral Ordinaria — Convocação — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará no dia 29 do corrente mês de abril, às 10 horas da manhã, em sua sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 4.o andar, nesta Capital, a fim de: a) — tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954; e b) — elegerem os Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio, fixando-lhes os respectivos honorarios. Os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940, continuam à disposição dos Senhores Acionistas na sede social da Companhia, das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas, diariamente, excluidos os sabados, em que o expediente será apenas no primeiro periodo. São Paulo, 12 de abril de 1955. (a.) Gen. Euclydes de Oliveira Figueiredo — Diretor-Presidente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente da Assembléia declarou que, de acordo com o item "a" do edital de convocação, achavam-se sobre a mesa o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1954, bem como toda a documentação necessaria para bem elucidar o que constava das referidas peças, sendo que consultava os presentes se desejavam que fosse procedida a leitura das mesmas, leitura essa que foi dispensada pelos Senhores Acionistas, tendo em vista que ditas peças já haviam sido publicadas no "Diario Oficial do Estado" e no jornal "Ultima Hora", respectivamente em 24 e 25 de abril de 1955. Após essa decisão, o sr. Presidente da Assembléia declarou que punha então em discussão o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados, relativos ao exercicio de 1954. Ninguem pedindo a palavra, passou-se à votação, em que deixaram de tomar parte os Diretores presentes e através da qual foram aprovados, por unanimidade, o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros e Perdas e demais documentos apresentados, relativos ao exercicio de 1954, tendo o representante da Prefeitura do Municipio de São Paulo, dr. Paulo Ramos de Oliveira, declarado que votava pela sua aprovação em face do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, de que o balanço e as contas, representando fielmente a situação economica e financeira da Companhia, achavam-se perfeitamente de acordo com as prescrições legais, em face dos resultados apurados, merecendo assim a aprovação dos srs. Acionistas. Proclamando a aprovação que vinha de ser dada às aludidas peças, o sr. Presidente declarou que, conforme o item "b" do edital de convocação, os srs. Acionistas deveriam eleger a seguir os Membros do Conselho Fiscal da Companhia e seus Suplentes, para o exercicio de 1955, fixando-lhes outrossim os respectivos honorarios. Pediu a palavra o dr. Paulo Ramos de Oliveira e disse que, em nome da Prefeitura do Municipio de São Paulo, propunha que o Conselho Fiscal da C.M.T.C. para o exercicio de 1955 ficasse assim constituido: Membros: Dr. Affonso Bossi, dr. Acacio Camargo de Macedo e sr. Geraldo Strohm; 1.o, 2.o e 3.o Suplentes, respectivamente os srs. drs. Alfredo Giglio, José Aranha e Dolor de Brito Franco. Colhidos os votos e com abstenção dos impedidos por lei, verificou-se que, de acordo com a proposta do representante da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, tinham sido eleitos e foram desde logo declarados empossados, como Membros do Conselho Fiscal, os srs. dr. Affonso Bossi, brasileiro, maior, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à Rua Pamplona 444; dr. Acacio Camargo de Macedo, brasileiro, maior, desquitado, bancario, domiciliado nesta Capital e residente à rua California 535; e Geraldo Strohm, brasileiro naturalizado, maior, casado, Contador, domiciliado nesta Capital e residente à rua Da. Leonor, 2; e como Suplentes: 1.o o dr. Alfredo Giglio, brasileiro, maior, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital e residente à rua Doutor Eduardo Martinelli, n.o 122; 2.o o dr. José Aranha, brasileiro, maior, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à av. Prof. Ascendino Reis, 447; e 3.o o dr. Dolor de Brito Franco, brasileiro, maior, casado, advogado, domiciliado nesta Capital e residente à rua Cruz e Souza, 34. Foi ainda deliberado pela Assembléia que, para os Membros do Conselho Fiscal, fosse mantida a mesma remuneração fixada nos anos anteriores, ou seja, Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um, por reunião de que participar. Achando-se esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente determinou que os trabalhos fossem suspensos pelo tempo necessario à lavratura da presente ata. Lavrada esta, os trabalhos foram reabertos e a ata lida e achada conforme, pelo que foi unanimemente aprovada e assinada pelos componentes da mesa e pelos acionistas presentes, tendo o sr. Presidente determinado que del. fossem tiradas as necessarias copias autenticas, para os fins legais. O Presidente da Assembléia: (a.) Gen. Euclydes de Oliveira Figueiredo - o Secretario da Assembléia: (a.) Arthur de Salles Pacheco. Pela Prefeitura Municipal: (a.) Paulo Ramos de Oliveira.

(aa.) **Gen. Euclydes de Oliveira Figueiredo**
José Cassio Fonseca
Arthur de Salles Pacheco
Prudente Sampaio.

E' a presente copia fiel e autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, realizada em 29 de abril de 1955.

Gen. **Euclydes de Oliveira Figueiredo** — Presidente da Assembléia.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 27.868

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 97.433, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1955, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, (a.) Yvone d'Avila. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

8.a VARA CIVEL
8.o Oficio Civel

EDITAL DE CITAÇÃO DE BRUNO PERSIANI, COM O PRAZO DE (VINTE) 20 DIAS.

O Doutor João Del Nero, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER, A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM OU INTERESSAR POSSA, QUE POR PARTE DO ESPOLIO DE CONSTANTINO BASSO, FOI DIRIGIDA A ESTE JUIZO A PETIÇÃO DE TEOR SEGUINTE: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 8.a Vara Civel. — Diz o ESPOLIO DE CONSTANTINO BASSO, por seu bastante procurador e advogado infra-assinado, nos autos da ação de despejo que promove contra BRUNO PERSIANI, perante esse MM. Juiz de Direito e cartorio respectivo, que, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça no sentido de que o REU se encontra em lugar incerto e não sabido, é a presente para, respeitosamente, requerer se digne V. Excia. ordenar sejam expedidos os competentes editais de citação do Réu Bruno Persiani, para os efeitos de direito. — Termos em que, P. E. Deferimento. — São Paulo, — P. P. Antonio Basso. — (Devidamente selada). — DESPACHO: — J. Conclusos. — S. Paulo, 30-9-55 — (a) João Del Nero. — CERTIDÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA: — Certifico eu Oficial de Justiça infra-assinado que, em cumprimento ao mandado retro, devidamente assinado, dirigi-me em diligencia à Rua Abilio Soares, 537, e sendo aí deixei de citar o Suplicado Bruno Persiani, por não o ter encontrado sendo informado pelo seu sogro que ali reside, que o suplicado dali se mudou, indo a Europa, estando em lugar incerto e não sabido. — O referido é verdade e dou fé. — São Paulo, 30 de Setembro de 1955. — (a) Rafael Morgado. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — O ESPOLIO DE CONSTANTINO BASSO, por seu bastante procurador e inventariante José Antonic Basso, brasileiro, solteiro, advogado, com escritorio a Rua Liberdade, 21 — 10.o, sala 1.002, nesta Capital, vem a presença de V. Excia. expor e requerer o seguinte: — Que, o espolio deu em locação à Bruno Persiani, através de uma cessão e transferencia de contrato anteriormente firmado com Artidoro Paglia, os imoveis de propriedade de seus herdeiros, mediante a quantia de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) mensais, conforme se verifica dos inclusos docts. — Que, entretanto, tendo ocorrido, em Agosto p. passado, um incendio na oficina instalada naquele local, o Suplicado Bruno Persiani desocupou e abandonou o imovel que lhe fora locado, deixando de pagar o aluguel relativo ao mês de Agosto p. p., e, ainda mais, mantendo-o fechado. — Frente ao exposto, é a presente para, nos termos do art. 350 e sgts. do C. P. C., combinado com o inciso I do art. 15 da Lei 1.300, requerer a citação do Suplicado Bruno Persiani, italiano, casado, comerciante, residente a Rua Abilio Soares, 537, nesta Capital dos termos da presente ação de despejo a fim de, nos termos, digo nos prazos legais, promover as diligencias que lhe competir, depositando os alugueres vencidos e vincendos, custas processuais, honorarios advocaticios e demais cominações de direito, tudo sob pena de despejo, nos termos da Lei. — Dá-se à presente causa o valor de Cr$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros). — Protestando por todos os meios de provas admissiveis em direito, P. E. Deferimento. — São Paulo, 16 de Setembro de 1955. — (a) P. P. José Antonio Basso. — (Devidamente selada). — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — N.o 39.770 — A 8.a Vara (oitava) — Ao 8.o Oficio — Ao 1.o Contador — Ao 2.o Depositario. — São Paulo, 20-9-1955. — (a) Geraldo Flôr — DESPACHO: — A. cite-se. — São Paulo, 22-9-55 — (a) João Del Nero. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem de futuro possa alegar ignorancia, foi expedido o presente edital de citação de Bruno Persiani com o prazo de 20 (vinte) dias, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos dezoito dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco.

Eu, (a) Raul de Carvalho, Oficial Maior o subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) João Del Nero.

Edital de retificação de data da praça a ser efetuada nos autos de inventario de Olivo Dinelli.

O Doutor ALVARO MARTINIANO DE AZEVEDO, Juiz de Direito em exercicio na Segunda Vara da Familia e das Sucessões, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

FAZ saber a quantos o presente edital virem ou dele noticia tiverem que, a praça do imovel, consistente de uma casa e seu respectivo terreno, situado à Rua Taquari N.o 305, antigo 39, na Moóca, 17.o Subdistrito do municipio, termo e Comarca da Capital, de propriedade do Espolio de OLIVO DINELLI, designada para o dia vinte e quatro (24) do corrente mês de Outubro, às quatorze (14) horas, fica transferida para o dia vinte e sete (27) do corrente mês de Outubro, às quatorze (14) horas, no mesmo local. — Dado e passado nesta Cidade e Capital do Estado de São Paulo, aos dezenove (19) dias do mês de Outubro de mil novecentos e cincoenta e cinco (1955). — Eu, Brenno de Toledo Leite, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito: — (a) Alvaro Martiniano de Azevedo.

INDUSTRIA DE PNEUMATICOS FIRESTONE S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia Vinte e Sete de Outubro de 1955, às dez horas, em sua sede social, à Avenida Queiroz dos Santos numero 1.717, em Santo André, Estado de São Paulo, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Aumento do Capital Social.

Santo André, 18 de Outubro de 1955.

A DIRETORIA:
Henry Jackelen
George Jefferson Penfield.

INDUSTRIAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS REFRATARIOS S.A. "IBAR"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Riskallah Jorge n. 50 — 13.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 26 do corrente mês, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sôbre sua substituição.

São Paulo, 15 de outubro de 1955.

PELA DIRETORIA,
Mario de Pierro
Diretor-Presidente.

CIA. BANDEIRANTES DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua Riskallah Jorge n. 50 — 12.o andar, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 26 do corrente mês, e que terá por fim deliberar sôbre o preenchimento do cargo de diretor-comercial.

São Paulo, 15 de outubro de 1955.

PELA DIRETORIA,
Agenor de Oliveira
Diretor-Superintendente

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

AVISO

Solicitamos aos contribuintes desta Associação que exijam sempre a identificação de nossos cobradores, a fim de não serem enganados por pessoas sem escrupulos que se apresentam com esse titulo.

A DIRETORIA.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13 horas.

MONARK — Dominado Pelo Crime — Com Julia Adans — Proib. 14 anos — J. N. — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Turbilhão de Estrelas — Com Germaine Damar — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Aventureiro de Hong-Kong** — Com Gene Barry — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

PEDRO II — A Espada Sarracena — Com Ricardo Montalban — **Jesse James X Os Daltons** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9,20 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Aventureiro de Hong-Kong** — Com Michael Rennie — Proib. 10 anos — Desde as 13 horas.

RITZ — (S. João) — **Herança Sagrada** — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

STA. HELENA — A Marca do Renegado — Com Ricardo Montalban — **A Um Passo da Derrota** — J. N. — Desde às 9,15 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Herança Sagrada — Com Barbara Rush — Proib. 14 anos — **A Labareda** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Dominado Pelo Crime** — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — **O Saque de Roma** — J. N. — Às 18,50 horas.

GLORIA — Herança Sagrada — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — **Canção do Meio Seculo** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — Herança Sagrada — Com Barbara Rush — Proib. 14 anos — **Loucuras da Primavera** — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — Dominado Pelo Crime — Com Tony Curtis — Proib. 14 anos — J. N. — **Às 20 e 22 horas.**

ICARAI — Herança Sagrada — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — **Especialista de Senhoras** — J. N. — **Às 14** e 19 horas.

ITAIM — Caminhos Asperos — Com John Wayne — **O Sedutor** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 19 horas.**

IRIS — Os Tres Mosqueteiros — Com Cantinflas — **A Venus de Bagdá** — J. N. — Às 19 horas.

IDEAL — Rifles Para Bengala — Com Rock Hudson — **A Grande Tentação** — Proib. 10 anos — J. N. — **Às 19 hs.**

LINS — Dominado Pelo Crime — Com Julie Adans — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **Ratos do Deserto** — Com James Masson — **Veleiro da Aventura** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — Senda de Sangue — Com John Payne — **Mulher Infiel** — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — Herança Sagrada — Com Barbara Rush — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Aventureiro de Hong-Kong** — Com Susan Hayward — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,15 horas.

RADAR — Cinemascope — **O Aventureiro de Hong-Kong** — Com Clarck Gable — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 e 21,55 horas.

RITZ — (Consolação) — **Dominado Pelo Crime** — Com Georges Nadar — Proib. 14 anos — J. N. — Desde as 14 horas.

RECREIO — Herança Sagrada — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — **O Estouro da Manada** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — Kit Karson — Com Hall — **Ferocidade — J. N.** — Desde às 13,30 horas.

REX — Samba Fantastico — Documentario nacional — **Alegria de Viver** — As 19 horas.

STAR — Samba Fantastico — Documentario nacional — **O Amor Nasceu Em Paris** — Às 19 horas.

SASM — Magnifico programa com dois filmes — **J. Nacional** — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — Cinemascope — **A Morte Ronda o Espetaculo** — Com Mickey Spillane — Proib. 14 anos — **Amplavisão** n. 1 — Às 19,15 e 21,50 horas.

SAVOY — A Selva Nua — Com Eleonor Parker — **Malucos do Ar** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **A Meia Noite do Amor** — Com Ray Miland — **Ousadia de Valente** — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — Teu Nome é Paixão — Com Robert Preston — **Os Brutos Tambem Amam** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

S. GERALDO — Abrindo Horizontes — Com Eve Miller — **Tarzan e a Mulher Diabo** — J. N. — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — Herança Sagrada — Com Barbara Rush — Proib. 14 anos — **Minha Esposa e a Outra** — J. N. — As 18,45 horas.

TROPICAL — Dominado Pelo Crime — Com Julie Adans — Proib. 14 anos — **Roma Paris e Amor** — J. N. — As 14 e 18,50 horas.

TUCURUVI — Fatalidade — Nacional com Angelina Hauff — **Deus da Morte** — Às 19,15 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Programa variado, completamente renovado além de Piolin e Pinatti — 2.a parte, a comedia de A. Pinto: "A MANSÃO DAS ALMAS" — Às 20,30 horas.

Ajudai o tratamento e a cura das 250 criancinhas tuberculosas pobres do Sanatorio São Vicente de Paulo de Campos do Jordão

Escritorio: RUA RAUL POMPEIA, 194 — FONE 52-2131
Representante — CASA FRETIN — SÃO PAULO

O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
"INTERRUPTED MELODY"
GLENN FORD * ELEANOR PARKER
Em CINEMASCOPE
COM SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
Colorido EM EASTMAN COLOR
4.ª FEIRA AS 21 hs
AVANT-PREMIERE DE GALA DE MELODIA INTERROMPIDA
EM FAVOR DA UNIVERSIDADE INTERNACIONAL DE MÚSICA DA JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA (Tanglewood Brasileiro)
COM UMA AUDIÇÃO ESPECIAL DA Orquestra Sinfônica Brasileira
BILHETES À VENDA
• NO PALCO DO METRO

PROFESSORANDAS DE AVARE' — Esteve em visita às dependencias do "Correio Paulistano" uma delegação de 43 alunas da Escola Normal e Colegio Estadual "Coronel João Cruz", de Avaré. As jovens, que se faziam acompanhar da professora Maria Aparecida Novais de Almeida, daquele estabelecimento, encontram-se há dois dias nesta capital, onde realizam uma excursão pedagogica. No clichê flagrante das visitantes nas oficinas deste jornal quando se paginava o Suplemento de domingo proximo.

SEM GUARDAS, GRADES E MUROS FUNCIONA O INSTITUTO PENAL

115 REEDUCANDOS VIVEM EM COMPLETA LIBERDADE, MANTENDO COMPORTAMENTO EXEMPLAR — 615 ALQUEIRES CULTIVADOS — SAIDAS PARA A MISSA E EXCURSÕES FUTEBOLISTICAS — OBJETIVO PRINCIPAL: INCUTIR NO INTERNADO O SENSO DE RESPONSABILIDADE — DISCIPLINA SUBSTITUIDA PELA CAMARADAGEM — RESULTADOS ALEM DA EXPECTATIVA NO INSTITUTO DE RIO PRETO

(Reportagem e fotos de A. Ruy Geishofer)

Instalado em 18 de julho do corrente ano, quando ali chegaram os primeiros reeducandos, o Instituto Penal Agricola de São José do Rio Preto vem funcionando de modo a prever-se pleno êxito das experiencias atualmente em curso, para uma reforma radical do sistema penitenciario.

Dirigido pelo sr. Javert de Andrade, antigo promotor da 18.a Vara Criminal de São Paulo e entusiasta do novo sistema, o Instituto Penal de Rio Preto tem possibilitado aos seus internados um clima que permite realmente completa reabilitação.

MODIFICAÇÕES REVOLUCIONARIAS

Quem visita o estabelecimento surpreende-se em verificar a inexistencia de grades, muros ou guardas. Na realidade o Instituto é uma fazenda de 615 alqueires, onde existem as mais variadas culturas, destacando-se o café, tratadas todas com carinho especial pelos internados.

Um dos pontos fundamentais ali aplicados, no trato com os reeducandos, foi o de inculcar cada vez nestes o senso de responsabilidade. Assim, sabem perfeitamente que embora lhes seja extremamente facil a fuga, ela de nada lhes adiantará, pois ali, no clima atual, mais do que nunca lhes é possibilitada completa recuperação. Os uniformes, numeros, filas, a disciplina inflexivel, foram abolidos. O elemento ali anda livremente, vestindo seus proprios trajes e dedicando-se com especial cuidado aos seus afazeres no campo, ou nos outros diferentes setores do estabelecimento.

Até mesmo no que diz respeito às visitas dos internados o procedimento é outro. Não são feitas revistas rigorosas em busca de objetos proibidos. Por outro lado, os reeducandos podem passar o dia inteiro com seus familiares, organizando excursões pelos campos adjacentes, almoçando ou jantando nos refeitorios do Instituto.

Objetos geralmente proibidos nas demais prisões do país foram ali permitidos. Os reeducandos usam seus proprios aparelhos de barbear, tesouras, talheres e até mesmo canivetes. Apesar dessa liberdade, contudo, não se registrou até agora nenhum caso de agressão com arma entre os internados ou contra qualquer funcionario.

CULTURAS

Estão internados atualmente no Instituto Penal Agricola 115 reeducandos, provenientes de outros estabelecimentos penais do estado, e cujas penas já se encontram em grande parte cumpridas.

Nos 615 alqueires existentes há 140 mil pés de café, 200 alqueires com culturas de cereais em geral (arroz, milho, feijão, etc.), um aviario com mil galinhas e pastagens com gado leiteiro e de engorda. Consegue-se uma produção de 100 litros de leite diarios. Está-se formando tambem um pomar com cerca de 2 mil arvores frutiferas.

De um modo geral o estabelecimento está produzindo para seu proprio consumo. E' de se notar, porem, que varias culturas somente agora foram iniciadas, demorando ainda algum tempo até que estejam produzindo a contento.

BOAS INSTALAÇÕES

Dos três pavilhões que existiam, e onde deveria funcionar a Escola Agricola, um foi terminado rapidamente, de forma a receber os reeducandos. Os outros dois estão sendo agora terminados paulatinamente por eles mesmos.

As instalações são amplas e aboliram-se as celas individuais em favor de dormitorios bem organizados. Em nenhuma janela existe grade. Dentro de um ano no maximo, as obras dos dois ultimos pavilhões estarão concluidas e aí serão possiveis melhores instalações para a cozi funcionarios especializados, dedisões, de estudos, etc.

TRATAMENTO HUMANO

Organizou-se para os internados um programa de vida que permite a divisão do tempo entre o trabalho, o estudo e o divertimento. No campo, orientados por funcionarios especializados, dedicam-se à agricultura durante horas. Depois o tempo é gasto em estudos ou distrações. Num amplo salão está instalado um cinema, radio, jogos de dama e xadrez, biblioteca com volumes selecionados.

Enfim o tratamento é extremamente humano. As proprias visitas, parentes de reeducandos, surpreendem-se com o que vêm.

INEXISTENCIA DE FUGAS

Outro fato digno de registro é a pratica inexistencia de fugas. Até agora registraram-se apenas dois casos, mesmo assim com elementos incorrigiveis, posteriormente recapturados (estes jamais serão readmitidos em estabelecimentos desse tipo). A percentagem é pois de 2 por cento, indice apreciavel, que comprova a firme vontade de reabilitação de dezenas de reeducandos.

SAIDAS

Para que se tenha idéia dos metodos revolucionarios empregados no Instituto Penal Agricola basta dizer que aos domingos os internados vão à missa numa igreja de São José do Rio Preto, conduzidos em caminhões, sem qualquer escolta. Da mesma forma realizam excursões para disputa de prelios futebolisticos em vilas proximas. Em nenhuma dessas ocasiões registrou-se fuga. Os proprios detentos fiscalizam-se, pois sabem que do comportamento de cada um depende o êxito da experiencia.

Tambem não existe ali o clima de tensão observado em presidios de outro genero. Detentos e funcionarios, embora com respeito, tratam-se com familiaridade.

REGENERAÇÃO

Um internado, conversando conosco, expressou seu entusiasmo:

— "Estamos sendo tratados humanamente. Minha mãe, da ultima vez que me visitou, chorou de alegria. Pude passar a tarde inteira pelos campos e ouvir os seus conselhos. Não posso desapontar quem tanta confiança está depositando em mim. Quando deixar esta casa, completamente livre, jamais tornarei a errar".

E' esse, aliás, o pensamento de todos os reeducandos. Infelizmente alguns senões ainda existem e merecem o pronto reparo das autoridades. Um deles por exemplo é o problema da seleção de elementos enviados às Colonias Penais. Muitos não se encontram em condições de serem remetidos para ali. Logo à sua chegada, promovem desordens, deixando apreensivos, quanto à sorte do estabelecimento, os demais reeducandos. Contudo, em condições dessas, são imediatamente reembarcados para os presidios de onde procedem.

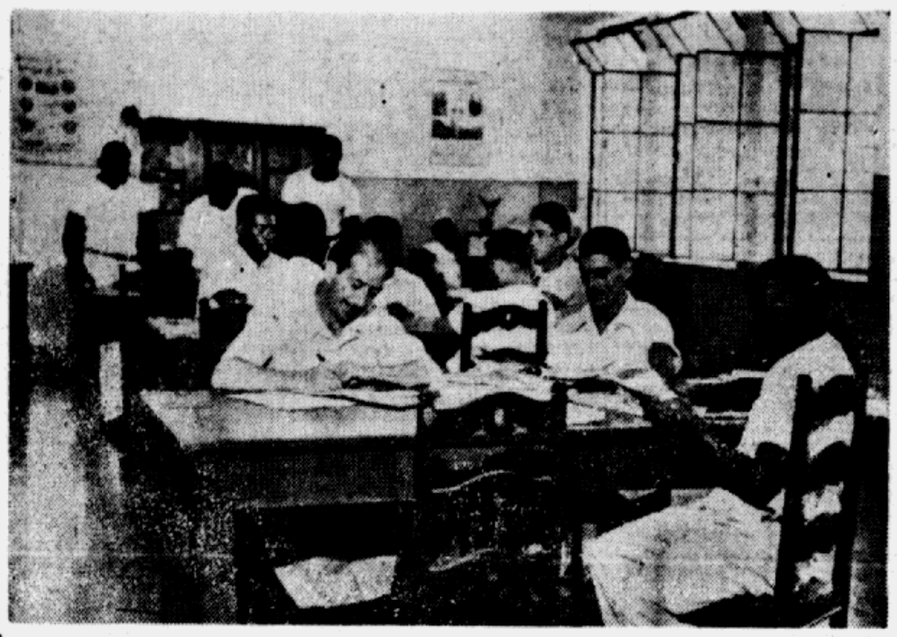
SALARIOS

Cumpre tambem dedicar especial atenção ao problema dos salarios que os internados recebem por serviços prestados. Atualmente ganham 10 cruzeiros por dia, mesmo assim não pagos há varios meses, por inexistencia de verba.

A quantia infima mal dá para os pequenos gastos pessoais do reeducando, e ainda menos para formação de um pecuilo a ser usado no dia em que deixar, livre, o estabelecimento.

Assim a Escola Agricola de Rio Preto, que criada em 1944 não funcionou até o presente ano, está sendo palco de uma das mais arrojadas experiencias no setor penitenciario. Com a possivel transformação do Departamento de Presidios do Estado em autarquia, novos melhoramentos serão introduzidos e as falhas atuais sanadas para existencia de um sistema penitenciario completamente novo.

Internados doam sangue, voluntariamente, para a Santa Casa de Rio Preto.



Em salões apropriados os internados passam as horas de recreio.

QUARTA-FEIRA É GRANDE DIA NA "CLINICA MAYO"

As reuniões dos medicos do grande hospital — Esquemas, fotografias e peças anatomicas — Os operados do dr. Thorn — (XIII de uma série de reportagens da "Europress-Scoop", exclusiva para o "Correio Paulistano")

Quarta-feira é o grande dia na clinica Mayo. Ali pelas 8 horas da noite, no arranha-céu vazio, sem as centenas de doentes que desfilaram de medico a medico, de um a outro tecnico, reina o silencio. Depois da suspensão dos trabalhos, só há animação no 13.o andar. Pequenos grupos de homens saem dos elevadores de maciças portas de bronze. Dirigem-se para uma grande sala de paredes revestidas de madeira, de onde os contemplam maus retratos de grandes senhores de toga preta ou de jaquetão, capazes de horrorizar até mesmo o nosso falecido Bonnat. Estamos no Plummer Hall, onde vai realizar-se uma dessas famosas reuniões do pessoal cientifico do estabelecimento, celebre "Staff Meeting".

Apresentam "casos" durante perto de duas horas. Dez minutos para cada orador, nem mais um. Decorrido o tempo marcado, uma campainha toca estridentemente fazendo com que se apresse o loquaz ou o timido.

Numa grande tela projetam, sendo preciso, esquemas, fotografias de recortes ou de peças anatomicas. Todos então ali reunidos os chefes, os assistentes, os medicos que vieram a Rochester para um estagio de aperfeiçoamento, os visitantes estrangeiros. As roupas são claras, as gravatas vistosas; os moços preferindo os laços-borboleta de riscas longitudinais, na ultima moda.

Os "casos" se sucedem. Decididamente, não tive sorte. Que coisa maçante! Li, vi, ouvi tudo aquilo. Estatisticas, sempre e ainda estatisticas: quando não compreendemos um problema, procuramos bancar o matematico; acumulando cifras, talvez que acabemos tendo uma ideia dele. Algumas figuras histologicas não chegam a interessar o auditorio, que, manifestamente, boceja. Um celebre enterologo tenta animar os ouvintes ensaiando umas tiradas finas a proposito da prisão de ventre nos homens e nos animais. Riem, mas por delicadeza. E, afinal, houve o milagre.

TEVE UM CANCER NO SEIO, QUE SE GENERALIZOU, E FOI SALVA

— Está com a palavra o sr. Anderson.

O sr. Anderson é cirurgião. Conta a historia de Mrs. Lincoln.

Mrs. Lincoln, que tem 20 anos, tempos atrás sentiu uma bola no seio. Fizeram uma operação exploratoria. Cancer. Extirparam-no e tudo se normalizou. Tempos depois, Mrs. Lincoln se queixou de dores generalizadas. Radiografaram tudo o que foi possivel e constataram que a doença tinha "se enxameado", por toda parte. Fizeram aplicações de raios X, implantações de hormonios masculinos. Depois de um demorado descanço, Mrs. Lincoln se julgou curada. Mas, um certo dia as dores recomeçaram. Raios X e hormonios novamente. Desta vez as dores não cederam a Mrs. Lincoln foi considerada perdida. Em desespero de causa a sua familia mandou-a para Rochester.

Na clinica Mayo, assim como em toda parte dos Estados Unidos haviam sabido, com admiração, como o sr. Thorn, de Boston, conseguira fazer viver doentes privados das suas capsulas supra-renais. Num artigo anterior a este, vimos que essa sensacional ablação cura os hipertensos. Mas duas outras doenças — e que doenças! — podiam pretender beneficiar-se com a "supra-renalestomia" bilateral: o cancer da prostata e o cancer do seio. São os dois unicos canceres nos quais, pouco mais ou menos, temos certeza de que os hormonios desempenham um papel. Huggins mostrou-o, de maneira indiscutivel, quanto ao cancer da prostata. O hormonio masculino, ou testeron, administrado a um portador desta variedade de cancer, agrava a situação: pelo contrario, se for administrado o hormonio feminino natural ou sintetico, verifica-se uma melhora que, muitas vezes, pode durar varios anos. Quanto ao cancer do seio, a situação é mais confusa, mas à primeira vista, o hormonio masculino, acompanhado ou não pela ablação dos ovarios, parece que agiu por um certo tempo.

Por que somente por um certo tempo? Por que não há neutralização definitiva pelo hormonio antagonista? Talvez seja, pensaram os sábios, porque deve existir, em qualquer parte do organismo, um centro de produção de hormonios masculinos ou femininos que continua a manter o foco canceroso. Ora, um orgão do corpo humano produz precisamente as duas variedades de hormonios: é a crosta das capsulas supra-renais. Agora que com a cortisona podemos dispensar as duas, não seria um absurdo tentar suprimir o orgão. E foi o que fez o sr. Anderson com mrs. Lincoln, depois das experiencias de Huggins e de Thorn.

— "Mrs. Lincoln, a senhora quer ter a amabilidade de se apresentar diante destes senhores?"

Um discreto reboliço se produziu na assistencia. Os olhares se voltaram para uma moça que acabava de se levantar e se dirigia para o estrado. O sr. Anderson convidou-a para vir da sua longinqua provincia para se mostrar e ela consentiu, feliz por poder demonstrar sua gratidão, orgulhosa como deve se sentir qualquer fenomeno. Mrs. Lincoln tem uma aparencia de perfeita saude. Vive sem capsulas supra-renais, tendo apenas que tomar, todos os dias, a dose prescrita de cortisona. As dores desapareceram, reassumiu a sua atividade de dona de casa. Recebeu uma ovação. O milagre durará? Será uma tregua? O mal atroz tirará a sua desforra? Todos nós pensavamos nisto ao descer no elevador suntuoso que nos deixou no "hall" da Mayo que dormia.

OS OPERADOS DO SR. THORN

Quanto a mim, pus-me a lembrar da visita que fiz, em Boston, no Peter Bent Brighan Hospital, ao serviço do sr. Thorn. O espetaculo era diferente. Guiado pelo brilhante chefe que se tornou famoso pelos seus trabalhos como endocrinologista, examinei o lote dos seus doentes. Havia de tudo, mas sobretudo gente que sofria de nefrites cronicas. Interessam-se muito por essas graves molestias dos rins, no departamento do sr. Thorn. Numa sala, especialmente preparada, instalaram um rim artificial que lava o sangue dos pacientes, limpa-os, durante certo tempo, dos venenos que os vão minando. O sr. Merril, colaborador de Thorn, inspeciona com um cuidado meticuloso o funcionamento da maquina. Contra a anemia dos nefriticos experimentam as injeções de cobalto. Contra o desiquilibrio da eliminação dos sais empregam, de acordo com dosagens prudentes e que fornecem ora o clorureto de sódio, ora o potassio, às vezes deficientes. Os resultados ainda não são ponderaveis, mas diante da incognita que é a inflamação renal cronica devem ser empregados todos os meios.

Entre os doentes há alguns que são mais particularmente alvo da atenção do jovem chefe. Observa-os atentamente, ouve com paciencia a narração dos seus sofrimentos, consulta o seu "dossier" recheado de fichas multicores. São homens que atingiram, pelo menos, os 50 anos e que acabavam de sofrer uma intervenção cirurgica. Admiro-me ao ver um médico vigiando operados recentes. Explicaram-me então que esses pacientes foram atingidos por canceres generalizados, com o seu ponto de partida prostatico e que já haviam sido privados das capsulas supra-renais. Há mesmo um médico operado há poucos dias e que diz que se sente "incomparavelmente melhor", o mesmo afirmando todos os seus companheiros de desgraça. Um paciente mais moço tambem foi operado, fazia cinco dias apenas, e parecia estar em excelente forma. A operação não deve ser feita por qualquer um, não comportando, pela sua gravidade, um perigo imediato. As consequencias são mais duvidosas. Quanto à hipertensão, o sr. Thorn está convencido agora que ela só pode ser util em 10% dos casos; para o cancer da prostata inoperavel, são obtidas melhoras espetaculares em 50 a 60% dos doentes.

CORREIO PAULISTANO

Ano CII || S. Paulo, 6.a-feira, 21 de outubro de 1955 || N. 30.535

COM PREJUIZO PARA OS MUNICIPIOS

PARALISADAS AS ATIVIDADES DE 50 EMPRESAS DE ONIBUS

Resultou do alto custo da manutenção — Baixas as tarifas cobradas — Estuda o governo uma solução

Cerca de 600 empresas de onibus de passageiros intermunicipais e interestaduais estão dirigindo constantes solicitações ao Sindicato da categoria economica, para que insista junto à Secretaria de Viação, a fim de conseguir imediata revisão das tarifas, considerando que o governo do Estado prometeu, em fins de abril ultimo, que dentro de 90 dias seria feita essa revisão, e já se passaram 170 dias, sem que houvesse o prometido pronunciamento governamental, enquanto vem enfrentando uma situação dificil, diante da disparidade entre os preços das passagens e o custo de manutenção dos onibus.

Apurou nossa reportagem junto a varias empresas transportadoras que a situação tende agravar-se, por estarem, constantemente, subindo os preços dos veiculos, de peças, de motores, dos combustiveis, etc. e as tarifas permaneceram em bases antigas. "O resultado, — disse-nos um dos informantes, — é que cerca de 50 empresas paralisaram suas atividades, em varias regiões do Estado, com prejuizos para numerosos passageiros e para a vida dos municipios, principalmente tendo na devida conta que muitos desses municipios não são servidos por estradas de ferro".

Ouvimos tambem o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo, sr. Roberto Brambilla, que confirmou a paralisação de serviços de 50 firmas transportadoras, em face das baixas tarifas e do elevado preço do material rodante. "Mas não houve só a paralisação desse numero de empresas, — acrescentou o entrevistado; — as demais firmas vêem-se na dura contingencia de reduzir o trafego de seus onibus, quer quanto à supressão de linhas, quer quanto à redução de horarios, implicando isso numa diminuição de cerca de 60 por cento de seus veiculos de passageiros".

ESTUDA O GOVERNO NOVAS TARIFAS

A seguir a outras considerações, o dirigente sindical de empregadores declarou:

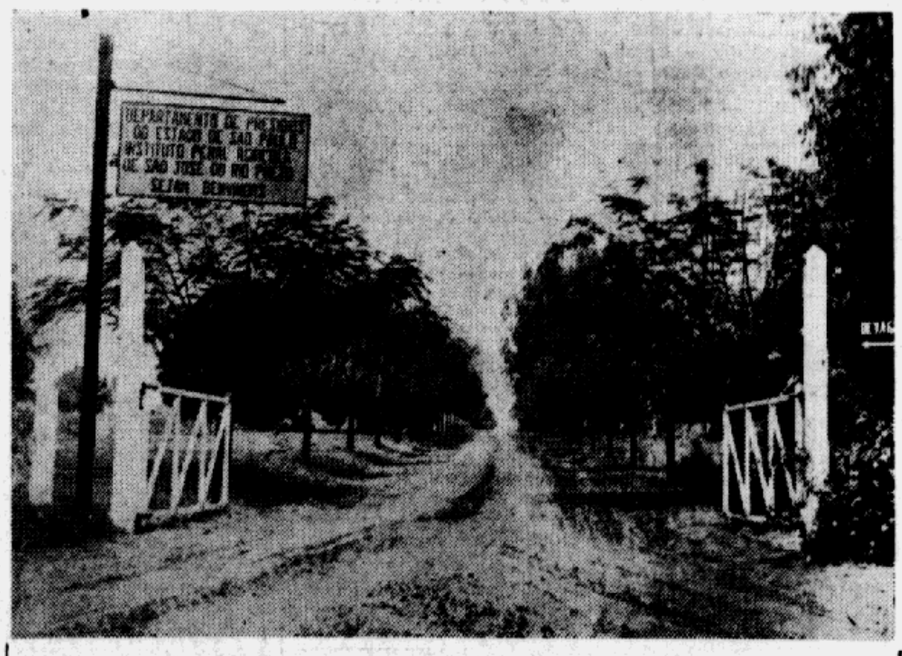
— "A verdade é que, nestes ultimos anos, os veiculos, peças, pneus, óleo diesel, gasolina, salarios, etc. subiram de cinco e dez vezes de seu valor, segundo o tipo de onibus, enquanto as passagens, nesse tempo, não chegaram ao dobro, como facilmente se poderá constatar. Basta citarmos, como exemplo, que um onibus montado de procedencia norte-americana custava, em 1949, 450 mil cruzeiros, quando o preço da passagem da linha São Paulo-Santos era de 20 cruzeiros; hoje, esse onibus custa 3.500.000 cruzeiros e a passagem é de 36 cruzeiros, e fato semelhante sucede com os demais tipos de veiculos e linhas, nas varias regiões do Estado. Apesar das dificuldades resultantes dessa disparidade entre custo de manutenção e preço das passagens, os serviços de onibus intermunicipais e interestaduais têm sido eficientes e a contento dos passageiros, como se poderá verificar pela preferencia do numeroso publico; as empresas assim vêm procedendo, diante da promessa governamental de realizar o reajuste tarifario e atendendo ao interesse da nação que reclama cada vez mais por transporte eficiente e barato. Entretanto, o sacrificio tem um limite, imposto pela ausencia da devida retribuição, levando assim à paralisação dos serviços prestados à ceusa publica. E não é de estranhar que empresas sejam forçadas a parar suas atividades, com prejuizo ao intercambio dos municipios e dos Estados e à expansão economica do país".

Disse ainda o sr. Roberto Brambilla que o Sindicato da categoria economica tem mantido entendimentos com o secretario da Viação e com o diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, para que a justa pretensão das empresas encontre a devida solução. "O secretario da Viação, numas das conversações mantidas, disse-nos para esperarmos, até o dia 30 do corrente, pois estavam sendo feitos estudos, a respeito das tarifas, pelo eng. Oriovaldo Viana, — esclareceu o entrevistado. Certamente, se houvesse tratamento adequado para o serviço rodoviario, quer quanto às tarifas, quer quanto à importação de material rodante, a situação não se teria agravado".

Por fim, o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros assim se expressou:

— "Há facilidades, por exemplo, e que o digam as vitrinas do centro da cidade, para importação de geladeiras, televisões, brinquedos, quinquilharias e de outros produtos já fabricados no Brasil, em grande escala, em qualidade e a preços mais baratos que os estrangeiros; mas não há essas mesmas facilidades para importação de chassis, motores e pecas que ainda não produzimos no país e cuja importação venha realmente beneficiar as empresas e não os intermediarios. E, ainda, permite-se a alta dos produtos consumidos pelas firmas rodoviarias, e dificultam-se os reajustes razoaveis das tarifas".

SUJEIRA E MAU CHEIRO AO LADO DO TEATRO MUNICIPAL — Às vesperas da inauguração da nova fase do Teatro Municipal, após a reforma rejuvenescedora por que passou aquela casa de espetaculos, tornam-se ainda mais evidentes os senões e falhas existentes nesta grande e mal cuidada cidade. Citem-se, por exemplo, a sujeira e o mau cheiro junto ao monumento de Carlos Gomes, situado a dois passos do Municipal. E' que na base do referido monumento está localizado um sanitario publico, cuja falta de asseio está colocando em má situação os que planejaram com tanto cuidado a reinauguração do velho Teatro Municipal. No clichê, um aspecto antigo do monumento a Carlos Gomes (ao lado do Teatro) e em cuja base está localizado o sanitario publico que precisa ser mais cuidado ou, então, mudado para outro local.



A entrada do Instituto Penal: nada de muralhas ou guardas.

CEM NOVOS TRENS DA CENTRAL NO RIO E EM SÃO PAULO

SERVIRÃO AOS MORADORES DOS SUBURBIOS — FABRICA INGLESA ACELERA O RITMO DE PRODUÇÃO PARA ATENDER AO PEDIDO

A fabrica inglesa Metropolitan-Vickers está ultimando aceleradamente a construção de cem novos trens para a Central do Brasil aplicar no transporte suburbano de seus passageiros do Rio e São Paulo. A entrega e circulação das unidades eletricas foram aprazados para o fim do ano em curso.

As sucessivas greves ocorridas na Grã-Bretanha — alegou a fabrica — são as causadoras deste atraso, uma vez que, desde o mês de setembro, deveriam as composições adquiridas pelo Brasil estar contribuindo para a normalização do transporte interno das duas capitais.

PEDIDO AO PRESIDENTE

Fixado, inicialmente, o prazo de janeiro de 1956, para a conclusão e envio do material, segundo os termos do contrato firmado com a Metropolitan-Vickers, o diretor da Central, engenheiro Jair Rego de Oliveira, atendendo ao agravamento do transporte no Rio e S. Paulo, solicitou do presidente da Republica interviesse junto à fabrica inglesa para contornar dificuldades surgidas num pedido a ela dirigido pela Central.

A PRETENSÃO

A pretensão da ferrovia brasileira ora formulada no sentido de antecipar a Metropolitan, de 4 meses, a entrega dos trezentos carros que integravam o grupo de 100 unidades comprados à firma.

APOIO DO GOVERNO

Com o apoio do sr. Café Filho conseguiu a Central obter a antecipação pleiteada (de janeiro de 56 para setembro deste ano) o que se constituiria em verdadeiro recorde de produção, frustado todavia, pelas greves na industria britanica.